

Semana de Iniciação Científica 2015

CIENTÍFICA 2015

ISBN: 978-85-67203-05-8

• Anais do Evento •

1^o edição

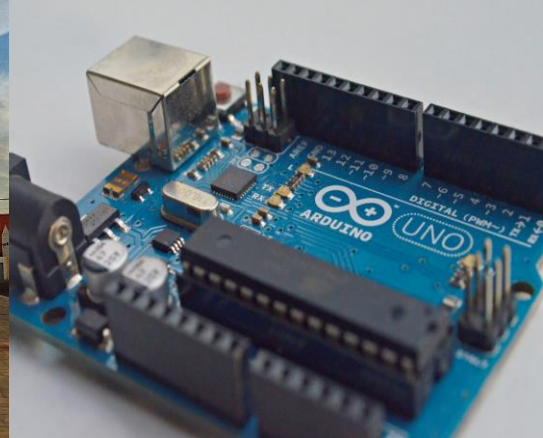
Icó – Ceará

Faculdade Vale do Salgado (FVS)

2015

Temas:

**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



ORGANIZADORES

Ildernandes Vieira Alves
Lucas Amâncio de Lima



ANAIS DA SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

“Os desafios do jovem pesquisador no cenário contemporâneo”

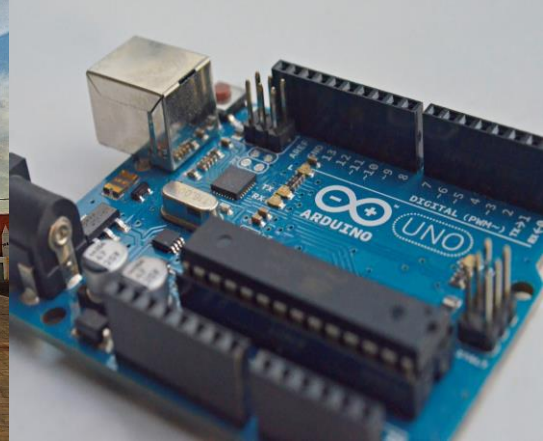
1^o edição

Icó – Ceará

2015

Temas:

**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Faculdade Vale do Salgado-FVS.

I27a Anais da Semana de Iniciação Científica: os desafios do jovem pesquisador no cenário contemporâneo.
Anais da Semana de Iniciação Científica: os desafios do jovem pesquisador no cenário contemporâneo. Faculdade Vale do Salgado, Icó-Ce/Organizadores: Ildernandes Vieira Alves; Lucas Amâncio de Lima.-Icó-Ce: FVS, 2015.
191f. il.

1. Pesquisa Científica-Jovem Pesquisador. 2.Cenário Contemporâneo. 3. Artigos. 4. . I. ALVES, Ildernandes Vieira; LIMA, Lucas Amâncio de(Organizadores.). II. Título.

CDD: 001.4

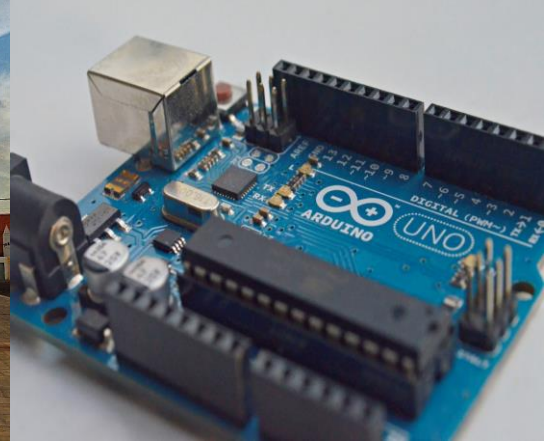
Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária
Andréa Ruth Machado Silva-CRB-1381.

Realização



Temas:

Os Desafios do Jovem Pesquisador no Cenário Contemporâneo



EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Faculdade Vale do Salgado (FVS)

DIREÇÃO GERAL

Prof. Jaime Romero de Souza

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof. Pedro Loula Cavalcante Júnior

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.º Dr. João Borges Lopes

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Prof.ª Maria Gorete Nogueira da Silva Cristovam

Ildernandes Vieira Alves

Lucas Amâncio de Lima

COMISSÃO CIENTÍFICA

Daniele Oliveira Souza

Dorinaldo de Freitas Cintra Junior

Ildernandes Vieira Alves

Jessé Gomes Ferreira

Joab Bezerra de Almeida

João José Anselmo dos Santos

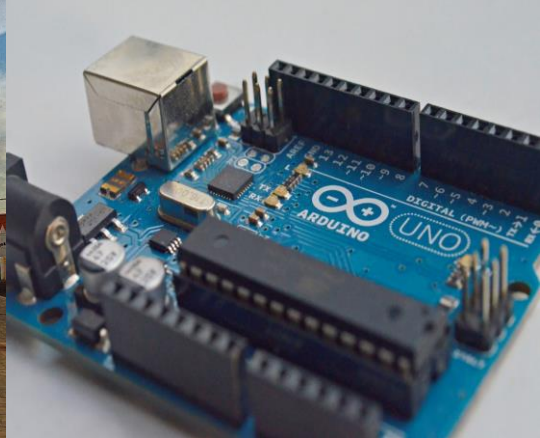
José De Caldas Simões Neto

Josué Barros Júnior

Kerma Márcia de Freitas

Temas:

Os Desafios do Jovem Pesquisador no Cenário Contemporâneo



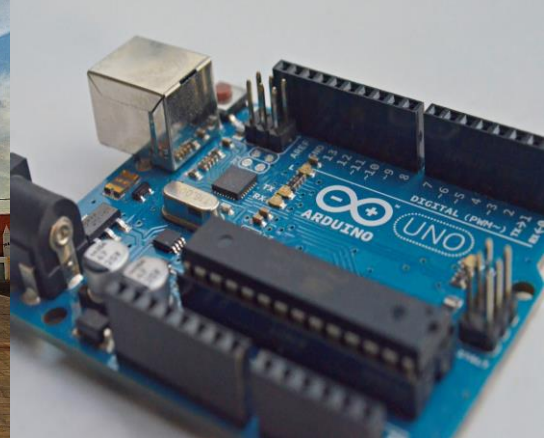
Lucas Amâncio de Lima
Luciana Maria Lobo Barbosa
Luiz Martiniano Ferreira Neto
Marcos Jonaty Rodrigues Belo
Maria Simone Araújo Figueiredo
Naildo Santos Silva
Pedro Luís Saraiva Barbosa
Rafael Bezerra Duarte
Renata Pinheiro de Santana
Vanessa Carneiro de Bandeira Carvalho Cruz

COMISSÃO AVALIADORA

Adriano Alves de França
Adriano Lima Cândido
Cleciana Alves Cruz
Clélia Patrícia da Silva Limeira
Douglas Vieira Braga
Evandson Uchoa Lima
Helton Colares da Silva
Hudson Josino Viana
Ildernandes Vieira Alves
Janaina Batista Pereira
Jessé Gomes Ferreira
Jéssica Rodrigues Brito
Jeyna Suyanne Pereira Venceslau
João José Anselmo dos Santos
José Diener Feitosa Marques Segundo
José Evaldo Gomes Junior
José Hildemar Teles Gadelha
Josué de Barros Júnior
Jucimara Gonçalves Bernardo
Katiana Bezerra Bastos

Temas:

**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



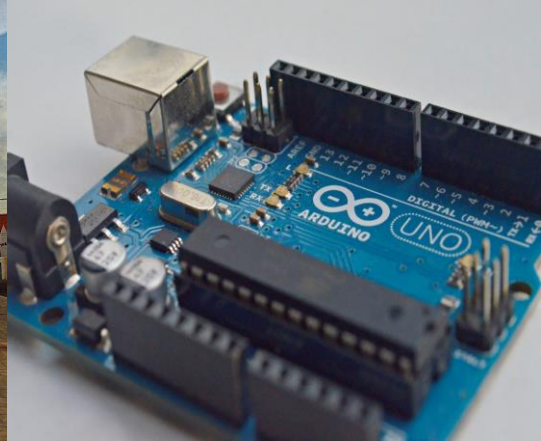
Karine Maria Lobo Barbosa
Kerma Márcia de Freitas
Lucenir Mendes Furtado Medeiros
Luciana Maria Lobo Barbosa
Luiz Martiniano Ferreira Neto
Marcos Jonaty Rodrigues Belo
Maria Bonfim Carmo Mascena
Maria Geane Lopes França
Maria Jacielma Alves de Melo Araújo
Maria Maglinalda Figueiredo de Sousa
Maria Simone Araújo Figueiredo
Maria Waldilene Sousa Cavalcante
Rafael Bezerra Duarte
Raiany Pereira Barros
Raimundo Tavares de Luna Neto
Rauany Barreto Feitoza
Rayane de Sousa Barbosa
Roberta Peixoto Vieira
Sonilde Saraiva Januário
Tayssa Vieira Barreto

DISCENTES MONITORES DO EVENTO

Andressa Aires Vieira
Bruna Alves dos Santos
David Ederson Moreira do Nascimento
Dayane Andrade Parnaíba
Dayane Vanessa Santana Custódio
Italo de Sousa Moraes
Joilson da Silva Fialho
José Lucas Alves da Silva
Luzirene Carlos de Melo
Maria Iara Moreira Pereira

Temas:

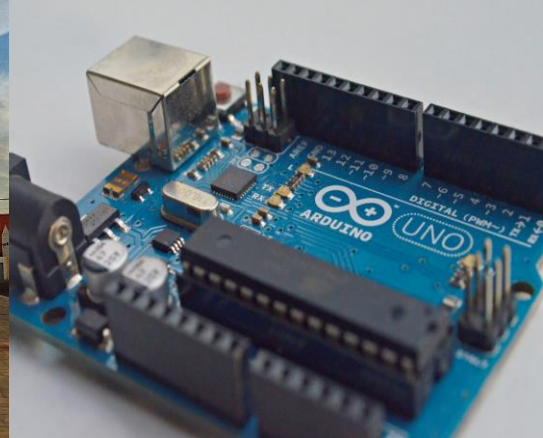
**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



Maria Isabely Cavalcante Martins
Nara Jaline Araújo Ferreira
Rosane Shirley Saraiva de Lima
Silvana Vicente Pereira
Tuanne Vieira Alves
Valeria Kely Gomes Da Silva

Temas:

**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



O EVENTO

A pesquisa científica vem trazendo grandes avanços para o universo acadêmico, desenvolvendo por parte dos docentes e discentes novos olhares a cerca das inúmeras situações do cotidiano de nossa sociedade, contando ainda, com diversos desafios que nos instigam diariamente a mergulhar no apaixonante universo que compreende o Ensino, Pesquisa e Extensão.

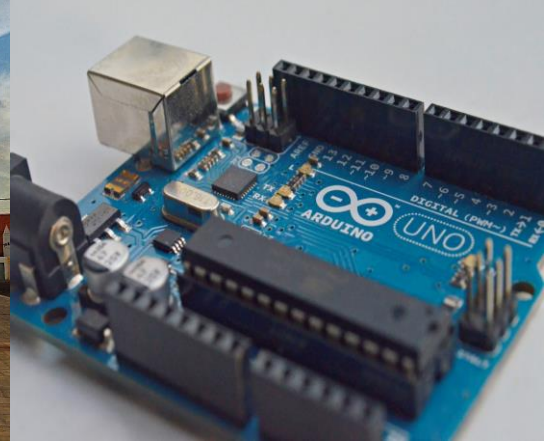
Nessa perspectiva e com base a missão da Faculdade Vale do Salgado (FVS) em formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do país, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos. A mesma, através da Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) realizou entre os dias 24 e 26 de novembro de 2015, a Semana de Iniciação Científica que trouxe como tema principal de debates **"Os Desafios do Jovem Pesquisador no Cenário Contemporâneo"**.

O evento contou com a apresentação de mais de 150 trabalhos, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da FVS como também de outras instituições de ensino. Dentro das atividades, foram abordadas temáticas voltadas a Pesquisa Científica, tais como: "Pesquisa x Pesquisador - O que há por trás desse conflito?" e "A importância da Abertura de Ligas Acadêmicas". O acontecimento contou também com a realização das Oficinas "Como redigir um Artigo Científico com ênfase em publicação"; "Explorando o Currículo Lattes" e "Ferramentas Inovadoras em Pesquisa", sendo as duas primeiras destinadas ao público da Graduação e Pós-Graduação e a última aos alunos do Ensino Médio.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Vale do Salgado agradece a todos que colaboraram e participaram de significativo evento para nossa Instituição, fomentando cada vez mais o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Visto que, estes, compõe o tripé das instituições de nível superior e tem como objetivo primordial interligar os diversos espaços na sociedade com o espaço acadêmico.

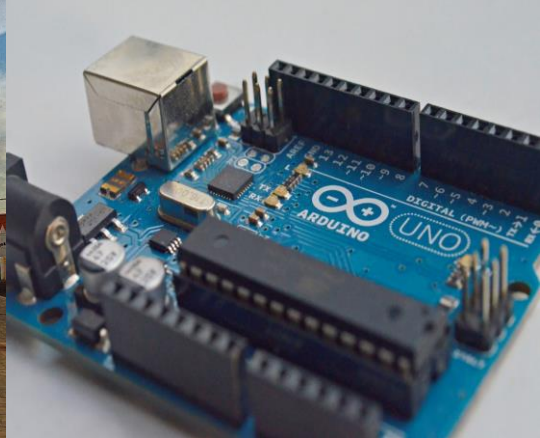
Temas:

**Os Desafios do Jovem Pesquisador
no Cenário Contemporâneo**



SUMARIO

1	RESUMOS.....	10
1.1	Área temática: Administração	11
1.2	Área temática: Análise e Desenvolvimento de Sistemas	27
1.3	Área temática: Ciências Contábeis	30
1.4	Área temática: Educação Física	32
1.5	Área temática: Enfermagem	45
1.6	Área temática: Fisioterapia	155
1.7	Área temática: Psicologia	163
1.8	Área temática: Serviço Social	170



● RESUMOS ●

Temas: Os Desafios do Jovem Pesquisador no Cenário Contemporâneo

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

A LOGISTICA REVERSA COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE

Ramsés Moreira de Albuquerque¹; José Leonardo Libório Alves²; Tharsis Cidália de Sá Barreto Diaz Alencar³

¹Estudante do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Regional do Cariri; E-mail: ramses_exu01@hotmail.com

²Estudante do Curso de Administração da faculdade Leão Sampaio; E-mail: leonardoalves1218@gmail.com

³Professora do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; tharsis@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Introdução: A crescente industrialização e o desenvolvimento trouxeram mudanças para a gestão ambiental. O lixo produzido nas cidades é constituído cada vez mais por elementos de difícil degradação. Entretanto, por meio do processo de reciclagem, o impacto ambiental e social desses resíduos é diminuído, pode-se destacar a logística reversa, que se insere essencialmente no tratamento de resíduos sólidos provindos do descarte de detritos. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo, visar à importância da logística reversa que promove o retorno dos insumos ao ciclo produtivo e agrega valor ao produto, de modo a assegurar uma recuperação sustentável do ponto de vista ambiental. **Metodologia:** A presente pesquisa aqui caracterizada é do tipo qualitativa, descritiva e exploratória. Quanto ao procedimento sistemático da revisão bibliográfica, este se trata de uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico se constituirá da análise de artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como em livros, dissertações e teses. A análise dos dados se dará a partir de reflexões críticas sobre o material obtido. **Resultados e discussões:** Pode-se dizer que a logística reversa refere-se a todas as operações relacionadas ao reuso de produtos e elementos, sendo seu gerenciamento relacionado aos cuidados pós-uso destes, relaciona-se a todas as atividades logísticas de coletar, desmontar e processar produtos, usando parte dos mesmos, de modo a assegurar uma recuperação sustentável do ponto de vista ambiental. **Considerações finais:** As atividades desempenhadas pela logística reversa contribuem para o gerenciamento dos resíduos sólidos e consequentemente para o desenvolvimento sustentável, quando se objetiva o equilíbrio do meio ambiente e a reutilização de recursos, interferindo positivamente na qualidade de vida da sociedade presente e futura.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Logística Reversa.

**AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DA FEIRA DO
AGRICULTOR FAMILIAR DE LAVRAS DA MANGABEIRA – CE**

**Yonara Duarte Caetano¹; Maria Tatiane Silva Macêdo²; Priscyla Bezerra de
Oliveira³; Raíssa Santana Cavalcante⁴; Maria Daniele Cruz dos Santos⁵**

RESUMO

A Agricultura Familiar é considerada uma forma de produção importante por sua função econômica, social e ambiental. Ela apresenta uma relação íntima entre terra, trabalho e família, caracterizando-se pelo controle da família sobre os meios de produção e ao mesmo tempo é a principal responsável pela efetivação do trabalho no meio rural. Apesar dos avanços alcançados em termos de políticas públicas para a agricultura familiar, a persistência de gargalos ao escoamento da produção constitui um dos entraves principais para o seu pleno desenvolvimento. Nesse sentido, uma das opções de comercialização são as feiras, já que possuem um grande potencial em termos de viabilização do comércio local, geração de ocupação, renda e de possibilidades de desenvolvimento local. Portanto, esta pesquisa justifica-se pelo intuito de conhecer e aperfeiçoar-se acerca desse tipo de trabalho que são as feiras, buscando contribuir com uma melhor e maior qualidade na assistência aos agricultores familiares de Lavras da Mangabeira, incentivando cada vez mais o evento e visando disseminar tais práticas para que possam ser replicadas em outras localidades. Desta forma, o objetivo principal desse artigo, é apresentar o conceito e a importância da agricultura familiar no Brasil, logrando ênfase ao estudo de caso da Feira do Agricultor Familiar de Lavras da Mangabeira – CE, bem como sua principal finalidade e benefícios para o município. Para tanto, inicialmente, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema abordado. Em seguida, foi aplicada uma entrevista semiestruturada com os agricultores feirantes e com o secretário de agricultura do município. Os dados foram trabalhados e analisados para que, por fim, apresentasse a feira de agricultura familiar como alavanca de venda e sua garantia de escoamento aos produtos provenientes da agricultura familiar da região, contribuindo para o seu fortalecimento. Assim, a feira busca promover o desenvolvimento local de Lavras da Mangabeira como um todo, fortalecendo o social e dando oportunidade de trabalho aos produtores rurais do município.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Renda. Comercialização. Desenvolvimento local.



**ANÁLISE DA QUALIDADE DO PRODUTO NA SISTEMÁTICA DE
TRABALHO NO SETOR PRODUTIVO COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA
DAS INDÚSTRIAS DE PANEIAS METÁLICAS NA REGIÃO DO CARIRI**

Gleidson Leite de Abreu¹; Micheline Barbara Cavalcante Bezerra²; Alyne Leite de Oliveira³

¹Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS-
gleidson@abracesp.org.br

²Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS-
michelinebarbara.vivo@gmail.com

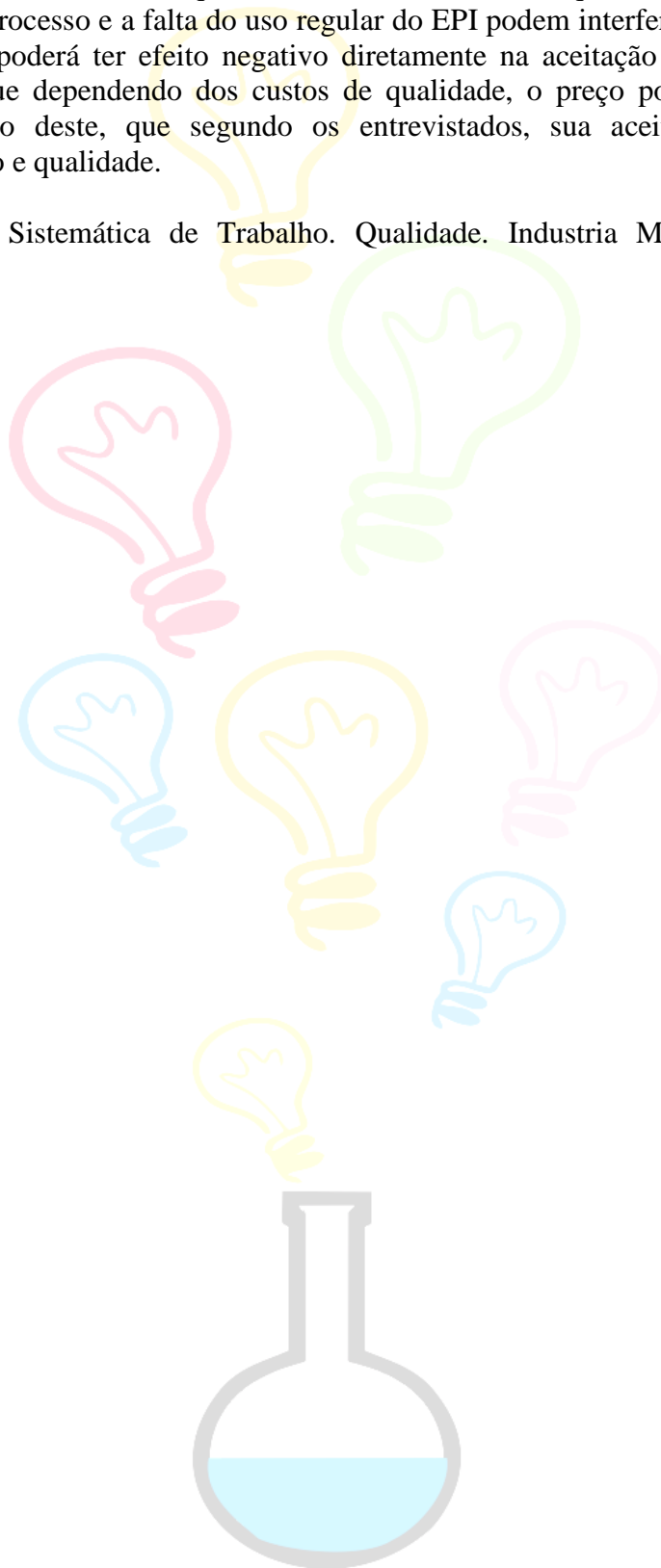
³Professora Orientadora da Faculdade Leão Sampaio/FALS, Especialista em Logística
Empresarial-alyneoliveira@leaosampaio.edu.br

RESUMO

De acordo com Nascimento (2004), o processo de gerar as especificações de um produto está intimamente atrelado ao desenvolvimento do Produto. Por meio desse processo, necessidades e desejos do cliente, denominados requisitos, são transformados em especificações do produto e do processo. Tais especificações definem as características que permitirão reproduzi-las. Isso implica a adequação das especificações ao ambiente operacional de produção ou aos requisitos de manufaturabilidade (OLIVEIRA, 2014, p 141). Frente a esses aspectos pretende-se com essa pesquisa analisar a qualidade do Produto e da Sistemática de Trabalho como Diferencial Competitivo da Indústria Metal-Mecânica no Mercado Cearense. Para isso fez-se necessário conceituar qualidade de produto e de processo e compreender a sistemática de trabalho da produção de paneias. Visto que toda a sistemática de trabalho de produção de paneias metálicas são muito parecidas, algumas diferenciadas pela questão da tecnologia usada, outras utilizadas pelas que usam anti aderente, outras por pintura externa, mas a sistemática, praticamente sempre a mesma, percebe-se que a qualidade de produtos, serviços e processos nos dias atuais deixou de ser um diferencial competitivo e transformou-se num critério qualificador, passando a ser uma ferramenta importante e praticamente obrigatória à sobrevivência organizacional, a qual as empresas necessariamente têm de desenvolver para manterem-se perenes. A pesquisa caracterizou-se como de campo, do tipo exploratório com abordagem qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993). O cenário da pesquisa foram as indústrias metal-mecânicas da Região do Cariri. A indústria de paneias metálicas no Cariri vem crescendo gradativamente nos últimos 15 anos, se tornando um grande polo potencial na indústria nacional. Os sujeitos da pesquisa foram 18 gestores, com amostra intencional, partindo do critério de acessibilidade. Quanto aos colaboradores, não houve abordagem a nenhum deles, visto que optou-se pela observação da sistemática de trabalho, favorecendo a comparação dos dados obtidos com as entrevistas. A coleta de dados foi feita através de entrevista semiestruturada (TRIVIÑOS, 1987) e observação assistemática não participante (MARCONI & LAKATOS, 1999; RICHARDSON, 1999). A análise dos dados obtidos na entrevista passou por uma análise interpretativa. Utilizando-se da análise do discurso do sujeito coletivo para a apreensão da realidade investigada (LEFÈVRE E LEFÈVRE, 2000) O presente estudo está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que normatiza as pesquisas com seres

humanos. Todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. A pesquisa enfocou as categorias: Compreensão do conceito de qualidade; Existência de Certificações; Sistemática de produção; Influência da qualidade do produto no processo de vendas. Obteve-se que a sistemática de trabalho dentro do processo produtivo foi evidenciado após as entrevistas, que a falta de mão de obra qualificada, a falta de conhecimento do processo e a falta do uso regular do EPI podem interferir na qualidade do produto, onde poderá ter efeito negativo diretamente na aceitação do produto no mercado, sendo que dependendo dos custos de qualidade, o preço pode aumentar e afetar na aceitação deste, que segundo os entrevistados, sua aceitação é ligada diretamente a preço e qualidade.

Palavras Chave: Sistemática de Trabalho. Qualidade. Industria Metal Mecânica. Painéis Metálicas.



CONTRIBUIÇÃO ACERCA DA ACESSIBILIDADE NO MEIO DE
TRANSPORTE DO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS - VLT NA REGIÃO
METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE

Ramsés Moreira de Albuquerque¹; Amanda da Silva Xavier²; Emerson Rodrigues Sabino³; José Leonardo Libório Alves⁴; Ana Maria Leite Nunes⁵

¹ Estudante do curso de engenharia de produção Mecânica da Universidade Regional do Cariri – URCA; ramses_exu01@hotmail.com

² Estudante do curso de engenharia de produção Mecânica da Universidade Regional do Cariri – URCA; aman2da@gmail.com

³ Estudante do curso de engenharia de produção Mecânica da Universidade Regional do Cariri – URCA; Emersonrodrigues30@hotmail.com

⁵ Estudante do Curso de Administração da faculdade Leão Sampaio; E-mail: leonardoalves1218@gmail.com

⁵ Professora adjunta da Universidade Regional do Cariri – URCA, Doutoranda do DINTER – UNESP/URCA; ananunes28urca@gmail.com

RESUMO

Introdução: Devido ao desenvolvimento não acompanhado de melhorias e do aumento do fluxo de automóveis entre as cidades de Juazeiro do Norte e Crato, pode-se perceber uma redução na qualidade de vida da população e do desempenho econômico das atividades urbanas, além de pressionar as frágeis condições do equilíbrio ambiental no espaço urbano e aumentar a dificuldade de encontrar estacionamentos em horário comercial. Como alternativa para a problemática implantou-se em 2009 o sistema de Veículo Leve Sobre Trilhos-VLT buscando a integração dessas urbes, o objetivo era reduzir o fluxo de automóveis entre estas duas cidades de modo a oferecer acessibilidade e conforto para os usuários. **Objetivo:** Entre maio e junho de 2015 foi realizado no decorrer da disciplina de Ergonomia um estudo para relatar a experiência de acadêmicos de Engenharia de Produção da Universidade Regional do Cariri, advindo de um processo de vivências e reflexões críticas como um meio de obter informações sobre as condições de acessibilidade desse modal. **Metodologia:** Estas ações ocorreram nas cidades de Juazeiro do Norte-CE e Crato, através de pesquisa de campo para reconhecimento e identificação dos problemas acerca deste transporte. **Resultados e Discussões:** No estudo apresentado foi possível conhecer as particularidades do modal em questão, além de fazer um levantamento das opiniões dos usuários, o que possibilitou a verificação de insatisfação diante da dificuldade de acesso e a distância dos principais centros comerciais das cidades em estudo. **Considerações finais:** Percebe-se que o VLT é uma opção de baixo custo e confortável para quem o utiliza, porém não contempla a real necessidade da população, por não ter rota adequada nem estações nos pontos estratégicos de maior demanda comercial e populacional, o que de fato satisfaz a acessibilidade, mas não condiz com a necessidade de redução dos problemas para o qual o modal foi implantado.

Palavras-chaves: Acessibilidade. Veículo Leve Sobre Trilhos. Transporte Público.

ENSINO DE PROJETO EM ARQUITETURA: DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÕES

D'avila de Melo Laurentino¹; Diego Freire Martins²; Jefferson Aleff Bezerra Batista³; Stephane de Sousa e Silva Maia⁴; Henrique Alves da Silva⁵

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do/a Faculdade Católica Rainha do Sertão; E-mail: davilamelo@gmail.com

²Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do/a Faculdade Católica Rainha do Sertão; E-mail: diego_freire321@live.com

³Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do/a Faculdade Católica Rainha do Sertão; E-mail: jeffersonaleff2@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do/a Faculdade Católica Rainha do Sertão; E-mail: stephaneaq@gmail.com

⁵Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do/a Faculdade Católica Rainha do Sertão; E-mail: henriquesilva@fcrs.edu.br

RESUMO

O presente trabalho expõe e busca discutir o ensino de arquitetura pautado na influência do movimento Modernista. Como conhecimento e ofício, a arquitetura, além de congregar os mais diversos saberes sobre as questões de seu interesse, permite que realmente se faça a transposição dos resultados dessa congregação de saberes de uma maneira potencialmente sempre nova, criativa e contributiva para a revelação de novas realidades. As bases educacionais há muito tempo necessitam de uma completa e profunda reformulação, para que as séries subsequentes tenham condições de receber alunos melhor preparados a enfrentar a diária bateria de conteúdos a que são submetidos. O modelo tradicional de ensino de projeto que prioriza equacionar os problemas projetuais pautado no funcionalismo e nas respostas aos programas de necessidades, leva os docentes de arquitetura e urbanismo a um modo de operar a disciplina de projeto arquitetônico de maneira tecnicista e que segue o método científico reducionista. Nas faculdades, não é diferente. Encontram-se, continuamente, alunos reclamando da falta de preparação dos seus docentes, e o contrário também é verdadeiro, docentes insatisfeitos e descontentes com os resultados aquém do esperado. Percebe-se que há uma lacuna na formação dos futuros arquitetos. Para tanto, utilizou-se como referências teóricas os estudos de Alberton e Roslindo (2012), Arsenic, Longo e Borges (2011), Leite (2011), Domschke (2007), bem como uma pesquisa de natureza exploratória. Mediante o supracitado conclui-se que a pauta de discussões contemporâneas em teoria da arquitetura e urbanismo tem demonstrado a necessidade de se rever alguns métodos a fim de se desenvolver novas ferramentas para o ensino de projeto. Um dos caminhos para construção de uma base de ensino mais sistêmica e menos compartimentada perpassa pela interdisciplinaridade dos conteúdos teóricos e práticos. Neste sentido, poderá se criar um ambiente de experimentação, investigação como fonte do saber arquitetônico, inovação e o desenvolvimento de pesquisa.

Palavras-chave: Ensino. Projeto Arquitetônico. Interdisciplinaridade.

**LOCALIZAÇÃO E LAYOUT DE CD: MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM
DE MATERIAIS (MAM) EM UM HIPERMERCADO DE JUAZEIRO DO
NORTE-CE**

**Melquisedeck Hástor da Silva Bezerra¹ Maria Aparecida Cruz do Nascimento²
Luana Mayara da Silva³ Demócrito P. Galvão Filho⁴**

RESUMO

Em um cenário empresarial tão competitivo, é de fundamental importância que o produto chegue até o consumidor da melhor forma possível, para que isto ocorra, é necessário que se tenha um cuidado com a armazenagem, evitando perdas pela má estocagem. Para uma melhor armazenagem e movimentação de materiais um bom Layout de um Centro de Distribuição (CD) é essencial para eficiência do andamento da empresa. Através desta importância, desperta-se o interesse em um estudo sobre Layout de CD relacionando a teoria com a prática vivenciada por profissionais da área. O objetivo que pretende-se ser alcançado é identificar e entender as atividades da empresa estudada sobre Layout em um Centro de Distribuição para armazenar e movimentar materiais trazendo diferencial competitivo, agregando valor para a empresa estudada. O método utilizado para este estudo, foi a partir de dados secundários, e com dados primários, que foi um estudo de caso feito em um hipermercado chamado neste trabalho para não expô-lo, de H em Juazeiro do Norte-CE, com o gerente de estoque de materiais perecíveis, a partir de um questionário com 6 perguntas relacionadas ao tema, no dia 16 de maio de 2015 no período da tarde, com perguntas qualitativas. A primeira pergunta feita foi sobre processo de armazenamento de estoque de seu departamento, onde no caso do hortifrúti ele procura manter o mínimo de estoque possível, no qual o produto é adquirido todos os dias a um fornecedor local, já os produtos de frios é adquirido ao CD central em Recife-PE, estes produtos por ter um tempo maior para a entrega, são armazenados em frízeres. Sobre a estratégia de layout utilizada, o entrevistado citou como funcionava no geral, os produtos que tem maior giro como os cereais ficam na parte de baixo do raque e os produtos sazonais em cima, correlacionando com Rodrigues(1999) onde o mesmo afirma que os produtos que tem maior giro ficam em locais que facilitam a sua movimentação; Em relação à movimentação de materiais Dias(1993) comenta que existem certas leis que devem ser aplicadas sempre que possível, onde algumas destas, foram comentadas pelo o informante de acordo com a utilização das mesmas na empresa. Sobre a mínima distância ele falou das distâncias de segurança entre um raque e outro que é de 3m, já na máxima utilização do espaço disponível, eles utilizam o empilhamento dos materiais nos raques até uma altura de segurança; sobre os métodos alternativos ele comentou sobre um gerador de energia, e ainda completa dizendo que antigamente eles ligavam o gerador todos os dias no

¹ Estudante do curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; E-mail: melquisedeck_faculdade@hotmail.com

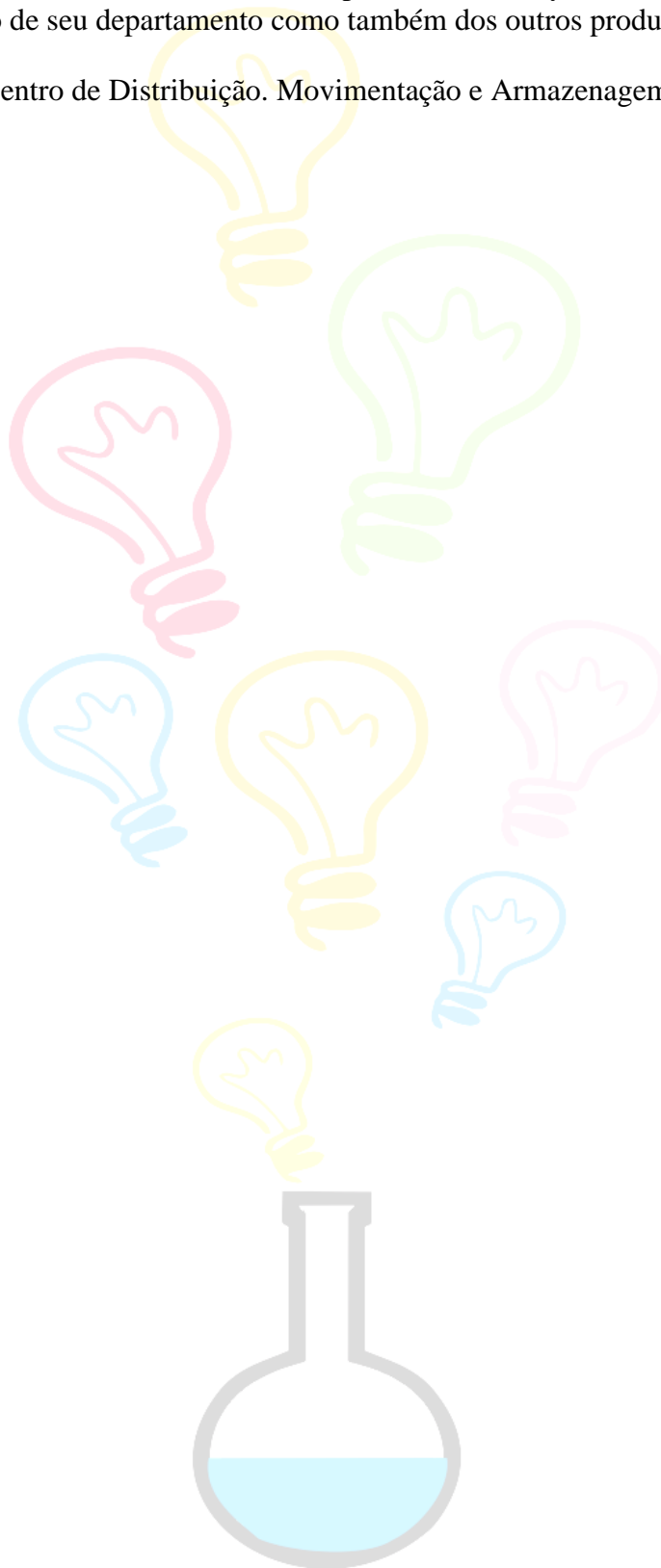
² Estudante do curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; E-mail: aparecida.dinha53@gmail.com

³ Estudante do curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; E-mail: ml.mayaraluan@gmail.com

⁴ Professor do curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; E-mail: democrito@leaosampaio.edu.br

horário de pico, por conta que em várias cidades no qual é instalado uma filial do hipermercado H, no horário de pico a energia é cobrada mais cara, mas descobriram que em Juazeiro do Norte não ocorre esta oscilação e deixaram de liga-lo neste horário. Após a entrevista, percebe-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, onde o informante demonstrou conhecer todo o processo de layout, movimentação e armazenagem tanto de seu departamento como também dos outros produtos.

Palavras-chave: Centro de Distribuição. Movimentação e Armazenagem. Layout.



**LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO: UMA ABORDAGEM ACERCA DO
DIFERENCIAL COMPETITIVO DA EMPRESA GAGLIARDI
DISTRIBUIDORA**

Josefa Sâmya furtado de Souza¹; Thiago Callou de Holanda²; Simone Rodrigues Dias³;
Wallace Bezerra⁴; Alyne Leite de Oliveira⁵

¹Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS;
samyasouza18@gmail.com

²Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS;
thiago.callou@grupogagliardi.com

³Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS;
simone.roberval@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS;
wallacybezerra@hotmail.com

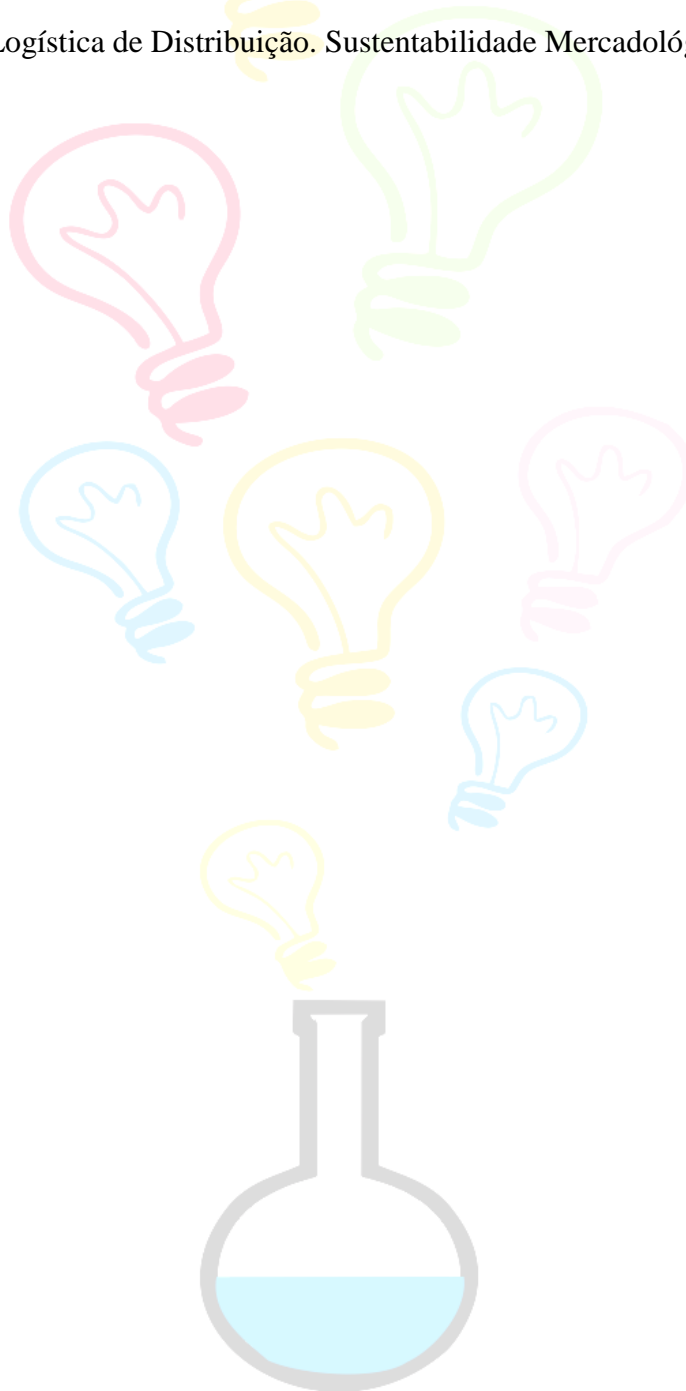
⁵Professora do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS;
alyneoliveira@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Tendo em vista que gerenciar a cadeia de suprimentos é um fator cada vez mais determinante de diferencial competitivo para as empresas, muitas munem-se de aparatos nas diversas instâncias do processo logístico. A distribuição física comporta além dos custos associados, o grande desafio de estar no lugar certo, na quantidade certa, de acordo com os requisitos do consumidor, conforme enfatiza Bowersox; Closs (2001). A partir dessa premissa, pretendeu-se, com este artigo verificar como a Gagliardi Distribuidora de Lubrificantes administra a sua logística de distribuição em prol de sua sustentabilidade em um mercado em que muito se fala em crise (FOLHA DE SÃO PAULO, 2015). Para tanto, fez-se necessário entender como se delinea o processo logístico, aprofundando-se na atividade de distribuição física seja para que ocorram os input's ou outputs, ou na logística de planta ou intralogística (GUALOG, 2010). Para a realização dessa pesquisa fez-se inicialmente um levantamento bibliográfico, buscando autores da área e pesquisas recentes sobre tema em bases de dados tais como Scielo, scirus, e google acadêmico e revistas científicas como RAUSP e RAE. O estudo caracterizou-se como exploratório, descritivo, delineando-se através de um estudo de caso. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevistas semi estruturado, aplicado ao gestor da empresa estudada, que localiza-se em Fortaleza, atua no ramo de distribuição de lubrificantes Mobil, e está há 8 anos no mercado, atendendo ao público do estado do Ceará. A pesquisa respeitou os preceitos éticos da resolução 466/12, como uso do TCLE. Como resultados para a pesquisa, obteve-se que a empresa conta com um departamento para gerenciamento do processo logístico, e que os indicadores de serviço e custos são gerenciados periodicamente. O gestor menciona que não avaliam se o ciclo de pedido deles é menor do que o da concorrência, por não terem informações acerca da operação dos mesmos, porém procuram sempre analisar a qualidade dos seus serviços buscando parcerias confiáveis. O mesmo destaca ainda que “assim como a matriz, cada filial tem o seu operador logístico, porém, gerenciado pelo coordenador na matriz.” Os custos de planejamento dos suprimentos, movimentação, armazenagem e distribuição são acompanhados e gerenciados com apoio do software Microsiga (gestão integrada), eliminando assim o excesso de burocracia e papel, otimizando os processos. A empresa

conta com recursos, tais como equipamentos, veículos e software necessários ao alcance dos objetivos e metas estabelecidos para o volume movimentado, bem como com o desenvolvimento de planos de ação para as necessidades futuras. A empresa recebe materiais vindos com transporte terceirizado, porém utiliza-se de frota própria (Granel) contado com três carros com idade média de 03 anos e terceirizada (Embalados) para o transporte do CD às lojas, tendo parceria com empresas, tais como Transportadora Verságil, Vale do Jaguaribe, Fretelog Transportes, FF Fonteneles e CEBEX transportes. Observa-se, desse modo que para que se tenha eficácia na logística de distribuição, se faz necessário não apenas o processo em si, mas a adesão a diversas práticas de acompanhamento e parcerias efetivas para que se tenha sucesso e consiga-se manter nesse cenário competitivo.

Palavras Chave: Logística de Distribuição. Sustentabilidade Mercadológica. Parcerias.



MARKETING DE RELACIONAMENTO E SUA RELEVÂNCIA NA FIDELIZAÇÃO SOB A PERCEPÇÃO DOS CLIENTES

José Leonardo Libório Alves¹, Tharsis Cidália de Sá Barreto Diaz Alencar²

¹Estudante do Curso de Administração da faculdade Leão Sampaio; E-mail: leonardoalves1218@gmail.com

²Professora do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; tharsis@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Introdução: O planejamento estratégico de marketing é direcionado a responder três perguntas: i) Qual é o negócio em que estamos agora? ii) O que está acontecendo no ambiente? iii) O que o negócio deveria estar fazendo? Diante de tais questões a organização inicia o processo de busca pela estratégia. A chave para conquistar e fidelizar o cliente está na mente das pessoas, uma experiência de satisfação. Assim, quando a empresa entra em contato com o cliente e consegue atender a suas expectativas, passando-lhes uma boa imagem, acaba-se criando um relacionamento de satisfação entre cliente e empresa. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo, visar à importância do marketing de relacionamento com o cliente, objetivando satisfazê-lo, fazendo com que o mesmo mantenha um vínculo de fidelidade com a organização. **Metodologia:** A pesquisa é de cunho qualitativo, onde inicialmente foi realizado levantamento de dados secundários acerca do tema proposto. Em seguida foi realizada uma pesquisa de campo, onde foram aplicados 40 questionários com clientes de uma empresa de roupas localizada na cidade de Juazeiro do Norte, para assim, verificar o grau de satisfação dos mesmos, acerca dos produtos e/ou serviços oferecidos pela empresa. **Resultados e discussões:** A tecnologia é uma ferramenta importante no que se diz respeito a produtos e/ou serviços, porém, jamais deverá substituir o bom relacionamento entre pessoas, e o conhecimento humano. **Considerações finais:** Diante dos resultados obtidos, pôde-se observar que há um bom grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pela empresa, porém, há variáveis que necessitam ser melhoradas, como o atendimento prestado pelo vendedor, sendo que, ele é de extrema importância, já que ele é o mediador entre o cliente e a organização.

Palavras-chave: Marketing de Relacionamento; Cliente; Satisfação e Fidelização.



NIVEIS DE SERVIÇO LOGISTICO

¹Bruno Benicio Carvalho; ²Cicero Raonir Silva de Oliveira; ³Eduardo Anderson Pereira de Souza; ⁴Geovani de Oliveira Furtado; ⁵Alyne Leite de Oliveira

¹Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS; brunotn@live.com

²Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS; raonir77@gmail.com

³Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS; eduardoandersonedu999@outlook.com.br

⁴Estudante do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS; geovannifurtado@outlook.com

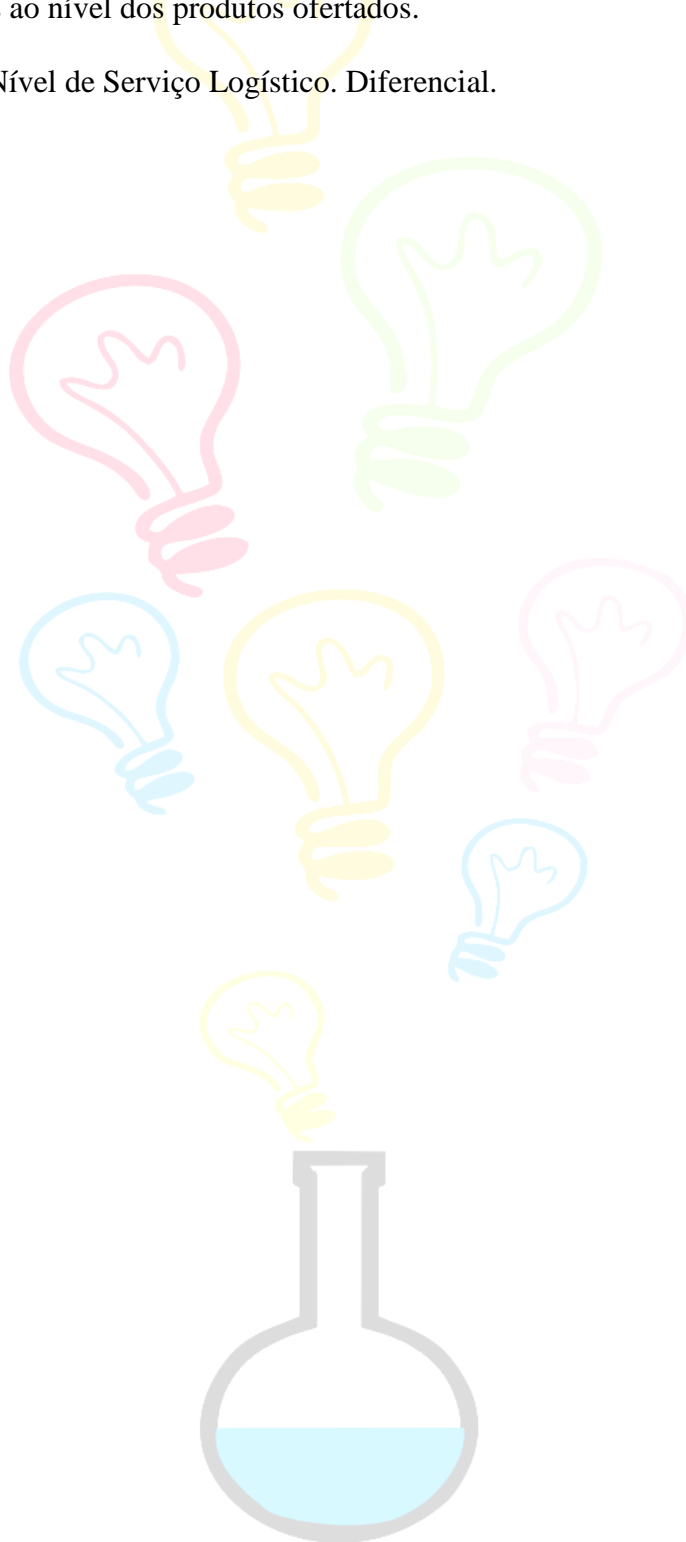
⁵Professora do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio/FALS; alyneoliveira@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Meirim (2006) menciona que atualmente, devido aos altos níveis de competitividade existentes, as empresas buscam se diferenciar de seus concorrentes através de inovações, preços e condições de pagamentos mais atrativas, qualidade assegurada, garantia suplementar, descontos e muitas outras formas. Na busca por esta diferenciação, a logística vem assumindo papel importante e cada vez mais decisivo para a manutenção dos clientes atuais, bem como na de atrair, conquistar e manter novos clientes. Neste sentido, torna-se vital a mensuração do nível de serviço logístico que consiste avaliar o ciclo do pedido, considerando desde a recepção do pedido até a entrega deste ao cliente, sendo que em alguns casos este processo vai até as funções de montagem, assistência técnica e outros tipos de apoio ao cliente no uso do produto e/ou serviço adquirido. É nessa perspectiva que o estudo se delinea: verificar como se dá o gerenciamento do nível de serviço logístico da empresa K&K Couros, localizada em Juazeiro do Norte-CE. Para atingir o objetivo do estudo, foi realizado um estudo de caso (YIN, 1989 APUD GODOY, 1995), de abordagem qualitativa (OLIVEIRA, 2007), de caráter exploratório (GIL, 2011), na busca por uma compreensão da realidade estudada. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado com perguntas abertas, direcionadas ao gestor de logística da empresa. A K&K Couros atua na produção de bolsas e carteiras direcionadas ao público feminino e masculino, possui um quadro de 120 funcionários, sendo que quatro colaboradores atuando no setor de logística. O gestor destaca que a empresa possui softwares que dão suporte desde a entrada de matérias primas até o produto acabado, proporcionando qualidade no gerenciamento dos materiais. Antes da aquisição das matérias primas há uma seleção de fornecedores e produtos, visando o melhor fornecimento ao se comparar a qualidade das mesmas. Sempre trabalha com estoque de segurança, para garantir que a produção das bolsas e carteiras não pare por falta da mesma. A distribuição das mercadorias é feita por remessas, todos os produtos possuem referências de cada um e são distribuídos para a loja do Shopping e outras cidades. Possui um carro que distribui apenas na região e empresas terceirizadas que transportam as mercadorias para cidades mais distantes, assim facilitando para que chegue no tempo certo na hora certa nos pontos de venda ganhando tempo e qualidade no serviço. Destaque da K&K couros é trabalhar com

matérias primas diferentes, diretamente do Sul do país, esta é de difícil acesso, pois há um grande atraso nas entregas devido a uma fiscalização rigorosa por trabalhar com couros legalizados pelo Ibama. Isso instiga a empresa a ter um bom gerenciamento das atividades da logística, para não ter atraso nas entregas dos pedidos, assim mantendo o nível de serviço logístico com qualidade e lucrativo para empresa. Pode-se verificar que a empresa utiliza todos os processos da logística e os indicadores para manter o serviço logístico são determinados por proporcionar um produto de qualidade com durabilidade e preços adequados ao nível dos produtos ofertados.

Palavras Chave: Nível de Serviço Logístico. Diferencial.



O CLIMA ORGANIZACIONAL E A SATISFAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

José Leonardo Libório Alves¹; Rosa Lindiana Libório Alves²; Tharsis Cidália de Sá Barreto Diaz Alencar³

¹Estudante do Curso de Administração da faculdade Leão Sampaio; E-mail: leonardoalves1218@gmail.com

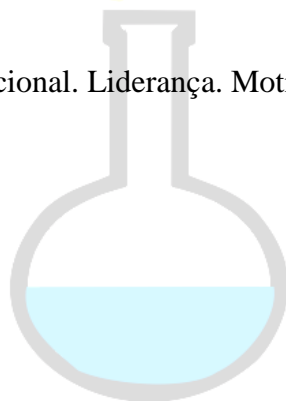
²Estudante do Curso de Serviço Social da Universidade Norte do Paraná; E-mail: lindiana@hotmail.com

³Professora do Curso de Administração da Faculdade Leão Sampaio; tharsis@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Introdução: As organizações possuem uma história a sua identidade, cultura, regras e ao seu clima organizacional, não dependendo isso de sua área de atuação. As pessoas passam grande parte de suas vidas trabalhando dentro de organizações, e as organizações, por sua vez, dependem diretamente da mão de obra para que possam operar e atingir metas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo explorar os elementos que influenciam na satisfação no ambiente de trabalho, logo, irá analisar o novo paradigma organizacional, sendo eles, clima, cultura organizacional, liderança e a satisfação no ambiente de trabalho, expondo dessa forma, considerações acerca do tem proposto. **Metodologia:** O presente ensaio é de cunho qualitativo e buscou-se através de uma revisão de literatura alcançar o presente objetivo do estudo. De acordo com Luna (1996, p. 83) a revisão de literatura “[...] tem o objetivo de circunscrever um dado problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica que pretende explicá-lo”. Assim, após as leituras específicas sobre o tema proposto, foram redigidos os resultados e conclusões do estudo. **Resultados e discussões:** A liderança requer motivação e a motivação estimula a realização das funções, logo, é um dos segredos para o sucesso organizacional, logo, o estudo justifica-se pela sua importância no âmbito organizacional, tendo em vista que, o clima organizacional influenciará diretamente na satisfação, e na produção, passando assim, a ter uma relação direta com o que precisará ser feito dentro da organização, propiciando melhorias, dando de tal forma aos colaboradores, a oportunidade de trabalhar em um ambiente saudável e estável. **Considerações Finais:** Diante de tudo que foi abordado, pode-se concluir que a solução para o problema organizacional geral das empresas está no seu diagnóstico e de um planejamento de medidas que possam ir ao encontro das necessidades de quem trabalha, sendo isso no nível de aspirações psicológicas ou de necessidades de ordem física.

Palavras-chave: Clima Organizacional. Liderança. Motivação. Satisfação.



O USO DO MARKETING SENSORIAL COMO FERRAMENTA PARA ATRAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

Romário Medeiros Cândido¹; Josefa Joice Lima Vieira²; Maria Bonfim Carmo Mascena³; Alyne Leite de Oliveira⁴

¹Estudante do Curso de Administração da Faculdade Vale do Salgado/FVS-

²Estudante do Curso de Administração da Faculdade Vale do Salgado/FVS-

³Professora Orientadora da Faculdade Vale do Salgado/FVS-

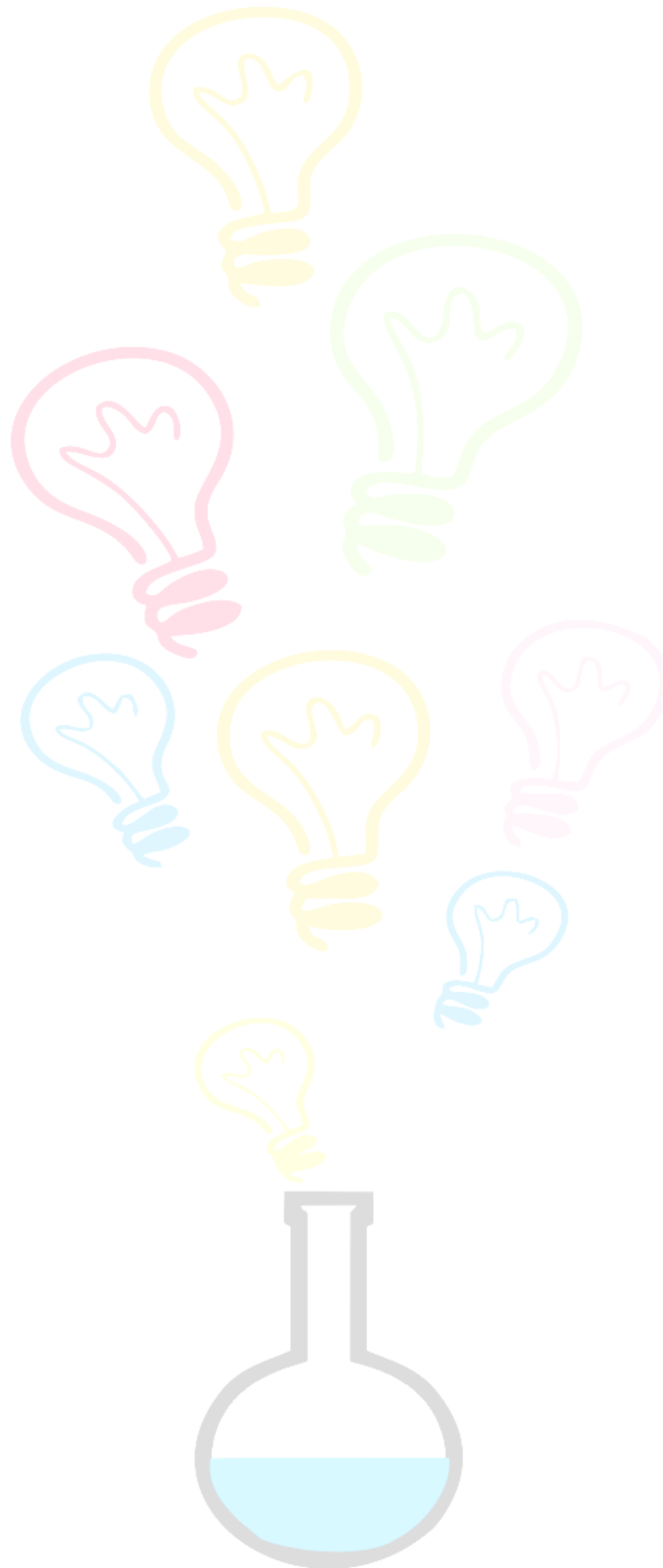
⁴Professora Orientadora da Faculdade Leão Sampaio/FALS, Especialista em Logística Empresarial-alyneoliveira@leaosampaio.edu.br

RESUMO

O processo de globalização tornou as empresas muito igualitárias em seus produtos e serviços oferecidos, tendo apenas uma pequena diferença de custo entre elas. Assim, a busca pelo diferencial é atualmente o maior interesse dos clientes e o maior desafio das empresas. O aumento da exigência dos consumidores e da competitividade do mercado aliados à abertura de inúmeras empresas e à evolução constante da tecnologia, abalaram fortemente o mercado e a forma de se fazer negócios. Assim o *brondsense* ou mais conhecido como marketing sensorial surge com o intuito de agregar valor e significado para o mercado, buscando relação maior entre marca, produto e consumidor. Trierweiler et al., (2011, p. 4) defendem que “o marketing sensorial tem como propósito fixar uma marca, produto ou serviço na mente do consumidor criando sensações através dos sentidos, formando assim, um vínculo emocional”. Diante desse contexto pretendeu-se com essa pesquisa analisar qual o nível de conhecimento que duas empresas de roupas e acessórios femininos de Iguatú-CE têm sobre o marketing sensorial, e como esse conhecimento influencia no processo de venda. Para tanto fez-se necessário compreender como se delineia essa ferramenta e verificar quais as técnicas mais usadas para o desenvolvimento da mesma. Para estruturar a pesquisa, fez-se um levantamento bibliográfico em bases de dados como scirus, scielo e google acadêmico, em seguida realizou-se um estudo comparativo (BULKAGOV, 1998) intencional (OLIVEIRA, 2001), em duas lojas da cidade do Iguatu-CE no ramo de vestuário e cosméticos. A pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, e instrumento de coleta de dados, o roteiro de entrevista semi-estruturado. Como resultado, obteve-se que a empresa 01 atua como representante multimarcas, está há 31 anos no mercado e destaca que “investe bastante em marketing, lançando ofertas para chamar a atenção dos clientes”. E que a empresa 02 atua no ramo de cosméticos, está há 21 anos no mercado e o gestor menciona que foca em “investir na qualidade dos seus produtos, buscando sempre a satisfação dos clientes”. As estratégias de marketing mais utilizadas são o uso de redes sociais, panfletagem, outdoors, locuções, dentre outros meios para ambas as empresas. A empresa 01 destaca que conhece o marketing sensorial e que “tem uma cultura de mimar os clientes, sempre com musicas, café e um ambiente agradável que os faça se sentirem confortáveis”, acreditando que esta técnica traga a sensação de bem estar aos clientes. A empresa 02 menciona que conhece o marketing sensorial e que “as propagandas são sempre voltadas para os sonhos, e também promovem cursos de maquiagem para envolver o público”, acreditando que essa técnica encante os clientes e que isso os leve a comprarem mais. Tendo em vista a pesquisa aplicada, percebe-se que há conhecimento e que fazem bom uso de algumas estratégias, porém é observado que o marketing sensorial poderia ser melhor explorado

em sua essência, visto que o cérebro tem o poder de influenciar as diversas sensações humanas e através destas trazer o encantamento e consumo esperado pelas empresas.

Palavras Chave: Marketing Sensorial. Técnicas. Consumo.



CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**IMPLANTAÇÃO POR MEIO DAS FERRAMENTAS VOIP, OS PRINCIPAIS
SETORES E FILIAIS DE UMA EMPRESA SABENDO QUE ESTÃO
GEOGRAFICAMENTE DISTANTE**

Saymon Bezerra de Sousa Maciel¹ Renato da Silva Marques²

Raimundo Joaquim da Silva Júnior³

¹Especialista em Redes de Computadores, Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio, Email:

symon_lei@hotmail.com

²Professor do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio; Email: renato@leaosampaio.edu.br

³Professor de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Salgado; Email: juniorsilva@fvs.edu.br

RESUMO

O Voip (Voice over Internet Protocol) é a transmissão de tráfego de voz sobre redes baseadas em IP. O protocolo Internet foi inicialmente projetado para redes de dados. O sucesso do IP em se tornar um padrão mundial para a rede de dados levou à sua adaptação a rede de voz. O sistema Voip tornou-se popular em grande parte do mundo devido ao custo mais barato em ligações e vantagens para os consumidores através de redes de telefonia tradicional. O objetivo principal do presente trabalho é Implantar e customizar um sistema de Voip com o Asterisk, criando um módulo para que permita que um ramal seja monitorado, em ligações de entrada e de saída, com isso fazendo a comunicação entre os diferentes locais e setores da empresa a partir da tecnologia Voip. O projeto pretende intervir diretamente numa rede local, onde se aproveita os equipamentos tecnológicos existentes. O foco principal consiste em verificar as vantagens e desvantagens do uso da tecnologia Voip nos diversos setores organizacionais e educacionais, bem como a qualidade no serviço, os seus tipos de implantação, os principais protocolos utilizados nas comunicações Voip e uma pequena explanação sobre Codec. Diante disso, considera-se importante fazer um estudo da viabilidade e da aplicabilidade do uso do Voip, pois sabemos que no Brasil ainda é pouco utilizada, mas, esse conceito está mudando, pois estamos levando um meio de comunicação alternativo que além de ser de fácil acesso gera uma economia surpreendente. O projeto se baseia, em pesquisas com o auxílio de livros e da internet. Para o tráfego de voz, dados e imagem sobre uma única rede baseada no ambiente de Internet, é uma das soluções mais buscadas pelas corporações que desejam se manter competitivas. Foram pesquisados os principais protocolos de transmissão de voz sobre IP, com o foco no protocolo SIP, por utilizar somente pacotes UDP, não sobrecarregando a rede e ainda utiliza um endereçamento simplificado por meio das Uniform Resource Locator (URLs). Por fim, foi pesquisada e apresentada uma solução para telefonia IP em Software livre, o Asterisk, que utiliza a plataforma Linux e que contém todas as Funcionalidades necessárias para a implementação de um moderno sistema Telefônico IP, que pode se conectar com a telefonia convencional e à rede pública.

Palavras-Chave: VOIP, Tecnologia, Comunicação.

Anais da Semana de Iniciação Científica – Os desafios do jovem pesquisador no cenário contemporâneo

SBN: 978-85-67203-05-8

**RESGATANDO O CONHECIMENTO ACERCA DO CONJUNTO DE
PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE ICÓ - CEARÁ ATRAVÉS
DE UM APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS – HISTORICÓ**

Francisca Talitha Fernandes Alencar¹; Maria Raquel Gomes da Costa²; Tulio Vidal Rolim³; Farley Duarte Gurgel⁴.

¹ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Salgado, alencartalitha@gmail.com.

² Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Salgado, raquelacop@gmail.com.

³ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Salgado, tulio.xcrtf@gmail.com.

⁴ Professor do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Salgado, farley.gurgel@gmail.com.

RESUMO

O Icó integra o elenco dos vinte municípios históricos do Brasil, selecionados pelo Ministério da Cultura para ter prioridade nos investimentos destinados à restauração do acervo arquitetônico e cultural. Sendo o único município cearense incluído no programa desse ministério, foi o primeiro sítio tombado no Estado Ceará como patrimônio nacional pelo IPHAN. O problema resume-se na falta de conhecimento histórico por parte da atual sociedade icoense, gerando assim, um déficit cultural e histórico acerca do município. O objetivo principal é desenvolver um aplicativo que auxilie a disseminação das informações sobre acervo históricos da cidade de Icó-Ceará utilizando recursos áudio visuais que permitam a reprodução da história do município, tendo como objetivo específico: disponibilizar de forma interativa a localização dos pontos históricos do sítio arquitetônico da cidade e transmitir a história para a população icoense e visitantes. Foram elaboradas duas pesquisas: a primeira contendo 50 pessoas, preenchendo um formulário à mão, pessoas com faixa etária variada entre os habitantes da cidade, perguntas relacionadas a historia de Icó e a segunda pesquisa foi com 40 pessoas preenchendo um formulário online para o público aberto, sobre a importância da historia, falta de conhecimento e se um aplicativo móvel poderia ajudar, fazendo assim uma tabulação. Cerca de 84% dos participantes afirmaram que com a ajuda uma tecnologia facilitaria a descentralização da história . Com esse resultado chegamos à conclusão que tanto os habitantes da cidade, como o público externo, necessita de tais informações. A história, o conhecimento, as descobertas sobre sua cidade, são algo importante, e que existe uma carência de informações sobre a história presente na cidade e a relevância de algo que possa auxiliar essa carência.

Palavras-chave: História. Cultura. Tecnologia. Informação.

SISLEXIS – SISTEMA DE AUXÍLIO A ALUNOS COM DISLEXIA

**Anna Klara de Souza Nogueira; Francisco Gilmário de Lima; Daniel Batista da
Silva; Gabriel Peixoto Silveira; Orientador – José Diener Feitosa Marques**

Segundo

¹Análise e Desenvolvimento de Sistema/Faculdade Vale do Salgado;
annaklara@fvs.edu.br

² Análise e Desenvolvimento de Sistema/Faculdade Vale do Salgado;
gilmariofgl@gmail.com ³ Análise e Desenvolvimento de Sistema/Faculdade Vale do
Salgado; danielsilvaico@gmail.com

⁴Análise e Desenvolvimento de Sistema/Faculdade Vale do
Salgado;gabrielpxt@gmail.com

⁵ Análise e Desenvolvimento de Sistema/Faculdade Vale do
Salgado;josedienner@fvs.edu.br

RESUMO

A dislexia é um distúrbio de aprendizagem de origem neurológica que tem sido estudado por diversos profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos e neurologistas, com o intuito de proporcionar tratamentos cada vez mais adequados para tentar amenizar o problema em questão. Este projeto apresenta uma ferramenta tecnológica na área da Educação Inclusiva, propondo o uso deste no auxílio do ensino/aprendizado de alunos diagnosticados com dislexia na faixa etária de 07 a 10 anos. Através de uma entrevista qualitativa pode-se fornecer informação contextual valiosa para explicar alguns achados específicos sobre a dislexia e suas casualidades. Foi aplicado uma entrevista estruturada com alunos com comprometimento no aprendizado da leitura e escrita na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Icó - APAE - Icó - CE, no período de janeiro a abril de 2014 para que fosse levantado os requisitos necessários para o planejamento e desenvolvimento desta ferramenta. O SISLEXIS irá auxiliar o aprendizado do aluno por meio de atividades que manipule a linguagem oral, estimulando a pronúncia correta das palavras e as memórias visuais e auditivas de uma maneira dinâmica e simples, desta forma, atraindo a atenção do aluno e motivando-o no processo da aprendizagem através do uso da tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação Inclusiva. Dislexia.

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**OS REFLEXOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO
FERRAMENTA COMPETITIVA: UMA PESQUISA DE CAMPO NAS
ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DA CIDADE DE ICÓ-CE**

Joane Medeiros de Carvalho¹; Adriano Alves de França²

¹Estudante do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joane.m.ca@gmail.com

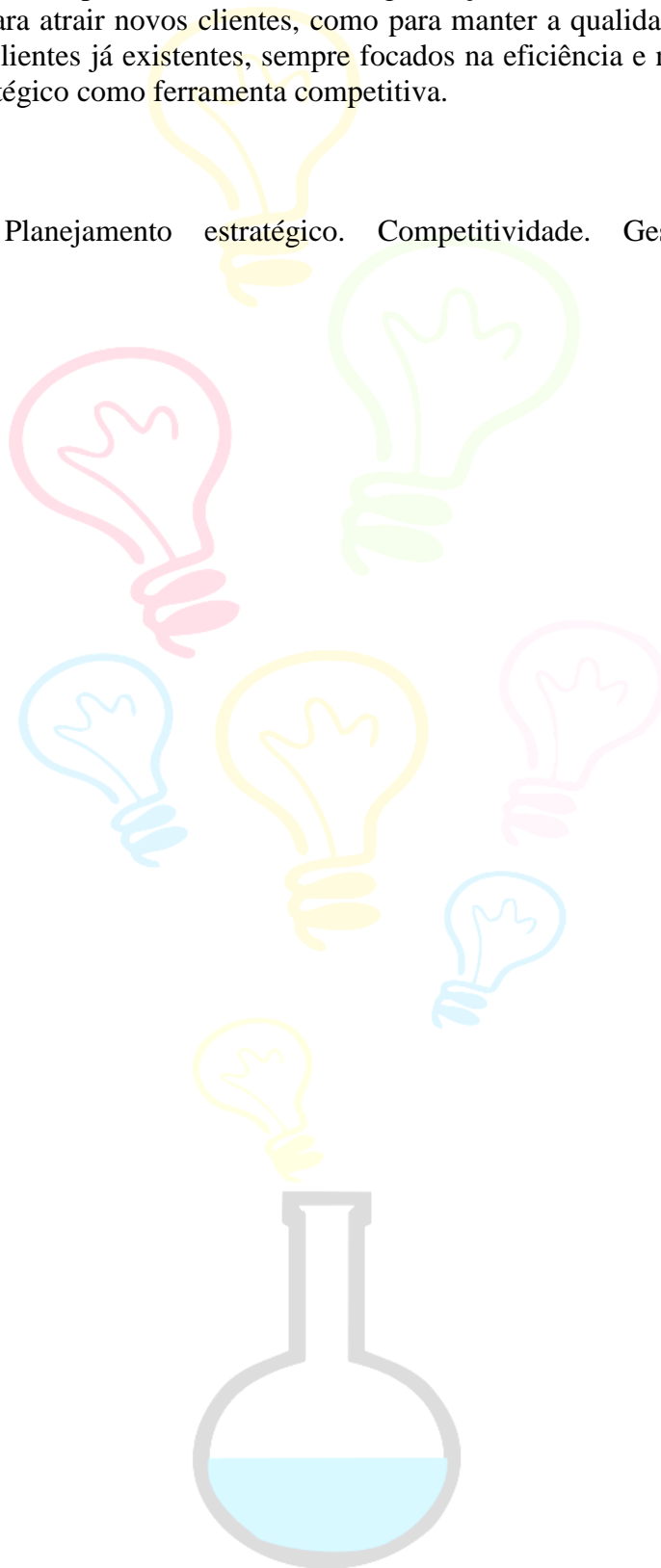
²Professor do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: adrianoalves@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O planejamento estratégico, aliado à uma gestão eficaz, é a peça chave para que a empresa alcance os seus objetivos. No que condiz às organizações contábeis, em meio a altos níveis de responsabilidades impostas, aliados às mudanças constantes na legislação e nos procedimentos contábeis, planejar estrategicamente torna-se, no mínimo, essencial. Analisando essa situação, é cabível avaliar de que forma o planejamento estratégico afeta a dinâmica organizacional dos escritórios de contabilidade e como ele pode ser utilizado como ferramenta de estratégia competitiva. Desse modo, a partir desse estudo, os empresários contábeis poderão ser guiados na definição de estratégias e na avaliação do diagnóstico empresarial de suas organizações. O mesmo também poderá ser utilizado como fonte de pesquisa aos demais acadêmicos do curso de ciências contábeis e áreas afins. Objetivos: O objetivo desse estudo é analisar os aspectos positivos e negativos do uso do planejamento estratégico nas organizações contábeis e verificar seu uso como ferramenta competitiva nessas organizações. Metodologia: Essa pesquisa é de natureza básica, exploratória descritiva e explicativa com abordagem qualitativa e foi realizada na cidade de Icó, localizada no estado do Ceará a 385 km da capital Fortaleza. Para a realização da pesquisa foram selecionadas 8 (oito) organizações contábeis com a recusa de 1 (uma). Os contadores responsáveis pelas 7 (sete) organizações pesquisadas foram submetidos a uma entrevista estruturada contendo dez questões, a qual foi realizada nas empresas contábeis pelas quais os contadores selecionados são responsáveis, entre os dias 19 e 30 de Outubro do ano de 2015. As informações extraídas das entrevistas foram submetidos à técnica de análise de conteúdo, baseando-se em Bardin. Esse artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Leão Sampaio para a análise dos preceitos éticos-legais baseando-se na resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012. Para a aplicação da pesquisa, os entrevistados manifestaram autorização mediante leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a assinatura do Termo de Consentimento Pós-Esclarecido, bem como, da Declaração de Anuência, após os seus devidos preenchimentos. Resultados e discussões: De posse das respostas dos entrevistados, as falas foram alocadas em 4 (quatro) categorias: o planejamento estratégico nas organizações contábeis, a gestão contábil, indicadores organizacionais: análise interna e externa da empresa e planejamento estratégico: estratégias empresariais,

competitividade e atração de clientes. Através das categorias, notou-se o constante uso do planejamento estratégico nas organizações contábeis, bem como do uso dessa estratégia como ferramenta competitiva para essas empresas. Considerações finais: A partir da aplicação dessa pesquisa, concluiu-se que o planejamento estratégico é uma ferramenta de grande importância dentro das organizações contábeis, utilizada pelos contadores tanto para atrair novos clientes, como para manter a qualidade dos serviços prestados para os clientes já existentes, sempre focados na eficiência e na utilização do planejamento estratégico como ferramenta competitiva.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Competitividade. Gestão Contábil. Controladoria.



CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
ANÁLISE DA FORÇA EXPLOSIVA E RESISTÊNCIA AERÓBIA DOS
PRATICANTES ADULTOS DE VOLEIBOL DA CIDADE DE IGUATU-CE

Ligia Raianne da Silva Moura¹; Francisco Klebson Lins Braga²; Atila Brandon Sousa Alves³; Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹ Acadêmica do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com;

² Acadêmico do 8º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: klebson_lins@hotmail.com;

³ Acadêmico do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: atillabrendon@gmail.com;

⁴ Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Com o aumento de nível técnico durante o decorrer dos anos no voleibol, as capacidades físicas relacionadas tanto ao desempenho competitivo do voleibol como também a simples prática amadora do mesmo teve que ser melhor observada no que diz respeito à preparação físicas dos atletas. **Objetivo:** analisar a força explosiva e resistência aeróbia dos praticantes de voleibol da cidade de Iguatu-Ce. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma pesquisa descritiva, transversal, sendo a população de praticantes de voleibol da cidade de Iguatu- Ce. A amostra foi não probabilística do tipo intencional por tipicidade composta por ambos os gêneros, sendo 12 mulheres e 15 homens, totalizando 27 praticantes da modalidade. Os dados foram tabulados no Excel 10.0, os quais foram organizados e categorizados, posteriormente exportados para o SPSS 22.0, . Os resultados mostram que 55,55% da amostra correspondem a praticantes do sexo masculino e 45,55% da mesma do sexo feminino. **Resultados/Discussões:** apresenta uma porcentagem em que 88,88% de toda amostra apresentou uma qualificação de “fraco” e “muito fraco”. Já para a capacidade de força explosiva (potência) a situação se inverte, pois, dos 27 integrantes da amostra 21(77,77%) desses estão com qualificação de “excelente” e “acima da média”, o que representa que há uma má preparação de atletas amadores para a capacidade resistência aeróbia e uma boa qualificação para a capacidade força explosiva. Diante das características específicas apresentadas pelo voleibol, percebe-se a importância da potencia de membros inferiores no mesmo. Os inúmeros saltos executados com um grande emprego da capacidade potencia para desempenhar os diversos fundamentos do esporte (principalmente ataque e boqueio), o que caracteriza esse esporte como sendo de característica anaeróbia. **Considerações finais:** com o emprego constante desses saltos e vários deslocamentos rápidos e de exigência física alta, é necessário ter a capacidade resistência cardiovascular bem desenvolvida, uma vez que essa capacidade se torna de suma importância para o desempenhar da modalidade. Sugere-se que seja feito pesquisas afim de entender a influencia da força explosiva desenvolvida nos membros superiores num melhor desempenho dos saltos verticais, assim como, pesquisas afim de descobrir o quanto o não preparo da aptidão cardiorrespiratória pode influencias no desempenhar dos movimentos técnicos dos fundamentos do voleibol durante um período longo de jogo.

Palavras chaves: Voleibol; Força explosiva. Resistência aeróbia.

ANDRAGOGIA: ESTUDO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NOTURNO SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Joana Flávia Costa Maia Oliveira¹; Ligia Raianne da Silva Moura²; Atila Brandon Sousa Alves³; Yanka Mirelly Araujo da Silva⁴; Joyce Maria Leite e Silva⁵

¹ Acadêmica do 6º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: flavia.acopiara13@gmail.com

² Acadêmica do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com;

³ Acadêmico do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: atillabrendon@gmail.com;

⁴ Acadêmica do 6º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: yankinha13@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Andragogia é uma ciência que auxilia adultos na aprendizagem, diferenciando da pedagogia (ensina crianças). Após uma redefinição dos termos, eles se interagem como modelo de aprendizagem para jovens e adultos, ou seja, possui um caráter de complementaridade entre a pedagogia e a andragogia. **Objetivo:** analisar o grau de conhecimento dos alunos sobre a importância da avaliação da aprendizagem no ensino superior. **Metodologia:** o estudo se caracteriza como descritivo, transversal e de campo. A população foi composta de acadêmicos dos cursos de Educação Física da Universidade Vale do Acaraú. Sendo a amostra transversal com amostragem não-probabilística intencional por tipicidade, onde constou de 45 acadêmicos do terceiro semestre noturno do curso de Educação Física. A pesquisa se delineou com a aplicação de um questionário contendo 09 (nove) perguntas sobre avaliação da aprendizagem no âmbito da andragogia. Os dados foram analisados no Excel 2010 e posteriormente foram confeccionados gráficos para mostrar os resultados obtidos. **Resultados/Discussões:** os discentes consideram a avaliação da aprendizagem de grande importância, embora os professores avaliem é um só momento durante o semestre e o geralmente só utilizam a prova escrita como método para emitir uma nota. Foi percebido ainda que a avaliação da aprendizagem é um instrumento de feedback para que assim o docente possa avaliar o aluno, o seu desempenho e o que precisa ser melhorado. Quanto às dificuldades, a que se caracterizou mais foi a falta de estudo e atenção, não saber como dissertar na prova, tendo grande dificuldade na escrita, o conteúdo difícil. **Considerações Finais:** quanto à metodologia do professor que não ajuda na captação do conhecimento dificultando assim a aprendizagem e que a maioria, se não todos, não são estudantes profissionais, o que caracteriza falta de tempo para se dedicar mais aos estudos e ter um melhor aprendizado. Sugere-se pesquisas comparando a avaliação da aprendizagem em discentes dos primeiros e últimos semestres, como também, um estudo realizado se possível com uma amostra maior. Comparar discentes de faculdades particulares e públicas e de diferentes turnos.

Palavras-chave: Docência. Andragogia. Aprendizagem.

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Atilla Brandon Sousa Alves¹; Ligia Raianne da Silva Moura²; Carlos Helládio Pereira Bezerra³,
Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹ Acadêmico do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: atillabrendon@gmail.com;

² Acadêmica do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com

³ Graduado em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: carlos_helladio_ce@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A busca pela prática de atividade física vem se intensificando no contexto atual da sociedade. Isso se dá talvez, pelo incremento da população idosa nos diferentes aspectos sociais. Muito embora existam aparatos legais que assegurem a esta população à prática de atividades físicas, a carência de políticas de valorização da pessoa idosa ainda é muito deficiente, o que deixa este público vulnerável a problemas sociais como também a falta de presteza a determinadas tarefas, comprometendo sua autoestima e motivação. **Objetivo:** Analisar quais os fatores que motivam os idosos a praticarem exercícios físicos. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva, com amostra constituída de forma aleatória e não probabilística, tendo como critério de participação a idade a partir de 60 anos. Deste modo participaram da pesquisa 60 idosos. A coleta de dados foi obtida através de um questionário adaptado de Meurer (2010). Os dados foram analisados no SPSS 22.0, através de medidas de dispersão e *cross-tabs*. Todos os critérios da pesquisa atenderam a CNS 466/2012. **Resultados/Discussões:** De acordo com a amostra estudada, a média de idade dos participantes foi entre 65 anos a 77 anos. Como motivo pelo qual os idosos praticam Atividade Física, obteve-se Qualidade de Vida com (66,7%) Socialização com (21,7%) e Adquirir corpo bonito com (11,6%). E como atividade física mais praticada, teve-se Ginástica com (70%) e Caminhada com (30%) escolhido pelos idosos. Sobre outras atividades fora da academia, (71%) dos indivíduos não praticam outra atividade física fora da academia do idoso, apenas (6,6%) praticam hidroginástica, (13,3%) musculação e (8,3%) pilates. **Considerações finais:** A busca por qualidade de vida e por socialização são apontados como os dois fatores que mais exercem influência na motivação de idosos cedrenses a pratica de atividades na academia do idoso.

Palavras-chave: Motivação. Idosos. Atividade física.

AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSOS ATIVOS DA CIDADE DE CARIÚS – CEARÁ

Jaiana Souza Silva¹; Francisco Ítalo da Silva Gabriel²; Ligia Raianne da Silva Moura³; Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹Acadêmica do 8º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: jaianasouzasilva@hotmail.com

² Acadêmico do 1º Semestre do curso graduação em Educação Física da CEFAED – Cariús. ³Acadêmica do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida há uma constante preocupação em relação ao envelhecimento, pois com ela vem o declínio físico e cognitivo, e o que se deseja para o ser humano é que ele seja dependente em suas atividades da vida diária e decisões perante a sociedade, ou seja, que viva por muito tempo, porém com uma boa autonomia funcional.

Objetivo: avaliar o nível de autonomia funcional em idosos ativos da cidade de Cariús.

Metodologia: A amostra foi composta de 36 indivíduos de ambos os sexos sendo 17 (15,8%) do sexo masculino e 19 (84,2%) do sexo feminino com idade entre 60 e 87 anos, com uma média de $73,6 \pm 7,36$ anos. Sendo um estudo de caráter descritivo, e de campo e transversal. Apresentando como critérios de inclusão para participação da pesquisa que os indivíduos apresentem a idade entre 60 e 87 anos, se comprometeram a responder o Questionário Internacional de Atividade Física-IPAQ versão curta e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), nos critérios de exclusão utilizados os participantes que tivessem a idade inferior a 60 anos e maiores de 87 anos; que apresentasse qualquer tipo de patologia aguda ou crônica que pudesse comprometer a realização da avaliação funcional através dos testes não poderiam participar da pesquisa. O grupo foi composto de idosos voluntários e participantes do grupo de idosos Renascer. Foram utilizados os quatro testes do Protocolo GDLAM, constituídos de caminhar 10m (C10m), levantar-se da posição sentada (LPS), levantar-se da posição decúbito ventral (LPDV) e levantar-se da cadeira, locomover-se pela casa (LCLC). A coleta dos dados aconteceu em dias alternados e a aplicação do Protocolo se deu de maneira individual. O tratamento estatístico feito por o pacote estatístico (SPSS versão 22.0) e cross-tabs.

Resultados/Discussões: De acordo com o índice de GDLAM a amostra foi classificada como “bom” com valores de 23,96 segundos. Após analisar a amostra, foi observado que nos testes C10m e LPS o IG classificado como fraco, no teste de LDV o IG como regular no teste LCLC o IG foi classificado como muito bom. Dessa maneira podemos destacar a variedade dos índices em todos os testes. A amostra foi constituída de maneira quase regular, sendo que as mulheres representaram 52,7% da população estudada e os homens somaram um valor de 47,2%.

Considerações finais: recomendam-se novas intervenções por meio de treinamentos físicos melhorando ainda mais o condicionamento dos idosos, levando em conta o processo de senescência e senilidade pelos profissionais de saúde envolvidos, buscando respeitar as limitações, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar desses sujeitos.

Palavras-Chave: Autonomia Funcional. Atividade Física. Envelhecimento.

ESTUDO DA FLEXIBILIDADE DA CADEIA MUSCULAR POSTERIOR DE UNIVERSITÁRIOS

Yanka Mirelly Araujo da Silva¹; Joana Flávia Costa Maia Oliveira ²; Ligia Raianne da Silva Moura; ³, Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹ Acadêmica do 6 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: yankinha13@hotmail.com

² Acadêmica do 6 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: flavia.acopiara13@gmail.com

³ Acadêmica do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

Introdução: A flexibilidade é uma valência que pode ser conceituada como uma qualidade física dependente da elasticidade do músculo e da mobilidade articular. Quando há um desequilíbrio na cadeia muscular posterior, irá provocar retificação da coluna lombar, o tronco projeta-se para anteriormente, a pelve em retroversão, joelhos varos e pés cavos. **Objetivo:** analisar a flexibilidade da cadeia muscular posterior de universitários do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio na cidade de Juazeiro do Norte – Ce. **Metodologia:** Estudo foi descritivo de corte transversal. A amostra constou de 60 indivíduos de ambos os sexos, sendo 45 mulheres e 15 homens, com faixa etária entre 18 a 42 anos. Teve como critérios de inclusão ser aluno do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio, que não apresentasse nenhum tipo de algia, lesão musculoesquelética e fraturas. Os voluntários foram encaminhados para a Clínica Escola da Faculdade Leão Sampaio, onde foi realizada uma coleta única das medidas de flexibilidade, medidas de massa corporal e estatura e comprimento dos membros. Utilizou-se o SPSS 16.0 para realizar a estatística descritiva de média, coeficiente de variação e desvio-padrão, para análise de associação entre os gêneros e as variáveis IMC, flexibilidade e nível de atividade física utilizou-se *cross-tabs*, para realizar o cruzamento entre os dados com a finalidade de atingir os objetivos propostos. Atendeu aos aspectos éticos determinados pelo Conselho Nacional de Saúde (1996). **Resultados/Discussões:** o grupo estudado teve média de idade de 22,6 anos, estatura de 1,64 m, índice de massa corporal de 24,37 Kg/m². E o nível de flexibilidade teve média de 27,82 centímetros, sendo considerado abaixo da média quando comparados à idade. Não foi observada influência das variáveis estudadas sobre a flexibilidade. **Considerações finais:** o estudo da cadeia muscular posterior se torna importante a fim de se ter conhecimento sobre as alterações, por ela suportada durante o dia-a-dia ou processos compensatórios gerados pelo desequilíbrio muscular. Haja vista a importância do profissional de Fisioterapia, para sanar ou prevenir as desordens musculoesqueléticas. Sugere-se desenvolvimento de novos estudos com semelhante quantidade de sujeitos dos sexos masculino e feminino, para uma melhor divisão de grupos e comparação da variável gênero. Verificar a envergadura, pois como foi visto na literatura, o comprimento de membros superiores podem influenciar no teste sentar e alcançar.

Palavras-Chave: Flexibilidade, universitários, cadeia muscular posterior.

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DOS PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS

Tiago Natanael Carlos Ferreira¹; Luiz Vieira da Silva Neto²

¹Estudante do Curso de Educação Física da URCA/UDI, Pós – Graduação FVS; E-mail: tiagoniwo@hotmail.com

²Professor do Curso de Educação Física da URCA/UDI; E-mail: lvsn19@gmail.com

RESUMO

A flexibilidade é uma valência física que possui vários significados, Dantas, (1999) expõe que a flexibilidade é uma qualidade física responsável pela execução voluntária de um movimento de amplitude angular máxima, por uma articulação ou conjunto delas, dentro dos limites morfológicos, sem risco de provocar lesões. Segundo Farinatti (2000), a flexibilidade é um importante componente da aptidão física, entretanto ainda não há um consentimento científico quanto ao seu valor dentro da prática esportiva. Para que a flexibilidade seja associada ao desempenho de um indivíduo deve-se primeiramente observar o esporte em questão, já que níveis elevados de flexibilidade não são requisitos específicos em todas as modalidades esportivas para uma alto *performance* na mesma. Este trabalho se justifica como meio de direcionamento a uma arte marcial que proporcione um melhor nível de flexibilidade aos praticantes, assim como servir de base para pesquisas futuras. Os achados mais relevantes da presente pesquisa foram que não houveram diferenças significativas dos níveis de flexibilidade entre as artes marciais pesquisadas utilizando o Banco de Wells como instrumento de coleta, bem como também não foram constatados diferenças significativas na flexibilidade através do flexíndice. O presente estudo tem como objetivo principal avaliar o nível de flexibilidade dos praticantes de artes marciais. Através de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa, por meio dos testes de Banco de Wells e Flexiteste adaptado, foram coletados 38 amostras de indivíduos praticantes de artes marciais do Boxe Chinês (7), Jiu Jitsu (11), Karatê (10) e Muay Thai (10), respeitando à Resolução 466/2012 do Comitê de ética de pesquisa com seres humanos. Foi utilizado estatística descritiva para obter os dados de média e desvio padrão (Excel, SPSS 21.0 versão para Windows 8). Os principais achados deste estudo demonstram que a Média dos praticantes de artes marciais no teste do Banco de Wells foram: Boxe Chinês (32,1 cm, \pm 6,7 DP) MÉDIA, Jiu Jitsu (27,7 cm, \pm 9,1 DP) ABAIXO DA MÉDIA, Karatê (29,9 cm, \pm 8,4 DP) ABAIXO DA MÉDIA, Muay Thai (28,6 cm, \pm 9,7 DP) ABAIXO DA MÉDIA (FITNESS CANADA, 1986), no Flexiteste foram obtidos os seguintes valores de acordo com Média por modalidade, Boxe Chinês (15,4 \pm 3,3 DP) MÉDIO NEGATIVO, Jiu Jitsu (15,9 \pm 3,4 DP) MÉDIO NEGATIVO, Karatê (16,2 \pm 2,4 DP) MÉDIO NEGATIVO, Muay Thai (15,2 \pm 3,2) MÉDIO NEGATIVO (BENASSI *et al.*, 2011). Concluiu-se que a diferença da flexibilidade entre as artes marciais foram baixas, classificando-se como insatisfatório sem haver diferença significativas nos resultados entre as modalidades.

Palavras chaves: Flexiteste, Banco de Wells, Lutas.

**O ESPORTE ENQUANTO PRÁTICA LÚDICA NAS ATIVIDADES REALIZADAS
DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA URCA-CAMPUS IGUATU: RELATO DE
EXPERIÊNCIAS**

Tiago Natanael Carlos Ferreira ¹; Ilana Leandro das Neves ²; Paulo Roberto R. Perreira ³

1 Estudante do curso de educação física URCA/UDI, Pós – Graduação FVS e-mail: tiagoniwo@hotmail.com

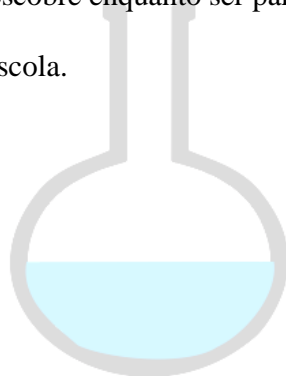
2 Estudante do curso de educação física URCA/UDI, e-mail: ilananeves.ef@gmail.com

3 Professor do curso de educação física URCA/UDI, e-mail: bettoedfisica@gmail.com

RESUMO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um plano do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O mesmo oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos dos cursos de licenciatura que, inseridos no âmbito escolar, planejam e participam de experiências didático-pedagógicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando assim, superação de problemas encontrados no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o PIBID faz uma junção entre a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais. Este trabalho se justifica como meio de comprovação que o programa em sua íntegra incentiva a formação de docentes em nível superior, contribuindo de maneira significativa para a valorização do magistério elevando a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. O objetivo geral deste estudo é mostrar um relato de experiências. Nesta pesquisa se utilizou o método descritivo exploratório, teve como população os alunos da escola Adail Barreto, tendo como instrumento de coleta regências e a observação assistemática das aulas. Através das práticas ofertadas pelo PIBID que forma relatas, observou-se que quando os alunos tem contatos com outros esportes, atividades e vivências à uma quebra na ociosidade dos mesmos. Pois quando se aplicou uma metodologia planejada nas aulas percebeu-se que não basta apenas jogar uma bola, vivenciar a pratica por vivenciar, deve haver um planejamento e adaptação levando em conta a realidade e meio a qual estamos inseridos, isto enaltece significativamente o conceito de qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, em especial o curso de Educação física. Conclui-se que a proposta de avaliação não-punitiva junto ao processo de avaliação, exige um apontamento de importância fundamentada no processo não avaliativo. Com isso, se observou que os alunos se adaptam com certa resistência a um novo meio de observa a pratica do esporte enquanto lúdico, que não tem um fim ou objetivo comum de vencer ou perder. E quando isso se desloca do entendimento de esporte/competição, o aluno se redescobre enquanto ser participativo e social.

Palavras-chave: PIBID. Lúdico, Escola.



**PERCEPÇÕES SOCIAIS DOS PRATICANTES DE BASQUETE EM UM
MUNICÍPIO DO SERTÃO CEARENSE**

**Bérgson Nogueira de Oliveira¹; Monalyza de Sousa Duarte²; Douglas Alves da
Silva³; João Lucas Pinto Matias⁴; Braulio Nogueira de Oliveira⁵**

¹Estudante do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri; E-mail:
bergson.nogueira@hotmail.com

²Estudante do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri; E-mail:
mona-duarte@hotmail.com

³Estudante do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri; E-mail:
douglas_jfc@hotmail.com

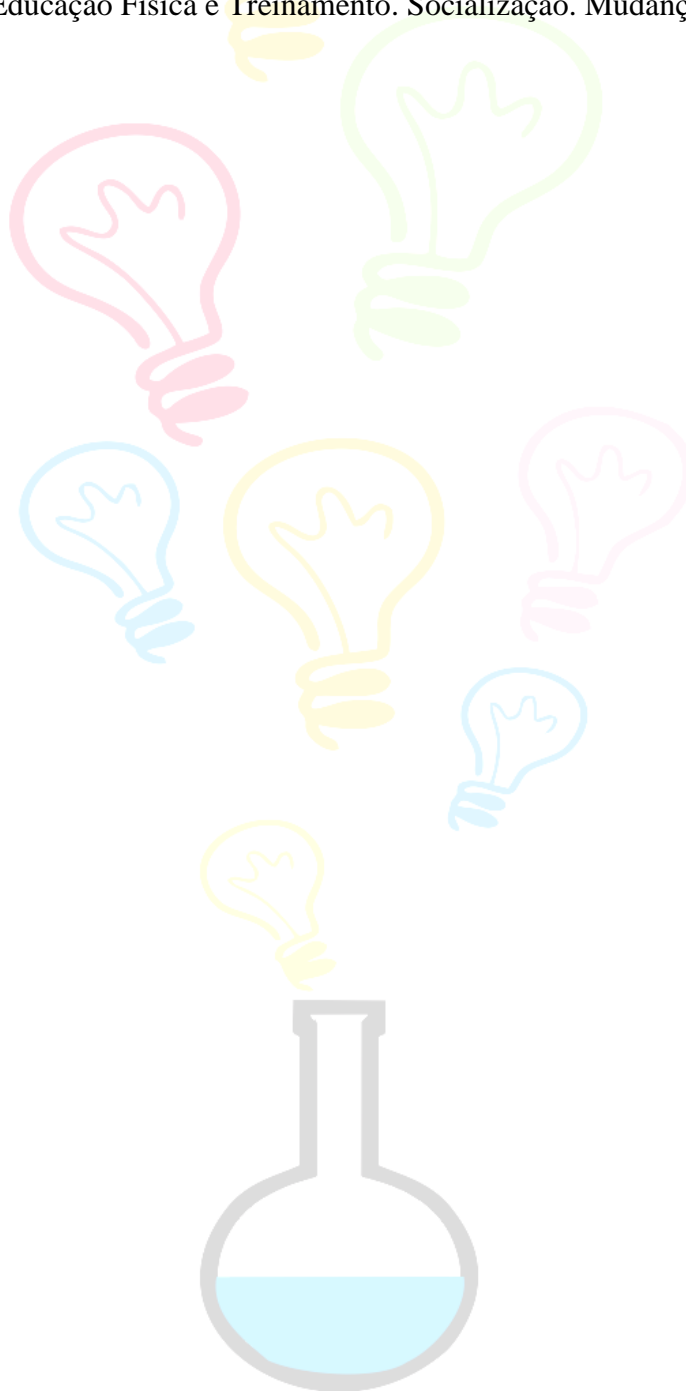
⁴Estudante do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri; E-mail:
joaolucasef@gmail.com

⁵Professor do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará; E-mail:
brauliono08@hotmail.com

Introdução: O esporte é um importante requisito à promoção da saúde, tendo em vista que além de trabalhar aspectos biológicos, engloba questões psicossociais. O basquete, por ser altamente coletivo, é capaz de oferecer essa dimensão social aos seus praticantes. Neste aspecto e considerando que a modalidade necessita de uma estrutura adequada para a prática, a pesquisa justifica-se na importância em destacar as percepções dos praticantes no que se diz respeito a incentivos de quaisquer naturezas, para isso, consideram-se as mudanças sociais subordinadas através da prática, para assim, destacar as mudanças que são propostas pelos sujeitos. É importante destacar que o trabalho trata-se de um recorte de um projeto maior, intitulado como “DIMENSÃO SOCIAL DO BASQUETE: Um estudo de caso no sertão cearense”. **Objetivos:** Compreender a dimensão social dos atletas praticantes de basquete do sertão cearense, além de descrever as mudanças propostas pelos sujeitos do papel social do basquete. **Metodologia:** A pesquisa é qualitativa com foco na teoria das Representações Sociais. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, seguida de uma técnica em que o sujeito indica o próximo a ser entrevistado, denominado de “Bola de Neve”. Os interlocutores foram cinco praticantes de basquete do município. Os resultados foram obtidos através da técnica de Análise de Conteúdo do tipo análise temática. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (nº 1.115.303). **Resultados/Discussões:** A falta de incentivo em termos estruturais é uma das principais causas para a falta de atletas da modalidade, visto que na cidade, não há locais adequados para a prática do basquete (local público), bem como há poucos projetos sociais em relação ao certame. Atentam para a importância da criação de projetos sociais, além de destacar acerca do pouco apoio na infraestrutura esportiva e a criação de eventos esportivos. É importante destacar que os sujeitos subornam a pouca demanda de atletas para a modalidade, isso elencado a partir de todos estes expostos. A prática do

basquete para os sujeitos, em termos sociais, vem como algo positivo, porém, todas essas percepções influenciam neste aspecto. Considerações finais: Conclui-se que o esporte deve ser mais bem visto pelos governantes, pois se trata de um pilar na formação humana e possibilita o seu trabalho não apenas no alto rendimento, mas também em lazer, educação, inclusão social e etc. No entanto, a participação dos praticantes ainda é tímida, a respeito a cobranças e críticas aos responsáveis. O basquete não vem como algo que possibilite uma mudança drástica na vida dos sujeitos, mas verifica-se que é uma prática importante para o seu meio social. Diante das representações, vemos que os aspectos encontrados interferem nessa prática esportiva e isso amplia a barreira existente nela.

Palavras-Chave: Educação Física e Treinamento. Socialização. Mudança Social. Percepção Social.



PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS AMADORAS DE FUTSAL DA REGIÃO CENTRO-SUL DO CEARÁ

Ligia Rianne da Silva Moura¹; Atila Brandon Sousa Alves²; José Patrick Rogeris Araújo de Oliveira³; Thayná Rubia Rosal de Melo⁴; Joyce Maria Leite e Silva⁵

¹ Acadêmica do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com;

² Acadêmico do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: atillabrendon@gmail.com;

³ Acadêmico do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: patrickrogeris@hotmail.com;

⁴ Acadêmico do 5 Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: thayna.rubia@hotmail.com;

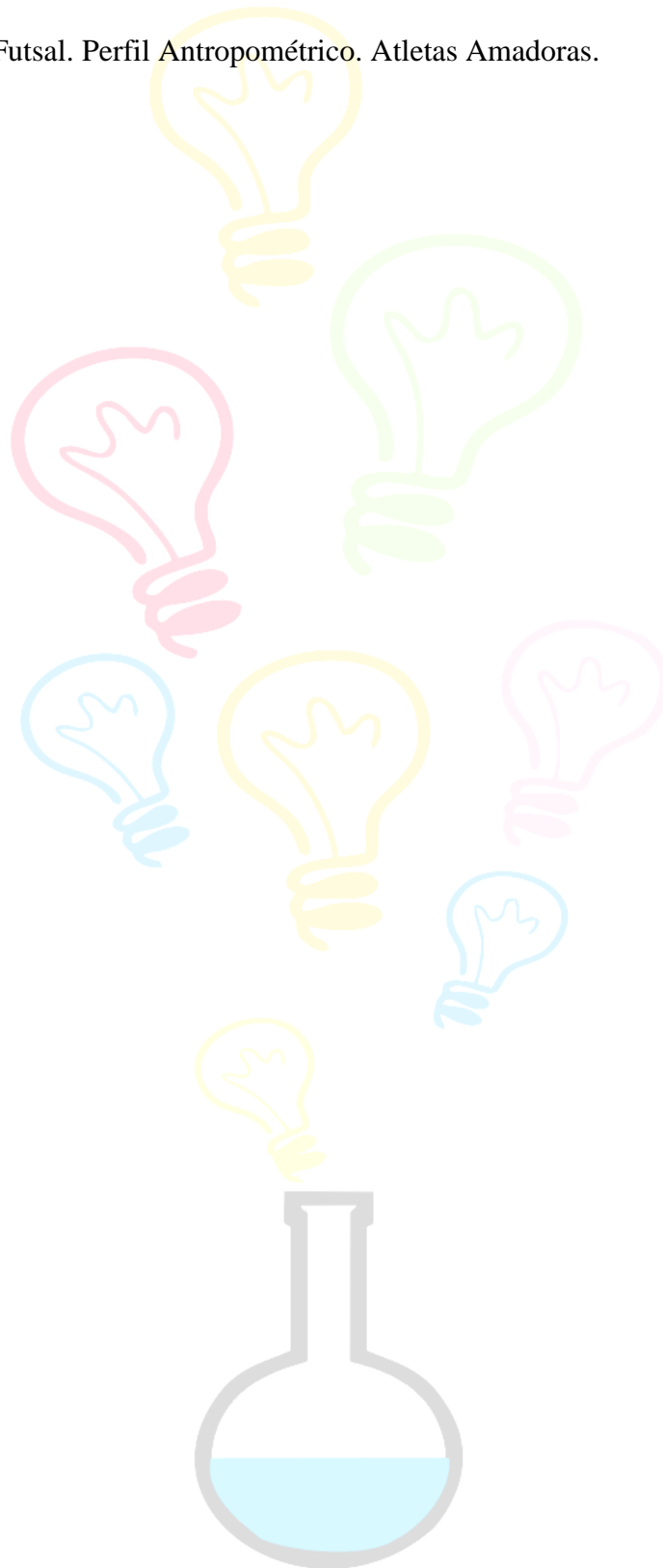
⁵ Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um dos interesses antigos em atividades físicas competitivas é encontrar variáveis capazes de influenciar positivamente nos resultados esportivos. Para muitos atletas, uma forma de se aproximarem da vitória é criar métodos específicos com relação à dieta, genética, psicologia, ou mesmo do ambiente e das características físicas e funcionais que melhorem o desempenho esportivo. O perfil físico, por exemplo, é o ponto considerado muito importante para que se possam atingir resultados altos no desempenho atlético. **OBJETIVO:** determinar o perfil antropométrico das atletas amadoras da região centro-sul cearense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com as participantes do V Torneio de Futsal Feminino Amador no município de Iguatu (CE). A amostra foi de 55 atletas do sexo feminino, com a faixa etária entre 16 e 44 anos. Foram mensuradas as variáveis de idade, estatura, peso, cor, espessura de dobras cutâneas e perimetria, que permitiu calcular valores de IMC (índice de massa corporal), RCQ (risco cintura quadril) e percentual de gordura. Todos os procedimentos da pesquisa obedeceram à CNS 466/2012. Os dados foram analisados no SPSS versão 22.0, onde se realizou estatísticas descritivas de dispersão e cruzamento das variáveis antropométricas através do *cross-tabs*. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** A amostra teve médias de idade de $21,64 \pm 4,53$ anos, estatura $1,58 \pm 0,55$ m, massa corporal $60,14 \pm 9,99$ kg, % de gordura de $13,04 \pm 4,04\%$ e IMC de $23,88 \text{ kg/m}^2 \pm 3,35 \text{ kg/m}^2$. Quando comparadas o RCQ e cor da pele, 15 atletas de cor parda, 8 da cor branca e 1 da cor negra apresentaram um alto risco de cintura quadril. E para a relação do RCQ com o IMC, observou-se que 34,55% da amostra apresentaram um alto risco de cintura quadril, porém com IMC considerado eutrófico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** considera-se a caracterização do perfil antropométrico das atletas distante de um perfil de atletas de rendimento, visto que são atletas amadoras, com uma heterogeneidade nas idades e massa corporal, o que se torna importante essa determinação para o planejamento do treinamento das equipes,

respeitando a individualidade das atletas. Sugere novas pesquisas que abranjam características de treinamento das equipes, tais como dias, de que forma é realizado o treinamento, quais valências são priorizadas, tempo de treino das praticantes.

Palavras-Chave: Futsal. Perfil Antropométrico. Atletas Amadoras.



SÍNDROME DE BURNOUT: ESTUDO DE RASTREIO EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Talita Alves Freire¹; Ligia Raianne da Silva Moura²; Yanka Mirelly Araujo da Silva³; Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹Acadêmica do 8º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: talitaalvesfreire@hotmail.com

²Acadêmica do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com

³Acadêmica do 6º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: yankinha13@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout, que é caracterizada como um desgaste laboral que afeta o indivíduo físico e mentalmente e pode ter início durante a formação profissional acarretando consequências negativas para a saúde. **Objetivo:** analisar prevalência da Síndrome de Burnout nos universitários. **Metodologia:** tratou-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que teve como amostra 163 acadêmicos do curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior da cidade de Iguatu – CE. Foi utilizado o questionário *Maslach Burnout Inventory - Student Survey* (MBI-SS) versão adaptada por Schaufeli e colaboradores (2002). Os dados foram analisados no SPSS 22.0 a fim de obter as medidas de dispersão e linear, assim como cruzamento entre as variáveis através do *cross-tabs*. A pesquisa atendeu aos aspectos éticos da CNS 466/12. **Resultados/Discussões:** Foi visto que o nível médio de Exaustão Emocional (3,68) com frequência de resposta de *algumas vezes ao mês*, indicando a existência considerável de desgaste emocional nos discentes, baixo de Descrença (2) com frequência de resposta de *uma vez ao mês ou menos* mostrando que mesmo desgastado emocional o estudante ainda se sente confiante em relação aos estudos e alto de Eficácia Profissional (4,74) com frequência de resposta de uma vez por semana indicando que os acadêmicos ainda consideram que seus estudos contribuem para sua vida profissional. Altos escores em Exaustão Emocional e Descrença e baixos escores em Eficácia Profissional são indicativos de Burnout. Entretanto, apesar de não se pode ter um diagnóstico preciso sobre, o escore de Exaustão Emocional teve uma média significativa do qual os estudantes relataram sentir-se emocionalmente esgotado por algumas vezes ao mês, que pode indicar a necessidade de cuidados para que os acadêmicos não desenvolvam a síndrome futuramente. **Considerações finais:** Para intervenções neste contexto deve-se realizar uma revisão de estratégias de auxílios necessários para a formação integral do estudante que diminua os possíveis causadores de estresse, buscando a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e da instituição formadora. Com isso, sugerem-se estudos longitudinais para que haja um aprofundamento das investigações a cerca das variáveis sociodemográficas e sua influência no surgimento da Síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Universitários. Síndrome de Burnout. Qualidade de Vida.

VOLEIBOL: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TÁTICAS E TÉCNICAS EM EQUIPES AMADORAS

Glória Carolina Barbosa do Nascimento¹; Ligia Raianne da Silva Moura²; Yanka Mirelly Araujo da Silva³; Joyce Maria Leite e Silva⁴

¹Acadêmica do 8º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: gloriacb12@outlook.com

²Acadêmica do 5º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: ligia_raianne_10@hotmail.com

³Acadêmica do 6º Semestre do curso graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: yankinha13@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O voleibol vem ganhando vários adeptos e sofrendo mudanças não somente nas regras, mas até na forma de se jogar. O voleibol amador se tornou popular nas praias, parques e até mesmo nas aulas de Educação Física Escolar. Seus aspectos técnicos e táticos são bem complexos e que mais evoluiu nos últimos anos. As ações dos jogadores em quadra tanto na defesa como no ataque estão mais complexos e diversificados, com a contribuição da análise estatística o treinador tem uma visão de como pode melhorar a sua equipe e melhorar os fundamentos dentro de quadra, para assim sair com resultado satisfatório. Quais as ações técnicas e táticas das equipes amadoras da Liga Interior de Vôlei. **Objetivo:** analisar as técnicas e táticas usadas pelas equipes amadoras da Liga Interior de Vôlei. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo de caráter observacional. A população foi composta por 78 atletas de voleibol amador feminino e masculino durante um torneio no qual se realizou na cidade de Tabuleiro do Norte. Foram excluídos da pesquisa aqueles atletas que não jogaram pelas suas equipes. Foi utilizada a tabela de Scout para a análise dos fundamentos e filmagem dos jogos para análise observacional das técnicas e táticas utilizadas pelas equipes. Os dados foram analisados no SPSS 22.0 onde obteve o cruzamento das variáveis através das medidas de dispersão, frequências e cross-tabs. Os aspectos éticos da pesquisa ocorreram de acordo com a CNS 466/2012. **Resultados/Discussões:** As equipes assim estudadas foram ao todo 10 equipes, sendo 5 equipes masculinas e 5 femininas dando um total geral de 78 voleibolistas, sendo 37 do sexo masculino representando 46,4% da amostra e 41 atletas do sexo feminino, ou seja 52,6%. A amostra da pesquisa teve média de idade de $23,97 \pm 6,41$ anos, apresentando heterogeneidade, visto que a amostra variou de 15 a 46 anos. Os times masculinos e femininos obtiveram poucos erros nos fundamentos durante as partidas avaliadas, os mesmos não têm ajuda de custo para irem a campeonatos e alguns não tinham técnico sendo o responsável o mais antigo e experiente do time, e poucos utilizam a análise técnica durante seus treinos. **Considerações finais:** qualquer fundamento depende do outro, por mais que na prática o saque e o passe/recepção, Os recursos utilizados pelo técnico juntamente com toda a equipe são importantes, também, na condução tática dos mesmos durante as partidas, por meio da informação do rendimento individual e da própria equipe e dos adversários.

Palavras-chave: Voleibol. Scout. Técnicas e táticas.

CURSO: ENFERMAGEM
A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM QUADRO DE
PNEUMONIA

Bruno César Félix Teixeira¹; Maria Cleonice Lima Pereira da Silva²; Kerma Márcia de Freitas³.

Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:
¹bfortv@hotmail.com

Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:
²cleolimasilva@hotmail.com

Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:
³kerma@fvs.edu.br

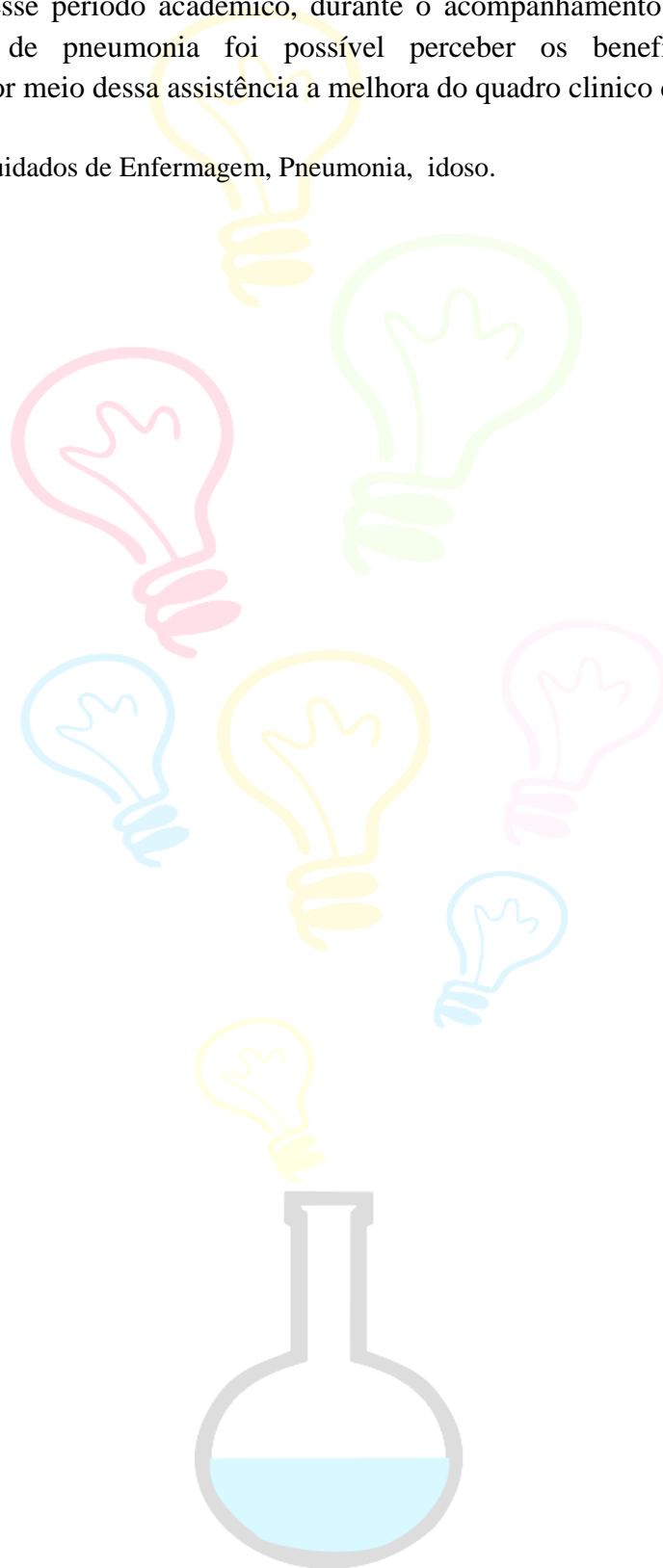
INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma infecção nos pulmões que atinge os alvéolos, local que ocorre as trocas gasosas, existem vários agentes infecciosos como vírus, bactérias, fungos, agentes químicos, que pode vim a desencadear a pneumonia. A pneumonia é responsável por maiores números de casos de internações causados por pneumonia, a organização mundial de saúde (OMS) afirma que por ano morre cerca de 1,6 milhões de indivíduos no mundo e acometendo mais idosos e as criança.

OBJETIVOS: Analisar a assistência de enfermagem ao idoso com quadro de pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência centrada num estudo de caso com abordagem exploratória e qualitativa, O estudo de caso clinico, se desenvolveu no Hospital Regional de Icó-CE. na clínica médica, realizado durante o estágio supervisionado II do 10º semestres, disciplina do curso de graduação em Enfermagem da FVS, com a paciente com quadro de pneumonia, a coleta de dados foi através de uma entrevista aos familiares, para obtenção das informações mediante a patologia estudada, utilizamos o prontuário, e as observações durante o estágio Essa pesquisa respeita as recomendações advindas da portaria nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **RESULTADOS E DISCUSOES:** M. F.V, 87 anos, sexo feminino, casada, parda, natural de Icó -Ce, aposentada, analfabeta, diabética e fumante. Portadora de Alzheimer. Deu entrada na referida unidade no dia 11/10/2015, queixa-se dor torácica, Febre, com lapsos de tosse cheia por mais de 15 dias, e dispneia. Diagnósticos de enfermagem: Trocas de gases prejudicada relacionada desequilíbrio na relação ventilação perfusão evidenciado por dispneia. Deglutição prejudicada relacionada distúrbios respiratório evidenciado por infecção pulmonar.

Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado a imobilidade evidenciada edema. Intervenções de enfermagem: Oxigenoterapia conforme prescrição médica, adotada posição semi-fowler, estimulado movimentação no leito, foi proposto a paciente e seu cuidador orientações sobre a necessidade da ingesta de líquidos e alimentos e a posição adequada na hora da alimentação, foi acionado o nutricionista para estabelecimento de uma dieta adequada, realizado massagem de conforto e hidratação da pele. Resultados: Com as medidas adotadas obteve-se a melhora na permeabilidade das vias aéreas, na hidratação da paciente tanto na pele como na ingesta adequada de líquidos, como

também uma melhora na deglutição dos alimentos de sua dieta, passando a ter uma quantidade adequada de alimentos e ocorreu a redução de edemas nos membros superiores e inferiores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho tornou-se importante, podemos colocar em prática os nossos conhecimentos científicos e práticos que adquirimos nesse período acadêmico, durante o acompanhamento desse paciente com diagnóstico de pneumonia foi possível perceber os benefícios da SAE proporcionando, por meio dessa assistência a melhora do quadro clínico do paciente.

Palavras chaves: Cuidados de Enfermagem, Pneumonia, idoso.



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA MULHER MASTECTOMIZADA

Maria Ausinete Ferreira¹; Rosane Shirley Saraiva de Lima²; Silvana Vicente Pereira³; Maria Vera Lúcia Pinheiro de Sousa⁴

¹Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: netta-ferreira@hotmail.com

²Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

³Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

⁴Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: versasousa_93@hotmail.com

⁵Enfermeiro Mestre em Ensino na Saúde (UECE) Especialista em UTI (FSM) e Urgência e Emergência (ESP-CE. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado)

RESUMO

Introdução: A mastectomia é um procedimento cirúrgico de remoção da(s) mama(s), realizado em pacientes portadoras de neoplasias mamárias como método terapêutico. Todo o processo de assistência às mulheres que se submeterão ou que se submeteram a esta cirurgia deve ser prestado de maneira humanizada e integral, tendo em vista os impactos psicológicos, emocionais, físicos e sociais que podem acarretar. A mama feminina está intimamente ligada à sua sexualidade, auto-estima, maternidade e amamentação, constituindo um importante símbolo de feminilidade e identidade. Assim, o Enfermeiro, como sendo um profissional intrinsecamente ligado ao cuidado junto à equipe de enfermagem e equipe multiprofissional, tem um papel fundamental nesse processo, assistindo-a holisticamente na busca da sua recuperação. Nesse sentido, o presente estudo, objetivou discutir a importância da assistência de enfermagem na reabilitação da mulher mastectomizada a partir de publicações presentes na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2015, utilizando-se as bases de dados online LILACS, SciELO e BDNF. Foram encontrados 132 trabalhos científicos com os descritores: Enfermagem, Reabilitação e Mastectomia. Destes apenas 10 obedeciam aos critérios de inclusão: textos escritos em língua portuguesa com até cinco anos de publicação (2010-2015), estudos disponíveis eletrônica e gratuitamente na íntegra. Foram abolidos do estudo, trabalhos duplicados e os que não abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** Segundo a literatura, a reabilitação da mulher mastectomizada requer cuidados direcionados à sua recuperação biopsicossocial. O enfermeiro e sua equipe devem ajudá-la a enfrentar as dificuldades pós-cirúrgicas além de estimular a procura da equipe multiprofissional. Para tanto, o enfermeiro deve unir o seu conhecimento teórico e prático, identificar as necessidades humanas básicas alteradas dessas pacientes e tentar reverter o quadro, traçando os diagnósticos de enfermagem e suas devidas intervenções, para que sua recuperação seja efetiva. Deve orientar a paciente quanto aos cuidados pós-cirúrgicos a serem realizados e aos seus familiares para que os mesmos a

apóiem e estimulem o seu autocuidado e autoestima. Ser ético e respeitar as crenças da paciente, informar sobre os tratamentos quimio e radioterápicos, a que será submetida esclarecendo seus benefícios e efeitos colaterais, dar suporte emocional e saber ouvir os anseios da paciente. Por tudo isso, vê-se que o enfermeiro é um profissional de suma importância para a reabilitação dessas mulheres, pois através das ações citadas, é possível estabelecer uma relação de confiança com a paciente, criar vínculos, e conseqüentemente encorajar a paciente no enfrentamento das suas dificuldades, estimulando a sua recuperação. Considerações Finais: A partir dos resultados, pode-se inferir que a mulher mastectomizada precisa de apoio familiar e multiprofissional, principalmente do enfermeiro para que se restabeleça integralmente através de uma assistência holística. Principalmente por ser o enfermeiro, o profissional intimamente ligado ao cuidado, este é de tamanha relevância no seu processo de reabilitação, pois a partir de um plano de cuidados bem traçados e uma eficaz tarefa de educação em saúde, pode conseguir incentivar a paciente a trabalhar suas limitações, ter esperança e estimular o autocuidado que é intrinsecamente necessário a recuperação de sua autoimagem.

Palavras-Chave: Enfermagem. Reabilitação. Mastectomia.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA NO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Luzirene Carlos de Melo¹; Valeria Kely Gomes da Silva²; Dandara Rodrigues
Andre³; Lillian Miriany de Sousa Lima⁴; Clelia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:
valeriakgs@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:
valeriakely17@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:
valeriakgs@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:
valeriakgs@gmail.com

⁵ Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:
cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é caracterizado por oscilações de humor, episódios de mania e em alguns casos, depressão. Sabe-se que essa doença, acomete principalmente o público adolescente, sendo assim existe múltiplos fatores o que vem a dificultar a qualidade de vida do portador, seja ela, de menos até o risco mais elevado. O TAB não pode ser curado, porém existem fatores que contribuem para melhor prognóstico, como por exemplo: estabilizadores de humor e principalmente psicoterapia que vem ganhando marco na história dos pacientes acometido pela doença, mostrando resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** relatar a importância da psicoterapia como melhoria do prognóstico de pacientes acometidos pelo TAB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo bibliográfico de abordagem qualitativa, realizado durante o mês de outubro de 2015. Tendo como base de dados: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sendo classificada em duas etapas, a primeira a escolha de 15 artigos que abordavam o tema proposto, e a segunda o método de inclusão e exclusão, sendo incluso 8 artigos que abordavam a temática do trabalho científico e excluído 7 que não abordavam o quesito proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A psicoterapia pode ser entendida como “a liberdade humana”, onde pacientes sentem-se a vontade para expressar aquilo que esta sentindo. Hoje estudos comprovam que pacientes que fazem parte de psicoterapias tem um prognóstico mais satisfatório, do que quando apenas utilizado à medicação. Portanto, a psicoterapia é um método onde o profissional e o paciente cria um vínculo, facilitando ainda mais a compreensão do problema do mesmo, para que assim o profissional da saúde consiga criar métodos que visem a melhora do paciente, através de, por exemplo: relatos vividos, angústias e sentimentos autodestrutivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho apresenta os benefícios da psicoterapia no Transtorno Afetivo Bipolar, onde através do mesmo, é possível melhorar a qualidade de vida de algumas pessoas, fazendo com que não só afete de forma positiva a melhora do paciente, como também a de seus familiares, ajudando todos na busca da reinserção social.

Palavras-chave: Paciente. Psicoterapia. Transtorno Bipolar.

**A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE
ESQUIZOFRÊNICO E A SOBRECARGA FAMILIAR**

Maria Isabely Cavalcante Martins¹; Amanda Maria Lima Martins²; Maria Mariany Fernandes³; Geani Barbosa Peixoto⁴; Clélia Patricia da Silva Limeira⁵

¹⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: hamanda--lima@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mariany.fernandes@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: geanipeixoto@hotmail.com

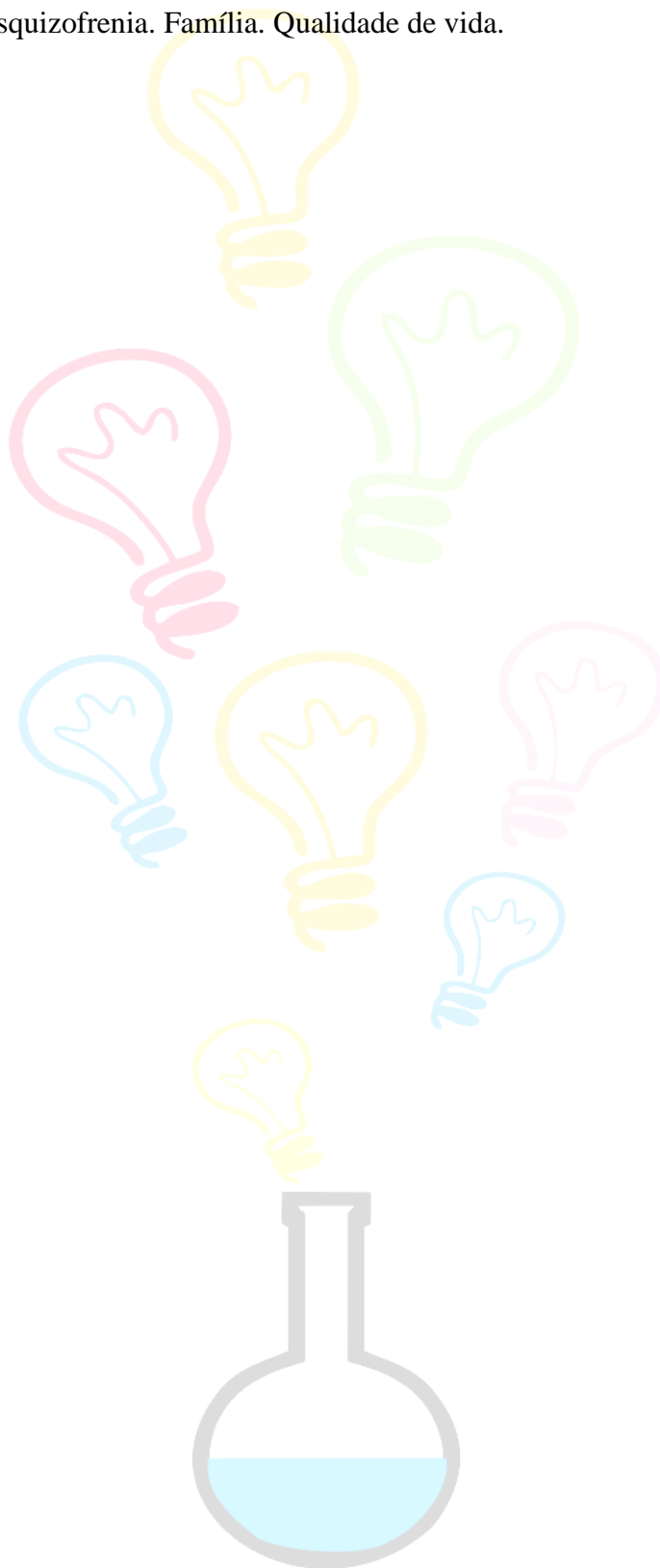
⁵Enf. Esp. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma doença psíquica crônica, caracterizada por perda do convívio com a realidade que atinge cerca de 1% da população, tendo como seus principais sintomas alucinações e delírios. O tratamento da esquizofrenia tem por objetivo regredir os sintomas e obter uma boa reintegração social. O processo de desinstitucionalização dos pacientes com sofrimento psíquico causou grandes impactos para as famílias, visto que agora a família será o seu principal cuidador, pois nem todas as famílias apresentam condições estruturais, emocionais ou econômicas para prestar a assistência devida a esses pacientes. O trabalho foi realizado para apresentar a importância de compreender, orientar e informar os portadores da doença e seus familiares como conviver e relacionar - se em um mesmo ambiente de maneira não opressiva, e tendo uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** explorar a importância da família na qualidade de vida dos pacientes com esquizofrenia e os fatores relacionados à sobrecarga no âmbito familiar. **Metodologia:** Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, como Google Acadêmico e nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2010 e 2015, os de exclusão foram publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 05 anos. **Resultados/Discussões:** A partir de estudos realizados em domicílios com indivíduos esquizofrênicos desenvolveram intervenções psicossociais para a família, visto que o convívio com esses pacientes apresentam uma sobrecarga em diversos aspectos da vida da família como lazer, relacionamentos, saúde mental e física. Identificou-se que a maneira como a família abraça a doença, apresenta uma grande importância nas práticas de cuidados e na evolução da reabilitação da doença, tal fato reflete a importância e a necessidade dos familiares cuidadores receberem adequado suporte psicológico e emocional para que se sintam preparados e fortalecidos para atuar nesse processo. A convivência dos familiares com pacientes esquizofrênicos é permeada por sentimentos como medo, preocupação, tristeza e sofrimento causando assim uma sobrecarga familiar. **Considerações finais:** Torna-se de suma importância a presença dos familiares no tratamento do membro portador de esquizofrenia contribuindo para o embasamento da implantação e intervenções efetivas direcionadas aos cuidadores, com vistas à diminuição da sobrecarga ocasionada pela

esquizofrenia e melhora do prognóstico do paciente. Os profissionais necessitam auxiliar o familiar a reduzir a ansiedade; dar-lhe condições para lutar contra as forças destrutivas que podem aumentar a sua sobrecarga e fortalecer a família contra perturbações críticas no sentido de ajudar os familiares na prestação de cuidados.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Família. Qualidade de vida.



A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ASMÁTICO

Autor¹; Coautor²; Coautor³; Coautor⁴; Orientador⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Milena da Conceição dos Santos Silva, milenasantos1995@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Amanda Dias Andrade, amanda.oros@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Joab Gomes da Silva Sousa, jg-sousa2014@bol.com.br

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Verilândia Tavares da Cruz, verytavares@live.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Helton Colares da Silva, heltoncolares@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta de trabalho que contribui significativamente para a qualidade dos cuidados prestados, pois através de 05 etapas (histórico de enfermagem, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição de enfermagem e evolução de enfermagem) viabiliza um direcionamento mais conciso para os problemas reais e potenciais do indivíduo. A asma é uma doença inflamatória crônicas caracterizadas pelo desenvolvimento de uma reação alérgica, pode apresentar uma crise de falta de ar e cansaço por vezes se associa com rinite alérgica traz grande negatividade na saúde do cliente. Esta pesquisa se mostra relevante pois nos faz refletir sobre assistência prestada do enfermeiro com o cliente na conduta de melhoramento da integridade, propiciando um diálogo maior de informações. O que me motivou a pesquisar foi obter concretas informações do processo assistencial de enfermagem no acompanhamento de pessoas alérgicas no caso os asmáticos. **OBJETIVO:** Explorar a importância da assistência de enfermagem ao paciente asmático. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, produzida entre Agosto e Outubro de 2015, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram, publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2010 e 2015, os de exclusão foram, publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 05 anos. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** A SAE exerce grande importância nos cuidados ao paciente asmático, no que diz respeito a possibilidade de prevenir a patologia através da educação em saúde, regular medicamentos e garantir uma melhoria significativa na qualidade de vida do indivíduo, visando a diminuição de internações hospitalares e mortalidade, além de buscar alcançar conforto efetivo ao

indivíduo acometido. Dispõem de estratégias para melhoria da saúde por conseguir enxergar o paciente asmático de forma holística, como por exemplo fazendo a coleta das informações pessoas trabalhando em prol de um planejamento adequado para obtenção de uma adequada melhoria da saúde do cliente, podendo intervir diretamente quanto as suas necessidades e crises (dentro de suas competências). Quanto ao profissional que adere a este método, este deve sempre estar em busca do conhecimento, atualizando seu arsenal de saberes, a fim de prestar um cuidado efetivo e concreto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Fica evidente que a SAE possibilita uma recuperação positiva e menos conturbada, tendo em vista que o profissional enfermeiro sempre se fará presente nas necessidades do paciente, atentando para qualquer necessidade que este apresente. O profissional possuindo total conhecimento científico frente aos processos alérgicos possuirá maior habilidade em traçar um plano de cuidados efetivo e amplo obedecendo as 05 etapas propostas pela SAE, podendo observar o prognóstico do seu paciente, avaliando se as decisões tomadas refletiram melhoras significativas ou se é necessária uma abordagem diferenciada para alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, asma, patologia, tratamento.



A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Antonio Thiago Beserra ¹; Valeria Kely Gomes da Silva ²; Maria Sandra Beserra do Nascimento ³; Bruna Joares Aldina Lucena⁴; Josué Barros Júnior ⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: thiagofvs@hotmail.com;

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: valeriakely17@hotmail.com;

³Estudante do Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Faculdade Santa Maria (FSM); E-mail: msandravn@hotmail.com;

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: brunalucena@hotmail.com;

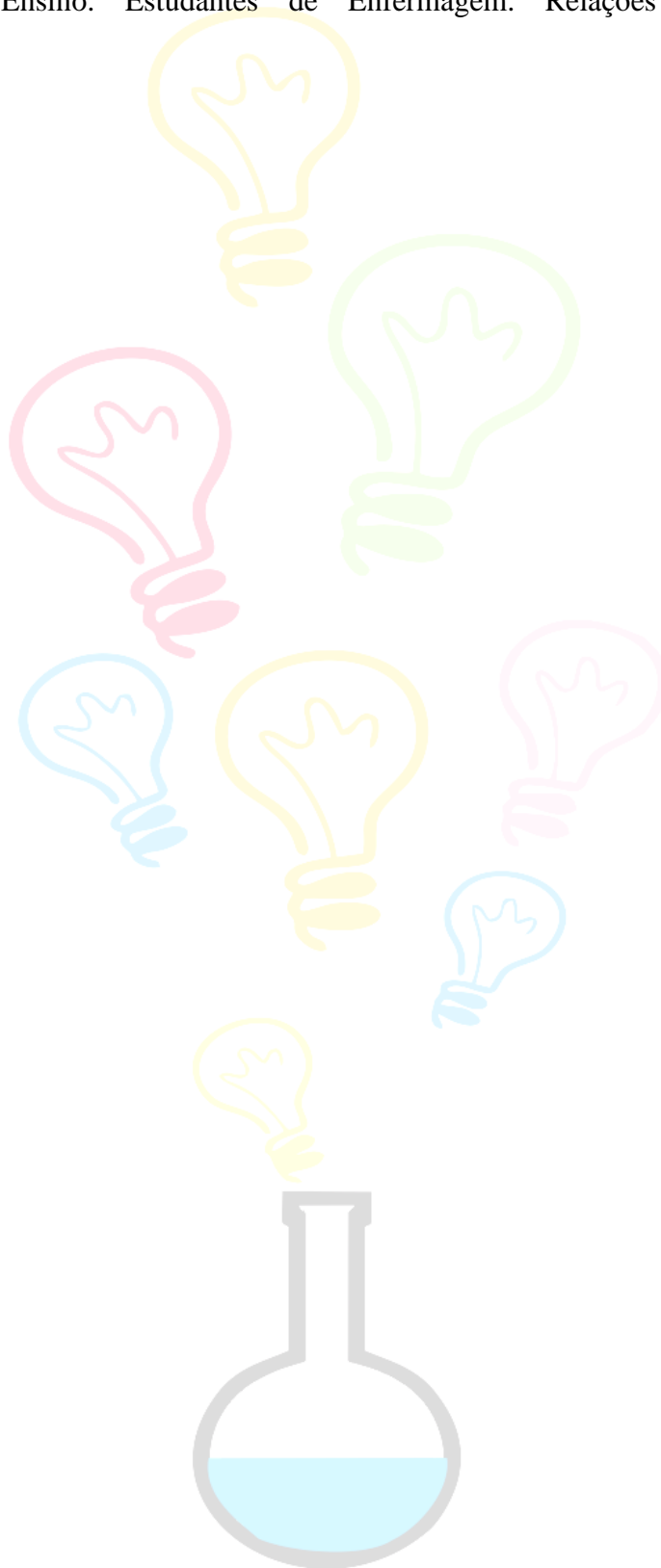
⁵Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Ligas Acadêmicas são entidades formadas por equipes de estudantes de diversos períodos da graduação sob a supervisão de profissionais e docentes ligados às Instituições de Ensino Superior ou Hospitais de Ensino. Desta forma, percebe-se que a liga acadêmica é imprescindível para o engrandecimento e amadurecimento individual e acadêmico, favorecendo e ampliando a óptica dos bacharelados em enfermagem no intuito de aprimorar seus conhecimentos científicos, e facilitar a realização de atividades extracurriculares. **Objetivos:** buscar na literatura práticas desenvolvidas por extensionistas das ligas acadêmicas que contribuam no âmbito científico para a formação do profissional enfermeiro. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave “Ensino, Estudantes de Enfermagem e Relações Comunidade-Instituição”, sendo que antes da busca através dos descritores foi realizada uma busca no Decs para ver se os mesmos estavam disponíveis. As bases de dados que alicerçaram o seguinte estudo foram “SciELO, lilacs, Medline e BDNF”, onde encontraram-se 99 artigos, sendo que apenas 58 foram utilizados para o estudo por estarem entre os anos de 2010-2015; estarem no idioma materno (português); conterem em seus títulos os descritores sinônimos; e frisarem as atividades de enfermagem nas ligas acadêmicas como forma de engrandecimento profissional. **Análise e Discussão dos Resultados:** dentro dos achados literários, observa-se que, majoritariamente, os extensionistas das ligas acadêmicas vinculados aos cursos de graduação em enfermagem desenvolvem atividades como: “educação em saúde (palestras, rodas de conversa, simpósios, colóquios e congressos), práticas hospitalares associadas ao título da liga acadêmica, e produção científica intrínseca à temática contemplada”. **Considerações finais:** portanto, os trabalhos desenvolvidos por ligas acadêmicas dentro dos cursos de graduação em enfermagem são de extrema importância para o enredo dos exercícios propedêuticos executados em práticas comunitárias, hospitalares, de produção científica, e de educação em saúde, e desta

forma, faz-se necessário um conhecimento prévio das disciplinas vinculadas à grade curricular da instituição preconizada e um acompanhamento por parte de um profissional enfermeiro aos estudantes das ligas acadêmicas contempladas.

Palavras-chave: Ensino. Estudantes de Enfermagem. Relações Comunidade-Instituição.



A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE COM UM GRUPO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS DO CAPSi

José Lucas Alves da Silva¹; Maria Isabely Cavalcante Martins²; Lidiane Viana da
Fonseca³; Nelson Nianderson de Lima⁴; Clélia Patricia⁵

¹Estudante do curso de Graduação de enfermagem- Faculdade Vale do Salgado – FVS;
e-mail: lucasalves@fvs.edu.br

²Estudante do curso de Graduação de enfermagem- Faculdade Vale do Salgado – FVS;
e-mail: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do curso de Graduação de enfermagem- Faculdade Vale do Salgado – FVS;
e-mail: lidiane.viana@hotmail.com

⁴Estudante do curso de Graduação de enfermagem- Faculdade Vale do Salgado – FVS;
e-mail: nelsonlima@hotmail.com

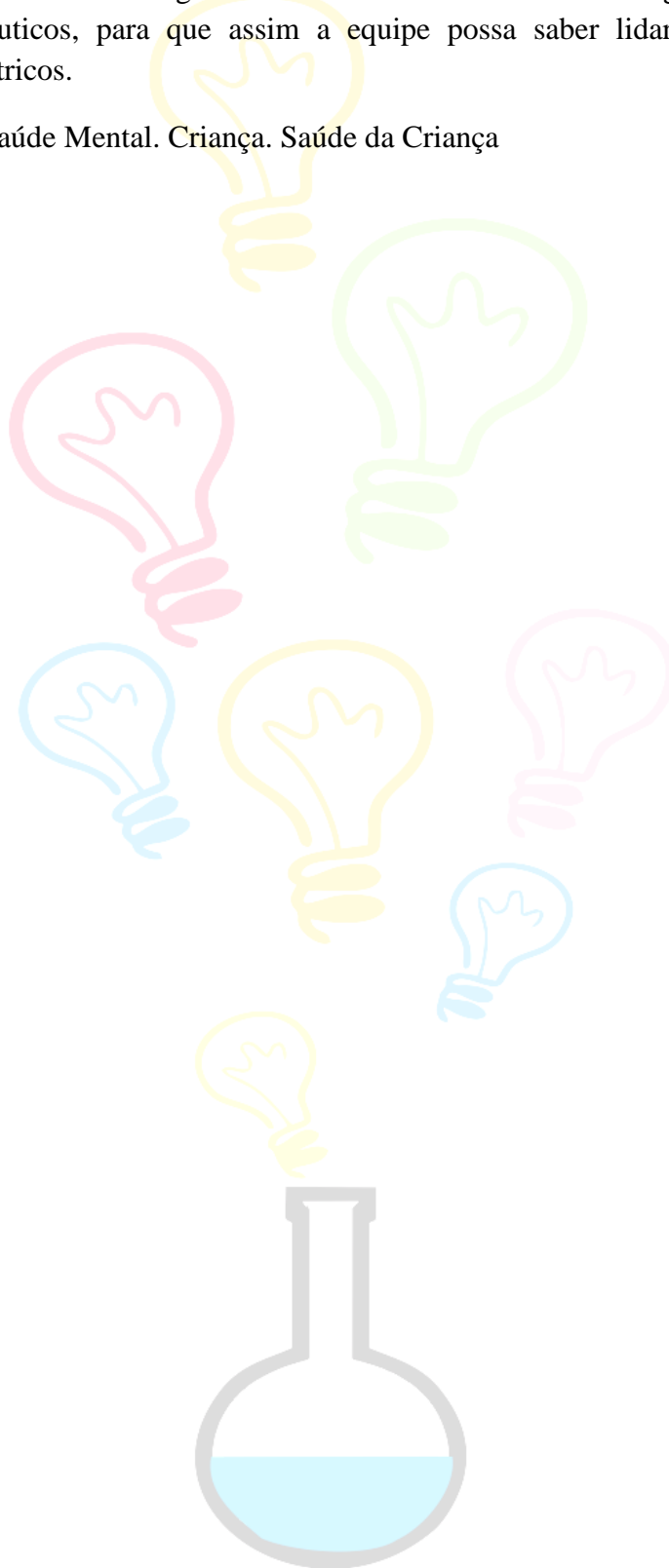
⁵Docente do curso de Graduação de enfermagem- Faculdade Vale do Salgado – FVS; e-
mail: clelia@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial é proposto como um espaço de criatividade, de construção de vida, que ao invés de excluir, medicalizar e disciplinar, acolhe, cuida e estabelece pontes com a sociedade. As tarefas no CAPSi são algo a ser instalado, em cada equipe, de acordo com suas peculiaridades. O enfermeiro é de suma importância nessa equipe interdisciplinar, pois levará seus saberes de forma a estabelecer vínculos com a criança e auxiliar no seu desenvolvimento de forma a objetivar melhores prognósticos. **Objetivo:** Relatar uma ação realizada no CAPSi no município de Icó-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de um grupo de discentes do curso de graduação de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado no estágio da disciplina de Saúde Mental. A ação foi realizada no dia 7 de novembro de 2015 no Centro de Atenção Psicossocial da Infância –CAPSI do município de Icó-Ce que é polo da região onde atende 7 Municípios e contou com a participação de cinco acadêmicos de enfermagem, uma enfermeira, uma terapeuta ocupacional, e três crianças usuárias do CAPSi. Foi articulado que todos formassem um círculo sentados no chão para melhor relação entre os mesmos. No decorrer da terapia foi realizada 3 dinâmicas, batata quente, jogo da memória e o jogo da mímica. **Análise dos Resultados:** Observou-se que o público alvo teve a dificuldade de realizar alguns jogos mais através da comunicação e o trabalho em equipe entre os acadêmicos e profissionais, as crianças no decorrer da brincadeira foram aprendendo as regras, interagindo e criando mais afinidade com os jogos. Através desses respectivos jogos foi realizada atividades grupais de socialização, expressão e inserção social, visando proporcionar ao paciente a aquisição, preservação e expansão de sua autonomia. **Considerações Finais:** A comunicação é fundamental no trabalho em equipe, na medida em que a interação dos

profissionais e das ações, bem como a integração dos saberes, ocorre mediada simbolicamente pela linguagem: é por meio dela que os membros da equipe podem trocar informações, questionar, estabelecer consenso e construir um projeto comum visando ao atendimento aos usuários. Vale ressaltar a necessidade da capacitação da equipe multiprofissional visto algumas dificuldades enfrentadas em alguns momentos nos grupos terapêuticos, para que assim a equipe possa saber lidar com diversos transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Criança. Saúde da Criança



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Maria Vera Lúcia Pinheiro de Sousa¹, Maria Ausenete Ferreira², Rosane Shirley Saraiva de Lima³, Silvana Vicente Pereira⁴,

¹Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: netta-ferreira@hotmail.com

²Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

³Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

⁴Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: versasousa_93@hotmail.com

⁵Enfermeiro Mestre em Ensino na Saúde (UECE) Especialista em UTI (FSM) e Urgência e Emergência (ESP-CE. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado). E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC), devido aos aspectos fisiopatológicos, psicológicos e socioeconômicos, representam um grande problema de saúde pública. Caracteriza-se pela perda de função renal irreversível exigindo tratamento substitutivo como condição única para manutenção da vida. Sendo a hemodiálise um dos principais e mais utilizados métodos de tratamento comumente empregado para remover substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e excesso de água. Nesse sentido, é de suma importância refletir sobre o cuidado de enfermagem aos pacientes crônicos, particularmente no que se refere a qualidade da assistência, resolutividade do serviço /tratamento e educação em saúde. Assim, o presente trabalho objetivou identificar os cuidados de enfermagem, junto ao paciente em hemodiálise à luz da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2015, utilizando-se as bases de dados online LILACS, SciELO e BDNF. Foram encontrados 40 trabalhos científicos com os descritores: Insuficiência Renal, Hemodiálise, Cuidados de enfermagem. Destes apenas 08 obedeciam aos critérios de inclusão: textos escritos em língua portuguesa com até cinco anos de publicação (2011-2015), estudos disponíveis eletrônica e gratuitamente na íntegra, e que abordassem sobre cuidados de enfermagem à paciente com hemodiálise. Foram abolidos do estudo, trabalhos duplicados e os que não abordassem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos foram analisados entendendo a hemodiálise como um processo terapêutico capaz de remover catabólitos do organismo bem como correções e modificações do meio interno por meio da circulação do sangue. Apesar de ser é um processo terapêutico praticamente isento de riscos para a vida do paciente, mesmo quando administrado por profissionais competentes e com os recursos técnicos indispensáveis, pode ocorrer complicações durante as sessões de (HD) tais como: hipotensão, câimbras, náuseas, vômitos, cefaleia, dor no peito, dor lombar, prurido,

febre e calafrios. Sendo a hipotensão e episódios de vômitos uma das principais complicações ocorridas durante a hemodiálise. Outro ponto predominante nesse estudo consistia em um novo estilo de vida a ser adotado pelo paciente submetido à hemodiálise acarretando sentimentos de medo, ansiedade, insegurança, culpa e raiva, levando a uma diminuição da autoestima bem como um comportamento de resistência em seguir o tratamento adequadamente, resultando em um quadro clínico prejudicando. Considerações Finais: Este estudo evidenciou que maioria dos clientes portadores de IRC não estão adaptados ao tratamento hemodialítico, embora exija privações, muitos têm aderido ao tratamento visando os benefícios da hemodiálise ao possibilitar-lhes maior sobrevida. Nesse sentido é de suma importância a realização dos cuidados de enfermagem com destreza, assiduidade e humanização favorecendo conforto ao cliente emocionalmente fragilizado, amenizando suas angustias, medos e corroborando para a promoção da saúde, bem como melhora da sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Insuficiência Renal. Hemodiálise. Cuidados de Enfermagem.



A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

Bianca Duarte Barbosa¹; Adonai Marques Formiga²; Késsia Valêska Barbosa Negreiros³
Luiza Ládya Leandro de Araújo⁴; Josué Barros Junior⁵

1 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: bianca.hta@hotmail.com

2 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: adonay2009marques@hotmail.com

3 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: hericles_jk@hotmail.com

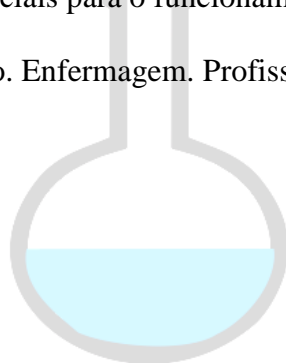
4 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: ladyaleandro@hotmail.com

5 Orientador Enf.º Esp. Prof.º do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico é um conjunto de setores fechado, que tem por finalidade realizar procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade. Precisa-se de uma equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto para um bom funcionamento deste setor, sempre tendo em vista o bem estar holístico do paciente. O enfermeiro desempenha funções de acompanhar o paciente no perioperatório, ou seja, antes, durante e após o ato cirúrgico, evidenciando a determinante a presença do mesmo no Centro Cirúrgico. **OBJETIVOS:** evidenciar a relevância do Enfermeiro no Centro Cirúrgico. **METODOLOGIA:** o presente trabalho foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, com procedimento de revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada nos meses de Agosto a Outubro de 2015, fazendo uso de 2 livros e 15 artigos, publicados nos últimos 6 anos e retirados das seguintes bases de dados: [Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações](#) (BDTD), Bases de Dados de Enfermagem (BDEnf) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** a partir do estudo se evidenciou que é de suma relevância a presença do profissional enfermeiro no Centro Cirúrgico, porque o mesmo trabalha na coordenação da equipe, supervisionando e exercendo tarefas rotineiras do setor, organizando e ajudando para um bom funcionamento, conferindo ações que interligam outros setores, adaptando seu conhecimento teórico com as condições oferecidas pela instituição, sempre utilizando-se de técnicas assépticas que viabilizam a realização de procedimentos seguros e livre de contaminação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que o enfermeiro do Centro Cirúrgico executa ações de planejar, administrar, gerenciar e realizar todas as ações inerentes a unidade, que são essenciais para o funcionamento do setor.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Enfermagem. Profissional de Saúde.



ACÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Déborah Cristina Silva Queiroz Alves¹; Josefa Nayara de Lima²; Roberta Peixoto Vieira³

¹Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; enfa.deborahcristina@gmail.com

² Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; josefanayara@hotmail.com

³ Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; roberta.peixotovieira@gmail.com

RESUMO

Diante do cenário vivido pelos adolescentes de nossa sociedade, fica clara a necessidade da Atenção Básica por ter o contato mais próximo com esse público, a realizar ações que possam oferecer informações fidedignas sobre saúde para esses jovens. Com isso, promover melhor qualidade de vida para eles. **Objetivo:** Identificar as ações de promoção à saúde do adolescente em uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** o estudo é de abordagem qualitativa, que teve como participantes 12 profissionais de nível médio e superior que atuam na Unidade de saúde Alto Manoel Mariano localizada no município de Icó-Ce. Para coleta dos dados foi utilizado a técnica de grupo focal. A organização dos dados teve como suporte a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo de Lefevre. A pesquisa foi conduzida de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde. **Resultados/Discussões:** os dados da pesquisa evidenciaram que as principais ações de promoção à saúde do adolescente realizada na unidade de saúde estão voltadas para a realização da busca ativa de adolescentes pelos Agentes Comunitários de Saúde, principalmente, e ações de educação em saúde vinculadas a palestras e orientações pertinentes as situações vivenciadas pelos adolescentes, sendo que eles mostram mais interesse quando se trata de sexualidade. **Considerações finais:** concluímos que apesar de já serem oferecidas algumas ações para captar os adolescentes, ainda é necessário que haja um fortalecimento desse atendimento, não somente por parte da equipe, mas por todos os profissionais da Unidade.

Palavras-chave: Adolescente. Atenção primária a saúde. Promoção da saúde.

**ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO EM FASE
TERMINAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM**

**Luana Fernanda Ferreira Simplício¹; Mirella de Freitas Maciel Barbosa²;
Raimundo Tavares de Luna Neto³**

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail:
luanalavras@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail:
myrella_maciel@hotmail.com

³Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail:
raimundotavares@fvs.edu.br

O presente estudo é uma tentativa de verificar quais as emoções presentes no trabalho de Enfermagem com o paciente oncológico e identificar de que forma elas são enfrentadas pelos enfermeiros no dia-a-dia da assistência de Enfermagem. Neste estudo o objetivo geral é avaliar a forma que o enfermeiro pode contribuir para a qualidade de vida do paciente oncológico em estado terminal a partir de estudos atuais sobre como minimizar o sofrimento e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Estudos recentes mostram que o enfermeiro contribui de forma significativa para o bem estar físico e psicológico desse paciente. Observa-se que ainda há uma carência frente à descoberta da doença e seu tratamento. A população ainda não recebe a orientação devida sobre o Câncer de Pulmão, suas chances de cura e sua prevenção. É através do enfermeiro todo esclarecimento, abordagem e percepção. Verifica-se que o número de Câncer vem aumentando gradualmente no decorrer dos anos. A falta de informação sobre a doença dificulta seu descobrimento e tratamento. O estudo foi realizado através de relatos de caso e fundamentação de vários autores. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, pois as pesquisas descritivas buscam descrever diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica dos seres humanos; no âmbito individual, familiar e coletivo; Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada, baseada num roteiro preliminar de perguntas abertas, que aconteceu nos meses de Agosto de 2015. O Objeto deste estudo está em conformidade com o disposto na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Verificou-se no estudo que o paciente oncológico precisa de mais informações e conhecimento sobre a doença. O enfermeiro contribui de forma direta para o bem estar desse paciente nos últimos momentos de sua vida. Este estudo revela que o papel do Enfermeiro diante do paciente oncológico terminal vai muito além do seu trabalho técnico e trata muito mais do que a condição física do seu paciente.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Câncer de Pulmão. Oncologia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS POR
TRANSTORNO DO PÂNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Deliane Alves de Oliveira¹; Antonio Thiago Beserra²; ³Andressa Aires
Vieira; Socorro Angélica Tavares Pereira⁴; Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: delianemaria@hotmail.com.br;

² Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: thiagofvs@hotmail.com;

³ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: socorro.angelica@hotmail.com;

⁴ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: andressaires@hotmail.com;

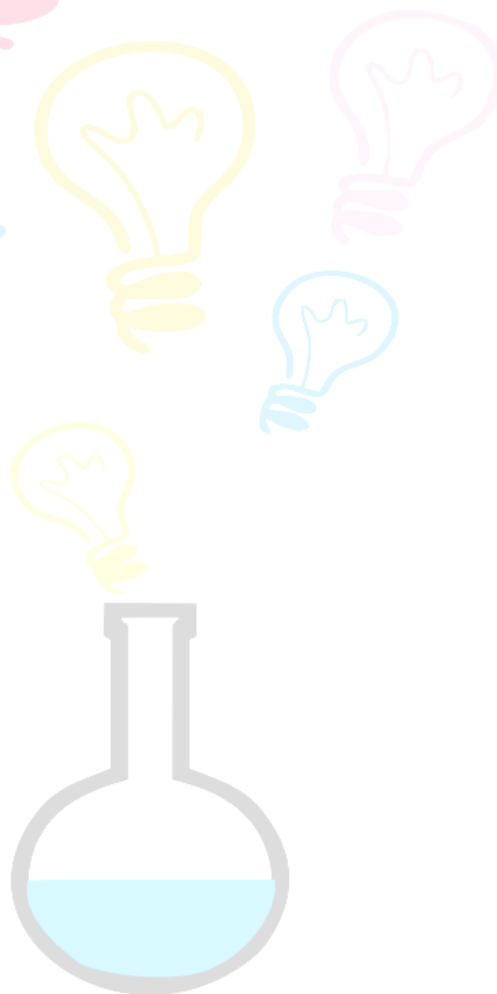
⁵ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: cleliapatricia@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Pânico (TP) é uma doença reconhecida pela Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) e Organização Mundial da Saúde (OMS), em que circunstâncias podem acontecer, detectando as suas gêneses, o significado clínico e como os portadores da síndrome buscam tratamentos. **Objetivo:** Investigar na literatura práticas de enfermagem psiquiátrica usadas com maior aptidão na assistência aos pacientes portadores de transtorno do pânico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura. Mediante leitura e fichamento dos artigos, realizados na Biblioteca Professor Paulo Petrola da Faculdade Vale do Salgado, do município de Icó-CE, e Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo, lilacs, Medline, além de publicações da Universidade Estadual do Ceará, anais da UNOCHAPECO, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, Revista SIMPAC, Boletim Academia de Psicologia, RBM rev. bras. Med. Os artigos científicos utilizados foram encontrados de acordo com as palavras-chave, que são respectivamente: Ansiedade. Enfermagem. Pânico. Antes da procura através destes descritores foi realizada uma busca no Decs para avaliar se os mesmos estavam disponíveis. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigos (original, revisão de literatura, etc.); artigos com

resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados nos idiomas português e inglês independentes do ano de publicação, e artigos que contivessem em seus títulos os termos acima destacados ou descritores sinônimos. **Análise e Discussão dos Resultados:** observa-se que a enfermagem traça suas intervenções na área de saúde mental sempre preconizando os itens anamnésicos contemplados pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (Investigação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação Final), usando sua visão holística como a arma necessária para os seus cuidados assistenciais. **Considerações Finais:** portanto, trabalhar com pacientes com síndrome do pânico é um desafio muito acirrado para os profissionais da arte do cuidar. Contudo, privar o paciente dos cuidados da enfermagem trará transtornos gradativamente severos para suas vidas, pois o poder observacional da arte dessa classe é o ponto chave para a implementação de terapias com maior concernência ao seu tratamento.

Palavras-chave: Ansiedade. Enfermagem. Pânico.



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO
INFECTADA**

**Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro¹; Joédna de Oliveira e Silva Souza²;
Antônia Alexsandra Diógenes³; Cherline Alves Rodrigues⁴ Caroline Torres da Silva
Cândido⁵**

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
beatriznascimento.enf@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
joednaico@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
sandra2106live@hotmail.com

⁴ Enfermeira assistencialista do Hospital Regional de Icó; E-mail:
che_linne@hotmail.com

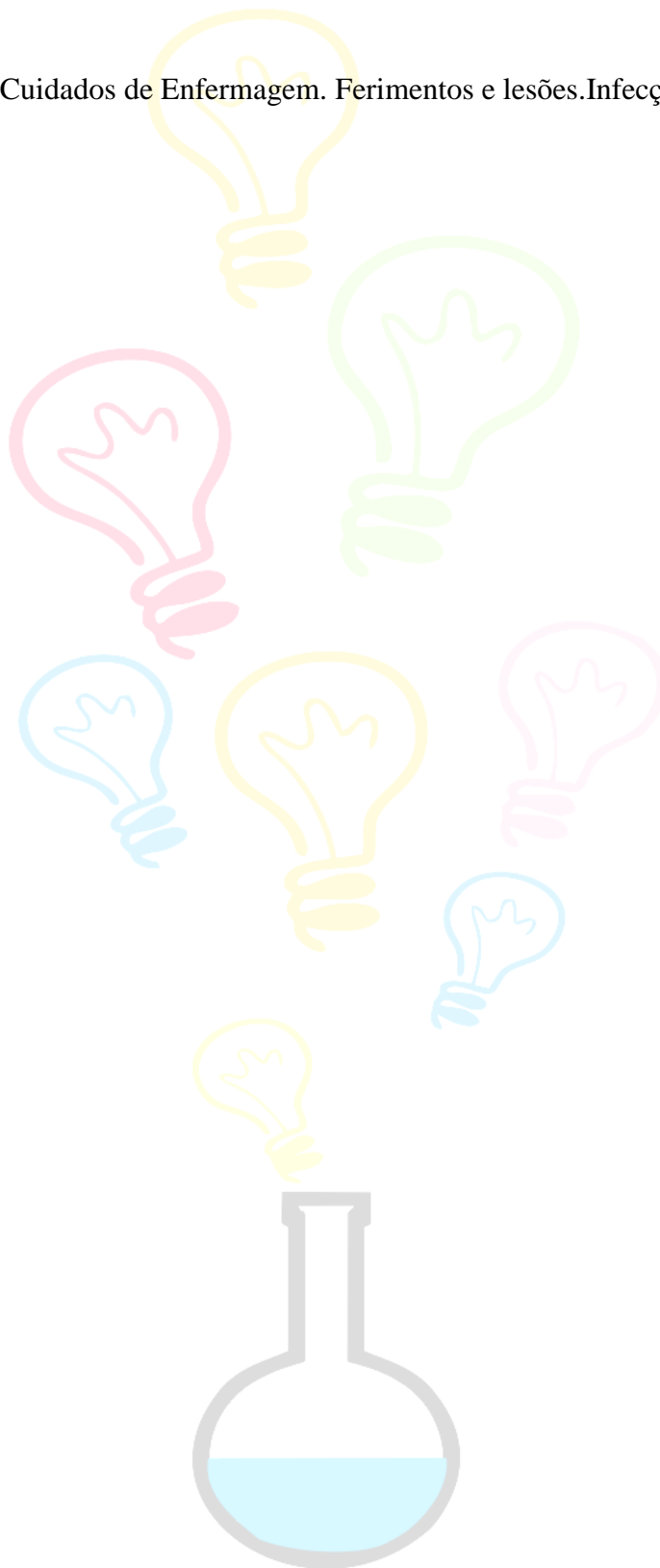
⁵ Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-
mail: carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: É essencial a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente portador de lesões de pele, visto que este profissional deve estar apto a realizar cuidados que venham a estimular a cicatrização. As causas de lesões dependem da intensidade, do tempo de ação e da capacidade do corpo reagir ao agente agressor. As lesões são resultados da interação do agente agressor com o mecanismo de defesa do organismo. **OBJETIVO:** Relatar assistência de enfermagem ao paciente com lesão infectada em membro superior direito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo de caso consistindo em uma pesquisa de campo exploratória, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado com um paciente que se encontrava hospitalizado na clínica médica do Hospital Regional de Icó-CE, durante estágio supervisionado II por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem. Coleta de dados realizada por anamnese, exame físico e prontuário clínico. O estudo foi autorizado após assinatura de familiar do termo de consentimento pós esclarecido. **RESULTADOS:** L. M. O., masculino, 81 anos, viúvo, aposentado, residente na zona Rural de Icó, foi admitido na clínica médico dia 21 de agosto de 2015 para tratar lesão infectada em membro superior direito. Foi identificada a presença de secreção purulenta, esfacelo, tecido necrosado. Após debridamento, exposição de tendões e estrutura óssea. Diagnósticos de enfermagem identificados: Integridade tissular prejudicada relacionada a destruição de barreiras primárias de defesa evidenciando por lesão infectada em membro superior; Infecção relacionada a invasão de microorganismos na lesão evidenciada por secreção purulenta. Intervenções de Enfermagem: Realizado limpeza, debridamento dos tecidos desvitalizados (quando necessário) e curativo com hidrogel com alginato e após sete dias de assistência, foi observado crescimento do tecido de granulação, passando a ser utilizado o ácido graxo essenciais; administração de antibióticos conforme prescrição médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que a enfermagem tem papel

primordial na identificação dos problemas e na sua solução, podendo seguir a sistematização da assistência de enfermagem para uma assistência direcionada, objetiva e sistematizada. Como também, o conhecimento teórico-prático do enfermeiro em conduzir o tratamento de feridas para uma boa evolução e posteriormente, a cicatrização.

Palavras- chaves: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e lesões. Infecção.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PNEUMONIA

Josefa Nayara de Lima¹; Carmicheline Glênia Paulino²; Sabrina Batista Rodrigues³; Cherline Alves Rodrigues⁴; Caroline Torres da Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; josefanayara@hotmail.com

²Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; carmicheline.glenia@hotmail.com

³Preceptora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Sabrina_ico_pb@hotmail.com

⁴Enfermeira do Hospital Regional de Icó; che_line@hotmail.com

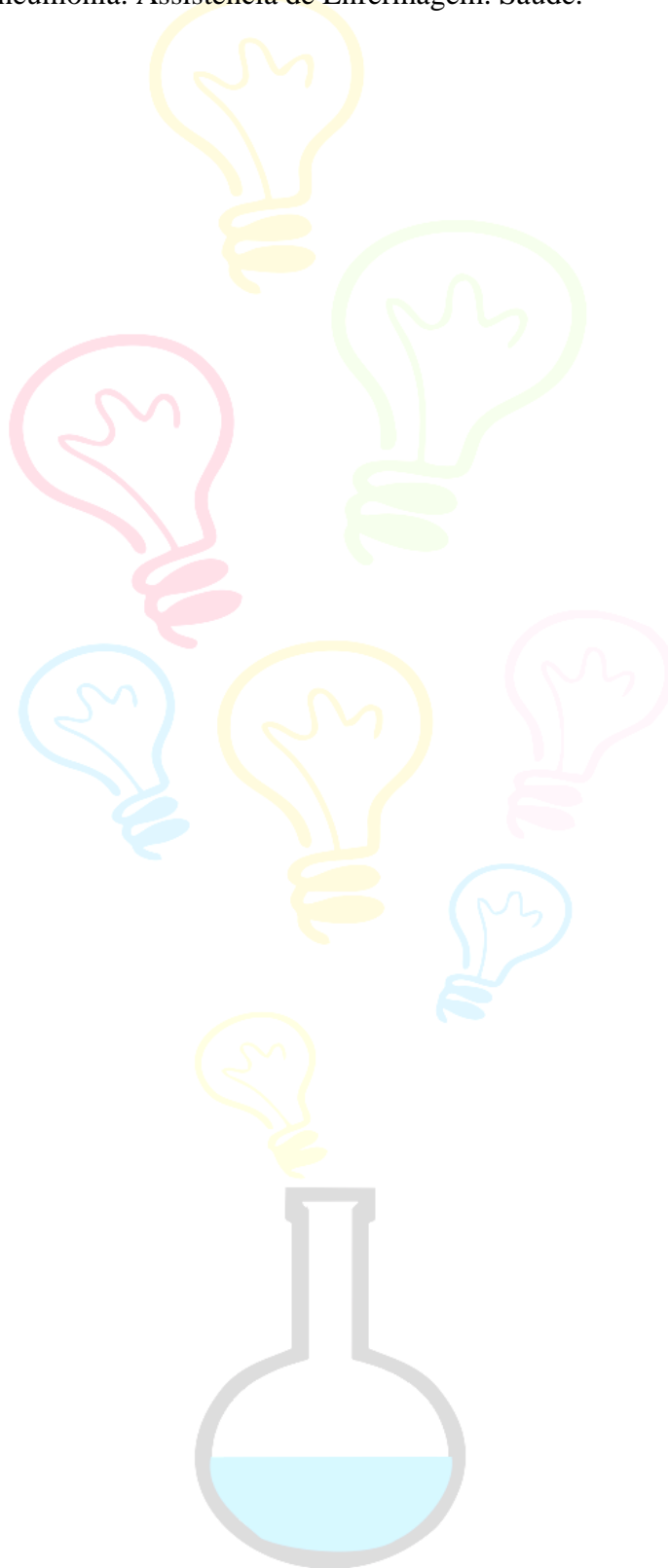
⁵Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; enfcarolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A pneumonia é responsável por um grande número de internações hospitalares, em decorrência dos vários impactos que a mesma causa no estado clínico do paciente. As taxas de mortalidade por tal doença também mostram-se de forma ascendente entre a população idosa e pacientes com sequelas neurológicas. Assim a assistência de enfermagem traduz-se como etapa fundamental ao cuidado do paciente hospitalizado, de maneira a identificar os problemas que se apresentam e realizar as intervenções necessárias. **Objetivos:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente com pneumonia; **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência, a partir de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado em Setembro/2015 durante estágio supervisionado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, com um paciente internado no setor de clínica médica de um Hospital localizado na cidade de Icó/Ceará. As informações foram obtidas através da anamnese, exame físico e prontuário de saúde do paciente. Para identificação dos Diagnósticos de Enfermagem utilizou-se a taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). Os aspectos éticos foram respeitados através da explicação, autorização e assinatura do termo de consentimento por familiar; **Resultados:** J.R.S., 67 anos, masculino, com diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica e acidente vascular cerebral; diagnóstico atual de pneumonia. Segue no quarto dia de internação hospitalar, consciente, orientado, afásico, dispnéico, roncospresentes em ambos os hemitórax, tosse produtiva sem expectoração, normotenso, normocardico, afebril, disfagia, diurese presente e hiperemia em calcâneos. Diagnósticos de Enfermagem: padrão respiratório ineficaz relacionado à limitação do fluxo de ar, evidenciado por dispneia, tosse e presença de secreções; Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais relacionado à capacidade prejudicada de ingerir os alimentos evidenciado por incapacidade percebida de ingerir comida; risco de integridade da pele prejudicada relacionado imobilização física e estado nutricional desequilibrado (emagrecimento); Intervenções de Enfermagem: monitorar o estado respiratório (frequência respiratória, uso da musculatura acessória, cianose e tosse); manter cabeceira da cama elevada a 45°; inserir sonda nasoenteral conforme prescrição médica; monitorar integridade da pele do paciente; realizar mudança de decúbito 2/2 horas; realizar hidratação da pele e utilizar coxins para flutuação de calcâneos. **Considerações finais:** Conclui-se que a aplicação da

assistência de enfermagem de forma sistematizada, permite a identificação dos problemas, o planejamento e implementação da assistência de maneira holística, integral e objetiva ao paciente com pneumonia, garantindo o bem-estar e prevenindo possíveis complicações.

Palavras-chave: Pneumonia. Assistência de Enfermagem. Saúde.



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEGEM AO PACIENTE PORTADOR DE
DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM ÚLCERA DE PÉ**

Bruna Barbosa de Lima¹; Antônia Rafaella Amaro²; Josué Barros Junior³

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: brunafvs@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: amarorafaella@hotmail.com

Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos o diabetes mellitus tem sido considerado um surto mundial nos sistemas de saúde pública, sendo visto como um grande desafio para eles. Sendo conceituada dessa forma como uma doença crônica, evidenciada por níveis elevados de glicemia, podendo apresentar complicações micro e macro vasculares, dentre elas a ulceração de pé, complicação essa causadora do maior número de internações hospitalares de pacientes com diabetes mellitus. Tendo como responsáveis para o aumento da incidência e prevalência desse problema, o envelhecimento da população, os estilos de vida não saudáveis, dietas inadequadas e a obesidade.

OBJETIVO: Desenvolver um estudo de caso com um paciente diabético com úlcera de pé em um Hospital do interior Cearense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso com uma paciente portadora de Diabetes mellitus na cidade de Icó-CE. Foi feita uma entrevista com a cliente para a obtenção do histórico da doença e posteriormente elaborar-se os diagnósticos de enfermagem e implementação do plano de cuidados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Detectou-se que a paciente J.D.G.O de 58 anos de idade, de cor parda, solteira, de religião católica, fumante a vinte anos, com diagnóstico médico de pé diabético, iniciado por uma tinea pedis interdigital no terceiro dedo do pé direito, tendo essa complicação maior depois de alguns dias, levando a sua internação, devido dores agudas, precisamente no Hálux, onde o mesmo apresentava-se cianótico e com uma parte necrosada. Alguns diagnósticos de enfermagem foram percebidos, onde a partir deles foi estabelecido um plano de cuidados, visando a melhoria do paciente de um modo geral. Observado diante desses cuidados a não colaboração da cliente, tornando algum dos cuidados ineficaz, levando a amputação de um dos seus dedos, porém os demais cuidados foram executados com sucesso, levando a melhora do seu bem estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse estudo foi estabelecido um plano de cuidados de enfermagem ao paciente, identificando os problemas do atendimento de enfermagem. Percebeu-se uma deficiência no atendimento primário com o paciente além da necessidade de cuidados prioritários no tangente a sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Paciente. Pé diabético.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO

Francisca Paula Andressa da Costa¹; Raquel Roque Bezerra Souza Bandeira²; Josué Barros Júnior³

¹ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – Icó-Ce – E-mail: andressabrasil2008@hotmail.com

² Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - E-mail: djamelrepresentacoes@hotmail.com

³ Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – Icó-Ce – E-mail: jjosue_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os portadores de diabetes mellitus podem sofrer alterações e complicações nos pés e nos membros inferiores, sejam isoladamente ou em conjunto, que recebem a denominação de pé diabético, responsável por um número considerável de internamentos e morbimortalidade. Entre os fatores de risco para o pé diabético, tem-se a doença vascular periférica (DVP), caracterizando pela redução dos pulsos periféricos, isquemia, atrofia dos membros inferiores e sensação dolorosa nos pés relacionada ao ato de deambular com piora progressiva. Tratam-se úlceras que, em sua maioria, necessitam de tratamento ambulatorial, mas, quando vêm acompanhadas de infecção, exigem tratamento hospitalar, sendo, portanto, pertinente, o conhecimento sobre a assistência em enfermagem realizada a pacientes com esse problema. **Objetivo:** Identificar os aspectos relacionados à assistência em enfermagem a um paciente portador de pé diabético. **Metodologia:** O delineamento da pesquisa é um estudo de caso que no contexto desse estudo delimita a coleta e análise de dados sobre um exemplo individual para definir um fenômeno mais amplo, tendo como sujeito, um paciente portador de pé diabético, quando se utiliza, além da observação, as informações presentes em seu prontuário. O estudo foi realizado em três dias de observação da assistência em enfermagem do referido paciente. **Resultados e Discussão:** O paciente tem 56 anos de idade, diagnosticado com pé diabético com necrose dos dedos do pé direito, a necessidade de internação veio do risco de complicações. O paciente, além da medicação diária necessária, passa por uma dieta especial, recebe atendimento relacionado aos cuidados gerais e curativo diário e, tem apresentado melhoras, sendo necessária, no entanto, a cirurgia de amputação de um dos dedos do pé direito, evitando, assim, outras complicações. **Considerações Finais:** Foi observada a necessidade de atualização constante do profissional de enfermagem na atenção ao paciente com pé diabético, que além de técnicas e ações desenvolvidas voltadas para a educação em saúde, deve estar capacitado para a atenção humanizada, preparando o paciente para a necessidade de cuidado integral.

Palavras-chave: Pé diabético; Fatores de risco; Atenção humanizada.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PROSTATECTOMIZADO PÓS-CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Ludvania Romualdo Duarte¹, Pedro Paulo Rodrigues², Rayane Moreira de Alencar³, Sumina kayanni Alves de Lima⁴, Raiany Pereira Barros⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; ludvania@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; pedropaulo@outlook.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; rayane--alencar@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; su_kayanne@hotmail.com

⁵Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Vale do Salgado; barrosraiany@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças que acometem a próstata são consideradas um problema de saúde pública visto que aumenta simultaneamente com a expectativa de vida da população, considerando que na maioria dos casos de câncer de próstata ocorrem a partir dos 65 anos sendo então evidenciada uma forte relação entre esse tipo de câncer e a idade do indivíduo, o tratamento para as doenças que acometem a próstata, dependem do quadro clínico do paciente, podendo ser conservador ou cirúrgico sendo a prostatectomia e retirada cirúrgica da próstata logo é vista como uma cirurgia que gera inúmeras dúvidas ao paciente e a sua família visto que envolve aspectos funcionais, urológicos e sexuais. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem (SAE) prestada a um paciente prostatectomizado pós cirúrgico. **METODOLOGIA:** Esse trabalho trata-se de um relato de experiência, realizado durante o estágio na disciplina de enfermagem clínica e enfermagem cirúrgica em saúde do adulto do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio, em um hospital de grande porte localizado na cidade de Crato-CE. A coleta de dados deu-se através do histórico de Enfermagem, exame físico e dados obtidos no prontuário da paciente. As informações obtidas foram analisadas segundo a taxonomia II da North American Nursing Diagnosis e Association compondo a realização e organização do planejamento das ações. **RESULTADO:** Diagnósticos de Enfermagem: Dor aguda evidenciado por relato de dor; Risco de infecção relacionado à procedimentos invasivos; Conhecimento deficiente relacionado a verbalização do problema. Foi elaborado um plano de cuidados e os resultados esperados. As intervenções propostas foram: Administrar analgésico conforme prescrição médica, realizar os procedimentos invasivos respeitando as técnicas assépticas, bem como trocar o cateter periodicamente e monitorizar cateterismo vesical de demora com controle de irrigação contínua, esclarecer as dúvidas do paciente relacionadas a patologia e aos cuidados pós cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente prostatectomizado pós cirúrgico é de suma importância por identificar as necessidades humanas afetadas podendo assim promover um atendimento de forma holística no estabelecimento e manutenção dos padrões de saúde adequados, tendo em vista que poderá esclarecer as dúvidas do paciente bem como realizar as orientações necessárias para favorecer a recuperação no pós operatório.

Palavras chave: Prostatectomia; Cuidados de enfermagem; Operatório.

**ATENDIMENTO HUMANIZADO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Taciana Maria de Aquino Freitas¹; Antônia Marciana Maia Vieira²; Ligerth Alves Justo³; Tainne Evely Lopes de araujo⁴; Josué Barros Júnior⁵.

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
E-mail: tacianaquino@hotmail.com

² Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
E-mail: marcianamaia@outlook.com

³ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
E-mail: ligerthjusto@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
E-mail: tainne_cedro2007@hotmail.com

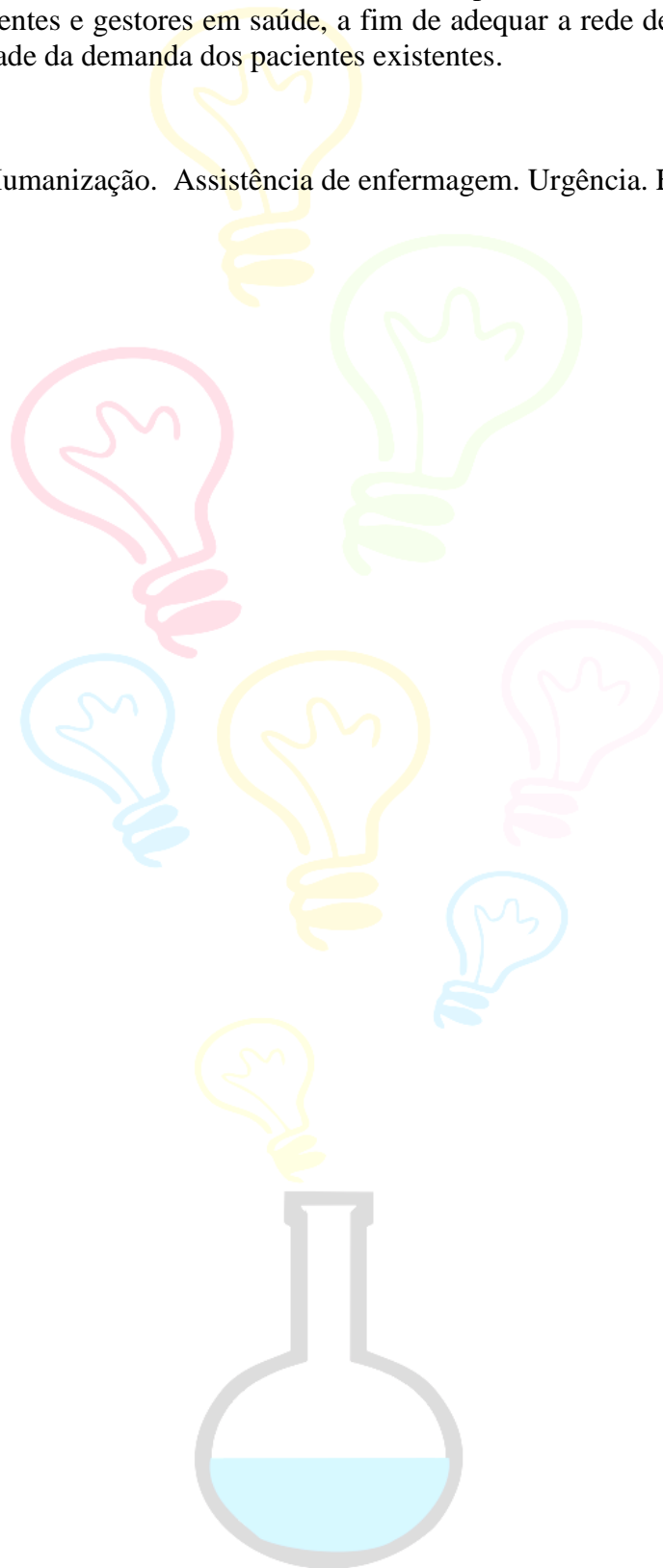
⁵ Enfermeiro Esp. Prof. do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Quando é abordada a humanização nos serviços de urgência e emergência, pensa-se na descentralização do atendimento e remete-se á necessidade prática da assistência mais voltada para os princípios da humanidade e que seja bastante e potencialmente apto a garantir a dignidade humana em situações de priorizar o atendimento e a precisão. O enfermeiro que atua na unidade de atendimento de urgência e emergência necessita ter conhecimento científico, pratico e técnico afim de que possa tomar decisões rápidas, precisas e concretas ser capaz de distinguir as prioridades, avaliando o paciente como um ser indivisível, integralizado e vinculado a todas as suas atribuições. Objetiva-se com o estudo caracterizar a importância do atendimento humanizado de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, frisando à assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva com abordagem qualitativa, que consiste na elaboração de uma análise da literatura, o estudo aconteceu durante o mês de outubro de 2015, a partir de publicações em meio eletrônico LILACS, SCIELO, BVS e no acervo bibliográfico Prof.º Paulo Petrola da Faculdade Vale do Salgado. Foram selecionadas publicações em língua portuguesa no período de 2010 a 2013. De modo que dos 11 artigos encontrados sobre o tema, foram selecionados 07 relativos ao tema com acréscimo de 02 livros. As publicações supracitadas foram encontradas de acordo com os respectivos descritores: Humanização, Assistência de enfermagem, Urgência, Emergência. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O profissional de enfermagem deve produzir nos serviços de urgência e emergência um ambiente agradável e empático, traçando os cuidados adequados conforme a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), assim promovendo o bem-estar físico, psíquico e social na medida em que o valor do cuidado da enfermagem incide na doação de uma concepção ética que contemple a vida como um bem valioso, requerendo a adoção de postura humanística, Tornando assim o cuidado não apenas consolidado no uso de técnicas, mas, sobretudo como uma prática ampla que dá ênfase acima de tudo a contribuição de um serviço que prioriza o ser humano. **CONCLUSÃO:** A realização do presente estudo contribuiu para ampliar o

conhecimento acerca da temática “atendimento humanizado nos serviços de urgência e emergência”, possibilitando vislumbrar o estado da arte sobre esse cuidado. Acredita-se que o investimento na qualificação profissional e no conhecimento e esclarecimento sobre a assistência humanizada é mais que necessários para adequar o momento de transição que vivemos. Os resultados deste estudo podem servir de alerta para profissionais assistentes e gestores em saúde, a fim de adequar a rede de atendimento a saúde para a realidade da demanda dos pacientes existentes.

Palavras-chave: Humanização. Assistência de enfermagem. Urgência. Emergência.



ATEROSCLEROSE: O ESTILO DE VIDA COMO SUA PRINCIPAL CAUSA.

¹Mikahela Pereira Cândido de Lima; ²Cintia Raquel Diógenes Saldanha; ³Higo Jonnata Da Silva Santos; ⁴Waleria Ranárya Leite Pinheiro; ⁵Josué Barros Júnior

Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: mikas_1986@hotmail.com

Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A aterosclerose pode ser definida como um processo inflamatório crônico e degenerativo que acomete os vasos, sendo caracterizada pelo acúmulo de lipídeos no espaço subendotelial da íntima, acúmulo de células inflamatórias e elementos fibrosos. A aterosclerose pode se desenvolver em qualquer vaso, porém, os mais comumente afetados e de relevância clínica incluem a aorta e as artérias coronárias, carótidas e cerebrais. As doenças cardiovasculares (DCV) constituem uma importante causa de morte nos países desenvolvidos e também naqueles em desenvolvimento. Em geral, as manifestações clínicas das DCV têm início a partir da meia-idade. No entanto, estudo recente indica que o processo aterosclerótico começa a se desenvolver na infância. Estrias gordurosas, precursoras das placas ateroscleróticas, aparecem na camada íntima da aorta aos três anos de idade e nas coronárias durante a adolescência. **OBJETIVOS:** Analisar o estilo de vida de uma pessoa com aterosclerose, e os problemas mais graves e complicações por ela associados. **METODOLGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo revisão bibliográfica onde os dados foram obtidos por meio de seleção e avaliação de estudos científicos contidos nas bases de dados: Google Acadêmico, de artigos científicos do SciELO, PubMed e Revistas ligadas a área de Saúde, O levantamento bibliográfico foi realizado considerados os entre de 2009 e 2015, onde foram selecionados 10 artigos. Selecionados para tabulação, resultados e discussões desse estudo.

Palavras Chaves: Aterosclerose. Idade. Vasos Sangüíneos. Sedentarismo.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM AIDS

Taynara Silva de Freitas¹; ;Antonia Gabriela Correa²; Jamilly Carla de Sousa Nascimento³; Marilene de Amorim Tavares⁴; Helton Colares da Silva⁵

¹ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; taynara.enf@outlook.com

² Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; gaby36587@gmail.com

³ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; jamillymarykay@gmail.com

⁴ Estudante do 4º semestre do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; marileneamorimtavares@hotmail.com

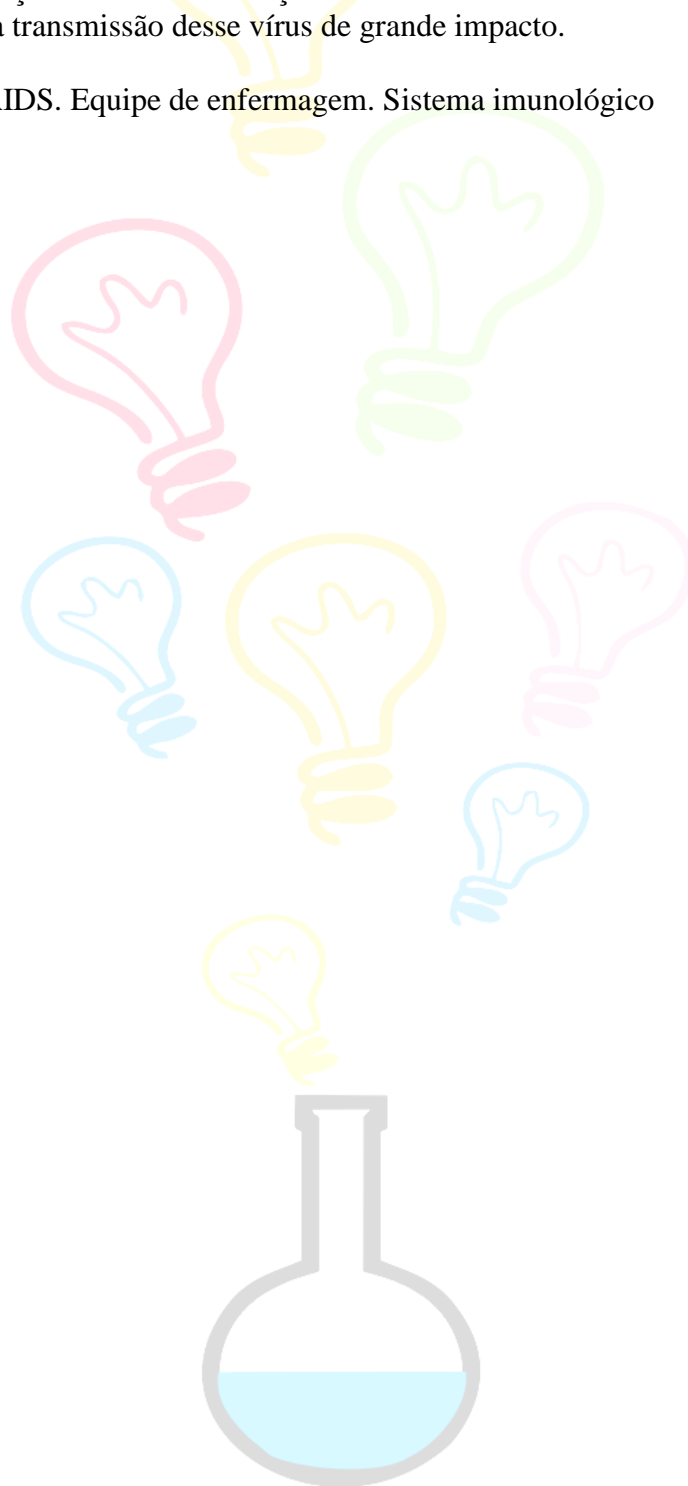
⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; heltoncolares@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: AIDS, uma doença transmissível que ataca o sistema imunológico dos seres humanos, é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sua evolução é bastante lenta, podendo levar até dez anos entre a contaminação e o desenvolvimento da doença. Neste momento pode-se dizer que a pessoa portadora do vírus é soropositiva. A atuação do enfermeiro consiste em cinco áreas consideradas domínio da enfermagem, sendo elas: Necessidades de tratamento e medicação; higiene pessoal; ambiental, ensino e orientação e necessidade humana e pessoal. O principal papel do enfermeiro é ter conhecimento dos tipos de ação que pode se utilizar, quando estiver no atendimento a um paciente portador do HIV. A infecção pelo HIV representa uma das epidemiologias que concentra maior preocupação, porque aparentemente não existem evidências de controle. **OBJETIVO:** Identificar o planejamento da assistência de enfermagem, e a importância de se buscar diretrizes para um melhor atendimento aos clientes portadores do HIV e assim através deste trabalho incentivar a participação desses portadores em projetos que possam os inserir no meio social novamente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “Equipe de enfermagem, AIDS e sistema imunológico”. Através desses descritores foram encontrados 35 artigos, dos quais apenas 18 foram utilizados para o estudo, pois apenas estes se enquadraram nas normas padrões, sendo alguma delas: estar no idioma materno (português); trazerem em seus títulos os descritores sinônimos ou que enfatizem a assistência de enfermagem a esses pacientes e que estivessem entre o período de 2010-2015. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Com o aumento do planejamento e da qualificação da equipe de enfermagem aponta-se uma majoritariedade por parte dos enfermeiros a respeito de conteúdos relativos à biossegurança, ao preparo e administração de medicamentos específicos aos pacientes, como também na prática de apoio psicológico ao paciente e a família, sendo que por vezes a revelação de ser soropositivo, pode representar o término de relacionamentos tradicionais, uma redefinição de gênero e a adesão de identidades consideradas pela sociedade, como impróprias, como ser usuário de drogas, a

homossexualidade, profissional do sexo ou até mesmo traidor e infiel para com o parceiro. Tais fatos prejudicam no tratamento da doença, pois afeta o desenvolvimento psicológico do paciente, devido a ser considerado um desviante por possuir o vírus HIV. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que a realização de projetos com a equipe de enfermagem continua sendo a melhor iniciativa para o tratamento de pessoas portadoras do vírus da AIDS. Contudo a prevenção e promoção da saúde é um método antigo mais bem visto pela equipe profissional, por ser uma boa forma de evitar possíveis casos de pessoas infectadas pelo vírus do HIV. Complementando que a educação, a divulgação e a conscientização é também uma das maneiras mais eficazes para se interferir na transmissão desse vírus de grande impacto.

Palavras-chave: AIDS. Equipe de enfermagem. Sistema imunológico



AUTOMEDICAÇÃO INFANTIL: QUAIS OS VILÕES?

Mayara Aires Dantas da Silva¹; Emiliana de Lima Fernandes²; Valéria Pereira Bernardino³; Ursula Hérica dos Santos Moura⁴;

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: aires_ds@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: emiliana.jbe@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

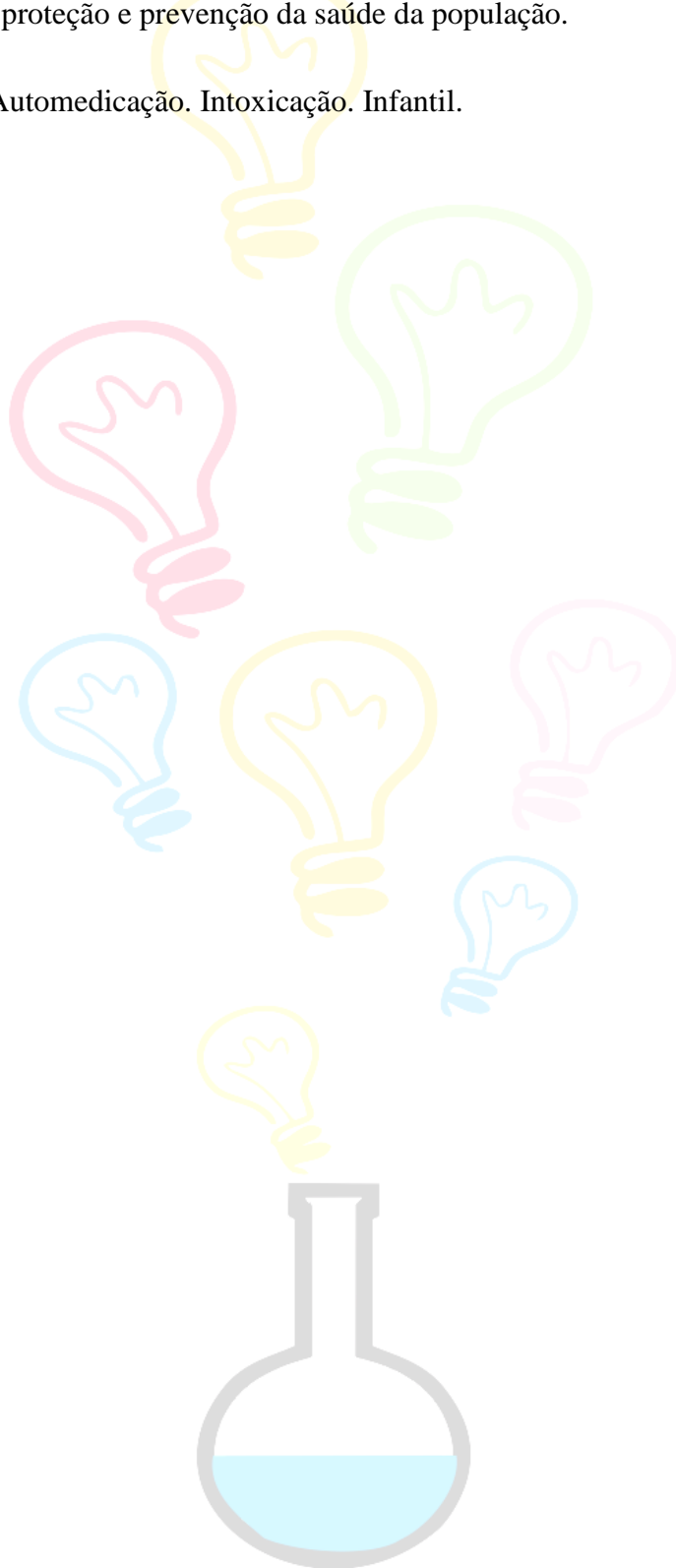
⁴Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

RESUMO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010), a automedicação consiste na admissão de medicamentos que não necessitam de prescrição para tratar doenças de período limitado e determinado ou seus sintomas. Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX, 2012) revelam um alto índice da utilização de fármacos elevando a intoxicação pelos mesmos desde a baixa idade, tornando-se um problema preocupante. Este estudo têm como problemática: quais os principais vilões e complicações da intoxicação por automedicação infantil? Sendo o mesmo de grande relevância para o meio acadêmico, profissionais de enfermagem, pesquisas científicas e áreas afins, pois vem acrescentar na intelectualidade dos usuários, fazendo com que surja perguntas, respostas e aperfeiçoamento nos serviços prestados, com maior embasamento teórico. Para a comunidade, o estudo vem esclarecer dúvidas recorrentes e evitar novos casos de intoxicação infantil evidenciando aos pais as incidências e prevalências desses casos, deixando-os mais atentos ao uso indiscriminado dessas drogas e mostrando quais os fatores e os riscos que o consumo abusivo dos medicamentos sem prescrição pode causar em crianças. Tendo como objetivo esse trabalho, identificar os principais vilões da intoxicação infantil por automedicação. O referido caracteriza-se como uma pesquisa de revisão de literatura, sendo realizado entre 14 de Setembro a 06 Novembro de 2015, utilizando as bases de dados LILACS, SCIELO, SINITOX. Sendo encontrado nas bases 666 artigos, tendo como critérios de inclusão apenas os artigos em português, com utilização de trabalhos dos anos de 1988 até 2015 e que abordassem a temática, restando 120 artigos. Dentre os estudos de prevalência, foram selecionados os que incluíssem medicamentos, reações adversas e faixa etária. Os dados encontrados mostram os principais vilões da automedicação, sendo eles: o grau de desenvolvimento cognitivo infantil, o mal armazenamento dos medicamentos nas residências, escolas e creches, a exclusão do público nas pesquisas clínicas, a utilização abusiva das propagandas nas mídias, a falta de informação dos cálculo de medicamento e a disposição aos agentes biológicos, esses agem como principais colaboradores para o aumento de intoxicação na baixa idade. No

decorrer deste trabalho foi notório que a pouca informação sobre a temática abordada e poucos estudos realizados sobre a intoxicação medicamentosa infantil, mostrando que a educação em saúde é o agente fundamental para conscientização da sociedade, famílias e pais. Cidadãos conscientes sobre o uso racional e os riscos que os medicamentos trazem são capazes de prevenir acidentes e exigir que o governo cumpra com as normas governamentais de proteção e prevenção da saúde da população.

Palavras-Chave: Automedicação. Intoxicação. Infantil.



**CAPACITAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE
VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Ítala Alencar Braga Victor¹, Jadna Mony Gregório Freitas², Rosina Manuela
Monteiro Costa Sousa³ José Evaldo Gomes Junior⁴ Caroline Torres da Silva
Cândido⁴**

¹Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: italaalencar@hotmail.com

²Enfermeira do Instituto Federal Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Cedro; E-mail: jadnamony@gmail.com

³Preceptora de estágio do curso de graduação em Enfermagem e Enfermeira da ESF; rm.mcs@hotmail.com

⁴Professores do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: evaldojr@fvs.edu.br; carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: o trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro da comunidade. Dentre suas ações estão o acompanhamento de crianças menores de sete anos de idade e a transcrição das informações pertinentes à caderneta da criança, principalmente sobre vacinação. A equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) verifica a situação vacinal e encaminha a população à unidade básica de saúde para iniciar ou completar o esquema vacinal. Para isso, é necessário que haja interação entre a sala de vacina e as demais equipes, inclusive os ACS, a fim de evitar perdas de oportunidades de vacinação. Objetivo: relatar experiência vivenciada através de capacitação básica sobre vacinação com ACS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação sobre informações básicas sobre vacinação com as ACS da ESF Cidade Nova I do município de Icó-CE no período de maio de 2015. A capacitação deu-se em um único momento, com a participação de 3 acadêmicos de enfermagem a enfermeira da Unidade e as 7 ACS. O conteúdo repassado foi extraído do calendário nacional de vacinação e do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Foi utilizada a exposição dialogada, tendo como recurso projetor de mídia, sendo priorizada a discussão sobre o assunto abordado, a escuta dos anseios e dúvidas. Após a capacitação, foi confeccionada e distribuída uma caderneta com respostas a dúvidas frequentes das ACS, para que elas pudessem portá-la diariamente em suas visitas domiciliares. Resultados/Discussão: a capacitação foi proposta e logo se percebeu aceitação por todas as ACS, que relataram grande necessidade de conhecimento acerca da temática escolhida e sentimento de valorização do trabalho. Ao iniciar a exposição do conteúdo começaram a surgir as dúvidas e os questionamentos que pouco a pouco foram sendo debatidos. As principais

dificuldade dialogadas foram a de convencer os cuidadores a administração das demais doses da vacina após a criança ter tido alguma reação e acerca de perdas de doses de vacina pelo atraso ou pela idade. Ao desenrolar do momento ouviu-se relatos como: *“nunca ouvimos falar nisso antes”*; *“não sabíamos que havia diferença na administração de uma mesma vacina”*; *“pensava que a vacina contra o tétano era só pra quem se cortasse com algum ferro enferrujado”*; *“as vezes as mães me perguntam pra que serve tal vacina e não sei”*. Sobre a cartilha, elas a receberam como um presente, pois poderiam estar tirado suas dúvidas e repassado informações seguras para a comunidade. **Considerações Finais:** ao final da capacitação percebeu-se que ainda há dúvidas a serem sanadas, vendo-se a necessidade de um outro momento. Constatou-se pelos relatos que são poucas as capacitações voltadas para esse público. O momento foi proveitoso por estarem todas reunidas, podendo assim compartilhar as experiências vivenciadas em campo sobre o assunto.

Palavras-chave: Vacinação. Educação continuada. Estratégia Saúde da Família.



**CASO CLINICO: CUIDADOS DE ENFERMEGEM À UM PACIENTE
PORTADOR DE DIEBETES MELITUS TIPO 2**

Antônia Regia Justo ¹; Antônia Alexsandra Diógenes da Silva ²; Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro ³; Joédna de Oliveira e Silva Souza ⁴; Josúe Barros Júnior⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: regiajusto@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: sandra2106live@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: beatriznascimento.enf@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: joednaico@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma síndrome do metabolismo de base genética é hereditário ocasionado pela deficiência total ou parcial do pâncreas em secretar insulina, tornando as células incapazes de captar a glicose que se encontra em grande quantidade na corrente sanguínea, ficando incapaz de fazer o transporte para fígado e músculos para serem transformado e utilizado como fonte de energia, também está associada a hábitos alimentares desequilibrados com açúcar, carboidratos e produtos industrializados. No paciente com diabetes mellitus ocorrerá um acúmulo de glicose no sangue dando origem a hiperglicemia que contribuem para lesões a níveis macro e microvasculares, como também, neuropáticas. **OBJETIVOS:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo de estudo de caso com um paciente portador de Diabético mellitus tipo 2 na cidade de ICO-CE. Foi realizada uma entrevista com o paciente para obtenção do histórico da patologia e posteriormente foram elaborados os diagnósticos de enfermagem e a implementação do plano de cuidado com o paciente diabético. **RESULTADOS E DISCUSSOES:** Detectou-se que o paciente F.D.P.67 anos de cor parda, solteiro, tinha hábitos alimentares associado ao consumo excessivo de alimentos rico em carboidratos e açúcar, associado a uma vida sedentária. Diagnostico Medico para Diabete mellitus descompensada. Iniciado pelo nível de glicose aumenta e desorientação, levando a sua internação com sensação de fraqueza intensa, vômito, náuseas dores abdominais, poliúria, polidipsia, polifagia, sensação de mal estar, visão embaçada, sono e repouso prejudicado. Alguns diagnósticos de enfermagem foram estabelecidos, para os devidos planos de cuidado com o paciente, melhorando sua recuperação e qualidade de vida do mesmo, os cuidados oferecidos ao paciente foram executados com sucesso, melhorando sua recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o desenvolvimento desse estudo podemos conhecer melhor as dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na prestação da assistência ao paciente. Percebeu-se uma deficiência dos cuidados sistematizados com o paciente, dando prioridades aos devidos cuidados com a patologia.

Palavras chaves: Cuidados de Enfermagem. Paciente. Diabetes Mellitus.

CLIMATÉRIO: UMA PREDISPOSIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE

Layane Ribeiro Lima¹; Bernardete Correia dos Santos²; Cleciana Alves Cruz³; José
Evaldo Gomes Júnior⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O climatério corresponde a uma alteração fisiológica do gênero feminino, que ocorre ao longo de vários anos e caracteriza-se pela redução progressiva dos níveis de estrogênio que resulta na cessação permanente dos ciclos menstruais, sendo um período, de complexa oscilação hormonal e transição endócrina. Em razão disto a causa mais comum para o aparecimento da osteoporose é a diminuição do estrogênio levando a um aumento da reabsorção óssea por excesso de citocinas. Essa alteração aumenta com a idade em mulheres pós-menopausa quando deixam de secretar hormônios. **OBJETIVO:** Relatar sobre o desenvolvimento da osteoporose em mulheres climatéricas. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é do tipo revisão narrativa da literatura. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados científicas Biblioteca Virtual da Saúde-BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Utilizando como palavras chave: Climatério. Menopausa. Osteoporose, pesquisadas no. Foram encontrados 18 artigos dos quais 10 utilizados no resumo obedecendo aos critérios de inclusão que foram: a temática abordada obedeciam ao objetivo do estudo, tinham correlação entre climatério, menopausa e osteoporose, estavam entre os últimos cinco anos de publicação e que se encontravam completos. Quanto aos critérios de exclusão constituíram: não estavam disponíveis em texto completo e a língua não era em português. A coleta dos dados foi realizada no período de Setembro a Outubro de 2015, onde se intensificou a busca pela temática e o tipo de estudo ao qual seria realizado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se que embora o climatério tenha como principal causa à deficiência do estrogênio, diversos outros fatores também contribuem, tais como o consumo de álcool, tabagismo, índice de massa corpóreo elevado. O déficit de estrogênio é um determinante importante na perda óssea durante a menopausa e, quando precoce, o risco é muito maior. Mediante os estudos realizados, os dados epidemiológicos mostram que esses números de mulheres climatéricas com predisposição ao desenvolvimento da osteoporose só vêm aumentando principalmente na idade a partir dos 49 anos quando os índices de estrogênio reduzem levando ao hipoestrogenismo, isto por que o período de senilidade e da menopausa também são fatores contribuintes para a diminuição das taxas hormonais, uma vez que na menopausa os ovários se tornam inativos e ocorre mínima ou nenhuma liberação de estrogênio, coincidindo com a redução da absorção de cálcio os estrogênios exercem papel antirreabsortivo no metabolismo ósseo durante o período da menopausa em contrapartida, a diminuição do estrogênio pós-menopáusicos promove acelerada perda de massa óssea, particularmente nos primeiros anos desta etapa de vida da mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que mulheres climatéricas, assim como as menopausadas apresentam deficiências hormonais que interferem na secreção de hormônios e com isso coincide com redução de absorção de cálcio, proporcionando o desenvolvimento da osteoporose principalmente nas mulheres com faixa etária acima dos 49 anos, que também onde se inicia a senilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério. Menopausa. Osteoporose

CLONAGEM: OS IMPACTOS NO ÂMBITO SOCIOCULTURAL

Maria Iane Ferreira Gonçalves¹; Geanne Rodrigues Carneiro²; Marcia Maria Vieira Lopes³;
Wellita Rejane Chaves⁴; Clélia Patricia da Silva Limeiras

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
ianemtm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
geannerodriguesoros03@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
marcia-oros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
wellita_chaves@hotmail.com

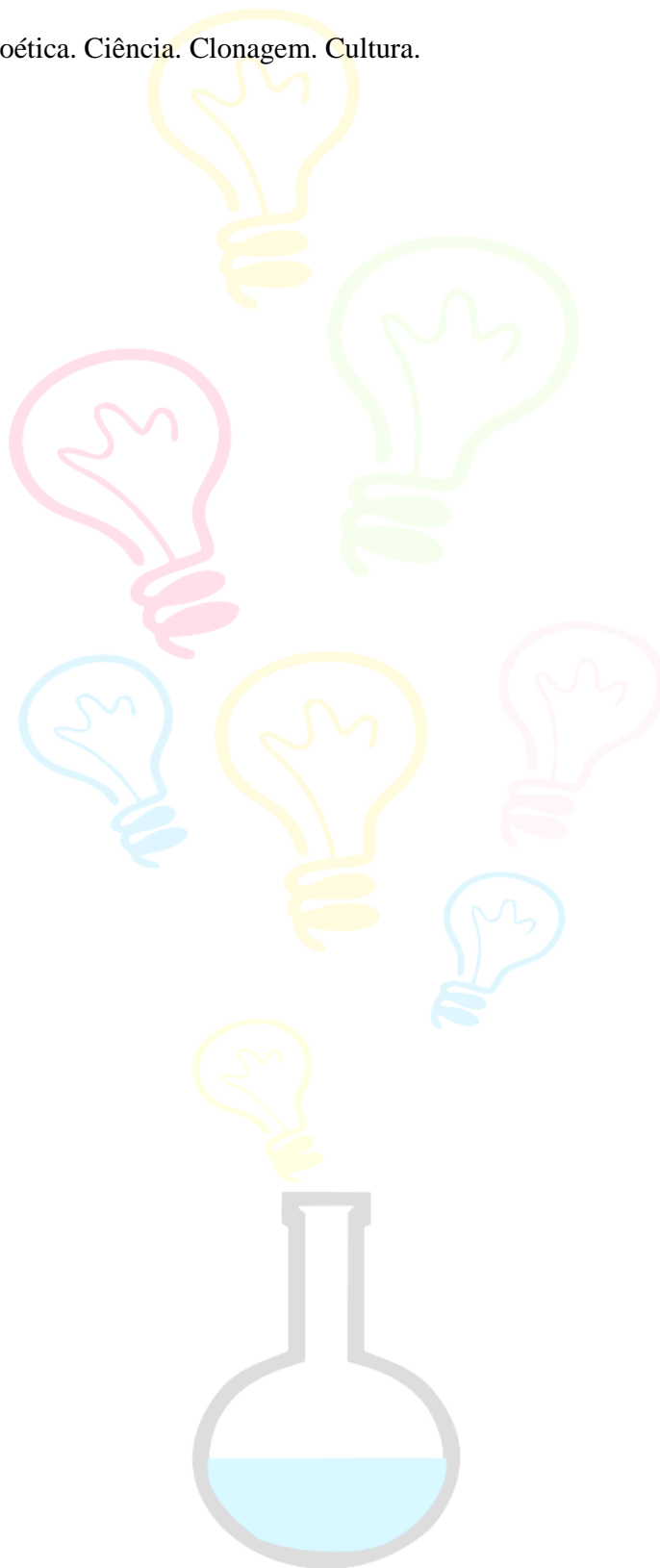
⁵Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sociedade atualmente busca formas de desenvolver métodos que permitam uma vida mais cômoda, visando trazer qualidade de vida para as pessoas. Uma área que toma destaque é a biomedicina e os avanços no que diz respeito a clonagem, que visa a criação de células ou um grupo delas geneticamente idêntico a partir de um já existente, através de métodos específicos, onde pode-se citar o cultivo de células pluripotentes. Dentro destes aspectos destaca-se os dilemas sociais, éticos e religiosos, que são discutidos em âmbitos variáveis e transcendem o objetivo da terapêutica, discute-se possíveis problemas, não somente no que será produzido, mas também no que este virá a causar no espaço sociocultural. A relevância é de caráter acadêmico e popular, tendo em vista que estes públicos ainda possuem um conhecimento vago frente a temática. É importante abordar pois há necessidade de deter-se saberes que envolvam estas técnicas avançadas, a fim de compreender com mais exatidão o avanço e os impactos que esta venha a causar. **OBJETIVO:** Explorar aspectos da clonagem, impactos e discussões socioculturais. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, produzida entre Agosto e Outubro de 2015 nas dependências da Faculdade Vale do Salgado (FVS), em Icó - Ceará, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram, publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2010 e 2015, os de exclusão foram, publicações que fugiam a temática abordada ou distanciavam-se do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 05 anos. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** A partir das observações é explícito que a clonagem foi um grande avanço científico, cercado de discussões e informações talvez mal interpretadas. Esta técnica ainda gera polêmicas a respeito dos limites legais e éticos, onde entra-se em questão os preceitos culturais e religiosos, apesar de que a biologia rebate as opiniões adversas expondo a clonagem natural como um evento corriqueiro, onde cita-se por exemplo bactérias, onde através de duplicação produzem células geneticamente iguais, um evento 100% natural sem interferência de métodos específicos. Debates colocam em discussão o direito à vida, onde a interferência de técnicas científicas não deve ser permitida, além de fatores que implicam também na personalidade do ser. As religiões por adotarem teorias criacionistas rebatem ferreamente estas práticas, ponderando os valores pregados desde os antepassados, valores bíblicos e dogmas pré- estabelecidos, onde o direito de viver naturalmente é posto a frente de tudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica exposto as diversas vertentes que entrelaçam os aspectos da clonagem no cenário social atual. São muitas opiniões a serem levadas em

consideração. Com isso se faz necessário estudos mais aprofundados expondo de fato os benefícios e prejuízos causados a partir das técnicas utilizadas, levando em consideração os preceitos da bioética e o culturalismo popular. Desta forma, foram explorados os fatores socioculturais e os impactos causados, levando em consideração a opinião das esferas sociais culturais e preceitos religiosos.

Palavras-chave: Bioética. Ciência. Clonagem. Cultura.



CONFLITOS ENVOLVIDOS NO TRATAMENTO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Antonia Gabriela Monteiro Correa¹; Jamilly Carla de Sousa Nascimento²; Taynara Silva de Freitas³; Josué Barros Júnior

¹ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; gaby36587@gmail.com

² Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; jamillymarykay@gmail.com

³ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; taynara.enf@outlook.com

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; jjunior_enf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A reprodução assistida é a definição que se dá para os tratamentos oferecidos a casais com problemas de infertilidade (TRA), desde os mais simples, de baixa complexidade, como a inseminação intrauterina, até os mais complexos como a fertilização in vitro, mais conhecida como bebê de proveta. Os primeiros avanços fantásticos na área da reprodução assistida foram registrados à partir de 1978, com o nascimento de Louise Brown, primeiro bebê gerado por fertilização in vitro ou após a rápida disseminação da técnica da injeção intracitoplasmática de espermatozoides pelo mundo desde 1992. A partir daí, as técnicas começaram a se desenvolver e se transformar em realidade clínica no tratamento da infertilidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é identificar os conceitos éticos e bioéticos no que diz respeito a reprodução humana assistida especificamente no que se refere aos direitos reprodutivos. **METODOLOGIA:** O estudo desenvolvido é do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. A metodologia utilizada teve base na literatura dos últimos 05 anos usando as seguintes bases de dados: Bases de Dados de Enfermagem (BDenf), da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scintific Eletronic Library Online (SCIELO). Também foram utilizadas manuais e portarias do Ministério da Saúde, que se referem ao acolhimento, classificação de risco e quanto a humanização nos serviços de emergência. A pesquisa foi realizada durante os meses de agosto a outubro de 2015. A pesquisa realizada apresentou as seguintes palavras-chave: “equipe de enfermagem; fertilização in vitro; inseminação in vitro”. Foram encontrados 35 artigos que fizessem relação com o tema, mas somente 18 foram utilizados, pois estavam de acordo com o tema. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Após análise dos artigos utilizados foram encontrados os seguintes conflitos: Desigualdades socioeconômicas, conceitos da igreja católica, sigilo sobre a ovodação, aspectos legais e os riscos associados ao tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se a partir deste trabalho que a infertilidade é um problema que ainda tende a se agravar, este problema de saúde pública atinge tanto pessoas que tem melhores condições financeiras quanto aquelas de menores condições, isso prejudicando aos fatores comportamentais e ambientais. Este problema é visto em um âmbito biopsicossocial, este que inflige no biológico, psicológico e social do indivíduo, o que implica no seu bem estar. Um ponto forte de discussão são as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem. Inseminação artificial. Fertilização in vitro.

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO:
ANALISANDO A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES**

**Ananda Kelly Alves Brasil¹; Maria do Socorro Nicolau²; Natália Silvestre de
Carvalho³**

INTRODUÇÃO: O pré-natal de baixo risco busca dar acolhimento à mulher desde o início da gravidez, para que com isso todo processo gravídico venha ocorrer de maneira segura. A saúde da mulher adota políticas sendo elas responsáveis pelo resgate da qualidade assistencial, possibilitando que aconteça a renovação dos modelos e práticas de atenção e cuidado à saúde das gestantes, garantindo uma maior e melhor continuidade dos serviços, fornecendo uma qualificação eventualmente aumentando o nível da satisfação do usuário. **OBJETIVO:** Verificar a percepção das gestantes frente ao atendimento no pré-natal de baixo risco realizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa e quantitativa, que foi realizado em todas as Estratégias de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município de Icó-Ce, com gestantes cadastradas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estudo foi composto por 24 gestantes assistidas no pré-natal de baixo risco do município de Icó-Ce, a faixa etária variou entre 18-39 anos. Constatou que a maioria das gestantes eram primíparas 10 (41,7%). Com relação ao número de filhos nota-se que 08 (33,3%) das gestantes estavam esperando o primeiro filho, 16 (66,7%) possuem de 1 a 3 filhos. Em relação ao tipo de parto 08 (33,3%) das gestantes não tiveram nenhum tipo de parto, 09 (37,5%) tiveram parto vaginal e 07 (29,2%) parto cesário. Percebe-se que as gestantes encontravam-se satisfeitas com o acompanhamento. Em 01 (4,2%) estavam moderadamente insatisfeitas, 06 (25%) satisfeitas e 17 (70,8%) super satisfeitas. Com relação à existência de dificuldades ou facilidades no acompanhamento da consulta de pré-natal, todas as gestantes relataram pontos positivos demonstrando facilidades e que foram bem orientadas e que suas dúvidas foram esclarecidas, mostrando ter um bom acolhimento durante o acompanhamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que esta pesquisa contribua na ampliação da assistência a essas gestantes na Atenção Básica, permitindo ao profissional de enfermagem sobre a importância da humanização no atendimento no período gestacional. No mais, sugere-se que todos os profissionais de saúde adotem esse modelo assistencial para contribuir de forma segura na vida dessas gestantes.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal. Enfermagem em Saúde Comunitária. Gravidez.



**DEPRESSÃO INFANTIL: CONHECENDO A CRIANÇA E EXPONDO SUA
SINTOMATOLOGIA**

Janaisa Almeida dos Santos¹; Antônio Alcimário Duarte da Silva²; Camila Paiva Martins Maciel³; David Ederson Moreira do Nascimento⁴; Clélia Patricia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail: janaisa_lavra@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail: alcimariofvs@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail: camilapaivaed@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

⁵Enf. Esp. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A depressão infantil é explorada no cenário atual, diferente do que acontecia no passado, onde este transtorno era considerado de prevalência unicamente adulta. Nos dias atuais é evidenciado que esta patologia acomete todas as faixas etárias, podendo na criança, interferir no seu processo de desenvolvimento, já que nesta fase ela enfrenta processos biopsicossociais e ainda não possui uma identidade 100% concretizada. A depressão é um transtorno multifatorial, que na sua maior parte causa sofrimento a pessoa acometida, por maioria das vezes não conseguir ser tratada rapidamente e sem auxílio pessoal e profissional. O estudo é importante por expor sinais característicos deste transtorno e se mostra relevante pois possuirá a capacidade de informar a leigos e profissionais especificidades desta patologia. **Objetivo:** Expor os sinais e sintomas característicos da depressão na infância e estratégias que possibilitem identificar fatores de predisposição. **Metodologia:** Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, produzida entre Agosto e Novembro de 2015, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram, publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2011 e 2015, os de exclusão foram, publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 04 anos. **Resultados/Discussões:** As crianças com depressão estão sujeitas a intensificarem este transtorno na fase adulta, tendo em vista que fatores como, episódios anteriores e falta de adesão ao tratamento podem influenciar diretamente no seu desenvolvimento. A definição de uma sintomatologia específica ainda é muito discutida entre os autores, pois foi identificado que os sintomas são parecidos, mas o processo implícito é diferente. Através da revisão de literatura, foi possível identificar características específicas de depressão infantil, sendo elas: déficit de atenção e hiperatividade, baixa autoestima, medos, distúrbios do sono, enurese, tristeza, dores abdominais, culpa, fadiga, desinteresse por atividades de modo geral, passividade, agressividade, ideação suicida e problemas de aprendizagem. Para a determinação de cada achado se faz necessário uma anamnese detalhada,

bem como, o levantamento histórico da criança, incluindo detalhes como: se a gestação foi desejada ou não, se houve algum tipo de estresse durante a gestação, traumas na região craniana, história de transtorno depressivo na família, etc. A partir destes levantamentos já se pode iniciar a observação de predisposição para depressão na infância, pois ao explorar o indivíduo reconhecemos seus fatores relacionados e características definidoras, que serão essenciais para a caracterização específica deste transtorno nesta faixa etária. Considerações finais: Através do conteúdo exposto, fica evidenciado que delimitar especificadamente a sintomatologia do transtorno depressivo infantil e todos os processos que o cercam é complexo e arriscado, tendo em vista que inúmeros fatores podem contribuir diretamente ou não para um achado conclusivo. Os sinais e sintomas são diversos, podendo ou não aparecerem durante a vida da criança, com isso se faz necessário uma observação mais ampla e estudos que delimitem os achados com maior clareza.

Palavras-chave: Depressão. Enfrentamento. Infância. Sinais e sintomas.



**DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: FATORES DE PREDISPOSIÇÃO E
ESTRATÉGIAS PARA O SEU ENFRENTAMENTO**

Joilson da Silva Fialho¹; David Ederson Moreira do Nascimento²; Geani Barbosa Peixoto³; Valeria Kely Gomes da Silva⁴; Samanth Batista Ferreira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: geanipeixoto@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakely17@hotmail.com

⁵Enfermeira. Especialista. Assistencialista no CAPS Infantil de Icó-CE; E-mail: samanthbf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A depressão apresenta sinais e sintomas específicos, tais como, labilidade emocional, choro fácil, perda de interesse/prazer, alterações no padrão de sono, tristeza e baixa autoestima. A adolescência representa transição e afastamento de características infantis, marcada pela maturação da personalidade, busca de identidade e autonomia/independência. Esta fase é marcada por períodos de vulnerabilidade, onde há maior predisposição a elementos desencadeadores da depressão, em consequência da agudização das mudanças tanto psíquicas, como físicas e afetivas. Tendo em vista estes aspectos, é evidente a importância de observar e expor fatores que podem desencadear a depressão, bem como, estratégias que permitam o seu tratamento, o que nos leva a refletir sobre a relevância do estudo, que será capaz de proporcionar a profissionais e familiares e/ou cuidadores uma maior habilidade em lidar com o adolescente acometido.

Objetivo: Expor os principais fatores que predispõe o desenvolvimento de depressão na adolescência e estratégias que possibilitem um tratamento efetivo e humanizado.

Metodologia: Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, produzida entre Agosto e Novembro de 2015, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram, publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2011 e 2015, os de exclusão foram, publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 04 anos. **Resultados/Discussões:** Os transtornos mentais depositam sobrecarga sobre o indivíduo acometido e as pessoas que lhe cercam, sendo a depressão a de maior prevalência, onde a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que hoje, no mundo, 350 milhões de pessoas são afetadas, das mais variáveis faixas etárias, sendo que alguns autores sugerem que a depressão nos

adultos tem as suas raízes na adolescência. A partir da revisão de literatura, foi identificado fatores específicos que desencadeiam o desenvolvimento de quadros depressivos em adolescentes, estes foram: contexto familiar desfavorável, dificuldade em habilidades sociais, relacionamentos conturbados ou não correspondidos e baixo status socioeconômico. Estes estressores apontam para o desenvolvimento da patologia na adolescência, muitas vezes se correlacionando e agravando o quadro, variando em cada indivíduo, sendo necessário uma análise ampla e detalhada, tendo em vista que a depressão nesta faixa etária é subdiagnosticada pois pode manifestar-se por sintomas inespecíficos. No que diz respeito ao tratamento, desenvolver métodos que possibilitem integração na sociedade e amparo familiar, juntamente com profissionais da saúde, são pontos importantes para um bom prognóstico, observando que é necessário apoio sócio afetivo, familiar e psicológico, observando o indivíduo de forma holística e respeitando as suas individualidades e anseios. Considerações finais: A depressão na adolescência é diferenciada, com causas e efeitos variáveis. As percepções negativas dos adolescentes quanto ao contexto individual e coletivo, nos leva a refletir como identificar o transtorno mental, sendo necessária uma maior compreensão e estratégias de intervenções holísticas, desta forma, ressaltando a importância das relações sociais e familiares adequadas, além do desenvolvimento de novos estudos e métodos sobre a temática.

Palavras-chave: Adolescência. Depressão. Família. Sociedade.



DIABETES MELLITUS E ÚLCERA DE PÉ: ENFOQUE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Ítala Alencar Braga Victor¹, Iago Gomes de Lima², Sabrina Batista Rodrigues³
José Evaldo Gomes Junior⁴ Caroline Torres da Silva Cândido⁴**

¹Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: italaalencar@hotmail.com

²Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: iago.gomes.lima@hotmail.com

³Preceptora de estágio do curso de graduação em Enfermagem

⁴Professores do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: evaldojr@fvs.edu.br; carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O DM vem sendo reconhecido como um grave problema de saúde, devido a morbidade e mortalidade prematuras, causando grande impacto socioeconômico devido a incapacidade social e altos custos financeiros inerentes à doença com internamentos. A síndrome proporciona, se não controlada, elevado risco para desenvolvimento de doença vascular periférica, neuropatia e possivelmente, as úlceras de pé, sendo o pé diabético uma das complicações mais devastadoras, devido a amputações de extremidades. Diante disso, fomos motivados a nos aprofundarmos mais na temática e a descrevermos a assistência prestada ao portador de diabetes com complicação, tendo como relevante as vivências em campo de estágio para os acadêmicos iniciantes e ainda para profissionais que desejem aprofundamento na temática. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem prestada ao paciente com diabetes e úlcera de pé. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de um estudo de caso, de abordagem qualitativa; ocorrido durante Estágio Supervisionado II do curso de graduação em Enfermagem no setor de clínica médica do Hospital Regional de Icó, com paciente acometido por Diabetes Mellitus e complicações de extremidades. A coleta de dados foi realizada através da anamnese, exame físico e prontuário clínico do paciente. A identificação dos diagnósticos de enfermagem procedeu-se pela taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). A pesquisa foi autorizada através do familiar, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados/Discussão:** Paciente do sexo masculino, casado, aposentado, residente em Icó-CE, deu entrada no Hospital Regional de Icó em 01/09/2015, proveniente do domicílio, em cadeira de rodas, para tratamento na clínica médica, com antecedentes pessoais de etilismo, diabetes, cardiopatia, neuropatia e amputação de membro inferior direito. Queixava-se de dor, formigamento e sensação de queimação em MIE. Apresentava úlcera infectada em dorso do pé, membro cianótico, edemaciado, com ausência de pulso pedioso; estava deprimido, com choro fácil, sonolento durante o dia e acordando muito durante a noite, com pele ressecada, taquipneico e constipado.

Identificou-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: perfusão tissular periférica ineficaz, integridade da pele prejudicada, dor aguda, tristeza crônica, padrão de sono prejudicado, troca de gases prejudicada e constipação. Diante disso implementou-se as seguintes intervenções: curativo paliativo, elevação membro inferior direito, administração de analgésicos conforme a prescrição médica, hidratação da pele com ácidos graxos essenciais, mudança de posicionamento no leito para Fowler, orientado aumento da ingestão de fibras e líquido, realizado preparo psicológico pré-operatório, esclarecimentos sobre o diagnóstico, condutas, quadro clínico e cirurgia. Considerações finais: as experiências vivenciadas em campo de estágio sempre são gratificantes, e mais ainda quando identificados os problemas de enfermagem e assim, solucionados. Mesmo o caso não tendo o melhor desfecho, pois evoluiu para amputação, temos os anseios superados de que se prestou a melhor assistência possível ao paciente. Ficando aberta a problemática para posteriores estudos com outros pacientes portadores de diabetes com complicações em extremidades.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cuidados de Enfermagem. Pé Diabético.



DIABETES MELLITUS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Mourão Pinheiro; Marlene Raianny Alves Gomes Bezerra; Luzenir Alves de Lima

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho consiste em um estudo de caso de uma paciente internada na enfermaria do Hospital Regional do Icó, durante a realização das aulas práticas da Disciplina do estágio supervisionado II. Apresenta quadro clínico de Diabetes Mellitus II, dentre as demais particularidades presentes no caso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), através do processo de Enfermagem (PE) durante as aulas práticas, em uma paciente com DM II. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, onde será descrita a assistência de enfermagem ao portador de diabetes Mellitus II, tal ação ocorreu no mês de setembro de 2015 no hospital Regional do Icó-CE. A pesquisa deu-se a partir de dados do prontuário da paciente, anamnese e exame físico. Utilizou-se ainda a SAE e diagnósticos baseado na taxonomia II de NANDA. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A anamnese foi realizada no dia 05/11/2015 com a paciente M.F., 62 anos, sexo feminino, casada, mãe de três filhos, profissão técnica de enfermagem. A informante foi a própria paciente. A mesma foi admitida no hospital após realizar consulta médica, sendo observado índice glicêmico alterado 564,8mg/dl, retinopatia, T= 40°C e hipotensão sendo detectado diabetes mellitus II. Diante desse fato, e por apresentar fatores de risco para diabetes mellitus, representado por índice glicêmico alterado 564,8mg/dl, retinopatia e infecções na pele e pé diabético. Bem como o risco de complicações micro e macro vasculares, foi encaminhada para internação a menos de uma semana. Nega tabagismo e etilismo. Quanto a nutrição não apresenta dificuldade e a ingestão referida foi a de aproximadamente 500 ml de água por dia. Diante das mudanças fisiológicas durante a doença a paciente expressa sentimento de tristeza e raiva, porém com alguns momentos de alegria, desejando ser diferente tanto fisicamente como espiritualmente. O seu padrão de sono foi alterado com a internação, sendo o turno da manhã e da noite o horário predominante. A noite apresenta um sono interrompido devido a micção que pode variar de 2 a 3 vezes, porém acorda descansada com duração média de 9 horas de sono. Diante dos cuidados prestados a pacientes, foram realizados curativos diário aperfeiçoados que incluem os de colágeno sendo eles responsável em manter o ambiente úmido ideal para a ferida. Durante o período de internação foram solicitados alguns exames tais como: Hemograma completo; creatinina, tempo de sangria, tempo de coagulação, glicose, ureia. O exame físico foi realizado no dia 07/11 de 2015, apresentando sinais vitais sem alterações (T= 36°C; Pulso= 60 bpm; Respiração= 16mrpm; Pressão=120x80 mmhg), eliminações vesical normal e intestinal alterado, contudo refere desconforto ao defecar, constando a presença de sangue em alguns momentos. Ao exame geral: apresenta-se consciente, orientada, respondendo à estímulos verbais e dolorosos com mucosa da conjuntiva alterada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus II. Assistência de enfermagem. Enfermagem.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO AO ADOLESCENTE**

Josefa Nayara de Lima¹; Déborah Cristina Silva Queiroz Alves²; Roberta Peixoto Vieira³

¹Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; josefanayara@hotmail.com

²Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; enfa.deborahcristina@gmail.com

³Professora do Curso de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; roberta.peixotovieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase da vida que exige grande demanda de cuidados, devido às várias situações de vulnerabilidade que envolve a mesma. Porém, atualmente quando se trata da atenção à saúde do adolescente o cenário mostra-se com muitos desafios, assim é essencial identificar e refletir de forma mais ampla os fatores que dificultam à assistência a saúde desse grupo. **Objetivos:** Identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família na atenção ao adolescente. **Metodologia:** estudo de natureza qualitativa, desenvolvido com 12 profissionais incluindo Médico, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde, Nutricionista, Dentista e Educador Físico, que atuam em uma Unidade Básica de Saúde no município de Icó-CE. Para a coleta dos dados foi utilizado a técnica do Grupo Focal, que ocorreu no mês de Agosto de 2015. A análise de dados foi realizada de acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo de Lefevre e discutida a luz da literatura referente à temática. A pesquisa foi conduzida de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde, **Resultados/Discussões:** Nos discursos verificou-se a real presença de problemas existente na unidade de saúde que dificultam a atenção à saúde na adolescência. Os desafios vão desde as dificuldades dos profissionais se relacionarem com o adolescente, a inexistência de ações voltadas para tal público na unidade, que de certa forma é um fator contribuinte para a ausência do mesmo no serviço, chegando até as características da procura do adolescente pelo serviço, que aqui é baseada em algum problema de saúde previamente instalado. Dessa forma abre-se uma lacuna nos serviços de atenção primária quando se refere à promoção da saúde do adolescente. **Considerações finais:** A presente pesquisa evidenciou que são várias as dificuldades a serem superadas para atender o adolescente com objetivos de promover saúde na Estratégia Saúde da Família. Sendo essencial um novo olhar sobre essa questão, que busque um o delineamento de novas práticas, visando superar tantos obstáculos e possibilitando a atenção integral a saúde do adolescente.

Palavras-chave: Adolescência. Assistência á Saúde. Estratégia Saúde da Família

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: REFLEXÕES ACERCA DA
CONTRIBUIÇÃO FREIRIANA ÀS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DE
ENFERMAGEM**

**Rosane Shirley Saraiva de Lima¹, Silvana Vicente Pereira², Ildernandes Vieira
Alves³, Roberta Peixoto Vieira⁴**

¹Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

² Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

³Enfermeiro Pós-Graduando em Urgência e Emergência pela Faculdade Vale do Salgado. E-mail: ildernandesvieira@gmail.com

⁴Enfermeira Especialista Em assistência e gestão em saúde da família. Mestranda em saúde da criança e do adolescente. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: roberta.peixotovieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: Paulo Freire foi um educador brasileiro que acreditava em um método educativo consciente e participativo, onde o ensino partiria do conhecimento prévio, do contexto sociocultural, econômico e político do educando, a fim de que o mesmo desenvolvesse uma consciência crítica capaz de impulsioná-lo a transformar a sua realidade. Nesse sentido, a educação popular em saúde, ou seja, a aplicação da metodologia de Freire às práticas de educação em saúde, se faz uma ferramenta necessária a uma promoção da saúde holística, pois muitas vezes, essas ações são realizadas a partir de uma concepção reducionista, onde há apenas a transmissão de informações e imposição de hábitos considerados saudáveis, sem a devida análise do âmbito plural em que os diferentes sujeitos estão inseridos. Assim, é preciso que esse modelo tradicional de educação seja superado para que haja a promoção da autonomia e a troca de saberes profissional/cliente. Entendendo o importante papel do enfermeiro como educador, objetivou-se investigar na literatura a respeito das contribuições do método Freiriano às práticas educacionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho exploratório, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A coleta de dados foi realizada em outubro de 2015, utilizando-se as bases de dados online da Biblioteca Virtual da Saúde – BVS com os descritores controlados: “Educação em Saúde”, “Enfermagem” e “Promoção da Saúde”. No entanto, devido à dificuldade de obter publicações relativas ao objetivo do estudo apenas com estes, empregou-se também os descritores não controlados: “Paulo Freire” e “Educação Popular em Saúde”. Foram encontrados 942 trabalhos científicos. Após leitura exaustiva dos títulos e resumos, apenas 12 obedeciam aos critérios de inclusão: textos escritos em língua portuguesa com até cinco anos de publicação (2010-2015) e estudos disponíveis eletrônica e gratuitamente na íntegra. Foram abolidos do estudo, trabalhos duplicados, artigos de revisão e os que não abordassem a temática. Os resultados foram dispostos em tabela contendo as seguintes colunas: título; ano; objetivos; local de publicação, sujeitos participantes, intervenção e resultados. Sendo os dados tratados e discutidos mediante a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados e Discussão: Os estudos foram categorizados em: “Percepção do Enfermeiro acerca das suas práticas educativas” e “educação e promoção da saúde aliado às concepções

freirianas”. Em 50% dos trabalhos foi constatado que o modelo tradicional de educação predomina nas concepções e nas praticas dos enfermeiros. Nestes, foi evidenciado a necessidade reorientar as ações educacionais para que sejam mais dialógicas, e dinâmicas. Os estudos apontaram como principais contribuições da aplicação da metodologia de Freire: promoção do diálogo (83%), autonomia e emancipação dos sujeitos (66%), troca de conhecimentos (66%) e reflexões sobre temas do cotidiano (100%). Considerações Finais: Foi possível inferir que a educação popular em saúde configura-se como um importante alicerce às práticas educacionais de enfermagem, pois, transcende o modelo biomédico, percebendo o ser humano integralmente. Promove a problematizarão e a reflexão das condições de vida da população, o respeito e a valorização dos sujeitos, estimula o autocuidado e o desenvolvendo de uma consciência crítica para o exercício próprio da cidadania.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Promoção da Saúde. Paulo Freire. Educação popular em saúde.



**ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
DOMÉSTICOS COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

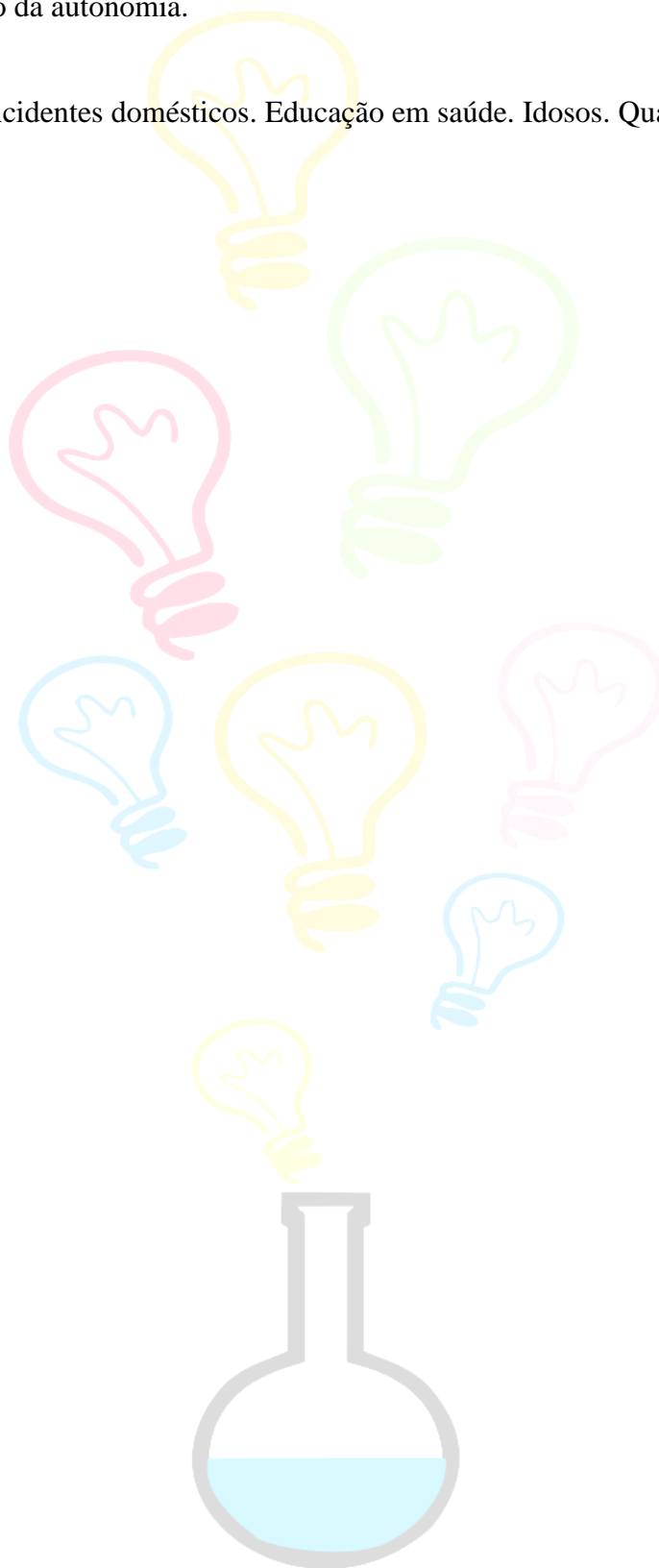
Socorro Angélica Tavares Pereira⁵; Gessica Bezerra Pereira²; Andressa Aires Vieira³;
Antônia Luana Diógenes⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é compreendida como uma prática para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e da coletividade. É atividade desenvolvida e executada pelos profissionais da saúde, entre os quais está o enfermeiro, que é o principal ator no cuidado através da mesma e visa à conscientização e a percepção como participante ativo na transformação de vida. O envelhecimento ativo centra-se na otimização das oportunidades de saúde, na participação nas questões biopsicossociais e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da enfermagem na prevenção de acidentes domésticos com idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativo na modalidade de relato de experiência de uma vivência com o grupo de Extensão Envelhecer com qualidade do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó- CE. Tem a parceria com a Estratégia de Saúde da Família do Alto Manoel Mariano e do São Geraldo. O projeto de extensão conta com a participação de 57(cinquenta e sete) idosos cadastrados, dos quais 26 (vinte e seis) fazem parte do ESF São Geraldo, os encontros são realizados quinzenalmente, às quintas-feiras, e os idosos apresentam faixa etária entre 61 a 90 anos, onde são idosos ativos. Foi realizado o encontro dos idosos do projeto de extensão envelhecer com qualidade com o tema central: prevenção de acidentes domésticos com idosos. Estiveram presentes 16 idosos, a apresentação foi dividida em quatro momentos, no primeiro momento foram dadas as boas vindas e o acolhimento dos idosos; no segundo momento foi realizada uma breve introdução sobre prevenção de acidentes; no terceiro momento foi feita algumas observações sobre a arrumação do ambiente; No quarto momento fez-se uma sondagem para saber o que eles acharam do tema e se aprenderam como evitar acidentes domésticos. O presente trabalho respeita a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Observou-se que os idosos já haviam se deparado com situações semelhantes as demonstradas e já haviam sido vítimas de acidentes domésticos, após a exposição do tema notou-se que

eles adotaram bem a todas as informações repassadas. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem importante papel na vida dos idosos, pois proporcionam educação em saúde, e cuidados que proporcionam um melhor enfrentamento dos problemas decorrentes da idade e recuperação da autonomia.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Educação em saúde. Idosos. Qualidade de vida.



ENFERMEIRO DIANTE A CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

José Juciano Moura Victor¹; Anna Lívia Vitoriano Barrleto²; Bianca Karoline
Bandeira Saldanha³; Carmen Maria do Nascimento⁴; Clélia Patrícia da Silva
Limeira⁵

¹ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

² Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

³ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

⁴ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

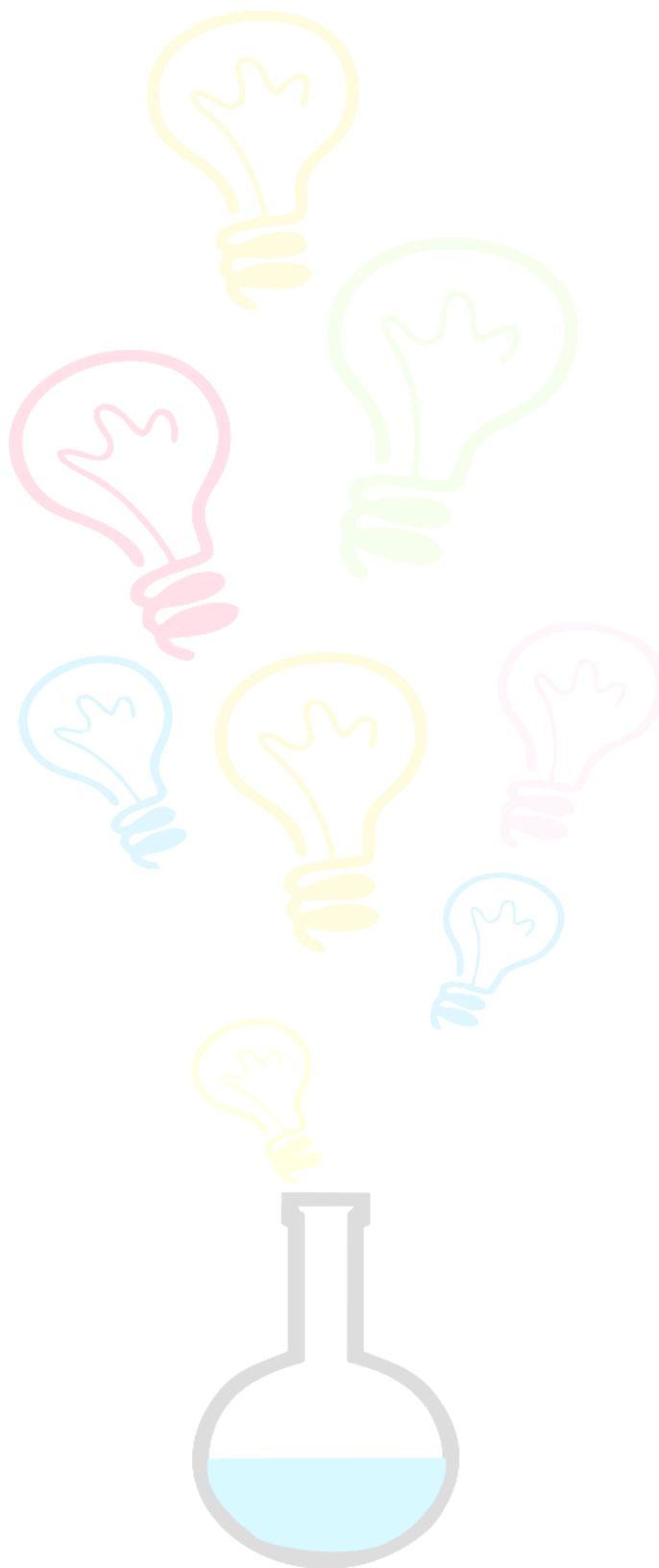
⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Contracepção de Emergência (CE) “popularmente conhecido como pílula do dia seguinte” é uma dosagem de hormônio que visa prevenir uma gravidez indesejada ou inoportuna após o ato sexual em que houve falha do método contraceptivo utilizado diariamente ou ocorreu sem preservativo. Os esquemas utilizados para anticoncepção de emergência são de pílulas combinadas de etinilestradiol e levonorgestrel. O enfermeiro deve estar ciente ao avaliar com cuidado a possibilidade de gravidez; disponibilizar a pílula para anticoncepção de emergência; explicar de forma abrangente possíveis efeitos secundários; informar o que pode ocorrer com o ciclo menstrual; orientar que anticoncepção de emergência não protege contra DSTs, orientando o uso de preservativos; aconselhar o retorno caso a menstruação seja escassa, atraso dentro de quatro semanas ou dolorosa. Esse estudo contribuirá para a sociedade de forma abrangente sanando o déficit de conhecimento das pessoas que buscam informações com relação a contracepção de emergência. **OBJETIVOS:** sanar o déficit de conhecimento com relação a contracepção de emergência, e a contribuição do enfermeiro frente ao planejamento familiar. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem do tipo revisão bibliográfica que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura, as fontes Scielo, Lilacs, Medline foram analisados 15 artigos que abordavam a temática do trabalho científico. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** a contracepção de emergência está ligado diretamente ao planejamento familiar onde é direito pessoal de quem faz a utilização deste serviço a correta compreensão sobre a CE. Faz-se necessária a orientação oferecida por profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, atuando como educador em saúde para o público em diversos cenários sociais, visto que, estas orientações podem propiciar espaços de diálogo entre adolescentes, professores, profissionais de saúde e família, para a construção de uma resposta social, com vistas à superação das relações de vulnerabilidade às DST/Aids, assim como da gravidez precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A eficácia dos contraceptivos de emergência se dá através da utilização adequada do mesmo, cabendo ao enfermeiro, como educador atuante em unidades básicas de saúde, escolas e outros espaços sociais, desenvolver

estratégias para alcançar esta população e contribuir para o conhecimento, a prevenção da gravidez indesejada e promoção do autocuidado.

PALAVRAS-CHAVES: Emergência. Enfermeiro. Pílula.



**ESTIMULO COGNITIVO EM TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AO IDOSO
COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA**

**Silvana Vicente Pereira¹, Rosane Shirley Saraiva de Lima², Roberta Peixoto
Vieira³**

¹Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

²Discente do 7º período do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó/CE. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

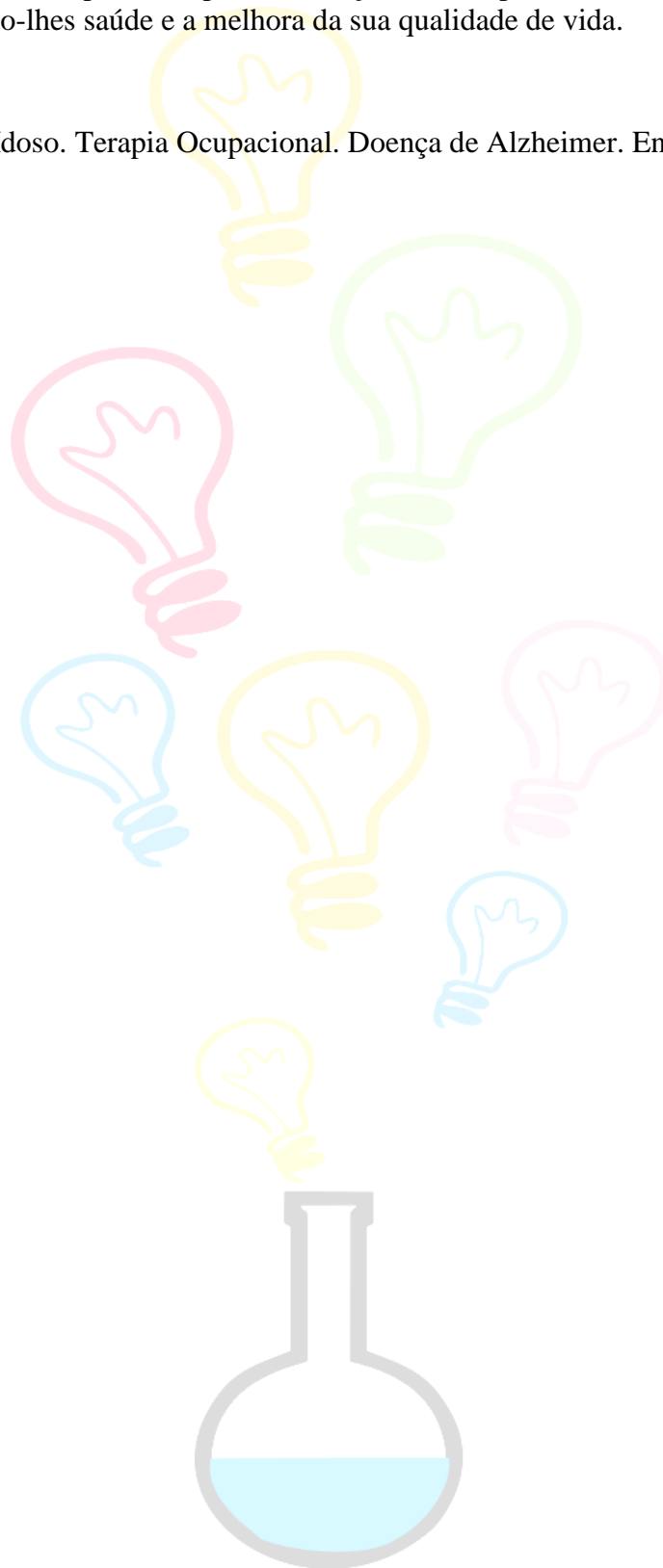
³Enfermeira Especialista Em assistência e gestão em saúde da família. Mestranda em saúde da criança e do adolescente. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: roberta.peixotovieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: Existem cerca de 70 doenças que podem causar demência, entretanto nem todas são progressivas como a Doença de Alzheimer (DA). No geral, as demências ocorrem primariamente em fases mais tardias da vida, com uma prevalência de 1% aos 60 anos, dobrando a cada 5 anos até atingir 30% a 50% aos 85 anos, sendo o Alzheimer o tipo de demência mais frequente em idosos. Nesse sentido, é de suma importância que a terapia ocupacional seja empregada proporcionando impacto benéfico na atenuação do declínio cognitivo e na melhora dos distúrbios de comportamento em pacientes com DA. Assim, o presente trabalho objetivou identificar os principais estímulos cognitivo da TO à idosos portadores de Alzheimer à luz da literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2015, utilizando-se as bases de dados online LILACS, SciELO e BDENF. Foram encontrados 50 trabalhos científicos com os descritores: Idoso, Terapia ocupacional, Doença de Alzheimer, Envelhecimento. Destes apenas 07 obedeciam aos critérios de inclusão: textos escritos em língua portuguesa com até cinco anos de publicação (2011-2015), estudos disponíveis eletrônica e gratuitamente na íntegra, e que abordassem sobre terapia ocupacional junto ao idoso com Alzheimer. Foram abolidos do estudo, trabalhos duplicados e os que não abordassem a temática proposta. Resultados e Discussão: Os estudos foram analisados entendendo a terapia ocupacional como um meio de estimular as funções cognitivas comprometidas, como memória, linguagem, atenção, concentração, áreas bloqueadas e desenvolver os potenciais remanescentes do paciente. Nesse sentido, foi predominante nos estudos a atividade física que consistia em caminhada, alongamento, equilíbrio e flexibilidade, onde os idosos expressavam sentimentos de prazer e bem-estar. Em 57% dos artigos analisados foi trabalhado a atividade física aeróbica que demonstrou melhor desempenho no padrão da marcha, melhora na circulação cerebral como também declínio na pressão arterial e triglicérides. Já em 42.8% propuseram a musicoterapia como um instrumento importante na melhora cognitiva, proporcionando relaxamento, calma, consolo, redução de fadiga, sendo perceptível o aumento da atenção, do humor, declínio do medo, ansiedade, citada como mecanismo não farmacológico responsável pelo alívio da dor. Outras terapias encontradas nos estudos foram: jogos diversos que envolviam letras, números, leitura, orações, poesias, objetos demonstrativos, vídeos, álbuns seriados e paródias. Este estudo evidenciou que atividades de estimulação cognitiva realizada com destreza e assiduidade podem favorecer a memória em senis, corroborando para a promoção da saúde, ressocialização, interação com outros indivíduos idosos,

partilhando suas queixas, estratégias de superação, reduzindo o isolamento social e os sentimentos de ansiedade e depressão. Considerações Finais: Nesse sentido é de suma importância enfatizarmos à atuação da enfermagem na TO, onde vem mostrando-se bastante produtiva nessa área principalmente com a questão lúdica e dos jogos e brincadeiras. Sendo indispensável para mudança dos comportamentos de risco desses idosos, Promovendo-lhes saúde e a melhora da sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Idoso. Terapia Ocupacional. Doença de Alzheimer. Envelhecimento.



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2013

Rosane Shirley Saraiva de Lima; Tuanne Vieira Alves; Ildernandes Vieira Alves³

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Vale do Salgado; rosaneshirley15@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
tuanne_enfermagem@hotmail.com

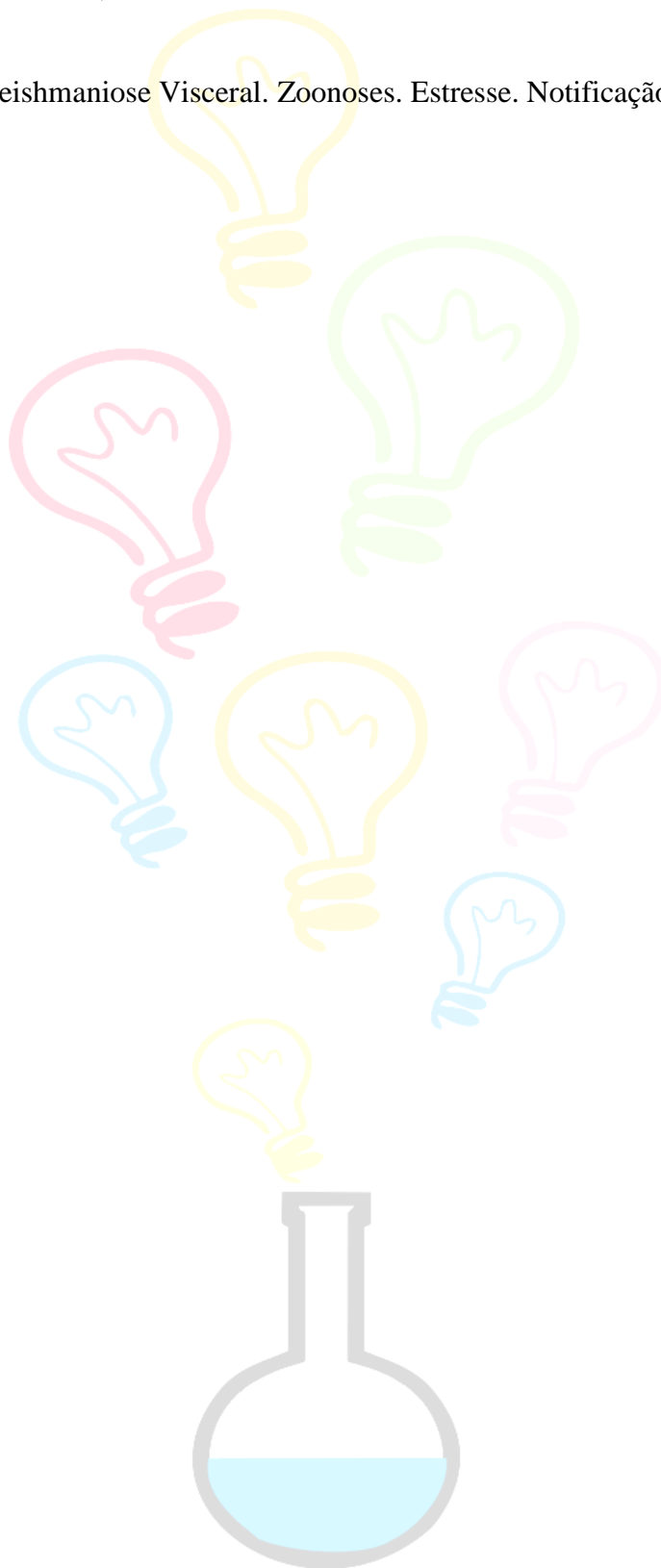
³Enfermeiro graduado pela Faculdade Vale do Salgado; ildernandesvieira@gmail.com

RESUMO

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose crônica e grave, estando entre as principais endemias consideradas prioritárias no mundo. Está entre as seis doenças tropicais de maior prioridade mundial por ser sistêmica e possuir alto grau de letalidade, podendo evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. A doença se configura como uma patologia emergente devido a urbanização, na qual vem contribuir com a ascensão da doença principalmente com o desequilíbrio ambiental, acarretando o deslocamento do principal vetor e também, devido a chamada interiorização do HIV, que se caracteriza pelo aumento de casos de HIV em cidades distantes das principais áreas metropolitanas. Diante do exposto, observa-se que a LV se mostra como um importante problema de saúde pública, sendo necessário o entendimento de seu perfil epidemiológico no estado do Ceará, visando conhecer a situação atual, atualizar a literatura científica e contribuir para a elaboração de estratégias mais eficazes de prevenção e controle desta ameaçadora doença. Assim, objetivou-se analisar os aspectos epidemiológicos da LV no estado do Ceará no período de 2011 a 2013. Para isso, realizou-se uma pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa, a partir de dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a respeito dos aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral no estado do Ceará utilizando as informações cadastradas no período estipulado. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2015, sendo incluídas informações mediante as principais variantes epidemiológicas disponíveis no SINAN. Durante o período estudado, foram registrados 1524 casos de LV, observando uma discreta queda de casos em 2012 e elevação do número de casos em 2013. De acordo com o sexo, houve uma maior prevalência no sexo masculino, correspondendo a 68% (1034) de indivíduos infectados em comparação a 32% (490) no sexo feminino. No que diz respeito a faixa etária, destaca-se os indivíduos de 0 a 4 anos, correspondendo 27% (406) dos casos e os indivíduos de 20 a 39 anos, representando 28% (421) dos casos notificados. Em tempo, observou-se que as microrregiões mais incidentes neste período foram Fortaleza com 900 casos confirmados, Sobral com 282 e o Cariri com 126 casos. O maior percentual de casos LV por zona de residência, foi encontrada na zona urbana, onde registrou-se 1190 (78%) casos. Outro dado relevante, diz respeito a co-infecção HIV/LV, que representou 8% (130) dos casos cadastrados. De acordo as informações expostas, observa-se que o Ceará é um estado endêmico, na qual, necessita urgentemente do planejamento de novas e mais eficazes estratégias de vigilância, prevenção e controle desta doença. É crucial que essas ações sejam realizadas, buscando atingir também os indivíduos mais vulneráveis e as microrregiões mais incidentes, tendo como meta, a minimização dos

casos e do número de óbitos. Em tempo, se torna fundamental atentar para a sustentabilidade ambiental, para uma investigação clínica mais aprofundada, para diferenciar esta patologia de outras com sintomatologia parecida, ao passo que deve-se ainda, estimular o paciente a procurar o serviço público precocemente e impulsionar a continuidade do tratamento, evitando abandonos e recidivas.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral. Zoonoses. Estresse. Notificação Compulsória.



**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO
PROFISSIONAL**

**Maria Oneide Feitosa¹; Valeria Kely Gomes da Silva²; Ildernandes Vieira Alves³;
Andressa Aires Vieira⁴; Jose Evaldo Gomes Junior⁵**

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: oneidefeitosa8@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: valeriakely17@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: ildernandesvieira@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: andressaaire@hotmail.com

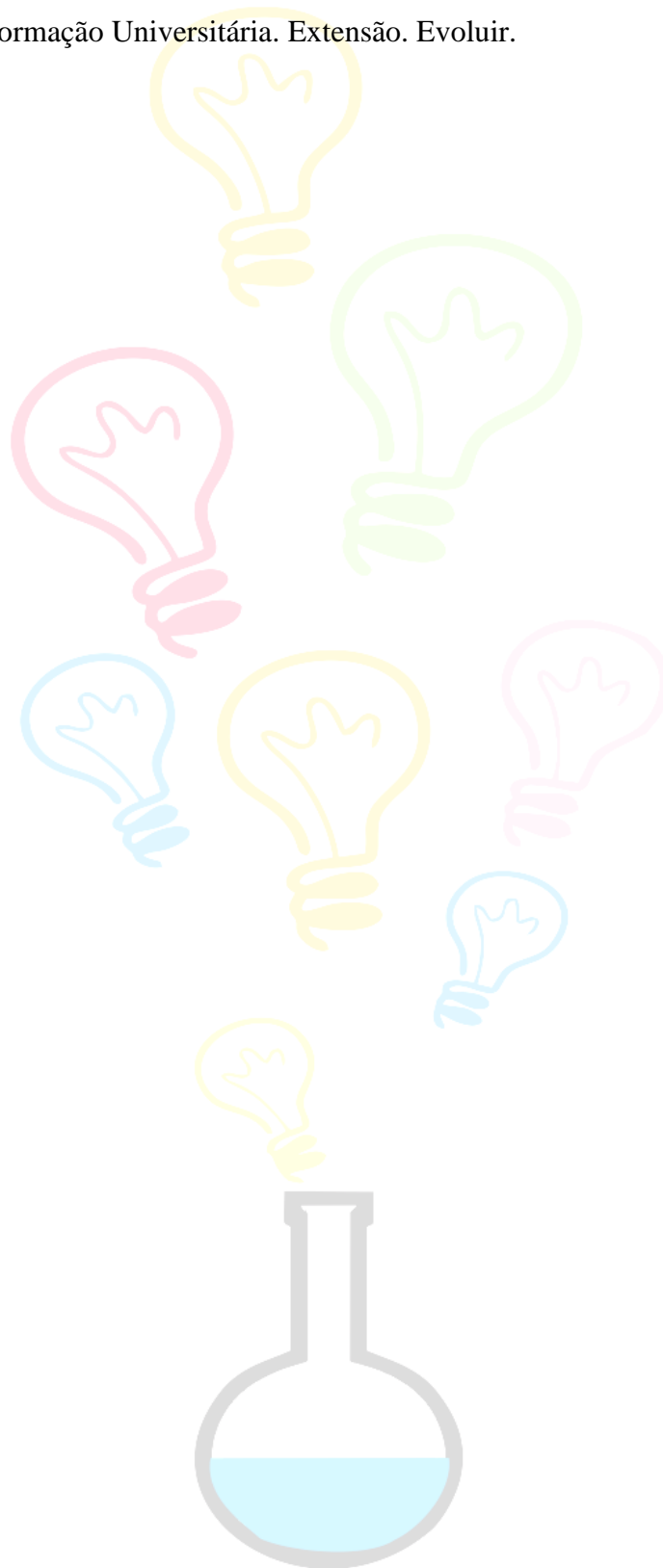
⁵ Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que hoje em dia o mercado de trabalho esta cada vez mais concorrido, portanto, é de prioridade currículos diferenciados e atualizados para que exerçam tal cargo. A extensão universitária é considerada uma das passagens para desenvolver uma formação acadêmica aperfeiçoada, a partir da interação, comunicação e troca de informação com a sociedade, possibilitando formação de novas ideias e troca de saberes de ambas as partes, o que influenciará diretamente no desempenho do acadêmico e na vida profissional. Tendo em vista, que a faculdade influencia e é influenciada, possibilitando troca de valores entre os extensionista e o campo prático. **OBJETIVO:** Portanto, o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância que os projetos de extensão oferecem na vida acadêmica e profissional. **METODOLOGIA:** É uma revisão narrativa de abordagem qualitativa. Foi realizado no mês de setembro de 2015. Sendo utilizados artigos publicados nos meios eletrônico nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SciELO, utilizando os descritores: Formação Universitária; Extensão; Evoluir. Como critérios de inclusão: Publicações nacionais que estivessem entre os cinco anos recentes. Foram encontrados 16 artigos referentes ao tema abordado, sendo excluídos 6 que não atendiam aos critérios de inclusão, totalizando 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Portanto, podemos observar que através desse estudo é considerado que na vida acadêmica as atividades em sala são importantes, porém, como complementação necessita de uma extensão, em que oferece troca de conhecimento e até mesmo colocar em prática o que se foi designado. Através de ações realizadas em alguma unidade, é onde ocorre formação de novos conhecimentos, assim como socialização entre acadêmicos e sociedade. A interação nesses projetos possibilita um olhar diferenciado e holístico, assim como metodologias diferenciadas, que potencializam o desenvolver metodológico dos acadêmicos e principalmente diferenciação quando posto no mercado de trabalho. Portanto, não é só necessário o aprender dentro de sala de aula, mas, também

estabelecer práticas fora delas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma é preciso que os acadêmicos se interessem mais para interação desses projetos de extensão que é oferecido pela faculdade, pois, através dessa socialização é que se obtém um currículo diferenciado e um olhar mais metodológico.

Palavras-chave: Formação Universitária. Extensão. Evoluir.



FATORES CORRELACIONADOS A ÍNDICES DE PESO ELEVADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

José Márcio de Lemos Magalhães¹; Maria Emília Pereira²; Cleciana Alves Cruz¹

¹Estudante do Curso Bacharelado em Enfermagem, do 5º Semestre da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:

²Estudante do Curso Bacharelado em Enfermagem, do 5º Semestre da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:

²Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:

RESUMO

INTRODUÇÃO: O excesso de peso é um problema de saúde pública que acomete a população sem distinção de classe social, condições econômicas ou até mesmo período do ciclo de vida. A epidemiologia de obesidade tem negado muitos benefícios à saúde da população mundial e tem contribuído para diminuição da longevidade da população mundial. Estima-se que 42 milhões de crianças no mundo foi afetadas pelo sobrepeso ou obesidade em 2013. No Brasil estima-se que entre 5% a 10% da população de crianças menores de cinco anos estão acima do peso (OMS, 2015). Estratégias de educação na alimentação são bastante relevantes, pois a partir desse ponto traçam-se medidas preventivas, porém é preciso conhecer os principais fatores envolvidos, sejam eles ambientais, sociais, culturais ou individuais. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi relatar a importância da alimentação nutritiva tanto nos aspectos preventivos, como no controle da elevação do peso no período infante-juvenil. **MÉTODO:** Foram usadas bases de dados os sites: BIREME, Google Acadêmico, SciELO, com critérios exclusivos dos artigos dos últimos 5 anos, artigos em português. O período de realização da pesquisa em fontes de dados até a conclusão foi do dia 02 de outubro a 04 de novembro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O consumo de frutas, verduras e legumes fazem parte de qualquer estratégia para promoção da saúde, devido às evidências e estudos que demonstra os seus benefícios. Apesar dos seus efeitos benéficos essas classes de alimentos ainda são pouco utilizadas, as pesquisas apontam para uma relação positiva entre hábitos alimentares e estilo de vida saudável, onde o apoio estratégico é fundamental para implantação de um sistema saudável entre os adolescentes. Uma espécie de controle em entidades de ensino pode ser eficiente quanto à redução do peso ou manutenção do próprio. A adequação do processo alimentar é de caráter complexo e tem sido um desafio da atualidade, que apesar de dispor de mais alimentos, peca no fator qualidade que vem provocando uma baixa taxa de nutrientes da população brasileira, porém vem desenvolvendo um grande índice de patologias devido à alta concentração de alimentos hipercalóricos, tendo como principal a obesidade. **CONCLUSÃO:** O estudo nos mostra que a causa do sobrepeso e da obesidade é multifatorial, que pode começar desde o recém-nascido até a vida adulta, porém a alimentação tem um peso primordial para o controle do peso, e realmente é o fator mais importante.

Palavras-Chave: Sobrepeso. Obesidade. Padrão alimentar.

FATORES RELACIONADOS A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME
PAPANICOLAOU: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Joédna de Oliveira e Silva Souza¹; Antônia Régia Justo²; Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro³; Andressa Aires Vieira⁴; José Evaldo Gomes Junior⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: joednaico@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: regiajusto@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: regiajusto@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: andressaires@hotmail.com

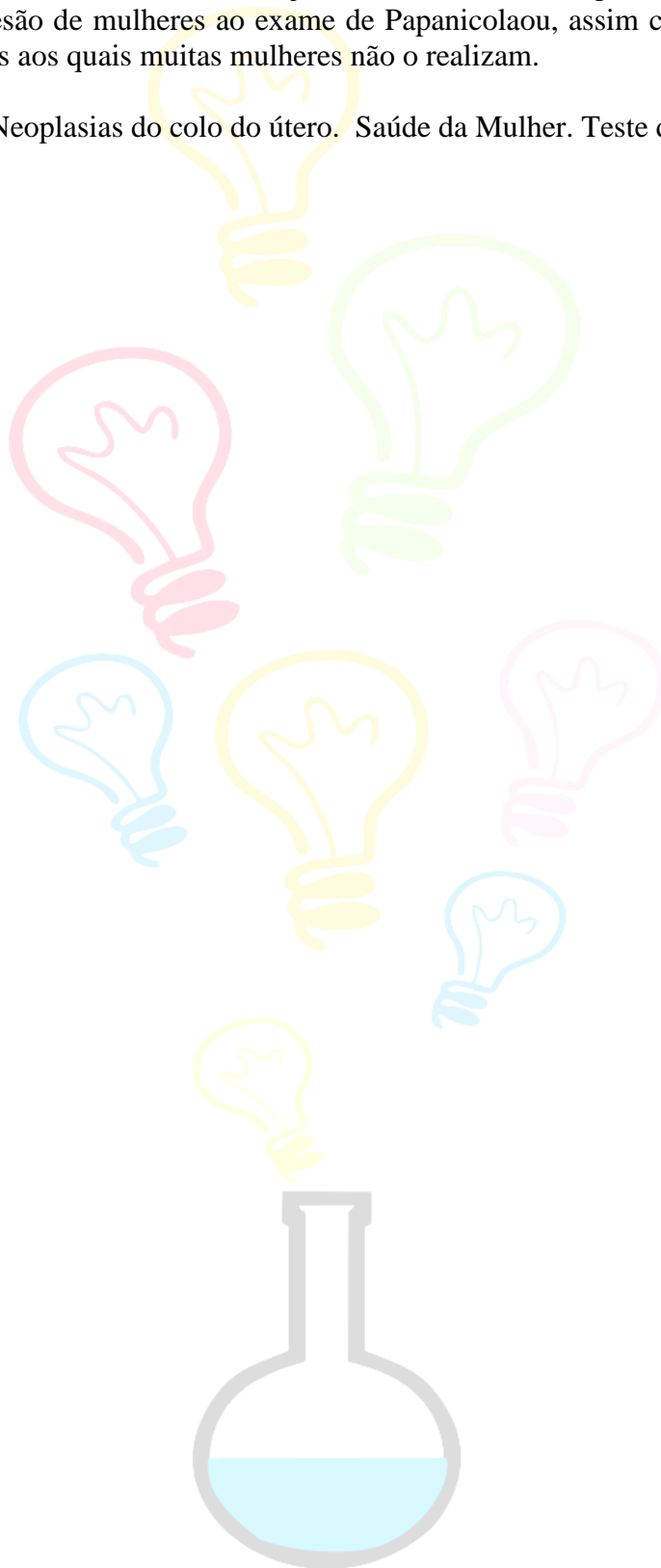
⁵ Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) é o segundo tipo de câncer que mais atinge mulheres em todo o mundo, estando associado a diversos fatores, porém, a principal causa são os diversos subtipos do vírus HPV. Como prevenção pode-se citar o uso de preservativos, a vacina quadrivalente e o teste de Papanicolaou. Mesmo com tantos métodos para preveni-lo, em 2014, houve uma estimativa de 15.590 casos novos no Brasil. O exame de Papanicolaou é indispensável para a detecção de alteração celular na Junção Escamocolumnar do colo uterino. Com isso, há maiores chances de um tratamento eficaz, evitando possíveis complicações à paciente. Com tantas formas de prevenção e fácil acesso, ainda é possível ver um grande número de mulheres acometidas por este mal. Este cenário despertou uma curiosidade em se buscar mais conhecimentos relacionados à busca insuficiente de mulheres pelo exame. **Objetivo:** Conhecer as principais causas pelas quais muitas mulheres não realizam o exame citológico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura integrativa, em que se buscou as bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). O período da coleta de dados foi de Setembro a Outubro de 2015, no total de 28 artigos através dos seguintes descritores Neoplasias do colo do útero, Saúde da Mulher, Teste de Papanicolaou. Os critérios de inclusão foram texto completo, língua portuguesa e disponibilizados em periódicos. Os critérios de exclusão foram textos em forma de resumo, que não estavam em língua portuguesa e não compreendiam o tempo de 2011 a 2015. **Resultados/Discussões:** O teste de Papanicolaou é um exame disponibilizado na Atenção Básica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mesmo que a maioria já tenha ouvido falar da necessidade de realizar este exame, algumas mulheres não o realizam rotineiramente. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza uma cobertura mínima deste exame em 80- 85% das mulheres, porém, um estudo realizado em Rio Branco, Acre, mostra que ele cobre apenas 75,3% nesta região. A baixa adesão ocorre principalmente em mulheres mais velhas, negras, sem parceiro, com renda menor que um salário mínimo e com baixa escolaridade. Em uma pesquisa feita com 952 mulheres de Florianópolis, SC, aponta

que 7% das entrevistadas tinham realizado o exame há mais de três anos, ou nunca tinha o feito. Destas, 30,3% possuía até quatro anos de escolaridade, e 22,6% eram solteiras. Os fatores relacionados a não baixa adesão são: Considerar desnecessário 60,4%, não teve orientação 9,5%, dificuldade em agendar 4,9%, ser virgem ou sentir vergonha 12,8%, outros motivos 12,4%. **Considerações finais:** Este estudo possibilitou entender a proporção da adesão de mulheres ao exame de Papanicolaou, assim como identificar os principais fatores aos quais muitas mulheres não o realizam.

Palavras- chave: Neoplasias do colo do útero. Saúde da Mulher. Teste de papanicolaou.



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E OS RISCOS DE UM ABORTO E SEUS ASPECTOS LEGAIS.

¹Amanda Dias Andrade; ²Milena da Conceição dos Santos Silva; ³Joab Gomes da Silva Sousa; ⁴Mikahela Pereira Candido de Lima; ⁵Clélia Patrícia Da Silva Limeira

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: amanda.oros@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: milemasantos1995@outlook.com

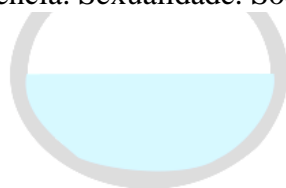
³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: 19-sousa2012@bol.com.br

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: mikas_1986@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição; E-mail: celiapatricia_pb@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fase da adolescência é caracterizada por etapas de desenvolvimento físico, mental, emocional e social, passando de uma fase de dependência socioeconômica total a outra de relativa independência. Sabe-se que a transição da infância para a fase adulta é um processo lento; no entanto, se uma adolescente engravida, esta fase ocorre de maneira rápida e repentina, quando ainda está se adaptando às transformações que estão ocorrendo em seu corpo. **OBJETIVOS:** Analisar o comportamento sexual na adolescência as consequências do aborto nesta fase da vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo revisão bibliográfica onde os dados foram obtidos por meio de seleção e avaliação de estudos científicos contidos nas bases de dados: Google Acadêmico, de artigos científicos do SciELO, PubMed e Revistas ligadas a área de Saúde, O levantamento bibliográfico foi realizado considerados os entre de 2009 e 2015, onde foram selecionados 20 artigos. Selecionados para tabulação, resultados e discussões desse estudo. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Nos aspectos éticos e legais no Brasil, o Código Penal estabelece, desde 1940, que o aborto praticado por médico só não é punido quando não há outro meio de salvar a vida da gestante ou quando a gravidez for resultado de estupro. Todos os demais casos são passíveis de punição, com penas que variam de um a dez anos de prisão para a mulher e para a pessoa que realiza o aborto, a qual pode ter a pena dobrada caso ocorra a morte da gestante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente artigo científico, de modo algum tentou esgotar por completo todo o assunto, até mesmo porque, dada a imensa extensão, seria impossível. A temática do aborto constitui enorme polêmica, tanto no campo ético quanto no campo jurídico, percebe-se grande disputa entre as correntes que defendem, cegamente, o seu ponto de vista, sem ao menos analisar as divergências. Exatamente sobre esse ponto que tentamos nos alicerçar. Além disso, sabemos dos malefícios de uma gravidez na adolescência, trazendo para a mesma consequências biológicas, psicológicas e sociais.

Palavra Chave: Aborto. Adolescência. Sexualidade. Sociedade.



HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jucivagna de Oliveira Pereira¹; Aleudiana de Lima Assis²; Maria Jose Costa Vieira³;
Josué Barros Junior⁴

1 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: jucuvagnaoliveira@bol.com

2 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: arleudianalima@hotmail.com

3 Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: maseenf@hotmail.com

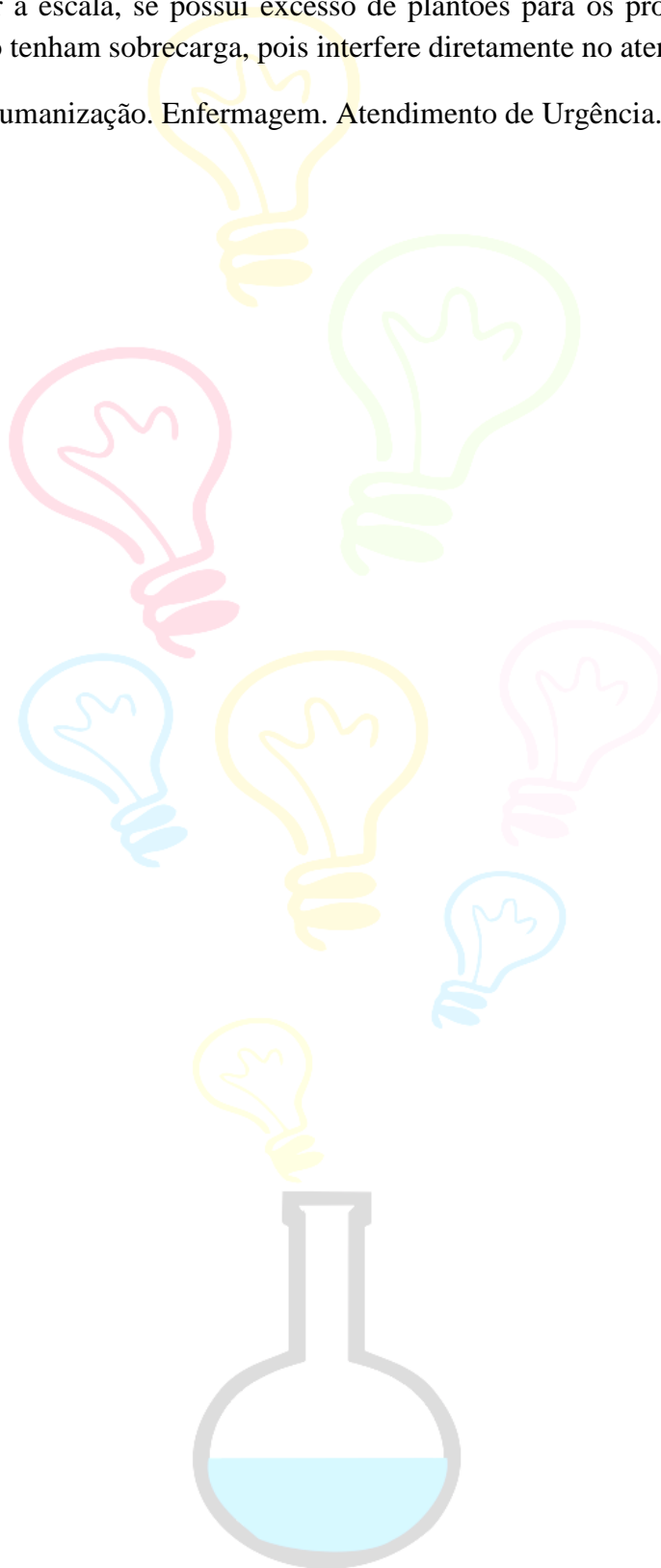
4 Orientador Enf.º Esp. Prof.º do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde é ancorado por desafios, principalmente quando falamos de urgência e emergência, onde o mesmo enfrenta dificuldade na equidade, universalidade e integralidade na atenção a saúde. No cotidiano, podemos considerar que o serviço de saúde deparasse com inúmeros problemas que persistem sem solução, como por exemplo, a humanização. No entanto, a humanização visa melhor atendimento seja ele na atenção primária, secundária ou terciária da atenção em saúde. **OBJETIVO:** Portanto, o presente trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da humanização na urgência e emergência. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa bibliográfica, descritiva de abordagem qualitativa. Foi realizado durante os meses de Agosto à outubro de 2015, elaborado a partir das bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SciELO. Sendo classificada em duas etapas, a primeira foi a escolha de 19 artigos que abordavam a temática e a segunda foram as formas de inclusão e exclusão, sendo incluso 10 publicações que abordavam a temática e excluído 9 que não atendiam aos critérios estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A humanização é considerada um movimento que visa discussão e proposta para mudanças na rede do Sistema Único de Saúde, buscando um ambiente favorável para melhoria do cuidado, onde o mesmo também desenvolve proposta e intervenções para esses serviços, como por exemplo, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar que em 2003, foi expandida para centros hospitalares. Porém esse serviço humanizado não só depende dos profissionais de saúde, como também é necessário para que ocorra a humanização, recursos físicos, materiais adequados e menos exacerbação no trabalho. Porém, essa proposta de humanização da atenção á saúde, principalmente na urgência e emergência que é considerado um setor que exige mais tempo e muitas vezes, mais trabalho do profissional de saúde, é considerado um cenário das políticas públicas, pois o mesmo propõe, discute e empreende mudanças e qualidade de serviço, com objetivo de melhorar não só as condições para o paciente, como também valorizando o trabalho dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O presente trabalho teve como objetivo melhor entendimento sobre a humanização no setor de urgência e emergência, visando que para ocorrer melhoria do mesmo é necessário que coloque em prática a humanização, que disponibilizem de recursos para que o profissional possa agir de forma segura, minimizando os riscos do paciente e dele próprio, e observar a escala, se possui excesso de plantões para os profissionais, para que os mesmos não tenham sobrecarga, pois interfere diretamente no atendimento.

Palavra-Chave: Humanização. Enfermagem. Atendimento de Urgência. Atendimento de Emergência.



INFECÇÃO HOSPITALAR E SUAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Danielle Alexandre do Nascimento¹; Simone Josué da Costa²; Joaquim Germano Neto Bezerra³; Maria Cícera Pereira Lopes⁴; Josué Barros Junior⁵

Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

E-mail: danillealexandre.carvalho@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

E-mail: simonejosue@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

E-mail: joaquim-4germano@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

E-mail: m_cicerapl@hotmail.com

⁵Professor (a) do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente, no Brasil, a infecção hospitalar (IH) reconsidera um problema de saúde pública sendo cada vez mais conhecidas pela sociedade, acarretando uma grande preocupação aos campos governamentais e na área de pesquisa. (Moura *et al* 2015). As infecções hospitalares demonstra uma preocupação de ordem internacional, por envolver o exercício dos profissionais de saúde, a característica das instalações físicas e dos instrumentos de uso diário. (Souza *et al* 2014). O presente estudo justifica-se pela infecção hospitalar está relacionada a uma implicação relacionada a assistência e aos profissionais de saúde. **Objetivo.** A pesquisa teve como objetivo analisar a importância do papel dos profissionais de saúde no controle da infecção hospitalar. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão bibliográfica exploratória, descritivo com abordagem qualitativa, com estratégia de levantamento bibliográfico, foi elaborada a partir de literatura publicada nos últimos 05 anos nas bases de dados: da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A pesquisa foi realizada durante o mês de outubro de 2015. A pesquisa realizada apontou os seguintes descritores: infecção hospitalar, assistência de enfermagem e prevenção. Foram encontrados 54 artigos, mas somente 20 foram utilizados, visto que estavam de acordo com o tema. Foram usados como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos cinco anos, que estivessem disponíveis de acordo com os descritores e elaborados em português. Os critérios de exclusão foram às publicações que não condizem com o tema em questão. **Resultados| Discussões:** De acordo com a literatura o ambiente hospitalar é o cenário dos riscos de infecção, fazendo assim necessário a capacitação de profissionais da saúde para assim promover segurança na atenção à saúde quanto ao risco e infecções. **Conclusão:** Com o estudo conclui-se que para que aconteça a melhoria das práticas e a redução dos riscos de infecção hospitalar faz se necessária ampliação de um ambiente saudável e seguro, bem como a capacitação dos profissionais de saúde.

Descritores: Infecção Hospitalar. Assistência de Enfermagem. Prevenção.

INTOXICAÇÃO POR USO ABUSIVO DE PESTICIDAS

Maiara Gadelha de Sousa¹; Francisco Elisangelo da Silva²; Jardel Landim França³;
Ursula Hérica dos Santos Moura⁵

Autor - Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email:

maiaragadelha@hotmail.com

Autor - Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email:

elisangelo2013@hotmail.com

Autor - Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado-FVS. Email:

jardel.landim@hotmail.com

Professor (a) Orientador (a) - Ursula Hérica dos Santos Moura – Docente do Curso de Graduação da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email: ursulamoura@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Intoxicação é a manifestação, através de sinais e sintomas, dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química. A intoxicação se destaca como meio de suicídio, porém quando ocorre não intencionalmente tornam-se umas das principais causas de atendimento de emergência, principalmente quando o mesmo trata-se de pesticidas que são classificados como um dos principais grupos de poluentes no ambiente, o que é ocasionado devido ao uso abusivo na agricultura dos agrotóxicos, esse uso excessivo traz como consequência malefícios à saúde. **OBJETIVO:** Portanto objetiva-se relatar os principais fatores de risco que o uso abusivo de pesticidas pode ocasionar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária integrativa de abordagem qualitativa, realizada durante o mês de Outubro de 2015, sendo elaborado a partir das bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Tendo como descritores: Substâncias Tóxicas; Envenenamento; Assistência. Dividido em duas etapas, a primeira a escolha de 20 artigos que abordassem o tema, e a segunda a definição dos critérios de inclusão e exclusão, sendo utilizados 4 artigos que abordavam a temática e excluído 16 que não atendiam aos critérios estabelecidos que contribuíam para melhor embasamento teórico na realização do trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil, particularmente no período de 1994 até 2003, foram notificados 694.538 casos de intoxicação humana no Brasil, sendo 291.783 casos (42%) com produtos sujeitos à Vigilância Sanitária tais como medicamentos, cosméticos, alimentos e principalmente pesticidas. A intoxicação ocorre por meio do excesso à exposição a esses agentes tóxicos, o que consequentemente ocasiona danos/agravs à saúde do ser humano, como por exemplo: fragilidade capilar, irritabilidades da pele e dos olhos, dificuldade respiratória, confusão mental, taquicardia, entre outros. Vale ressaltar, que essa exposição não só apresenta essas sintomatologias, como também, pode levar ao óbito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Perante contextualização evidenciou-se que ainda hoje no Brasil existem muitos casos de intoxicação, intencionais em tentativas de suicídio e ingestões acidentais. Portanto, deve-se atentar quanto ao uso de produto com pesticidas, para evitar intoxicações sejam elas agudas ou crônicas. Medidas preventivas podem e devem ser abordadas, tais como educação em saúde para melhor informação da comunidade, aconselhando e orientando para evitar possíveis acidentes, complicações e óbito. População educada é população consciente.

Palavras-chave: Assistência. Envenenamento. Substâncias Tóxicas.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR MANIPULAÇÃO INADEQUADA DOS ALIMENTOS

Jonas Lima Dias¹ ; Alvina Gonçalves Sobreira Neta² ; Dayane Vanessa Santana Custodio³; Maria Adriana Oliveira Viana Amaro⁴ ; Ursula Hérica dos Santos Moura⁵

1Academico do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: jonas.92dias@hotmail.com

2Academica do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS;E-mail: alvina2509@hotmail.com

3Academica do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS;E-mail: wanessa.dayane@hotmail.com

4Academica do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS;E-mail: oliveira-adriana@hotmail.com

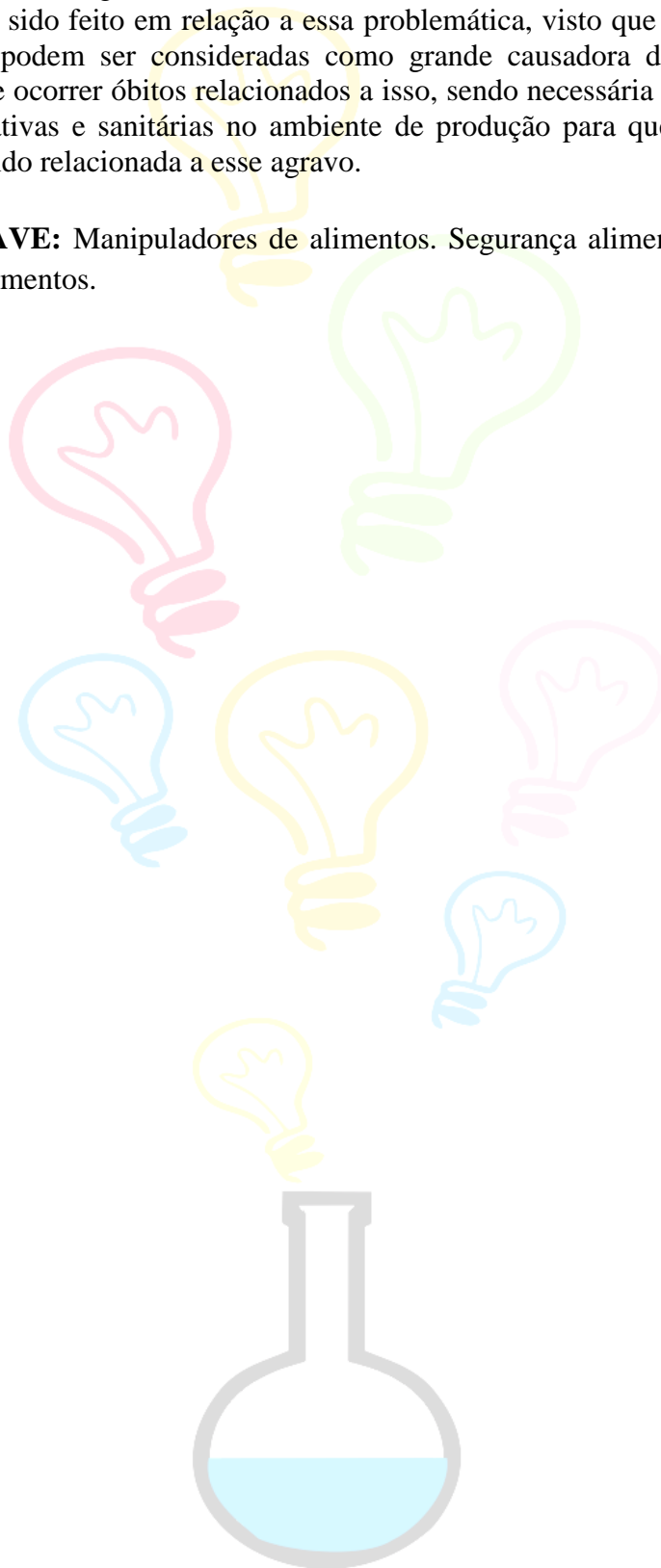
5Professora Especialista do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A intoxicação alimentar é uma doença causada pela ingestão de alimentos que contém organismos prejudiciais ao nosso corpo, ou seja, contaminados. Segundo a Organização Mundial de Saúde em 2010, ocorreram pelo menos 582 milhões de casos de 22 tipos de doenças de origem alimentar, além de 351 mil óbitos associados a esse tipo de problema. Essa contaminação pode acontecer através de ações inadequadas por parte dos manipuladores de alimentos que acontece quando aplicam técnicas incorretas na produção de refeições, na higienização de equipamentos, de utensílios e do próprio ambiente. Diante disso, viu-se a necessidade da elaboração desse trabalho como forma de estudo de como ações educativas em saúde podem ser realizadas para diminuição dessas problemáticas relacionadas com a contaminação dos alimentos, visto que a falta de capacitação dos operadores é um grande problema que desencadeia na intoxicação alimentar, sendo de grande relevância para o meio acadêmico e científico, fazendo necessária a realização de novos estudos visando o benefício da sociedade. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da educação sanitária e boas práticas higienização como forma de prevenção e promoção a saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa sistemática, sendo do tipo exploratório descritiva de caráter qualitativo, que foi realizada de setembro a outubro de 2015, onde a coleta de dados foi feita através de levantamento bibliográfico a partir de banco de dados como: Scielo (Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em saúde), LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), utilizando pesquisas publicadas entre 2010 ao corrente ano; Seguindo como critérios de inclusão terem sido publicados de 2010 ao ano em curso, serem completos e publicações em vernáculo português; e como critérios de exclusão, estarem fora do período estabelecido, serem estudos incompletos ou realizados em outros países, onde o estudo seguiu respeitando os aspectos éticos da pesquisa. **RESULTADOS:** Os achados encontrados nos artigos analisados mostram que há uma diversidade de fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de doenças decorridas da má higienização dos alimentos, sendo algumas dessas de maior relevância quando se trata principalmente da higienização do profissional manipulador, higienização do ambiente de preparo, dos

utensílios e entre outros. Observou-se que essas medidas inadequadas eram realizadas na maioria das vezes por que os profissionais desconheciam das boas praticas de higienização sanitária que deveriam ser feitas, e também pela falta de um órgão fiscalizador dessas medidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, apesar de saber que a contaminação de alguns alimentos se da através do manuseio inadequado do produto pouco tem sido feito em relação a essa problemática, visto que as intoxicações alimentares ainda podem ser consideradas como grande causadora de determinadas doenças e que pode ocorrer óbitos relacionados a isso, sendo necessária a introdução de intervenções educativas e sanitárias no ambiente de produção para que possa ocorrer uma mudança quando relacionada a esse agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Manipuladores de alimentos. Segurança alimentar, e Doenças transmitidas por alimentos.



INTOXICAÇÃO ETÍLICA: CONSEQUÊNCIA DO USO ABUSIVO DO ALCOOL

Damião Júnior¹; Samuel Amorim²; Francisca Luara³; Camila Alves⁴ Úrsula
Hérica dos Santos Moura⁵.

Autor Relator- Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email:
junior-igt226@hotmail.com

Autor - Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email:
samuellamorim.fvs@gmail.com

Autor - Enfermagem-5º Semestre- Faculdade Vale do Salgado-FVS. Email:
luarafvsenfer@hotmail.com

Autor – Enfermagem-5- Semestre- Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email:
camilagomes.jbe@gmail.com

Professor (a) Orientador (a) – Docente do Curso de Graduação da Faculdade Vale do
Salgado – FVS. Email: ursulamoura@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O álcool é uma droga com efeito psicoativo que causa grande dependência para seus usuários e seu consumo de forma imoderada é causadora de mais de 200 doenças e formas de ferimento, tendo ênfase para doenças hepáticas como cirrose, câncer e lesões. O alcoolismo tem uma ideia e nomenclatura não apenas de uma doença social, como também contrai um fator biológico e psicológico, onde o uso abusivo dessa substância prejudica de forma comportamental um indivíduo danificando tanto a mente quanto o corpo. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é mostrar quais as consequências do uso abusivo do álcool. **Método:** Essa pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, qualitativa de cunho descritivo, onde os dados foram coletados através dos sites SciELO, LILACS e BVS foram utilizados como descritores: Alcoolismo, Cirrose e Intoxicação. Foi realizada como base uma busca de artigos com embasamento toxicológico com finalidade para artigos relacionados ao alcoolismo e seus efeitos tóxicos. Na sua totalidade foram usados 35 artigos como base de estudo, mas apenas 09 foram usados como referência bibliográfica. Período de pesquisa do artigo foi do dia 14 de outubro ao dia 30 de outubro de 2015. **Resultados e Discussões:** Devido ao alto consumo do álcool em um parâmetro mundial cerca de 3,3 milhões de mortes ocorreram em 2012, o que equivale uma média de 5,9% ou uma a cada vinte pessoas morrem pelo uso da substância, essa porcentagem evidencia o quanto o álcool causa depredações ao organismo humano, causando diversas anormalidades distintas entre elas podendo ser destacadas com maior prevalência doenças cardiovasculares, doenças intestinais, cânceres e doenças hepáticas como a cirrose. No que se diz respeito à substância, apesar de seu consumo ser bastante comum nas sociedades humanas desde os primórdios das civilizações, é capaz de apresentar mecanismos distinguidores para o efeito tóxico dependendo da frequência de seu consumo conforme uso crônico e suas quantidades ingeridas cotidianamente. **Conclusão:** O estudo evidencia em sua totalidade as consequências tanto físicas quanto mentais e comportamentais dos consumidores regulares do álcool, de maneira que o principal órgão acometido pela intoxicação etílica é o fígado por metabolizar diversas substâncias, que no caso do álcool é altamente tóxico causando diversas problemáticas a saúde, tais como fibrose, depredação do hepatócitos, cirrose e perda de vitaminas essenciais à vida.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Intoxicação. Cirrose

LUDICIDADE NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E
DOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SEMINÁRIOS
TEMÁTICOS

Tuanne Vieira Alves¹; Diego Alves de Lima²; Ildernandes Vieira Alves³; Rosane Shirley Saraiva de Lima⁴; Caroline Torres Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tuanne_enfermagem@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diegoalves92@hotmail.com

³Enfermeiro Graduado pela Faculdade Vale do Salgado; E-mail: ildernandesvieira@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

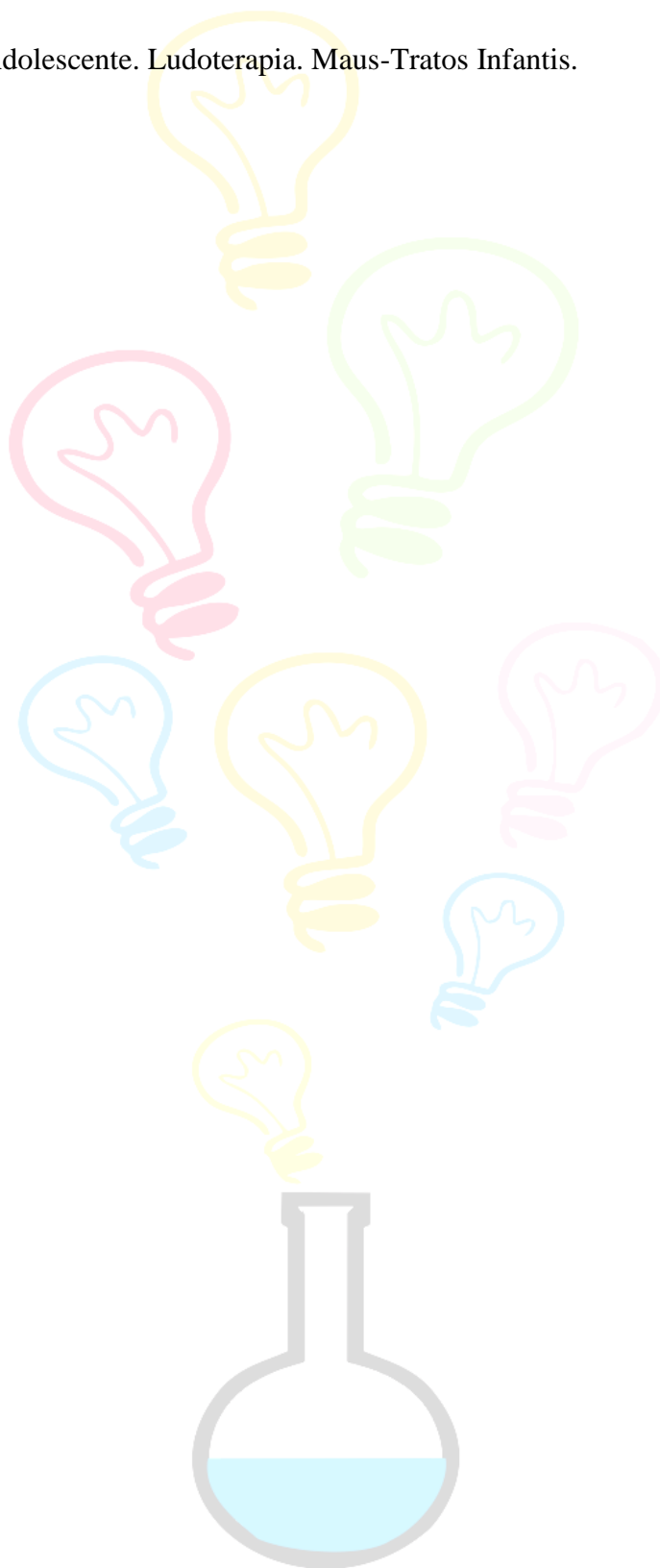
⁵Docente e Preceptora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: enfcarolinetorres@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A palavra violência vem do Latim *Violentia*, esta por sua vez significa agir com brutalidade, usar de agressividade, causando danos ao indivíduo, se tratando de crianças e adolescentes, esta pode ser classificada como física, psicológica, sexual e negligência. Está inserida em todas as culturas, afetando tanto o gênero feminino quanto o masculino, nas diferentes classes sociais, etnias e faixas etárias. Conforme o mapa da violência 2015, no período de 1980 a 2013, as causas externas de mortalidade, incluindo-se a violência, aumentaram drasticamente sua participação, os homicídios passam de 0,7% para 13,9% no total de mortes de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade, no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes durante um Seminário sobre Violências Sofridas por Crianças e Adolescentes, destacando-se a importância da prática de métodos lúdicos no manejo para identificar possíveis vítimas e estimulá-las a expressar seus sentimentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, que consiste em um relato de experiência sobre seminário apresentado por discentes do VIII semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante a disciplina de Saúde da criança e do adolescente no mês de Outubro/2015. **Resultados:** Apresentação do seminário: slides com dados estáticos e notícias sobre violências sofridas por estes grupos, dinâmica com desenhos feitos por crianças violentadas e uma ficha direcionada aos Agentes Comunitários de Saúde para facilitar a identificação de sinais sugestivos de violência e contribuir para uma abordagem mais discreta, tendo como enfoque principal, a observação. A apresentação foi dividida em 5 (cinco) partes, visto que, na primeira, foram expostos dados epidemiológicos, em subsequência, casos de violências sofridas por crianças e adolescentes repercutidos mundial e nacionalmente, em um terceiro momento realizou-se uma dinâmica, com desenhos feitos por vítimas, em seguida a ficha observacional destinada para ACS foi exposta e explanada e por último, foram apresentados alguns diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Considerações finais:** De fato, a violência deixa marcas profundas naqueles que a sofrem, e se tratando de crianças e adolescentes, isto se acentua, uma vez que estão em processo de desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, estes podem sofrer modificações nesses processos, em decorrência das

consequências psicossociais, sentimentos como dor, tristeza e desilusão. Dizer que identificar, notificar, denunciar, dar suporte as famílias em risco, acabariam com os casos de violência sofrida por crianças e adolescentes, seria ilusão, no entanto, essas medidas podem diminuir os índices e a prevenção, pode evitar sequelas não superadas por mentes e almas infantis.

Palavras-chave: Adolescente. Ludoterapia. Maus-Tratos Infantis.



**O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Pedro Paulo Rodrigues¹; Maria Ludvania Romualdo Duarte²; Rayane Moreira de Alencar³; Sumina Kayanni Alves de Lima⁴; Clivia Castro de Lima⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio;
pedropaulo@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio;
ludvania@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio;
rayane--alencar@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio;
su_kayanne@hotmail.com

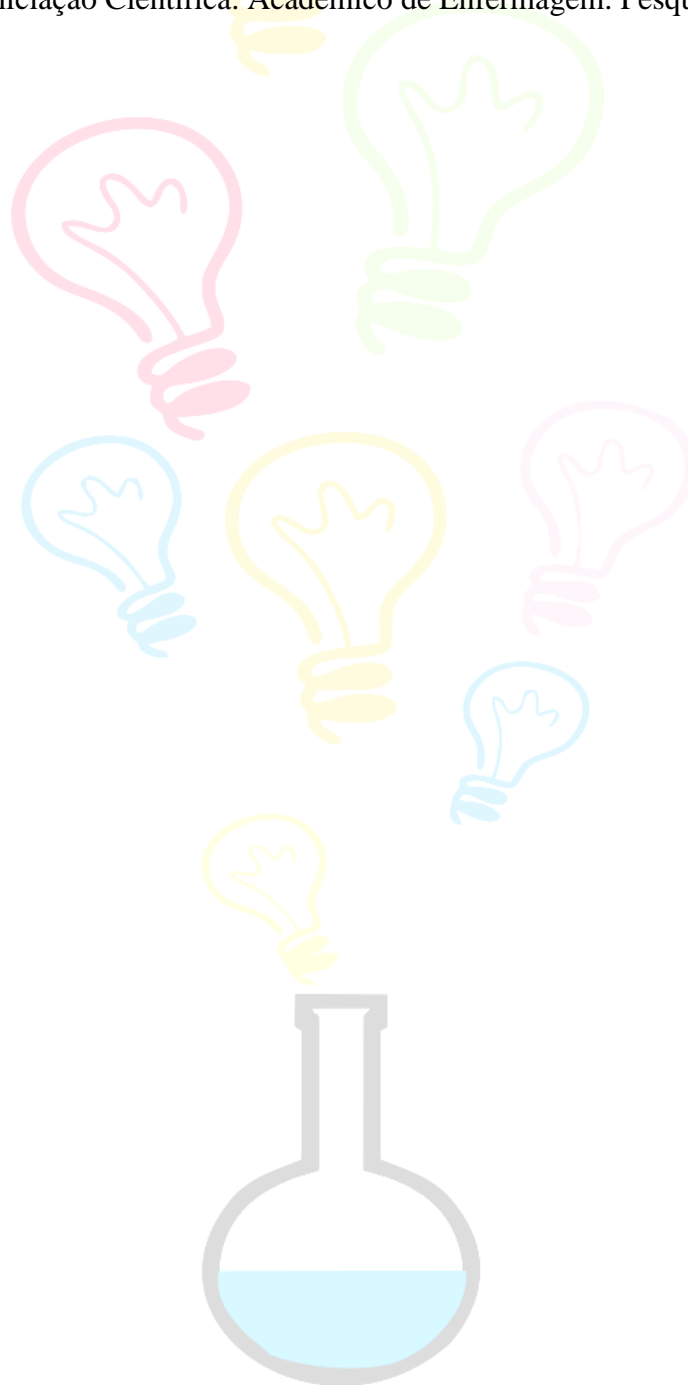
⁵ Enfermeira Graduada pela Faculdade Vale do Salgado; clivia.ico@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A iniciação científica consente que o aluno de uma graduação tenha conhecimentos teóricas e metodológicas de pesquisa, buscando incentivar a capacidade de pensar e o espírito pesquisador. Essa relação com a pesquisa, fornece o enriquecimento para a formação acadêmica do estudante, além de proporcionar uma base para o prosseguimento dos estudos nos programas de pós-graduação, mestrando e assim por diante, especialmente se a sua opção de carreira profissional for a acadêmica. A Enfermagem surge repensando suas maneiras de fazer, de pesquisar e de educar, o que cogita progressos e transformações na ampliação curricular dos cursos de formação profissional. As novas disposições e inovações pedagógicas produzidas dentro da academia, vem colaborando e além disso, consistir em uma obra das diferentes produções científicas no setor de educação em Enfermagem do Brasil. **Objetivos:** Conhecer através da literatura a participação do acadêmico de enfermagem na iniciação científica. **Metodologia:** Este trabalho é uma apresentação de revisão sistemática, de natureza exploratória e com abordagem qualitativa, obtido através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em outubro de 2015; usando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Iniciação Científica; Enfermagem; Pesquisa; obteve-se um total de 50 publicações. Os critérios para inclusão foram estar na íntegra, no idioma português e fazer parte das publicações dos últimos 10 anos, resultando em 13 publicações, sendo os de exclusão a duplicidade dos mesmos, encontrando um total de 10 artigos, sendo realizada uma análise dos artigos obtidos através de reflexões críticas. **Resultados/discursões:** Os resultados encontrados demonstram um potencial de produção, transferência e disseminação de conhecimentos relativos à formação de recursos humanos em Enfermagem, a qual pode colaborar para a inferência de políticas educativas e proposição de novas metodologias. Deste modo, os métodos educativos em Enfermagem podem ser meio de compreender melhor o técnica de ensino, bem como a sua importância no desenvolvimento de ciência e tecnologia. Com isso, as novas fronteiras com que a ciência se encontra sugerem que o saber específico não é satisfatório para compreender e suprir os fenômenos estudados. Assim, torna-se imprescindível ligar as disciplinas umas às outras para enriquecê-las com os pontos de

vista provenientes de outros horizontes, o que irá proporcionar um entrelace de saberes como meio de superação dos limites criados pela ciência. Considerações finais: Percebe-se assim, que é indispensável que a pesquisa tenha início durante a graduação, pois essa tática de formação além de proporcionar o ensino dos passos do processo de pesquisa, como a formação de geração de Enfermeiros que, além de usarem os primeiros ensaios da pesquisa, tenham um caráter de inclusão dos métodos científicos para a criação de conceitos, idéias, postura e o consumo do conhecimento adquirido e tenham abertura e interesse na incorporação e aplicação, na prática, dos resultados das pesquisas realizadas. Para tal, é preciso que seja feitas mais pesquisas a respeito da temática, devido a sua precariedade de estudos que englobe o assunto discutido.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Acadêmico de Enfermagem. Pesquisa.



O CUIDADO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DAS FERIDAS E LESÕES

Simone Josué da Costa¹; Danielle Alexandre do Nascimento²; Joaquim Germano Neto Bezerra³; Maria Cícera Pereira Lopes⁴; Josué Barros Junior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: simonejosue@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: daniellealexandre.carvalho@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joaquim-4germano@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: m_cicerapl@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

Introdução: O profissional de enfermagem está apto para análise e cuidados de feridas e lesões, examinando sua causa, mostrando como se originou esse ferimento, quanto às fases de cicatrização, a presença de microrganismos e o seu comprometimento tecidual, investigando seu tempo quanto á aguda ou crônica, e averiguando sua forma de cicatrização, em qual intenção ela melhor se adepta. A análise de enfermagem também mostrará o tipo de tecido em que se encontram, viáveis e inviáveis, e quanto á hipótese de desbridamento. **Objetivos:** Essa pesquisa teve como objetivo mostrar a importância do profissional de enfermagem para o tratamento correto das feridas e lesões. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, com método de levantamento bibliográfico, que consiste numa análise da literatura sobre o tema em questão, que poderá contribuir para reflexões e estudos futuros. O presente estudo foi realizado no mês de outubro de 2015 a partir da literatura publicada com bases de dados eletrônicas (LILACS, BIREME, SCIELO), além de livros e revistas eletrônicas. Foram encontrados 07 artigos, mas utilizados apenas 05, sendo aplicados os descritores cicatrização, ferimentos e lesões e terapêutica. O mesmo foi classificado em duas etapas, onde a primeira teve o intuito de identificar trabalhos que abordassem a temática e na segunda etapa realizou-se a análise abordando as variáveis escolhidas para o estudo e reconhecimento sobre como escolher o melhor tratamento para as feridas. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura a maioria dos curativos são cuidados por profissionais que não possuem nível superior, não oferecendo os cuidados corretos e análise científica de um profissional de enfermagem. Os curativos são efetuados somente para limpeza do local, sem remoção de exsudato ou microrganismos, sem cuidados necessários feitos por um profissional habilitado. A cicatrização poderá ser retardada pelo uso inadequado de fármacos e curativos. **Considerações finais:** Conclui-se que os curativos que são analisados corretamente por um profissional de enfermagem são corretamente tratados e conseguem se regenerar mais rápido, sendo que as orientações oferecidas pelo profissional vão além do cuidado direto no curativo, mas envolve os fatores sistêmicos e locais que interfere no processo de cicatrização.

Palavras-chave: Cicatrização. Ferimentos e Lesões. Terapêutica.

O DESENVOLVIMENTO DA FIBROSE HEPÁTICA: Uma revisão integrativa

Autor: Andressa Aires Vieira¹; Antonio Thiago Beserra²; Francisca Deliane Alves de Oliveira³; **Orientador:** José Evaldo Gomes Junior⁴

¹Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS, Icó- CE. E-mail: andressaires@hotmail.com

²Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS, Icó- CE. E-mail: thiagofvs@hotmail.com

³Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS, Icó- CE. Participante do Projeto de Extensão envelhecer com Qualidade E-mail: delianemaria@hotmail.com.br

⁴ Enfermeiro Especialista, Professor da Curso de Bacharelado da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com Coren- CE: 257.980.

RESUMO

Introdução: A cirrose Hepática refere-se de uma doença irreversível na qual acontece uma substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos circundados por fibrose. O uso nocivo de álcool é um fator de risco para diversas doenças e lesões que ameaçam a saúde, não existe tratamento capaz de curar a doença, portanto a meta consiste em minimizar o desenvolvimento de possíveis agravos e modificação de hábitos incluindo a abolição do álcool. A cirrose hepática faz com que o fígado produza um tecido de cicatrização na área das células saudáveis, provocando uma fibrose no tecido, devido a uma alta exposição toxico para o mesmo o álcool, com isso, o fígado deixa de desempenhar suas funções normais. **objetivo:** relatar danos decorrentes da cirrose hepática no organismo do ser humano. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa utilizou-se um método de levantamento bibliográfico. Foram extraídos 15 artigos pertinentes e extraídos do LILACS, SCIELO E MEDLINE. Foram empregados os seguintes descritores: CIRROSE HEPÁTICA; CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA; HEPATÓCITO. Os critérios de exclusão foram artigos que não estava na língua portuguesa, artigos pagos e que não estavam entre os anos de 2010 e 2015, e os critérios inclusão foram artigos na linguagem portuguesa, gratuitos, e que estavam entre os anos de 2010 á 2015. Depois desse processo foi visto que somente restaram 10 artigos. O período da pesquisa foi durante o mês de outubro do ano de 2015 **discursões:** Dentro dos artigos e trabalhos científicos analisados, vistos ao se colocar as palavras-chave, deu-se uma atenção maior aos que traziam em seus títulos, cirrose Hepática alcoólica e seu malefício para o organismo. Onde os autores discutiam o principal fator de risco para o desenvolvimento da patologia, o álcool, onde o mesmo é de fácil acesso para a população, onde para muitos é a forma de se refugiar e de esquecer seus problemas, sem nem se quer saber o quanto essa droga traz danos ao organismo. **Conclusão:** visto que a Cirrose Hepática é uma doença crônica e adquirida pela população, em se tratando de danos a saúde, constatou-se que o álcool, acarreta comprometimentos do fígado, agravos estes relacionado a exposição a longo prazo. Observou-se que o conhecimento previamente estabelecido pela população se faz necessário dentro dos alicerces socioeducacionais que devem ser adquiridos dentro da comunidade, assim traçando intervenções que amenizem os risco do aparecimento da patologia.

O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE NA PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Maria Ludvania Romualdo Duarte¹, Pedro Paulo Rodrigues², Rayane Moreira de Alencar³, Sumina kayanni Alves de Lima⁴, ⁵Maria Geane Lopes França

¹Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; ludvania@hotmail.com

²Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; pedropaulo@outlook.com

³Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; rayane--alencar@hotmail.com

⁴Estudante do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; su_kayanne@hotmail.com

⁵Enfermeira graduada pela Faculdade Vale do Salgado; gheany@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prática da monitoria se define como um processo pelo qual os alunos auxiliam outros alunos na situação de ensino-aprendizagem constituindo-se em importante experiência para a formação do profissional docente, pois além de desenvolver a experiência do conhecimento, traz em si também a prática de todo processo educativo que vai desde o planejamento do ensino até a construção do saber na sala de aula. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por estudantes do curso de enfermagem na prática da atividade de monitoria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a prática da experiência como monitor da disciplina de parasitologia no do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Leão Sampaio durante os meses de Fevereiro a Julho de 2013. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Durante o decorrer do período da monitoria sob a supervisão da professora responsável pela disciplina os monitores realizaram as atividades previstas de forma criativa, inicialmente houve reuniões nas quais os alunos foram esclarecidos sobre as atividades a ser desenvolvida e tomaram conhecimento sobre o plano de aula da disciplina o qual eram acompanhados após a aplicação do conteúdo como revisões do assunto abordado em aulas teórica e praticas em laboratório, sendo todo esse processo baseado nos conhecimentos científicos adquiridos. Essas atividades contribuíram para o monitor desenvolvendo o conhecimento sobre as concepções e valores embutidos nas atividades as quais eram realizadas, bem como qual contribuição para a construção do saber dos alunos, e ao mesmo momento em que o monitor presta a atividade de monitoria ele desenvolve senso de comprometimento e responsabilidade o que é fundamental futuramente na prática docente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade de monitoria tem a capacidade de permitir que o monitor desenvolva um grande aprendizado, conseqüentemente desenvolve habilidades para a prática pedagógica, além de aprimorar o seu conhecimento pelo contato direto com a disciplina, estimulando e influenciando positivamente no seu desenvolvimento profissional servindo assim como um ensaio para uma futura prática docente.

Palavras chave: Monitoria; Enfermagem; Formação profissional.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATUAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jéssika Pereira Martins da Silva¹; Antônia do Carmo Pereira da Silva²
;Josefa Adriana Oliveira Pessoa³; Clélia Patrícia da Silva Limeira⁴

1 Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jessikarayalla@gmail.com 2 Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: antonia-do2010@bol.com.br 3 Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: drianepessoa1979@bol.com.br 4 Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: celiapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta primordial na prática do exercício profissional, utilizada para explorar o paciente de forma holística fazendo o uso de 05 etapas (histórico, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução de enfermagem), no entanto são vários os fatores que podem dificultar a utilização desta técnica e estes serão explorados a partir deste estudo. Tendo em vista que a enfermagem se depara com o desafio de melhorar sua equipe se faz necessário que novos estudos sejam realizados acerca dessa temática com intuito de ajudar na percepção do enfermeiro, para que este possa refletir o quanto é importante a utilização da SAE no exercício profissional e quais os benefícios serão gerados a partir dela. **OBJETIVO:** Expor fatores que dificultam a implantação da sistematização da assistência de enfermagem em âmbito laboral. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde foram utilizadas produções publicadas em meio eletrônico, nas bases de dados da BVS (biblioteca virtual de saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2010 e 2015, os de exclusão foram publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 05 anos. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** São expressivos os fatores que dificultam a implementação da SAE, onde pode-se citar as grandes instituições de saúde que não aderem a técnica alegando que a mesma irá dispor de muito tempo dos profissionais, a falta de interesse do enfermeiro em utilizar tal técnica, conhecimento defasado, dificuldades de aceitação da equipe multiprofissional devido às rejeições nas mudanças e descrenças, etc. Estes fatores acarretam muitas vezes a realização de forma incorreta, muitas vezes as etapas sendo feitas de forma desordenada e sem nenhum registro comprobatório. Observa-se que para a realização de forma efetiva é importante que haja o trabalho em equipe, e que seja feita uma reflexão, bem como avaliação dos benefícios que está trará aos indivíduos, observando também se haverá a necessidade na mudança do processo de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro possui papel primordial para identificar esses fatores e tentar traçar uma estratégia interprofissional que permita a sua utilização, mostrando que é evidente os benefícios que este método favorece. Desta forma, a SAE permite ao enfermeiro conquistar o paciente oferecendo um melhor atendimento, observando não somente a patologia, mas sim todos os fatores que a cercam.

Palavras-chave: Enfermagem. Implementação. Saúde. Assistência.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRURGICO

Andréia Cristina Almeida de Medeiros¹; Bruna Henrique Custódio²; Faerla Maria Gomes³; Maria Vitória F. L. Machado⁴; Josué Barros Júnior⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: acam-andreiamedeiros@hotmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: brunahenrique@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: faerla.cabral@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: vitoriadnd@hotmail.com

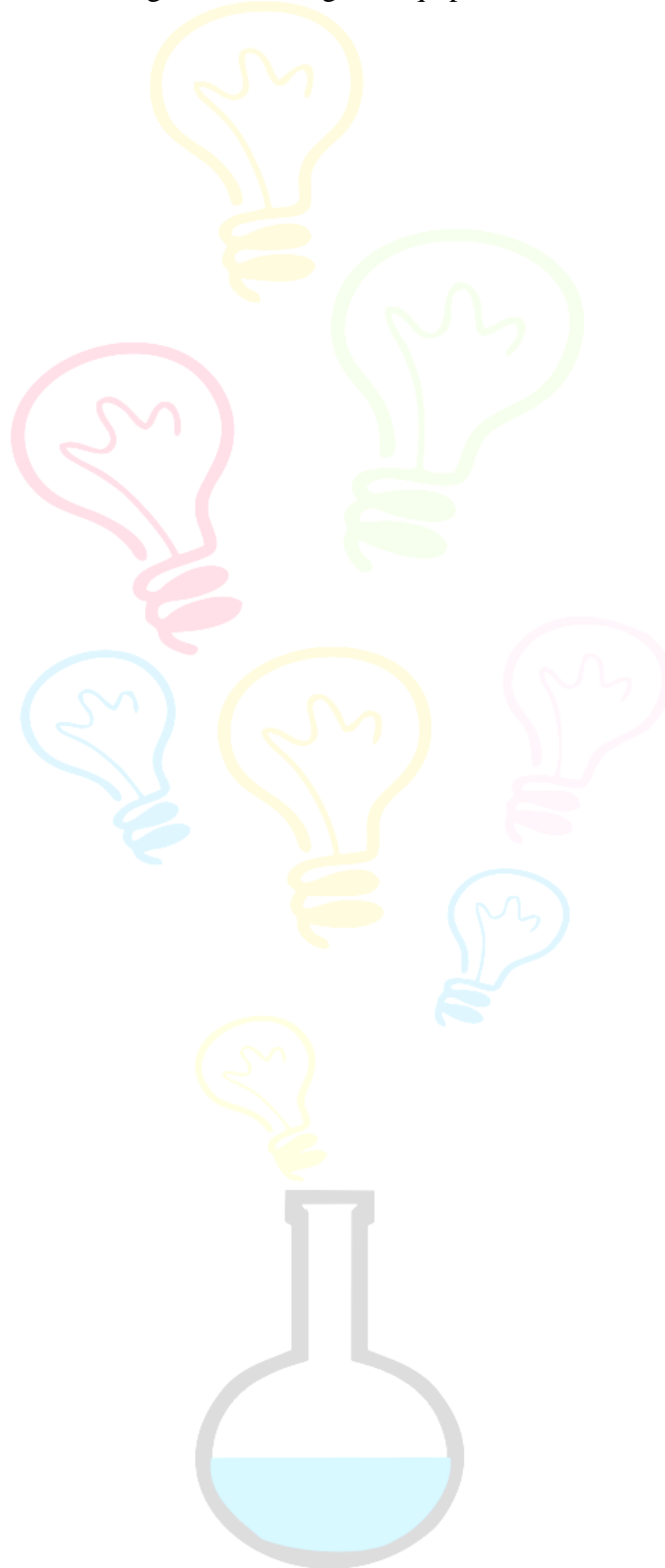
⁵ Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico visa atender a resolução de intercorrências cirúrgicas, por meio da ação de uma equipe integrada. Considerando-se o elevado número de procedimentos realizados e a complexidade da unidade, o papel do enfermeiro exige, além do conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica e estabilidade emocional. Organizar o processo de cuidar, coordenar e controlar o trabalho da equipe de enfermagem e também as atividades que o centro cirúrgico mantém com outras seções do hospital e garantir uma assistência completa ao paciente são finalidades do trabalho da enfermagem em centro cirúrgico. **Objetivo:** Relatar o papel do enfermeiro dentro do centro cirúrgico. Compreender suas principais e reais funções durante o processo cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo Revisão Bibliográfica. A metodologia utilizada teve base na literatura dos últimos 05 anos usando as seguintes bases de dados: Bases de Dados de Enfermagem (BDenf), da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scintific Eletronic Library Online (SCIELO). A pesquisa realizada apresentou os seguintes descritores: Centro Cirúrgico. Enfermagem. Equipe. **Resultados/Discussões:** O paciente necessita de avaliação e cuidados constantes da equipe de enfermagem em um ambiente integrado ao CC e que esteja preparado com os recursos necessários para qualquer intervenção, esse ambiente é a SRPA. A preocupação do enfermeiro com o diagnóstico e a prevenção do risco de lesão de pele por posicionamento do paciente cirúrgico vem aumentando. Os fatores de risco que contribuem para essa ocorrência são: perda de barreiras protetoras habituais secundária, anestesia, comprometimento da perfusão tissular secundária a fatores relacionados a baixa temperatura da SO e permanência do paciente em posicionamento cirúrgico por duas horas ou mais. A equipe de enfermagem numericamente suficiente, bem treinada e com a presença fixa e constante do enfermeiro é indispensável para desenvolver uma assistência de qualidade e poder atuar na prevenção das complicáveis. Além das atividades assistenciais, o enfermeiro também pode desenvolver seu potencial na área da pesquisa, da educação continuada e da administração. **Considerações finais:** O processo de enfermagem pode ser empregado

como metodologia assistencial pelo enfermeiro para o planejamento e implementação dos cuidados de enfermagem necessários ao paciente cirúrgico, bem como na organização e administração do setor.

Palavras- chave: Centro Cirúrgico. Enfermagem. Equipe.



O TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO SITIO CIRÚRGICO

Taciana Maria de Aquino Freitas¹; Antônia Marciana Maia Vieira²; Ligerth Alves Justo³; Tainne Evely Lopes de araujo⁴; Josué Barros Júnior⁵.

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tacianaquino@hotmail.com

² Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: marcianamaia@outlook.com

³ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: ligerthjusto@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tainne_cedro2007@hotmail.com

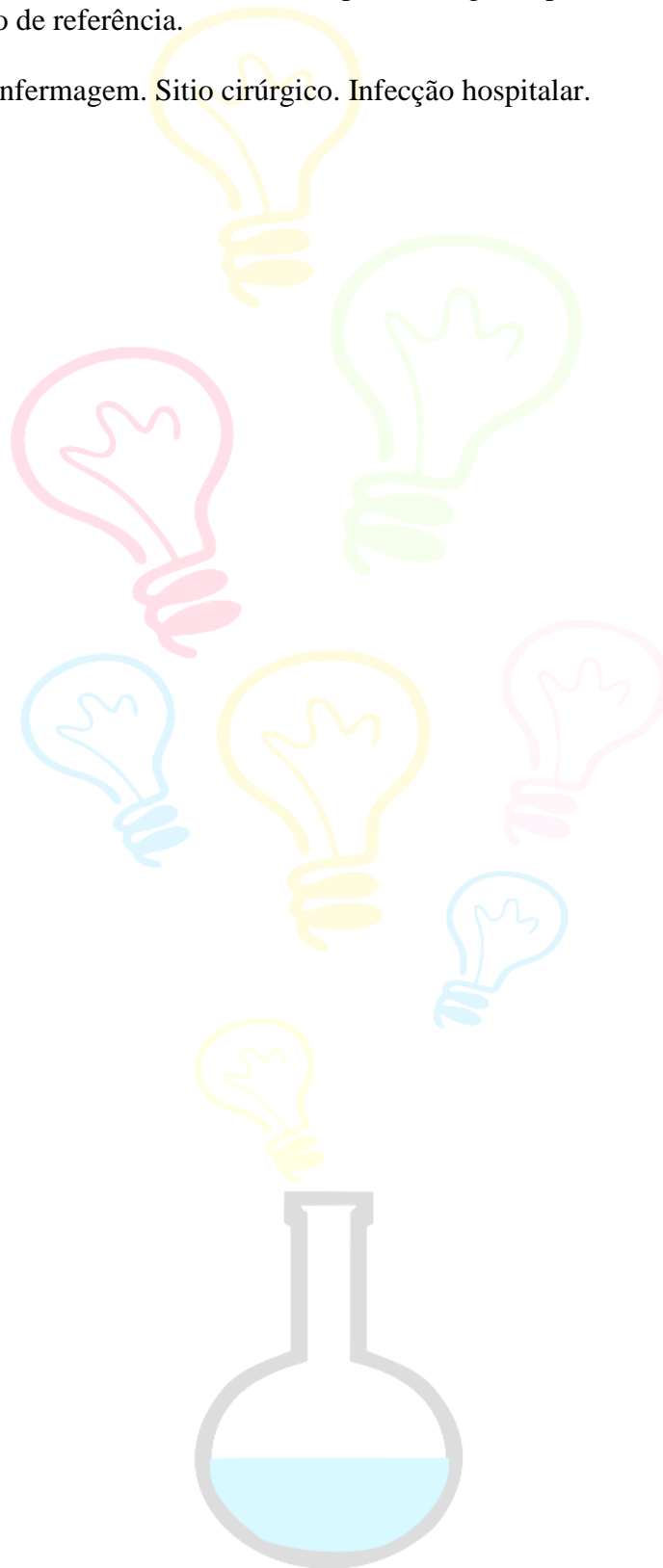
⁵ Enfermeiro Esp. Prof. do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O controle de infecção hospitalar vem sendo amplamente discutido na atualidade e pode ser considerada uma das grandes preocupações das instituições de saúde. Apesar dos avanços tecnológicos na assistência em saúde, as infecções hospitalares no sitio cirúrgico tornaram-se um problema que vem preocupando os profissionais da saúde. A atenção do profissional de enfermagem deve direcionar-se às medidas profiláticas e de controle da infecção hospitalar no sitio cirúrgico, tendo como meta garantir a qualidade da assistência oferecida ao paciente. Para tanto, impõem-se esforços contínuos na busca de soluções eficazes e eficientes. Objetiva-se com o estudo descrever o trabalho da enfermagem no controle de infecção hospitalar no sitio cirúrgico, frisando os cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva com abordagem qualitativa, que consiste na elaboração de uma análise da literatura, o estudo aconteceu durante o mês de outubro de 2014, a partir de publicações em meio eletrônico LILACS, SCIELO, BVS e no acervo bibliográfico Prof.º Paulo Petrola da Faculdade Vale do Salgado. Foram selecionadas publicações em língua portuguesa no período de 2010 a 2015. De modo que dos 07 artigos encontrados sobre o tema, foram selecionados 05 relativos ao tema com acréscimo de 02 livros. As publicações supracitadas foram encontradas de acordo com os respectivos descritores: Enfermagem, Sitio cirúrgico, Infecção hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O controle de infecção hospitalar no sitio cirúrgico apresenta-se como um dos fatores que requerem mais atenção no contexto da assistência hospitalar por parte da enfermagem, pois se configura como um agravo de grande significado para propagação das infecções. Os enfermeiros fazem o importante desafio de controlar essa infecção e enfrenta o impacto consequente das dificuldades encontradas. Essas dificuldades sejam por insuficiência de infraestrutura, condições de trabalho, apoio administrativo ou hábitos e práticas inapropriadas dos profissionais, não devem constituir-se em fatores proibitivos, mas sim proferir a busca de um destino alternativo que avancem na perspectiva do controle das infecções. **CONCLUSÃO:** A partir do

estudo realizado nota-se a importância da atuação do profissional de enfermagem. No contexto da multidisciplinaridade, o enfermeiro destaca-se pelo papel que exerce atuando em comissões de controle de infecção hospitalar no sítio cirúrgico e no treinamento de equipes multidisciplinares. Justamente por ter uma formação acadêmica orientada para assistência segura, e embasada em saberes epidemiológicos preventivos, é que pode ocupar essa posição de referência.

Palavras-chave: Enfermagem. Sítio cirúrgico. Infecção hospitalar.



OS FATORES DE RISCO ALIMENTARES PARA CÂNCER RELACIONADO AO CONSUMO DE CARNE PROCESSADA

Maria do Socorro Nicolau; Ananda Kelly Alves Brasil; Clívia Castro de Lima

RESUMO

Introdução: A incidência de câncer em uma pessoa depende de muitos fatores e hábitos de vida, dentre eles a alimentação é fundamental para manter o bom funcionamento do organismo evitando alterações celulares (ZANDONAI, SONOBE, SAWADA, 2012). A carne processada é considerada uma vilã para o desenvolvimento de patologias, elas contêm substâncias que prolongam sua vida útil, para isso é utilizado o nitrito/nitrato que mostra substância possivelmente carcinogênicas para os humanos sendo classificadas no mesmo grupo de risco dos produtos como tabaco, álcool e amianto (OLIVEIRA, 2015). Adotar uma dieta mais rica em verduras, frutas e cereais como também aumenta as atividades físicas e melhor maneira de prevenção (TORRES, 2013). **Objetivos:** Mostrar os malefícios encontrados nesses tipos de alimentos como também destacar a importância de uma alimentação saudável para evitar alguns tipos de cânceres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritiva com abordagem quantitativa, onde foi realizada consultas em artigos e navegação pela internet. **Resultados e Discussões:** Sabemos que para uma vida saudável precisamos nos habituar há uma alimentação equilibrada. Uma dieta saudável inclui-se frutas, legumes, cereais e a eliminação de alimentos processados do cardápio, pois precisamos consumir diferentes tipos de nutrientes que tragam benefícios para nossa saúde, descartando tudo que ponha nossa vida em risco. **Considerações Finais:** Percebemos que essa pesquisa tem uma importância significativa, pois serve como alerta para evitar complicações graves para saúde, sendo proporcionada apenas por uma alimentação adequada.

Palavras-chaves: Fatores de risco. Câncer. Carne.



PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

David Ederson Moreira do Nascimento¹; Amanda Maria Lima Martins²; Brena da Câmara Amorim³; Geani Barbosa Peixoto⁴; Roberta Peixoto Vieira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: hamanda--lima@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: brena-camara17@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: geanipeixoto@hotmail.com

⁵Enf. Esp. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: roberta.peixotovieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é marcada por mudanças biopsicossociais, maturação da personalidade e busca de identidade/autonomia, para o adolescente é a transição e afastamento das características infantis. Nesse cenário a saúde sexual e reprodutiva ganha destaque devido a esse processo de mudanças e experiências novas. A partir do exposto, o estudo será conduzido com a seguinte pergunta norteadora: o que os adolescentes sabem sobre saúde sexual e reprodutiva? A importância do estudo consiste em conhecer as dúvidas dos adolescentes, permitindo a possibilidade de sensibiliza-los quanto a escolhas corretas e cuidados com a saúde sexual. O interesse se deu a partir da falta de práticas que levem informações corretas aos escolares. **Objetivo:** Conhecer a percepção de adolescentes acerca da saúde sexual e reprodutiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e com abordagem qualitativa. Desenvolvida no Centro Estadual de Referência Educacional Padre José Alves de Macedo, Icó – Ceará, com 15 adolescentes escolares. A abordagem para a coleta de dados foi feita através de um grupo focal e o instrumento de coleta, uma entrevista coordenada. A análise de dados se deu por meio da análise de conteúdo e a discussão a partir da literatura acerca da temática. Foram obedecidos os aspectos éticos constantes na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados/Discussões:** A partir das entrevistas foram formuladas três categorias temáticas: Observações dos adolescentes sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva, Atividades educativas frente a saúde sexual e reprodutiva em âmbito escolar e suas abordagens, Tópicos propostos para explanação educativa da saúde sexual e reprodutiva na adolescência. Quanto à primeira categoria, os escolares demonstraram-se apreensivos, pois relataram não possuir conhecimento suficientemente a despeito do que se expunha. Nesse contexto os adolescentes associaram saúde sexual e

reprodutiva às Doenças Sexualmente Transmissíveis, métodos contraceptivos, bem como a eficácia destes, e gravidez na adolescência. Na segunda categoria expuseram que apesar de estarem inseridos em um âmbito de aprendizagem a abordagem desta temática era esporádica e demorada, tendo que muitas vezes esclarecerem suas dúvidas através da internet ou com professores dentro de sala de aula. Já na terceira categoria foi relatado o desejo de abordagens completas frente a conteúdos como, mudanças corporais, iniciação sexual, métodos contraceptivos, DST's, e de forma mais intensa, gravidez na adolescência, tendo em vista que o acesso a este conteúdo dentro da escola é defasado. Considerações finais: A partir de todo o levantamento e observações expostas é evidente a carência dos adolescentes frente a conteúdos importantes dentro de uma temática complexa e cheia de paradigmas. Com isso torna-se necessária a formulação de estratégias que possibilitem a inserção destes indivíduos dentro destas discussões, favorecendo a eles a possibilidade de uma compreensão efetiva quanto a fase que enfrentam, proporcionando principalmente autonomia frente a tomada de decisões.

Palavras-chave: Adolescência. Educação em saúde. Saúde sexual e reprodutiva.



PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS FATORES QUE LEVAM AOS ERROS NA ENFERMAGEM

José Ítalo Monte da Silva¹; Morgâna Vilarouca da Silva²; Elidia Mara Viana de Sá³; Josué Barros Junior⁴

¹ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

² Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

³ Estudante do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;

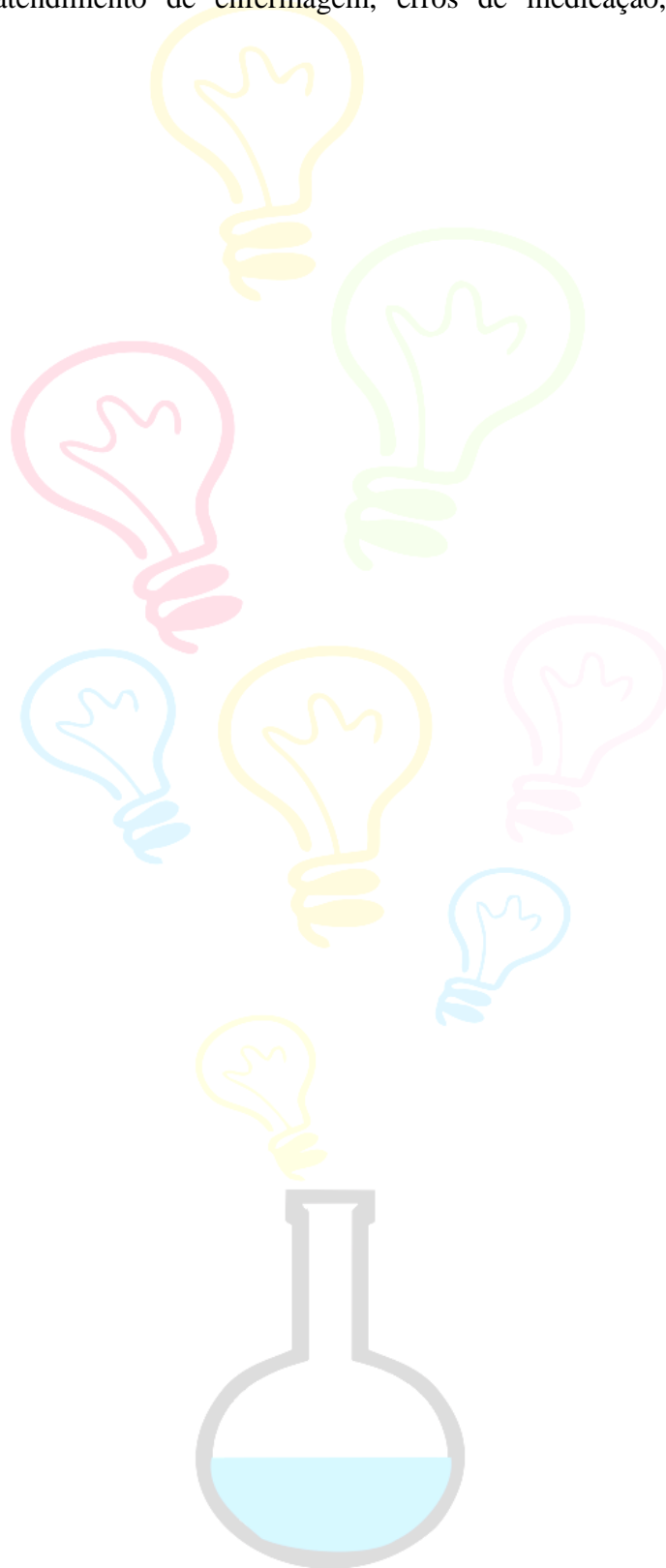
⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dificuldade no procedimento de administração de medicamentos e diversos outros fármacos supõem-se ser a mais considerável responsabilidade incluída à equipe de enfermagem. Essa situação determina que esse procedimento seja exercido de modo seguro aos clientes e que os erros sejam evitados. Assim, o profissional de enfermagem deve estar apto aos aspectos e fases desenvolvidas para não ocasionar danos ao paciente. A equipe de enfermagem sempre trabalha para a satisfação do cliente, que confia totalmente em toda equipe e quando ocorre algum dano essa confiança é prejudicada com sérios prejuízos à instituição. Os medicamentos administrados incorretamente podem prejudicar os pacientes, e suas decorrências podem causar reações adversas, lesões temporárias, permanentes e até levar o paciente a óbito, dependendo da gravidade da ocorrência. **OBJETIVO:** identificar os fatores que contribuem para os erros na enfermagem e como evitá-los, a fim de promover uma melhor assistência. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: atendimento de enfermagem, erros de medicação, segurança do paciente, para a busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed. Através desses descritores foram encontrados 30 artigos, sendo que apenas 15 artigos foram utilizados para o estudo porque se enquadraram nos métodos de inclusão contemplados, sendo eles: estar no idioma materno (português); trazerem em seus títulos os descritores sinônimos ou que enfatizassem a assistência de enfermagem a esses pacientes; e que estivessem entre os anos de 2010 a 2015, contemplando-se assim, os dos últimos cinco anos. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Diante da busca que fora feito, detectou-se vários fatores que contribuem para os erros de enfermagem: “**a falta de preparação do profissional**”, seja teórica ou prática, “**uma extensa carga horária de trabalho**”, englobando o “**estresse**” e a falta de conhecimento do mesmo, aliados ou não a “**má condição do ambiente de trabalho**”, e todas as relações interpessoais do profissional de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** observa-se que para o atendimento de enfermagem qualificado é necessário boas condições de trabalho, tanto na estrutura

física do âmbito hospitalar, como na interação com os membros da equipe de saúde. Sendo extremamente importante obter confiança frente ao paciente, e dominar as práticas necessárias para um bom procedimento.

Palavras-chave: atendimento de enfermagem, erros de medicação, segurança do paciente.



**POLIFARMACOTERAPIA NA MELHOR IDADE: UM BENEFÍCIO QUE
VIROU RISCO**

Jaiane Pereira Martins¹; Lilian Mirian Almeida Moreira²; Paulo Roberto Batista Monte³; Priscila Cosmo Fernandes⁴; Úrsula Hérica dos Santos Moura⁵.

¹Estudante do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: jaianepereira2013@gmail.com

²Estudante do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: lilianmirian17@hotmail.com

³Estudante do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: paulorobertowonte@hotmail.com

⁴Estudante do V semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: pri_fer_2007@hotmail.com

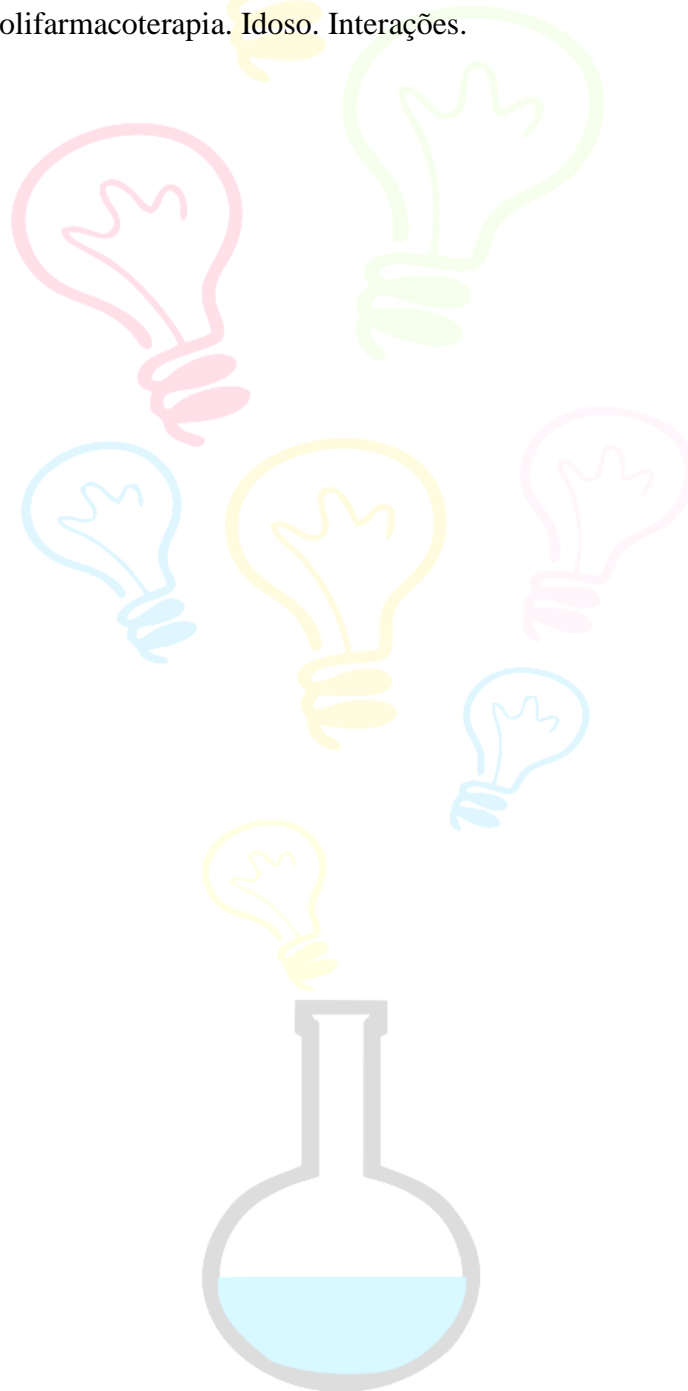
⁵Professora Especialista do curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O número de pessoas idosas tem aumentado consideravelmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Uma pessoa com 60 anos ou mais é considerada idosa, pessoas com mais de 80 anos corresponde hoje á 12% de toda a população idosa. A terceira idade acarreta varias mudanças bioquímicas e fisiológicas, por conta disso estão mais propensos a utilização de vários medicamentos associados para combater as doenças crônicas que podem surgir. A polifarmacoterapia é a associação de medicamentos muitas vezes para o mesmo paciente, essa associação visa o beneficio de reforçar ou até mesmo facilitar a ação mútua dos medicamentos. Mas, a administração errada desses medicamentos vem se tornando um grande risco para a saúde, sendo responsável pela maioria dos transtornos iatrogênicos. Chega á 80% o numero de substancias medicamentosas utilizadas por estes indivíduos devido às prescrições médicas, sendo administrado de dois a cinco comprimidos por dia. A combinação errada de muitos medicamentos pode causar sérios problemas, pois, um pode anular ou potencializar a ação do outro, essa é uma questão muito frequente na população idosa. É de grande relevância científica e acadêmica que sejam feitos novos estudos sobre o tema e que soluções sejam sugeridas para esse problema de saúde publica, com a realização de novos estudos consequentemente irá despertar a curiosidade da comunidade e o interesse por informações para prevenir acidentes com medicamentos. **Objetivo:** Conhecer os riscos provocados pela interação medicamentosa nos idosos e averiguar as medidas cabíveis para a administração de medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa por meio de levantamento bibliográfico, sendo coletado material a partir de bancos de dados como: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Cientifica e Técnica da Americana Latina e Caribe). Do tipo exploratório descritivo de caráter qualitativo, com realização no período de 01 de agosto á 05 de novembro de 2015. **Resultados e Discussões:** Percebeu-se a importância de conhecer a influência de um fármaco sobre o outro para que haja sucesso e segurança na prática da polifarmacoterapia. Em idosos as reações medicamentosas representam um importante problema de saúde pública, cuja relação de risco é bem estabelecida. Estima-se que o risco para reações medicamentosas

e de hospitalização decorrente seja, respectivamente sete a quatro vezes maiores em idosos do que em Jovens. Alguns idosos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), não possuem hábitos definidos quanto aos cuidados com a prescrição e preferem pedir ajuda para familiares, esse mal habito pode contribuir bastante para uma administração errada desses medicamentos levando a uma intoxicação medicamentosa grave por conta dos diversos efeitos adversos dos medicamentos. **Considerações finais:** Portanto, é certo afirmar que o tratamento desejado para um paciente idoso com uma determinada condição clinica principalmente em tratamento que envolva diversas interações medicamentosas deve ter a “prudência” como principio, no intuito de atingir um resultado satisfatório sem eventos adversos.

Palavras-chave: Polifarmacoterapia. Idoso. Interações.



PRIMEIROS SOCORROS: CONSTRUINDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA SALVAR VIDAS

David Ederson Moreira do Nascimento¹; Janaisa Almeida dos Santos²; Tayane Kelly Braga Cavalcante³; Tainá Ferreira Vitor⁴; Marina Pessoa de Farias Rodrigues⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: janaisa_lavras@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tatybonequina15@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thaynna101@hotmail.com

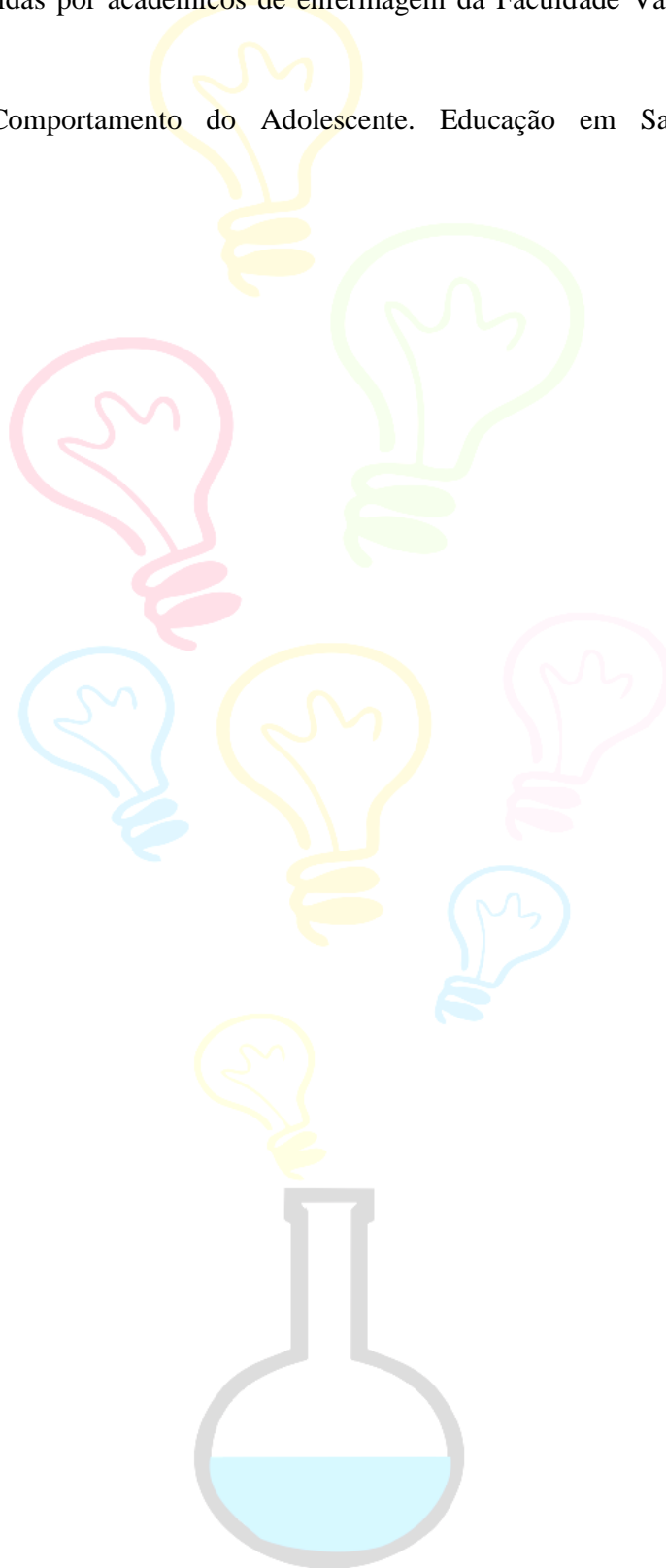
⁵Enf. Esp. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: marinapessoa@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Abordar primeiros socorros nas escolas é importante, pois qualquer pessoa pode estar sujeita a situações de emergência, onde intervir poderá ser necessário. O conhecimento básico de primeiros socorros deve ser oferecido para proporcionar maior habilidade em lidar com determinadas situações, porque acidentes no ambiente escolar são frequentes e podem ocorrer a qualquer momento. A escola é importante na formação e desenvolvimento de cidadãos, desta forma, promover ações de educação em saúde abordando noções básicas de primeiros socorros é relevante, pois contribui no cotidiano e possibilita aos participantes da ação em algum momento utilizar essas informações, além de agirem como multiplicadores do conhecimento no ato de ensinar o que aprenderam, para amigos e/ou familiares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em promover uma ação de educação em saúde apresentando aos alunos de uma escola pública de ensino médio do município de Icó – Ceará noções básicas de primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e na modalidade relato de experiência, realizado por alunos da graduação de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS no Centro Estadual de Referência Educacional Padre José Alves de Macedo, Icó – Ceará, cuja população era de 190 alunos, amostra constituída por 18 alunos, com idade entre 14 e 20 anos selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Foi desenvolvida uma ação de educação em saúde abordando noções básicas de primeiros socorros. Utilizou-se Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Diante da experiência vivenciada percebeu-se que havia desconhecimento a respeito das noções básicas de primeiros socorros, pois este assunto abordado não possui vinculação a nenhuma disciplina ofertada durante o ensino médio. A participação dos estudantes foi proveitosa, pois ao final da ação foi observado que os participantes demonstraram corretamente a execução dos procedimentos abordados, houve relatos de que a partir daquele momento eles se sentiam preparados para intervirem e expressaram a importância de ajudar o próximo de forma correta, pois em situações de acidentes deve-se avaliar a possibilidade ou não de prestar algum socorro à vítima. Desta forma percebe-se que após ter sido preparado/instruído o indivíduo apresenta a possibilidade de salvar vidas, minimizar possíveis acidentes e promover atendimento antecipado a pessoa que necessite dos primeiros socorros, muitas vezes ajudando previamente a equipe de Atendimento Pré-Hospitalar que prestará cuidados avançados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização da oficina com escolares utilizando atividades práticas foi gratificante, possibilitando troca de experiências, eles expressaram interesse em aprender e disseminar o conteúdo abordado na ação. Esta experiência serve como

motivação para a realização de ações de prevenção e promoção da saúde voltadas para este público-alvo, possibilitando a inserção destes indivíduos diante de situações até então desconhecidas. A vivência ainda trouxe a motivação para o planejamento futuro de uma atividade de extensão universitária sobre esta temática, dando a possibilidade a outros estudantes do ensino médio de terem acesso a noções básicas de primeiros socorros a partir de ações desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS.

Palavras-chave: Comportamento do Adolescente. Educação em Saúde. Primeiros Socorros.



PROGNÓSTICO DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND TIPO 1 NA VIDA DE
UM PACIENTE: RELATO DE CASO

Antonio Thiago Beserra¹; Andressa Aires Vieira²; Maria Sandra Beserra do
Nascimento³; Josué Barros Júnior⁴

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: thiagofvs@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: andressaires@hotmail.com

³Estudando do Curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade Santa Maria (FSM); Email: msandrabn@hotmail.com

⁴Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A doença de von Willebrand é um distúrbio hematológico de caráter hemorrágico que é oriunda de defeitos quantitativo e/ou qualitativo do fator de von Willebrand. É majoritariamente genética, mas, em casos menos conhecidos, pode ser adquirida ao longo da vida. O seu prognóstico é muito variável e depende do tipo da doença (se é do tipo 1, 2, 3 ou 4), de fatores etários, ambientais, e do estilo de vida.

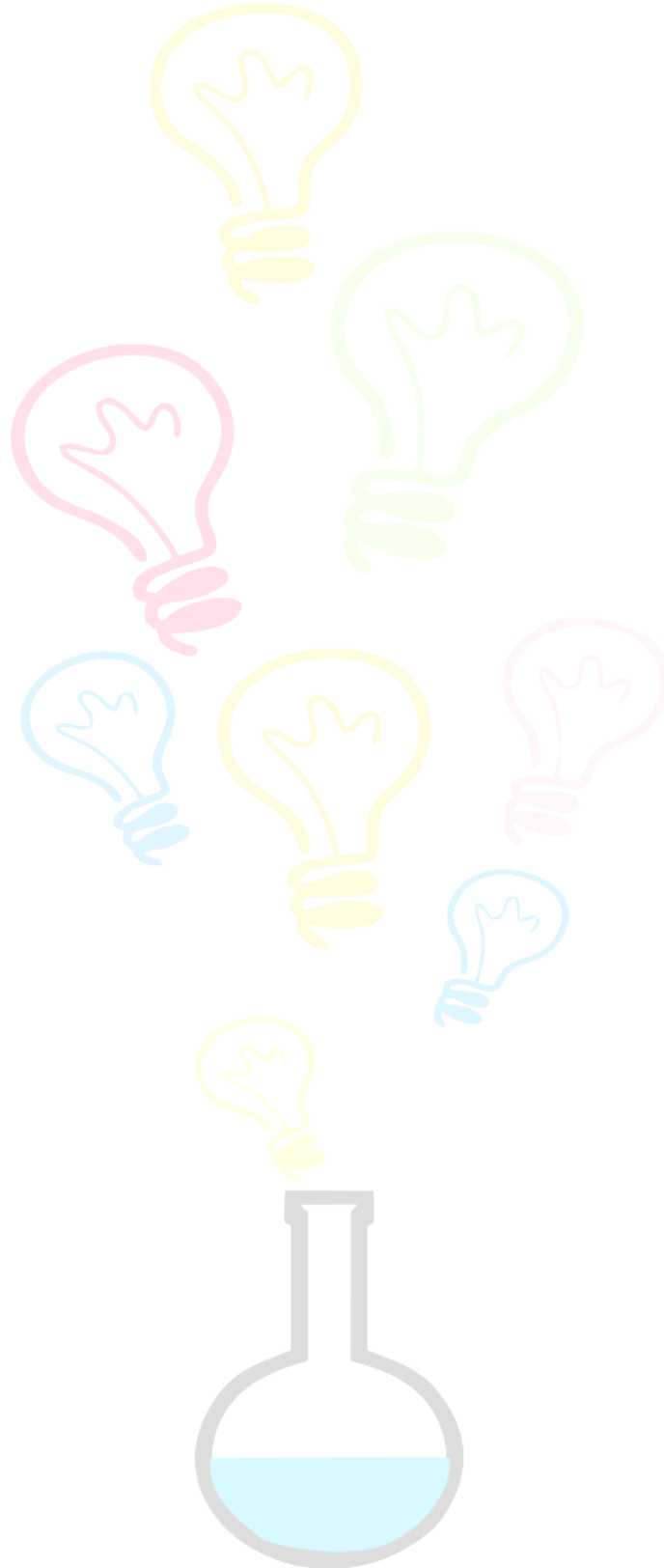
Objetivo: relatar o prognóstico de um paciente do sexo feminino acometido por doença de von willebrand. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório do tipo relato de caso, onde houve a aplicação de uma entrevista semiestruturada contemplando todos os itens anamnésicos preconizados pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente portadora da doença de Von Willebrand. Para a revisão literária, realizou-se também uma busca na literatura em bases de dados como Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed, onde através das palavras-chave “Doença de Von Willebrand, Fator de Von Willebrand e Prognóstico” foram encontrados 144 artigos, sendo que foram utilizados para o estudo apenas 77 artigos por estarem no idioma materno (português); trazerem em seus títulos os descritores sinônimos; estarem entre os anos de 2010-2015; frisarem o prognóstico da doença e o cuidado dos profissionais de saúde como uma arma para essa superação.

Resultados/Discussões: paciente com 21 anos, sexo feminino, portadora de um distúrbio hematológico raro denominado doença de von willebrand. A mesma foi admitida numa unidade hospitalar no mês de março de 2015 por causa das crises de dor que a doença lhe proporciona na ausência do medicamento. A paciente faz uso de folifer como terapia medicamentosa. Traçando perspectivas em seu tratamento, a usuária relata que não possui uma vida diferente das demais pessoas, e que os cuidados tomados para com essa patologia são: “*não levar pancadas; não fazer uso de analgésicos que afinem o sangue; e manter o peso em níveis normais*”. Com isso reduz-se o risco de complicações como anemia, edema e dor locais, hemorragias severas, e até o óbito.

Considerações finais: observa-se que as dores provenientes dessa patologia e as complicações a ela inerentes são evidenciadas quando não há uma aderência ao tratamento, e também nos casos de resistência às orientações da equipe multidisciplinar de saúde, pois, mesmo que a engenharia genética ainda não seja capaz de sanar essa

situação de forma efetiva, o trabalho da medicina, aliado aos cuidados de enfermagem e dos demais profissionais que compõem o campo da saúde já trazem melhoras bastante significativas aos pacientes que são portadores dessa doença.

Palavras-chave: Doença de Von Willebrand. Fator de Von Willebrand. Prognóstico.



**PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DA ENFERMAGEM EM COMBATE A
INFECÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Valeria Kely Gomes da Silva¹; Cleciana Alves Cruz²; David Ederson Moreira do Nascimento³; Caroline Torres da Silva Cândido⁴

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: valeriakgs@gmail.com

² Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: david-oros@hotmail.com

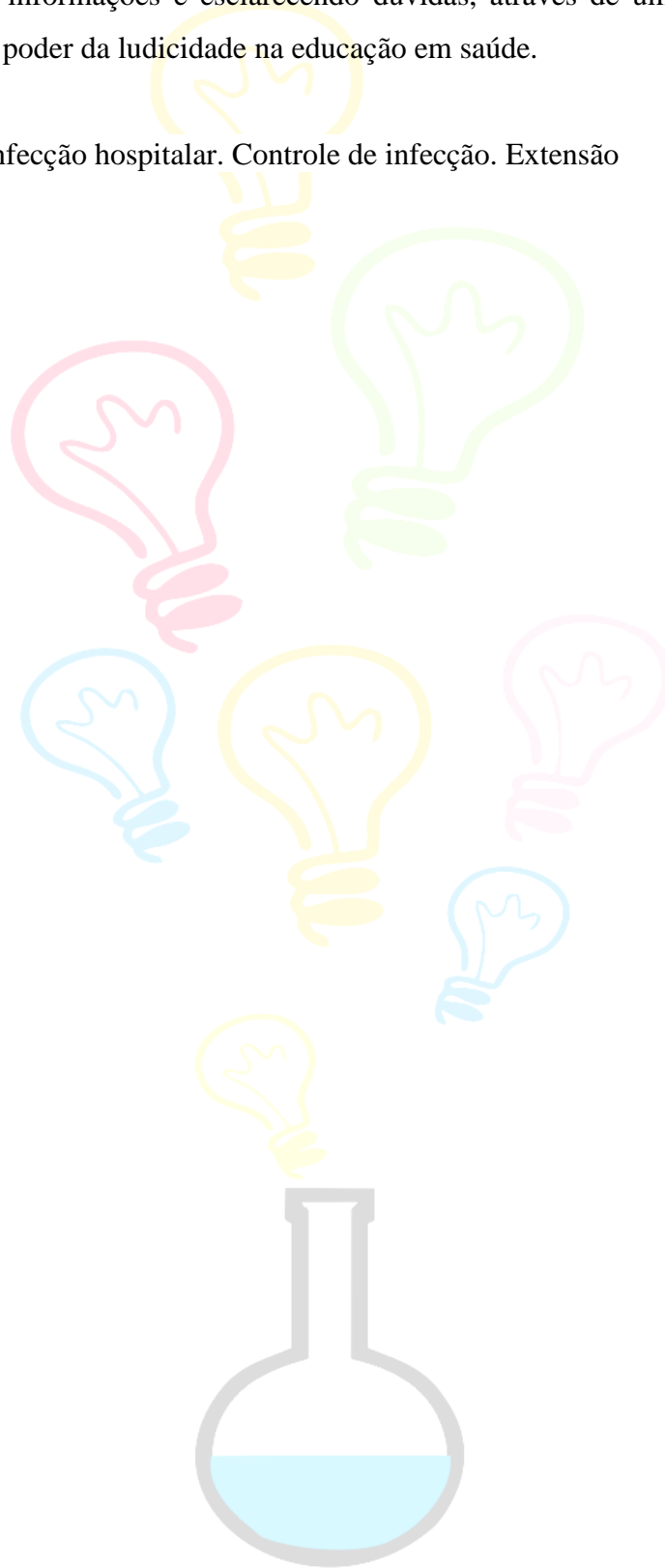
⁴ Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: carolinetorres@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar pode ser entendida como um fator que é adquirida após admissão do paciente no ambiente hospitalar, tendo em vista que a manifestação pode ocorrer durante a internação ou após a alta do paciente, podendo assim ter relação aos procedimentos realizados na unidade ou com a hospitalização. Atualmente, a infecção hospitalar é considerada umas das causas de mortalidade no país, podendo estar ligada a doenças graves e complicações relacionadas. **OBJETIVO:** Portanto, o presente trabalho, tem como objetivo relatar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem em prol ao combate das infecções hospitalares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência através de uma vivência com o grupo de extensão Amigos da Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, que esta centrada na cidade de Icó-Ceará, onde participam 33 integrantes, porém é dividido por grupos, onde os mesmos fazem ações quinzenalmente, às quintas-feiras, tendo a parceria do Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho (HRI) da cidade de Icó – Ceará. Foi realizada a ação no dia 28 de maio de 2015 no HRI, com o tema central: combate a infecção hospitalar, onde foi feita uma caminhada pelas enfermarias da clínica médica, em busca de encontrar alimentos trazidos pelos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com o desenvolver da caminhada, a equipe observou que havia acompanhantes que estavam com alimentos não próprios para hospital, entre eles: biscoito, maracujás, sucos, pães, entre outros. Então percebeu a necessidade de informar, aconselhar e orientar, aos pacientes assim como seus acompanhantes, a não levar alimentos para o respectivo ambiente, pois poderiam causar

possíveis complicações ao paciente, agravando assim seu estado. **CONCLUSÃO:** Contudo observou que o trabalho realizado foi de grande importância, pois através dele, podemos notar a carência dessas informações para com os pacientes e acompanhantes, onde a equipe conclui a ação dando-lhes informações e esclarecendo dúvidas, através de um clima descontraído, mostrando assim o poder da ludicidade na educação em saúde.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Controle de infecção. Extensão



**PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA VIVÊNCIA DO VER-SUS: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayane Moreira de Alencar¹; Maria Ludvania Romualdo Duarte²; Pedro Paulo Rodrigues³; Sumina Kayanni Alves de Lima⁴; Raiany Pereira Barros⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; rayane--alencar@hotmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; ludvania@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; pedropaulo@outlook.com

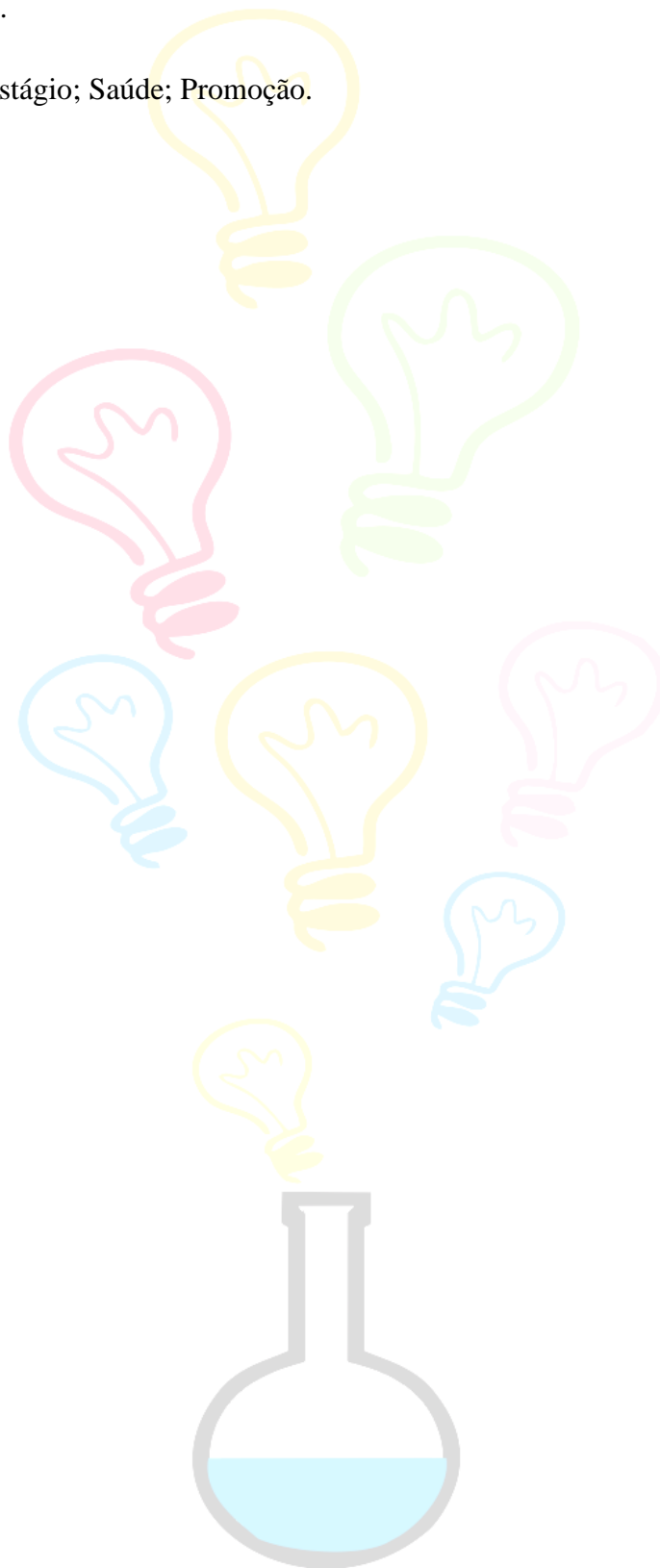
⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; su_kayanne@hotmail.com

⁵ Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Vale do Salgado; barrosraiany@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 2001 a Escola Estadual de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, com apoio de movimentos estudantis, lançou a proposta da criação de um projeto que estimulasse a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) comprometidos eticamente com seus princípios e diretrizes, e que fossem aptos para se tornar em agentes políticos e sociais capazes de promover transformação na sociedade, a partir daí surgiu as Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). Em 2004 o projeto se tornou estratégia de educação permanente em saúde do Ministério da Saúde, configurando-se VER-SUS/Brasil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a utilização do VER-SUS como ferramenta para capacitar os profissionais de saúde para atuarem em defesa da promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, advindo de um processo de vivências e reflexões durante o VER-SUS, que ocorreu na região do Cariri, Ceará, entre os dias 21 julho e 04 de agosto de 2014, totalizando 15 dias de vivência. Durante os dias citados os acadêmicos estiveram em imersão total na realidade do SUS, realizando visitas às diversas organizações públicas de saúde da localidade durante o período da manhã e tarde, e participando de rodas de conversas com enfoque na promoção da saúde no período da noite. Participaram das vivências 15 acadêmicos de diversas áreas, além de membros da comissão organizadora. **RESULTADOS/DISCURSÕES:** Durante as visitas às organizações discutia-se sobre o funcionamento, os pontos positivos e as dificuldades encontradas nas mesmas, questionando-se como se dava o atendimento a comunidade neste contexto, após este processo, em roda de conversa na unidade, o grupo dialogava com os profissionais e responsáveis locais sobre a importância da promoção da saúde em suas práticas diárias, utilizando a disseminação de conhecimento para o fortalecimento individual e conscientização coletiva, reforçando a valorização da promoção da saúde como abordagem inicial em toda a assistência prestada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A iniciativa do VER-SUS, aliada ao fortalecimento e

ampliação dos processos de mudança de graduação e da construção de novos compromissos entre as instituições de ensino, o serviços e os movimentos sociais, pode vir a nortear novas práticas de saúde, contribuindo para inserção no mercado de trabalho de profissionais que visem um atendimento pleno à população com enfoque na promoção da saúde.

Palavras-chave: Estágio; Saúde; Promoção.



PROTEÍNA C-REATIVA: UM MARCADOR BIOQUÍMICO PREDITOR DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Samuel Geraldo Amorim Batista¹; Helton Colares da Silva²

¹Estudante do Curso Bacharelado em Enfermagem, do 5º Semestre da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: samuelamorim.fvs@gmail.com

²Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: heltoncolares@fvs.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares, que possuem a aterosclerose como uns dos seus principais representantes, são doenças silenciosas que se desenvolvem lentamente no organismo, porém, acontecimentos bioquímicos em nível sistêmico costumam ocorrer antecipando os sintomas clínicos. Segundo Organização Mundial de Saúde, no Brasil cerca de 31% da população morre por doenças cardiovasculares. Torna-se pertinente adoção de estratégias para prevenção da patologia através de técnicas que venham inovar a forma de como tratar preventivamente esses processos patológicos. A Proteína C-Reativa (PCR) é uma proteína plasmática produzida principalmente no fígado pelos hepatócitos em decorrência de processos inflamatórios e infecciosos. Sendo a inflamação um fenômeno intimamente associado à fisiopatologia da doença aterosclerótica a PCR pode ser utilizada como um marcador bioquímico muito útil nestas situações. **OBJETIVO:** Mostrar fatores comprovativos da eficácia da proteína C-reativa na prevenção de doenças cardiovasculares. **MÉTODO:** Esse estudo é uma revisão bibliográfica, onde descreve o funcionamento da Proteína C-reativa, foram utilizados como base de dados os sites; SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, LILACS onde os artigos selecionados foram dos anos 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A dosagem da PCR por metodologias de alta sensibilidade funcionar perfeitamente como monitoramento da doença aterosclerótica e pode apontar uma possível evolução para um quadro de obstrução do vaso sanguíneo. Quando a PCR é utilizada para a avaliação de risco de doença cardiovascular, o valor de referência mais comumente usado é de PCR sérica inferior a 0,3 mg/dL, uma vez que valores de proteína c-reativa maiores que este valor estão associados a maior risco de eventos cardiovasculares futuros. Além disso, estudos demonstram que PCR apresenta uma relação com os níveis das frações do colesterol: quanto mais alto a LDL mais alto os níveis de PCR no plasma e quanto mais alto a HDL menor os níveis. **CONCLUSÃO:** O presente estudo nos mostrou que a PCR tem uma forte ligação com os eventos inflamatórios que normalmente acontecem em placas de aterosclerose, esse padrão de inflamação tem a capacidade de se antecipar a uma obstrução do vaso sanguíneo. A dosagem de PCR sozinha não é adequada para diagnóstico por não ser um marcador específico, no entanto ela pode ser utilizada como marcador para classificação de pessoas com maior risco para acidentes cardiovasculares, em que pode ser visto a possibilidade de ser implantado no sistema público de saúde.

Palavras-chave: Aterosclerose. Doenças cardiovasculares. Inflamação

PSICOPATIA NA ADOLESCÊNCIA: EXPLORANDO FATORES
RELACIONADOS E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO

Gessica Bezerra Pereira¹; Brena da Câmara Amorim²; Claudia Feitoza de Melo³;
Herika Cristiana Queiroz de Carvalho⁴; Clélia Patricia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
gessicapereira.ico@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
brena-camara17@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
claudiafeitoza@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
herika_cristiana2007@hotmail.com

⁵Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase repleta de descobertas, mudanças biológicas e comportamentais, onde na maioria das vezes o processo é complicado e cheio de obstáculos, principalmente para aqueles que não possuem apoio ou instrução sobre o que estão enfrentando. Existem diversas definições para o termo psicopatia, estas sofrem alterações de um território para o outro, onde é levado em consideração a legislação e/ou costumes científicos presentes, onde pode-se citar como exemplo alguns países que adotam a sua definição englobando Distúrbio de Personalidade Antissocial. Pesquisas apontam no aspecto atual inúmeros fatores de risco que acarretam o desenvolvimento de transtornos psicopatológicos e com base nestas informações, a relevância consiste em observar aspectos ocasionais que influenciam diretamente no desenvolvimento do comportamento psicopata em adolescentes, explorando não somente a pessoa acometida, mas também o meio a qual este está inserido e possíveis medidas de intervenções. **Objetivo:** Explorar fatores biopsicossociais relacionados a psicopatia na adolescência e possíveis didáticas que permitam o diagnóstico precoce e a realização de intervenções. **Metodologia:** Revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, produzida entre Agosto e Outubro de 2015, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram, publicações nacionais em periódicos eletrônicos, publicados entre 2011 e 2015, os de exclusão foram, publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 04 anos. **Resultados/Discussões:** A psicopatia é identificada após o surgimento de características definidoras, que podem ser por exemplo, o desenvolvimento de mudanças comportamentais, não aceitação da frustração, conflitos sociais, abuso de drogas, atitudes suicidas, criminalidade, etc. Com isso fica explícito que adolescentes que enfrentaram situações traumáticas, bem como, abuso sexual/físico/psicológico, bullying, maus tratos, histórico de doença mental, punição excessiva, estariam mais

propensos a desenvolverem este tipo de transtorno, principalmente por se manifestarem na fase onde está havendo o desenvolvimento biológico e de características cognitivas, bem como, mudanças corporais, adaptação a sociedade e ambientes populacionais, amadurecimento do ser, ou seja, a junção destes fatores de pré-disposição, segundo pesquisas, podem influenciar diretamente no desenvolvimento de psicopatias na adolescência. Com todas as informações presentes se faz necessária uma abordagem mais ampla para a caracterização e diagnóstico desta psicopatologia, métodos específicos que permitam analisar o indivíduo de forma holística, sem julgar ou interferir sua concepção individual. Considerações finais: Fica claro que inúmeros fatores acarretam no desenvolvimento e surgimento de um psicopata. O adolescente afetado merece atenção especial e didáticas que permitam a sua autocompreensão, analisando toda a sua história pregressa e o que está desencadeando este comportamento, a fim de amenizar este agravo, proporcionando ao ser a possibilidade de reconstruir-se como cidadão.

Palavras-chave: Antissocial. Comportamento do Adolescente. Psicológico. Socialização. Transtornos Mentais.



**QUE TIPO DE CIÊNCIA PRODUIMOS? UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS
DA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL**

¹Tuane Vieira Alves; ²Ildernandes Vieira Alves

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tuanne_enfermagem@hotmail.com

²Enfermeiro graduado pela Faculdade Vale do Salgado; E-mail: ildernandesvieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A produção científica em um país está intimamente correlacionada com o desenvolvimento técnico científico do mesmo. Apesar de o Brasil apresentar altas taxas de crescimento, a produção científica brasileira coloca-se abaixo de países como: Espanha, Coréia e Índia. Objetivo: O presente estudo objetivou discutir e apresentar o tipo de ciência que estamos produzindo, e quais os desafios da produção científica brasileira, na contemporaneidade. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), realizada no período de outubro a novembro de 2015, utilizando as bases de dados: Lilacs, SciELO, BVS e Google Acadêmico. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 24 (vinte e quatro) artigos, destes, 12 (doze) foram utilizados, após inserção dos critérios de inclusão e exclusão. Resultados e Discussões: Com base nos dados estatísticos sobre as produções científicas no Brasil, observa-se que estas vêm sofrendo ao longo dos anos, considerável crescimento no que diz respeito à quantidade de publicações produzidas, no entanto, ainda evidenciam-se inúmeros desafios que precisam ser superados de forma que ciência criada no país ganhe visibilidade e impacto mundial, para isto, é preciso simultaneamente criar condições para o crescimento da produção científica e aumento de seu impacto. A produtividade tornou-se expressão do progresso científico, mas precisa de liberdade para que aconteça. Para a criação, a renovação e a inovação, é necessário que os pesquisadores, a partir de ritmo próprio, avancem no processo criativo e não se percebam como máquinas em competição, obsessivos no cumprimento de índices. Outro grande desafio dos autores latino americanos com o substancial número de revistas internacionais, avaliadas como as melhores, é o de publicar na linguagem inglesa. Considerações Finais: Dentre os principais impasses, que afetam a pesquisa científica brasileira, destacam-se: desqualificação e despreparo metodológico dos pesquisadores; relação qualidade/quantidade; falta de políticas públicas efetivas, ao incentivo e apoio às pesquisas; forte concentração de grupos de pesquisas em áreas socioeconômicas desenvolvidas; desvalorização dos periódicos brasileiros e a dificuldade dos pesquisadores em publicarem e traduzirem falas nativas para o idioma inglês. Nota-se que há um longo caminho a se percorrer no campo científico brasileiro, desta forma, conhecer os desafios consolida-se como um grande passo, em direção ao que almejamos nos tornar: um país cientificamente desenvolvido.

Palavras-chave: Academias e Institutos. Projetos de Pesquisa. Sistemas de Avaliação das Publicações.

RELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS COM ALZHEIMER

REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Bernardete Correia dos Santos¹; Layane Ribeiro Lima²; Úrsula Hérica dos Santos Moura³; José Evaldo Gomes Júnior⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos recentes têm demonstrado efeitos adversos da Diabetes Mellitus (DM), o que desencadeia a resistência insulínica e podem contribuir para o desenvolvimento da Doença de Alzheimer (DA). A deposição de peptídeos β -amiloides (A β) deixa neurônios resistentes à insulina e isso poderia prejudicar a transmissão interneuronal. Associada na grande maioria dos casos, ao envelhecimento; sua incidência corresponde a 60% dos quadros de demências, sendo a mais prevalente no mundo todo. Atualmente, 35,6 milhões de pessoas convivem com a doença e a estimativa é de que esse número praticamente dobre a cada 20 anos, chegando a 65,7 milhões em 2030 e 115,4 milhões em 2050. **OBJETIVO:** Objetiva-se descrever a relação entre a Diabetes Mellitus tipo 2 e a Doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão narrativa de literatura. A busca bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), base de dados eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e Manual. Essa busca procedeu-se em Setembro a Outubro de 2015. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, selecionou-se 36 materiais com os seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Doença de Alzheimer, Envelhecimento. A delimitação temporal foi de 2011 a 2015. Destarte de 15 materiais satisfizeram a pesquisa. Aos critérios de inclusão adequaram-se artigos, livros, publicações em anais de congressos, teses, monografias, revistas e disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico; quanto aos critérios de exclusão relatórios técnicos e artigos científicos que versaram após os últimos cinco anos de publicação e que não traz relação com a temática. **RESULTADOS:** É importante reconhecer que no contexto contemporâneo, a relevância do envelhecimento populacional e, suas consequências são incontestáveis. Apresentam-se em evidências e crescente progressividade entre as demais patologias que contribuem significativamente para a morbimortalidade na população brasileira. A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada por resistência insulínica e hiperinsulinemia, onde estes podem contribuir para a patogenia da DA. Mas a SM é um fator de risco para DA e não para DM2. A hiperinsulinemia é o mecanismo da SM e tem manifestado atuar como um neuromodulador no cérebro. Há a prognose que a insulina regula a concentração de A β nos humanos e tanto o aumento quanto o decréscimo da concentração de insulina tem sido proposto como promotor de DA. Estudos com o cérebro e o pâncreas demonstram que a prevalência de Diabetes Mellitus em pacientes com a doença de Alzheimer está aumentada; e que a consistência das placas neuríticas (agregados neurofibrilares) aumentaram mais em amostras de diabéticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os novos avanços na pesquisa trazem grandes interesses para engrandecer o conhecimento a respeito da concomitância da DM tipo 2 e da DA, de maneira a aperfeiçoar a sua compreensão e contribuir para medidas de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e capacidades de intervenções terapêuticas atenuando de maneira bastante eficiente para uma população que está envelhecendo.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus. Doença de Alzheimer. Envelhecimento.

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
A UM PACIENTE PORTADOR DE DIEBETES MELITUS TIPO 2**

Antônia Regia Justo¹; Antônia Alexandra Diógenes da Silva²; Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro³; Joédna de Oliveira e Silva Souza⁴; Josúe Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: regiajusto@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: sandra2106live@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: beatriznascimento.enf@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: joednaico@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma síndrome do metabolismo de base genética é hereditário ocasionado pela deficiência total ou parcial do pâncreas em secretar insulina, tornando as células incapazes de captar a glicose que se encontra em grande quantidade na corrente sanguínea, ficando incapaz de fazer o transporte para fígado e músculos para serem transformado e utilizado como fonte de energia, também está associada a hábitos alimentares desequilibrados com açúcar, carboidratos e produtos industrializados. No paciente com diabetes mellitus ocorrerá um acúmulo de glicose no sangue dando origem a hiperglicemia que contribuem para lesões a níveis macro e microvasculares, como também, neuropáticas. **OBJETIVOS:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo de estudo de caso com um paciente portador de Diabético mellitus tipo 2 na cidade de ICO-CE. Foi realizada uma entrevista com o paciente para obtenção do histórico da patologia e posteriormente foram elaborados os diagnósticos de enfermagem e a implementação do plano de cuidado com o paciente diabéticos. **RESULTADOS E DISCUSSOES:** Detectou-se que o paciente F.D.P.67 anos de cor parda, solteiro, tinha mãos hábitos alimentares associado ao consumo excessivo de alimentos risco em carboidratos e açúcar, associado a uma vida sedentária. Diagnóstico Medico para Diabete mellitus descompensada. Iniciada pelo nível de glicose aumenta e desorientação, levando a sua internação com sensação de fraqueza intensa, vômito, náuseas dores abdominais, poliúria, polidipsia, polifagia, sensação de mal estar, visão embaçada, sono e repouso prejudicado. Alguns diagnósticos de enfermagem foram estabelecidos, para os devidos planos de cuidado com o paciente, melhorando sua recuperação e qualidade de vida do mesmo, os cuidados oferecidos ao paciente foram executados com sucesso, melhorando sua recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o desenvolvimento desse estudo podemos conhecer melhor as dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na prestação da assistência ao paciente. Percebeu-se uma deficiência dos cuidados sistematizados com o paciente, dando prioridades aos devidos cuidados com a patologia.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Paciente. Diabetes Mellitus.

**TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH):
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CAPSI – ICÓ-CE.**

Maria do Socorro Nicolau; Ananda Kelly Alves Brasil; Clélia Patrícia da Silva Limeira



RESUMO

Introdução: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um problema neurobiológica com causas genéticas, que aparece na infância e perdura por toda uma vida. As crianças apresentam dificuldade principalmente na idade escolar, dificultando a sua aprendizagem. O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é um serviço que trabalha para tratar crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, visto que neste ambiente há vários profissionais que atuam na área, capacitados para presta um melhor assistência a esta clientela e orientando a família que passa por várias dificuldades, pois tem que saber lidar com as atitudes da criança e ainda prestar cuidados adequados a mesma. **Objetivos:** Avaliar a atuação dos profissionais do CAPSi em relação às crianças com TDAH no município de Icó. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado com profissionais do CAPSi do município de Icó-Ceará, utilizando um questionário com análise de dados dentro dos aspectos éticos e legais. O estudo foi composto por 5 profissionais que trabalham no CAPSi do município de Icó-Ceará, a faixa etária varia de 25-55 anos. **Resultados e Discussões:** Com relação à formação, todas as participantes tem pós-graduação e são do sexo feminino. Sobre o tempo de trabalho, a maioria dos profissionais trabalha de um a três anos na instituição. Com relação às estratégias de promoção em saúde desenvolvidas no CAPSi para as crianças, a maioria das respostas mostraram-se incompletas, pois relataram apenas atividades rotineiras da unidade. Constatou-se, que a família é importante no tratamento dos pacientes e enfrentam a situação de forma difícil, pois acabam perdendo a paciência, não tendo o conhecimento adequado para lidar diante da situação. A relação CAPSi e escola é fundamental, apesar de ainda falho na interação, pois mostra que apresenta vantagens para descoberta e o tratamento precoce. **Considerações Finais:** Concluimos que este estudo atingiu os objetivos propostos. E mostra que mesmo não havendo uma assistência dirigida especificamente a esta patologia, a equipe multiprofissional apresenta uma assistência humanizada e integrada, fazendo assim a diferença de um atendimento mais qualificado.

Palavras-chave: Criança. Escola. Transtorno.



UM DESCASO, UM CASO, UM CÂNCER DE MAMA.

Viviane Vitor de Lima¹; Maria Oneide Feitosa²; Josué Barros Junior³

Estudante do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado¹;
vyvy_victor@hotmail.com

Estudante do Curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado²;
oneide_feitosa@hotmail.com

Professor da FVS. jjunior_enf@hotmail.com³

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado como uma doença crônica, de elevação rápida e crescimento celular desordenado decorrente de heterogeneidade genética. O carcinoma mamário geralmente é a patologia mais temida pela população feminina, visto que a descoberta do mesmo causa alterações psicológicas, funcionais e sociais, afetando de forma negativa sua autoimagem e sexualidade. **OBJETIVOS:** relatar o prognóstico de uma paciente acometida por um câncer de mama unilateral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso com uma paciente portadora de Câncer de mama na cidade de Icó-CE. Foi feita uma entrevista com a cliente para a obtenção do histórico da doença e posteriormente elaborar-se os diagnósticos de Enfermagem e implementação do plano de cuidados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** S.S.J, 40 anos, parda, feminina, heterossexual, casada, mãe de um filho, residente no município de Icó-CE. Ao exame físico: Consciente, orientada, verbalizando, higienizada, hidratada, afebril. Após realização de autoexame, paciente detectou alteração na mama esquerda, em junho de 2014. No mesmo mês, decidiu procurar atendimento médico, este, solicitou alguns exames (ultrassonografia mamaria e hemograma completo) foi encaminhada para mastologista, esta por sua vez, solicitou uma mamografia, após avaliação notou-se a presença de um nódulo medindo aproximadamente de 2 cm, optou-se, portanto, pela realização de uma punção nodular. O tumor foi encaminhado para autopsia, sendo diagnosticada neoplasia. Posteriormente, a mama foi retirada por completa, no mês seguinte iniciou as sessões de quimioterapia. Após a entrevista foi possível elencar alguns diagnósticos de enfermagem que visava detectar as necessidades da paciente: fadiga relacionada à patologia evidenciado por verbalização, as intervenções de enfermagem foram rever a prescrição/utilização de fármacos, avaliar a existência/gravidade dos distúrbios do sono, Distúrbio da imagem corporal relacionado com alterações na aparência, intervenções: estimular a melhora na sua aparência; incentivar na tomada de decisão sobre o tratamento. Risco para integridade da pele prejudicada secundário a procedimento invasivo, intervenções: manter a higiene cuidadosa da pele utilizando sabonete neutro, secar cuidadosa e suavemente a pele e lubrificar com loção ou emoliente, conforme prescrição. **CONCLUSÃO:** Levando-se em consideração a morbidade e a mortalidade causada pelo câncer de mama, viu-se que é de suma importância o diagnóstico precoce e um tratamento rápido para maior redução do número de óbitos relacionados a esse tipo de neoplasia. É relevante o papel da atenção básica na promoção e prevenção da saúde, e o acompanhamento especializado de acordo com a necessidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Neoplasia mamária. Fatores de risco. Diagnósticos de Enfermagem.

**UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E ESTRESSE: UM OLHAR DA
LITERATURA**

Rayane Moreira de Alencar¹; Maria Ludvania Romualdo Duarte²; Pedro Paulo Rodrigues³; Sumina Kayanni Alves de Lima⁴; Ildernandes Vieira Alves⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; rayane--alencar@hotmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; ludvania@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; pedropaulo@outlook.com

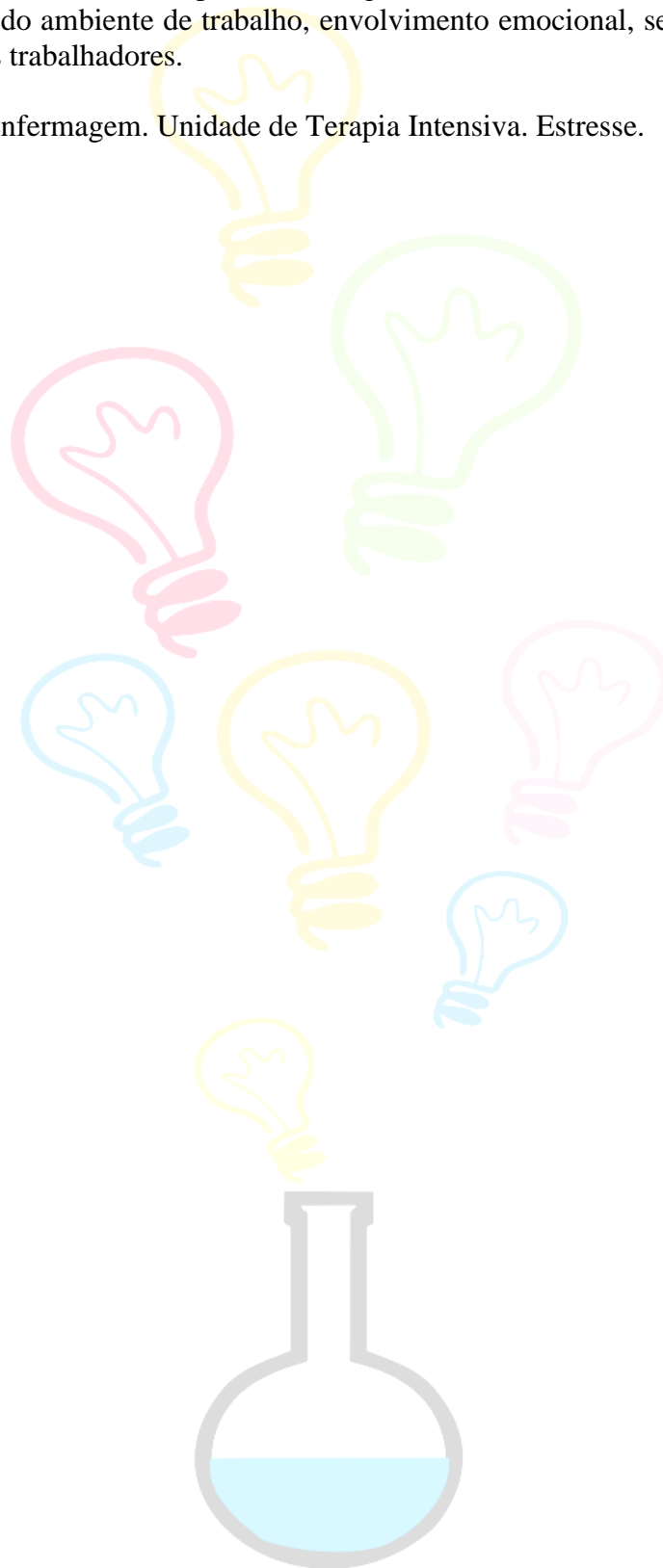
⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio; su_kayanne@hotmail.com

⁵ Enfermeiro graduado pela Faculdade Vale do Salgado; ildernandesvieira@gmail.com

O estresse é um problema atual que apresenta-se como um fator de risco para geração de um desequilíbrio no ser humano, diversos estudos vem sendo realizados por profissionais para compreender o mecanismo do desenvolvimento do estresse, entretanto o mesmo já vem sendo estudado a décadas. O estresse é quase sempre visualizado como um fator negativo que ocasiona prejuízo no desempenho geral do indivíduo. Existem vários tipos de atividades que são consideradas estressantes por serem desenvolvidas em ambientes que contribuem para o aparecimento de desgaste físico e mental do trabalhador. Partindo para a abordagem do estresse no campo profissional, a Enfermagem entra no grupo das profissões desgastantes, devido ao constante contato com doenças, expondo a equipe a fatores de risco de natureza física, química, biológica e psíquica, do ponto de vista etiológico. O trabalho de enfermagem é algo presente em diversos âmbitos institucionais, desde a atenção básica a alta complexidade, entretanto quando trata-se de estresse os setores de urgência e emergência ganham destaque, sendo a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o principal alvo de estudos e pesquisa. A pesquisa teve por objetivo identificar as fontes geradoras de estresse que acometem os trabalhadores de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Este trabalho é uma apresentação de revisão sistemática, de natureza exploratória e com abordagem qualitativa, obtido através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em outubro de 2015; usando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Estresse, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem; obteve-se um total de 721 publicações. Os critérios para inclusão foram estar na íntegra, no idioma português e fazer parte das publicações dos últimos 5 anos, resultando em 125 publicações, sendo os de exclusão a duplicidade dos mesmos, encontrando um total de 118 artigos, sendo realizada uma análise dos artigos obtidos através de reflexões críticas. A literatura aponta que na UTI há uma agitação geral no ambiente devido movimentação frequente por parte dos profissionais, em contraste com uma baixa temperatura, além disso a luminosidade é tida como espantosa, há alarmes tocando por qualquer anormalidade, uma diversidade de máquinas e sucessivas intercorrências o que leva o profissional a sentir-se em constante estímulo pelo meio, levando a um estado de vigia contínuo e maior probabilidade de descompensação no mecanismo de adaptação tolerância. A gravidade dos pacientes também é tida como um fator que contribui para gerar insegurança no profissional. A UTI é um ambiente onde a sofisticação tecnológica está cada vez mais presente, a grande presença de aparelhos, fios, dispositivos e outros

aparatos tecnológicos cria uma tensão, o que acaba por propiciar um ambiente visualmente estressante. Após a pesquisa fundamentada na literatura, observa-se que identificar e conhecer as causas que levaram ao estresse é fundamental para que o profissional possa desenvolver estratégias de enfrentamento do problema. Identificou-se que o ambiente de trabalho em si possui seus agentes estressantes em função da carga horária, condições do ambiente de trabalho, envolvimento emocional, sem mencionar a vida pessoal desses trabalhadores.

Palavras-chave: Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Estresse.



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE

Tâmara Bezerra Lima¹, Evandson Uchoa Lima², Jeyna Suyanne Pereira Venceslau³

¹Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tamaraecris1@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: evandsonuchoalima@hotmail.com

³Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jeynnasuyanne@fvs.edu.br

RESUMO

O programa de monitoria foi criado através da lei nº 9.394/1996 - **artigo 84, onde estabelece** que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino pelas instituições correspondentes, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu desempenho em determinada disciplina. O monitor é aquele discente que se destaca e obtêm um conhecimento abrangente em uma determinada área de estudo, possuindo domínio e capacidade de repassar as informações valiosas e precisas sobre determinados assuntos através de uma atividade de ensino e de aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do aluno. O objetivo do estudo foi demonstrar a importância da monitoria na vida acadêmica do discente. Para tanto foi desenvolvido um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, realizado na Faculdade Vale do Salgado, no período do mês de outubro de 2015, sendo a amostra selecionada de forma aleatória, no total de 8 monitores, da área da saúde que se encontravam disponíveis para participação da pesquisa e que concordaram com o Termo de Consentimento Livre, onde foi utilizado um questionário semiestruturado pela pesquisadora. Analisando as opiniões expostas pelos sujeitos da amostra pôde-se perceber que a monitoria lhes configura como a oportunidade de ensinar com base nos conhecimentos adquiridos e aprender com novas demandas, se ver tudo como constante aprendizado, ocorrem trocas de conhecimentos que interagem com a carga intelectual e social do aluno monitor revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas, contribuindo para sua formação acadêmica, incentivando na busca do conhecimento. O estudo demonstrou que a monitoria exerce um papel importante na vida acadêmica do monitor, melhorando não só o aspecto intelectual como também contribuindo para sua vida pessoal e desempenhando uma relação de troca de conhecimentos entre o professor orientador e aluno monitor. Evidenciou-se também que o monitor auxilia diretamente o aluno com baixo rendimento, melhorando seu desempenho nas atividades propostas.

Palavras-chave: Monitoria. Discente. Contribuições.

A INFLUÊNCIA DA LER/DORT NA VIDA DO TRABALHADOR

Alisson Alves de Almeida¹; Jayane Karine Tomé de Lima²; Lorena Kessia Alves Oliveira³; Marcos Antônio da Silva Lima Filho⁴; Renata Santana de Pinheiro⁵

¹ Estudante do curso de Fisioterapia 2º Semestre da FVS; almeida.azac4@gmail.com

² Estudante do curso de Fisioterapia 2º Semestre da FVS; jayanekarine@gmail.com

³ Estudante do curso de Fisioterapia 2º Semestre da FVS; lorenak22@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Fisioterapia 2º Semestre da FVS; marcos100ccb.ms@gmail.com

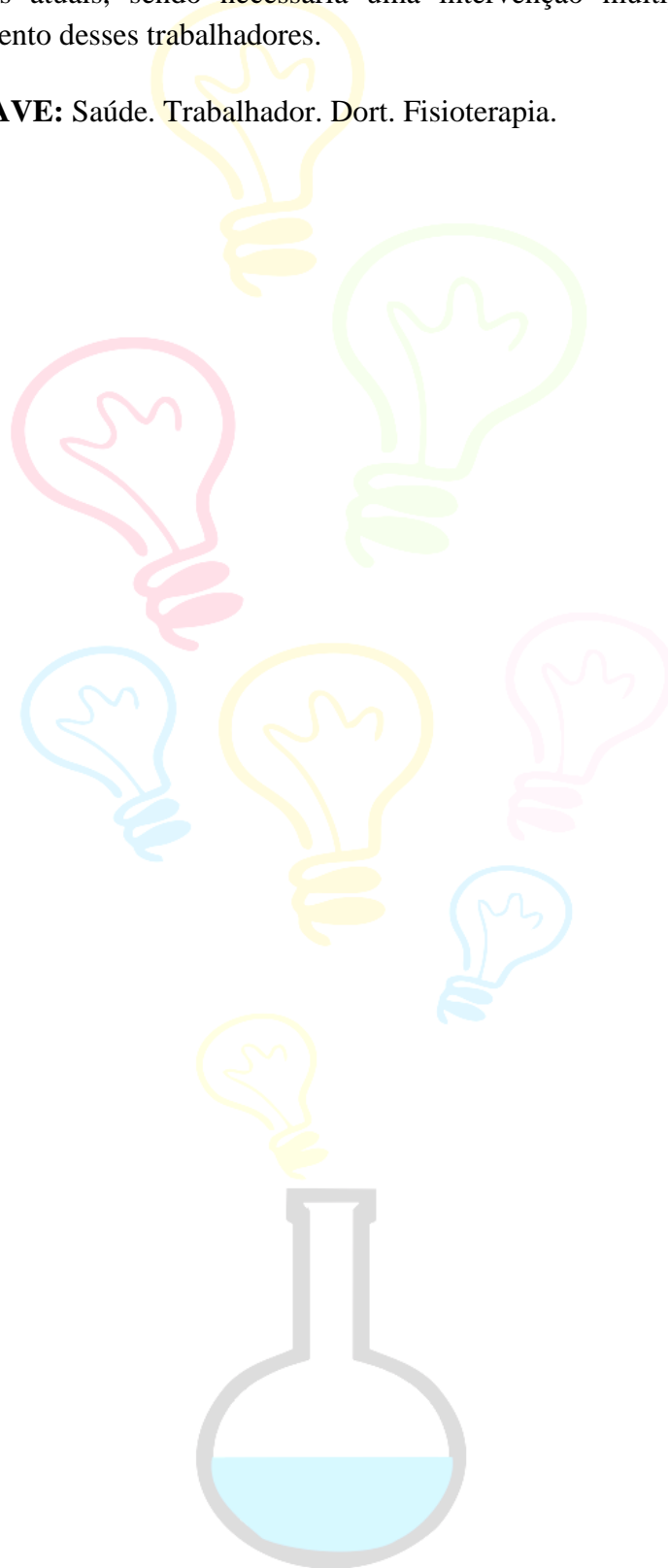
⁵ Coordenadora e orientadora do curso de Fisioterapia da FVS;
renatasantana@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A revolução industrial acarretou mudanças importantes na qualidade de vida da população, uma das mais significativas é a amenização do esforço no trabalho, porém houve o aumento da jornada de trabalho, onde na maioria do tempo os trabalhadores permanecem na mesma posição, propiciando um acréscimo nos índices de doenças crônicas não transmissíveis. Com o passar do tempo, fez-se necessário promover um estudo ao qual pudesse tentar retratar bem este quadro e buscar possíveis melhorias visando a qualidade de vida do trabalhador e também analisando a relação de custo/benefício para a empresa, tentando favorecer um equilíbrio entre ambas as partes. Saúde do Trabalhador é um campo que tende a abranger todas as ligações entre o trabalho e o processo saúde/doença, já que é compreendido que os dois tem uma relação, pois considera-se que o trabalho coopera decisivamente para as mais diversas formas de adoecimento. O mesmo é fundamental para a sobrevivência e o crescimento da vida econômica do homem. Todavia efetuando o trabalho de maneira errônea, pode ocasionar problemas à saúde, uma das mais frequentes é a LER/DORT que é uma síndrome gerada por um conjunto de fatores que podem acarretar danos ao corpo, tais como, esforço repetitivo, tendo ou não resistência para sua realização, vibrações, ergonomia inapropriada, estresse, muitas horas trabalhadas e ausência de intervalo. A fisioterapia vem contribuir na parte da promoção e prevenção da saúde do trabalhador e é de fundamental importância, sendo que esses profissionais são especialistas na reabilitação e modificações geradas pelos distúrbios cinético-funcionais. **Objetivo:** Analisar a influência da LER/DORT na vida dos trabalhadores. **Metodologia:** O estudo foi realizado com base em uma revisão de literatura, onde foram analisados alguns artigos e livros e divididos em vários tópicos para facilitar o entendimento do leitor sobre o assunto, foram usadas as palavras-chave: Saúde, Trabalhador, Dort e fisioterapia, os mesmos serviram para ampliar e esclarecer melhor o tema, sendo importante também para a compreensão dos leitores. **Resultado:** Com base na revisão bibliográfica percebeu-se que a LER/DORT é uma doença que afeta trabalhadores com maus hábitos e empresas que não se preocupam e/ou investem na saúde de seus funcionários. Observa-se um aumento gradativo com o decorrer dos anos, sendo assim um dos principais motivos de afastamento do trabalho, gerando maiores gastos tanto para o Estado quanto para as empresas, pois o estado vai custear o tratamento desses

trabalhadores até estarem aptos para desempenharem suas funções e as empresas tendo que contratar mais mãos-de-obra, porque não podem parar a produção, estando também estes trabalhadores sujeitos a adquirir algum tipo de doença ocupacional. **Conclusão:** Conclui-se que a LER/DORT é uma síndrome crônica que vem ganhando maior evidencia nos dias atuais, sendo necessária uma intervenção multiprofissional na prevenção e tratamento desses trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Trabalhador. Dort. Fisioterapia.



ANÁLISE DA POSTURA EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE ICÓ

**Luan de Lima Peixoto¹; Josineide Teixeira da Silva²; Maria Edinir de Souza Neta³;
Evandson Uchoa lima⁴; Renata Pinheiro de Santana⁴**

¹ Estudante do curso de graduação em fisioterapia na faculdade Vale do Salgado, Campus Icó-ce. E-mail: l.uanlima@hotmail.com

² Estudante do curso de graduação em fisioterapia na faculdade Vale do Salgado, Campus Icó-ce. E-mail: joalves206@hotmail.com

³ Estudante do curso de graduação em fisioterapia na faculdade Vale do Salgado, Campus Icó-ce. E-mail: edinir_souza@hotmail.com

⁴ Professor do curso de graduação em fisioterapia na faculdade Vale do Salgado, Campus Icó-ce. E-mail: evandsonuchoalima@hotmail.com

⁵ Professora do curso de graduação em fisioterapia na faculdade Vale do Salgado, Campus Icó-ce. E-mail: renatasantana@fvs.edu.br

A postura corporal é a posição adotada pelo nosso próprio corpo sendo um estado de equilíbrio musculoesquelético que nos protege de lesões e deformidades estruturais. A boa postura é um bom hábito que influencia principalmente no bem estar do individuo livrando-o das dores e incapacidades físicas. Existem doenças que provocam alterações na postura resultando em desvio ou deformidade postural um exemplo comum é a escoliose em outros casos fraturas de um osso com perda de massa óssea havendo um encurtamento anatômico e a Fisioterapia atua de forma a preservar e restaurar o equilíbrio e a boa mecânica corporal melhorando a postura com exercícios de fortalecimento muscular e alongamentos de músculos contraídos. Avaliar a postura dos pacientes do Município de Icó. Foi avaliada a postura de 60 pacientes durante um programa de ação da Fisioterapia na Faculdade vale do Salgado onde o instrumento utilizado foi o simetrógrafo. Eles se posicionavam de frente para o examinador onde eram observados o alinhamento no plano frontal da coluna cervical, dos ombros, quadril e joelhos e no plano sagital cabeça, ombros, coluna torácica, lombar, joelhos e pés, também foi utilizado o teste de ADAMS específico para escoliose. O paciente permanecia em posição ortostática com os pés mais ou menos juntos e realizava flexão do tronco era então observados os dois lados da coluna se houvesse presença de gibosidade o teste era então positivo. Foram respeitados todos os procedimentos éticos contidos na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde que envolve pesquisa com seres humanos. Após analisar as fichas dos pacientes percebeu-se que a maioria apresentava mal alinhamento como assimetria dos ombros (15,6%) joelho valgo (16,2%) cabeça anteriorizada (30%) hipercifose (24,6%) hiperlordose (27%), ombros protrusos (24,9%), pé cavo e plano (11,4 %). Também foi diagnosticado em 12,6% dos pacientes escoliose com o teste de gibosidade. De acordo com a avaliação postural percebeu-se que grande parte dos indivíduos avaliados apresentavam desvios e deformidades posturais mostrando que realmente cada vez mais as pessoas adotam maus hábitos de postura resultando como consequência no desequilíbrio de todas as estruturas articulares do corpo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Postura. Diagnóstico.

**EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA COMPRESSÃO DO NERVO
MEDIANO: ESTUDO DE CASO**

**Wanderleia Sannya David Alencar¹, Maria Cristiana Dantas de Carvalho²,
Tamara Bezerra Lima³, Evandson Uchoa Lima⁴**

¹Wanderleia Sannya David Alencar estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: (wanderleiaalencar@hotmail.com).

²Maria Crsitiana Dantas de Carvalho estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: (Cristiana.10000@hotmail.com).

³Tâmara Bezerra Lima estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: (tamaraecris1@hotmail.com)

Evandson Uchoa Lima Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: (evandsonuchoalima@hotmail.com).

RESUMO

O nervo mediano é responsável por inervar a musculatura do antebraço e mão, sendo envolvido por tendões, sendo esses responsáveis pela proteção do nervo mediano. Quando esses tendões estão inflamados, comprimem o nervo mediano, provocando sintomas característicos de dor, formigamento, fraqueza e dormência. A fisioterapia dispõe de vários recursos para o tratamento dessa síndrome, como por exemplo, a mobilização neural. Tendo o objetivo de demonstrar os efeitos da mobilização neural na compressão do nervo mediano. A pesquisa foi realizada no centro de reabilitação de Iguatu-ce, durante o período de fevereiro a abril de 2014. O método foi utilizado em um paciente do sexo masculino, 41 anos de idade, professor, apresentando sintomas de formigamento no antebraço esquerdo e fraqueza do polegar. Inicialmente foi realizada uma avaliação com o paciente através de uma ficha de avaliação fisioterapêutica, onde foram apresentados os principais sintomas e as possíveis causas dessa patologia. Após concluir o diagnóstico, iniciou-se o tratamento com uso da técnica de mobilização neural para nervo mediano. Foram necessárias 15 sessões de tratamento fisioterápico para conseguir o objetivo proposto. O presente estudo obedeceu aos preceitos éticos e legais proposta na resolução 466/12 do CNS. Foram respeitados todos os procedimentos éticos contidos na resolução 196/96 do conselho nacional de saúde, que envolve pesquisa com seres humanos. Após 15 sessões, o paciente foi reavaliado, onde percebeu-se que houve aumento da força da musculatura intrínseca da mão e diminuição da sensação de formigamento. A partir dos resultados obtidos, comprovou-se que a mobilização exerce um papel importante no tratamento da compressão do nervo mediano, reduzindo os sintomas apresentados pela patologia, porém novos estudos com um número maior de pacientes serão necessários para uma melhor conclusão quantitativa.

Palavras-chave: Compressão Nervosa. Fisioterapia. Mobilização Neural.

EFEITOS DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: ESTUDO DE CASO.

Maria Cristiana Dantas De Carvalho¹, Tâmara Bezerra Lima², Wanderleia Sanny David Alenca³, Jeynna Suyanne Pereira Venceslau⁴, Evandson Uchoa Lima⁵

¹Estudante do Curso de fisioterapia; da Faculdade Vale do Salgado E-mail: cristiana.10000@hotmail.com

²Estudante do Curso de fisioterapia; da Faculdade Vale do Salgado E-mail: tamaraecris1@hotmail.com

³Estudante do Curso de fisioterapia; da Faculdade Vale do Salgado E-mail: wanderleiaalencar@hotmail.com

⁴Professor do Curso de fisioterapia; da Faculdade Vale do Salgado E-mail: jeynnasuyanne@fvs.edu.br

⁵Professor do Curso de fisioterapia; da Faculdade Vale do Salgado E-mail: evandsonuchoalima@hotmail.com

RESUMO

A hérnia de disco consiste no deslocamento do disco vertebral para fora do canal vertebral, resultado em uma compressão nervosa a partir da medula espinhal, provocando na maioria dos casos dores irradiadas para os membros inferiores. Os principais fatores de risco que podem gerar uma hérnia de disco são sobrepeso, sobrecarga e movimentos repetitivos que podem gerar tensão na musculatura da coluna vertebral. A fisioterapia exerce um papel importantíssimo na prevenção e no tratamento da hérnia de disco, utilizando vários métodos e técnicas para prevenir e reduzir os principais sintomas ocasionados pela hérnia de disco. Demonstrar os principais efeitos dos recursos terapêuticos manual em pacientes com hérnia de disco lombar. O estudo foi realizado na Faculdade Santa Maria, durante os meses de janeiro a março de 2015. A pesquisa foi realizada com um paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, apresentando sintomas de dor lombar irradiada para os membros inferiores, fraqueza abdominal e diminuição da amplitude de movimento da coluna vertebral em flexão, extensão e flexão lateral. Inicialmente foi realizada uma avaliação postural do paciente, utilizando uma ficha de avaliação fisioterápica, um simetrorógrafo, uma fita métrica, um goniômetro e alguns testes especiais para concluir o diagnóstico clínico. Após a conclusão do diagnóstico foi iniciado o tratamento, onde foram realizadas algumas técnicas para aliviar o quadro algico, melhorar a amplitude de movimento articular e aumentar a força muscular. As técnicas utilizadas foram pompagem da musculatura paravertebral, técnicas de inibição muscular, técnicas de posicionamento e mobilização articular, exercícios de fortalecimento abdominal associado a respiração e orientações posturais, foram realizadas 12 sessões. O presente estudo obedeceu aos preceitos éticos e legais proposta na resolução 466/12 do CNS. Foram respeitados todos os procedimentos éticos contidos na resolução 196/96 do conselho nacional de saúde, que envolve pesquisa com seres humanos. Após o término do tratamento fisioterápico, o paciente foi novamente submetido a uma avaliação, onde pôde-se perceber redução significativa da dor que o paciente apresentou, aumento da amplitude de movimento articular da coluna vertebral, adequação da força da musculatura enfraquecida, resultando e melhora do sono do paciente, autoestima e retorno as atividades diárias. De acordo com os resultados apresentados, permite-se concluir que os métodos utilizados através dos recursos terapêuticos manuais tiveram grande validade e eficácia no tratamento da hérnia de disco, sendo comprovados através da obtenção dos resultados expostos.

Palavra chaves: Hérnia de disco. Deslocamento. Coluna. Medula.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DAS SEQUELAS DA MEDULA ANCORADA - ESTUDO DE CASO

Joyce Maria Leite e Silva

Mestranda do Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC – Santo André – SP. Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Campi Iguatu E-mail: joyceleite13@hotmail.com;

RESUMO

Introdução: A sintomatologia da Síndrome da Medula Presa inclui membros inferiores com déficits sensoriais e motores, incontinência urinária e deformidades músculo-esqueléticas. Acredita-se que as lesões que causam sintomas estão localizados na medula lombo-sacra e que os sinais e sintomas possam ser revertidos em muitos pacientes. **Objetivo:** compor um protocolo fisioterapêutico a curto prazo para tratamento das sequelas da medula ancorada. **Metodologia:** O estudo foi realizado com um paciente do sexo masculino, 18 anos, o qual apresentou diagnóstico de Disrafismo espinhal, com dificuldade em deambular e discrepância de circunferência de membros inferiores (hipotrofia). Não conseguia movimentar em toda amplitude de movimento o pé direito e queixava-se de lombalgia. Durante o exame físico pode-se observar: hipotrofia de tríceps sural e quadríceps do membro inferior direito, dor à palpação no piriforme (lado direito), processos espinhosos de T 12 a S1, EIPS (Espinha Ilíaca Pôsterio Superior) direita e terço médio do tríceps sural direito, hiporreflexia patelar D, diminuição da sensibilidade no ante-pé déficit de equilíbrio (Romberg Sensibilizado positivo). Após avaliação foram utilizados como recursos para o tratamento, turbilhão, exercícios cinesioterápicos (resistidos). Os resultados foram tabulados no SPSS 16.0 através de medidas de dispersão e frequência e cruzamentos de dados e expostos em tabelas. O estudo atendeu aos aspectos éticos do CNS (1996). **Resultados/Discussões:** Observou-se melhora no trofismo muscular para ambos os membros inferiores, onde para o membro inferior direito a nível de 14 cm infra-patelar (região porção maior do tríceps sural) teve um aumento de 2,4 cm e 14 cm supra-patelar (porção maior do quadríceps) 2,1 cm. “Os exercícios resistidos são eficientes para aumentar força, hipertrofia, potência muscular e resistência muscular localizada, mas dependendo dos objetivos e das diferenças individuais, os padrões de prescrição podem variar. **Considerações finais:** o protocolo fisioterapêutico proposto teve boa influência no ganho de flexibilidade, mas sendo pouco significativo para o aumento do trofismo. Visto que houve poucas intervenções e para se ter um ganho de massa muscular, deve-se fazer uma periodização de treinamento, onde só poderão ver resultados após três meses variando de indivíduo para indivíduo, obedecendo variáveis como tempo de descanso entre séries, número de séries, repetições, volume de treino e frequência semanal.

Palavras-chave: Medula presa. Disrafismo. Fisioterapia.

**PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA DISFUNÇÕES TÊMPORO-
MANDIBULARES - ESTUDO DE CASO**

Joyce Maria Leite e Silva

Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – SP. Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Campi Iguatu. E-mail: joyceleite13@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As desordens temporo-mandibulares podem ser de origem muscular (como espasmos musculares e a dor miofascial) e articular (como os deslocamentos anteriores do disco e as capsulites), que não ocorrem isoladamente. A laserterapia de baixa potência é uma modalidade terapêutica com as principais características de analgesia, desinflamação e biorregulação das funções fisiológicas e em conjunto com um protocolo de exercícios cinesioterápicos, obtém sucesso no quadro doloroso do paciente. **Objetivo:** compor um protocolo fisioterapêutico a curto prazo para tratamento de disfunção têmporo-mandibular. **Metodologia:** A pesquisa foi um estudo de caso realizado com uma paciente do sexo feminino, 38 anos. Apresentou como queixa principal: trisma mandibular, dor região mandibular e na coluna cervical. Referia dor na cervical irradiando até a inserção do músculo bíceps braquial, com episódios de cefaléia, tipo compressiva, localizada desde o occipito até a região frontal da face e tonturas frequentes. Relatou aumento dos sintomas quando em momentos de estresse e dor ainda nos ouvidos e ATM, principalmente no lado esquerdo da face. O tratamento e coleta dos dados foi realizado após a autorização da paciente conforme a Resolução 466/12 do CNS. Após avaliação foram utilizados como recursos para tratamento, laser de baixa potência (904 nm) e cinesioterapia. Os resultados foram tabulados no SPSS 16.0 através de medidas de dispersão e frequência e cruzamentos de dados e expostos em tabelas. O estudo atendeu aos aspectos éticos do CNS (1996). **Resultados:** pode-se constatar uma melhora significativa em todos os parâmetros principalmente na abertura bucal que iniciou com 3.4 cm e ao término do tratamento com 4.3 cm. Com relação a protrusão obteve-se um ganho de 0.5 cm, portanto passando de 0.8 cm à 1.3 cm. Para desvio lateral, obteve-se ganho de 0.4 cm e 0.6 cm para a esquerda e direita, respectivamente. Já a retrusão não teve ganho, lembrando que esse movimento possa não ter tido ganho em decorrência da paciente apresentar classe III de acordo com a classificação de Angle. A paciente referiu melhora, diminuição da dor e edema, principalmente do lado esquerdo da face, nos movimento mandibulares e na goniometria cervical. Foram repassadas orientações para o domicílio como: realizar os exercícios de alongamentos para região cervical e movimentos de ADM mandibular. **Considerações finais:** o protocolo fisioterapêutico proposto com laser de baixa potência (904 nm), em conjunto com a cinesioterapia para o tratamento de disfunções têmporo-mandibulares, foi eficaz no quadro algico, na mobilidade mandibular, melhora na alimentação em decorrência da diminuição dos sintomas.

Palavras-chave: Algia. Laserterapia. Articulação têmporo-mandibular. Cinesioterapia.

CURSO: PSICOLOGIA

**A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE DOCÊNCIA ATRAVÉS DO
PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE PSICOLOGIA**

**Bruna Alves dos Santos – SANTOS. B. A.¹; Dorinaldo de Freitas Cintra Junior –
CINTRA, D.F.C.J. ²**

¹ Estudante do Curso de Psicologia da Instituição Vale do Salgado; Email:
bruna.psicologia19@gmail.com

² Professor do Curso de Psicologia da Instituição Vale do Salgado; E-mail:
dorinaldojr@fvs.edu.br

RESUMO

A monitoria é uma oportunidade que o aluno tem para poder conhecer e ter o contato com a docência, compreendendo suas dificuldades e reconhecendo suas agilidades. Diante disso, este relato de experiência versa sobre o programa de monitoria ofertado por uma Instituição de Ensino Superior (IES), Privada, no interior do Ceará, para a disciplina de História da Psicologia descrevendo a experiência vivida durante o período de 2015.1 à 2015.2. Toma por objetivo relatar a experiência de uma aluna-monitora sobre a importância de conhecer o contexto histórico da psicologia, e suas condições de surgimento enquanto ciência, desde o início na formação acadêmica, pois nessa perspectiva a disciplina mencionada é oferecida no primeiro semestre da matriz pedagógica. A oportunidade de ser monitora só vem a acrescentar em minha formação acadêmica e também oferece uma oportunidade bastante significativa em meu crescimento profissional e pessoal. Tendo em vista que, neste exercício da monitoria, existiu real contribuição sobre o desenvolvimento do acadêmico, principalmente a partir do contato com o mundo universitário, como também serve de embasamento sobre o contexto histórico de sua futura profissão. A partir disso, posso concluir que estar alicerçado com a teoria apresentada pela disciplina não contribui somente para o crescimento intelectual do aluno, mas também profissional, onde a monitoria entra como aliada, facilitando a compreensão da teoria para o acadêmico, da adequação com a linguagem universitária, possibilitando assim a aproximação do aluno com o professor, onde a oportunidade do programa de monitoria contribui para direcionar o aluno monitor a docência que diante as dificuldades apresentadas pelos os alunos, permitindo que o monitor venha, juntamente com o professor, solucionar tais questões, assim auxiliando o mesmo na realização de seu trabalho e melhorando a qualidade de ensino como também influencia os novos acadêmicos a adentrar a esse vasto mundo de aprendizado, tanto conhecendo o papel daquele que aprende como principalmente se colocando no lugar de quem repassa o conhecimento, no caso, iniciando sua carreira como docente.

Palavras-chave: Relato. Experiência. Monitoria.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO COM O PSICOLOGO DURANTE O PRÉ-NATAL

Ionara Gomes de Souza¹; Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro²; Josefa Nayara Lima³; Natália Silvestre de Carvalho⁴; Cherline Alves Rodrigues⁵

¹ Estudante do Curso de Psicologia da FVS; E-mail: nara.psicologiaclinica@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: beatriznascimento.enf@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: josefanayara@hotmail.com

⁴ Enfermeira assistencialista, E-mail: nataliaico@hotmail.com

⁵ Enfermeira Assistencialista do Hospital Regional de Icó, E-mail: Che_linne@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez é um momento muito especial na vida da mulher que se tornará mãe. Independente de ser primeiro, segundo ou terceiro filho, as inseguranças, dúvidas, medos, angústias e ansiedades aparecem, e a partir de então essas mulheres buscam um estilo de ajustamento às transformações da gravidez, sejam elas, psíquicas, físicas, psicológicas, sociais. O período gestacional constitui uma fase da vida mais complexa da experiência humana, podendo ser considerado um agente estressor por produzir alterações biopsicossociais na mulher, devido carga genética. Estudos mostram que devido a gestação ser um fator gerador de ansiedade a mulher está mais suscetível a desenvolver perturbações emocionais bem como sintomas depressivos na gestação. Podendo essas modificações ser, desde um quadro transitório benigno até situações mais graves, daí a importância do acompanhamento com o psicólogo nesse período da vida da mulher. Sendo essa uma forma de evitar maiores danos a saúde e a vida do binômio mãe e filho. **OBJETIVO:** Este trabalho busca responder e ressaltar a importância do acompanhamento psicológico à mulher durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** Este estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde BVS, como SCIELO, LILACS, e MEDLINE, no período de Setembro a Outubro de 2015, foram pesquisados um total de 15 artigos, onde foram selecionados 7 artigos para constituir a amostra da pesquisa. **RESULTADOS:** É relevante enfatizar que devido às modificações ocorridas na mulher, durante a gravidez em todos os aspectos biopsíquicosociais, faz-se necessário um acompanhamento psicológico especializado, como forma de garantir a preservação da integridade física, mental e emocional dessas mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dessas considerações, demonstrou-se a importância da utilização de programas terapêuticos, da intervenção e do acompanhamento com gestantes, sendo essa uma forma de garantir as mesmas a preservação da sua saúde física e mental, por meio do esclarecimento das alterações e modificações ocorridas durante esse período na vida da mulher.

Palavras-chave: Acompanhamento. Psicólogo. Pré-Natal.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITÓRIA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayanne Andrade Parnaíba - PARNAÍBA, D. A¹; Dorinaldo de Freitas Cintra Junior – CINTRA, D.F.C.J. ²

¹ Estudante do Curso de Psicologia da Instituição Vale do Salgado; E-mail: dayanne.psicologia18@gmail.com

² Professor do Curso de Psicologia da Instituição Vale do Salgado; E-mail: dorinaldojr@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O presente relato de experiência aborda um olhar sobre a percepção da estudante-monitora, em relação à prática no programa de monitoria e as possíveis contribuições dessas atividades na formação desta. Essas atividades aconteceram no período de 2015.1 à 2015.2 no curso de psicologia em uma instituição privada de ensino superior localizada no estado do Ceará. O desempenho em atividades extracurriculares me proporciona a busca por saberes. Que perpassam, e estão melhor desenvolvidas do que os ensinamentos, habilidades e competências a qual desenvolveria simplesmente por cursar a disciplina de modo comum. Que me faz compreender a importância dessas atividades e ainda, pode me fornecer melhor acesso a bibliografias complementares e outros materiais didático/pedagógicos. **Objetivos:** Analisar a importância no programa de monitoria a fim de contribuir repassando o meu aprendizado aos monitorados. Da mesma forma, quero repassar essas contribuições no entendimento dos leitores de forma clara e objetiva. Relatando sobre uma experiência vivenciada. **Metodologia:** Este trabalho foi construído através de um relato de experiência abordando os seguintes tópicos: monitoria, formação acadêmica, formação docente. **Resultados/Discussões:** As experiências que pude partilhar na monitoria, contribuíram para minha formação, pois a responsabilidade e as atividades que me foi dada auxiliaram-me em meu crescimento, pois tive que trilhar objetivos e criar horários para melhor me adequar. A mesma proporciona-me uma melhor desenvoltura na fala, escrita e auxilia nas horas que reservo para os meus estudos contribuindo cada vez mais na minha carreira enquanto profissional. Possibilita-me a lidar com dúvidas tanto dos monitorados, que logo tento supri-las, quanto minhas que procuro resolver-las. **Considerações finais:** O programa de monitoria é uma oportunidade aos graduandos, de experimentar atividades acadêmicas com outro olhar, que ultrapassa a condição de aluna. Replicando na interação com as pessoas que atualizam-se desse programa, e também as pessoas que participam deste. Partindo desses pontos percebo que o programa de monitoria melhora a formação acadêmica e o aprendizado, bem como promove a minha interação com outras turmas, aspecto este que deve ser cada vez mais melhorado, de maneira a contribuir para a minha formação, também replicando na minha interação com outros profissionais que me orientam, quanto ao meu preparo para o exercício de iniciação a docência.

Palavras-chaves: Monitoria. Formação acadêmica. Formação docente.

ASPECTOS NEUROBIOLÓGICOS DA ESQUIZOFRENIA

Maria Iara Moreira Pereira¹; Luis Eduardo Soares da Silva²; Marília Ferreiras das Chagas³; Fabiana Antônia da Conceição de Sales⁴; Daniele Oliveira Souza⁵

¹Estudante do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mariaiaral78@yahoo.com.br

²Estudante do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: edwarddluis15@gmail.com

³Estudante do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: maryico567@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: fabiana.acs@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Psicologia, Fisioterapia e Administração da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: danieledossouza@gmail.com

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma psicose crônica considerada como o principal transtorno psicótico, desencadeada por diversos fatores, sendo que a maioria dos autores concordam que o principal fator é o de ordem genética. A patologia é responsável por alterações comportamentais e neurofisiológicas. Caracteriza-se sintomaticamente por alterações comportamentais, semelhantes aos de outros transtornos psicológicos o que dificulta seu diagnóstico. O conhecimento acerca da doença é de alta relevância para que dessa forma possa-se contribuir com o desenvolvimento de uma melhor compreensão de como a mesma é desencadeada. **Objetivos:** Compreender quais as causas genéticas da esquizofrenia e identificar outras possíveis causas, caracterizando a doença a partir de seus aspectos neurofisiológicos e psicológicos. **Metodologia:** Este estudo é do tipo de revisão bibliográfica, realizada nos bancos de dados Google acadêmico, Sciello e bibliografias relevantes sobre a temática, pesquisadas no período de 05 de setembro de 2015 a 05 de novembro de 2015. **Resultados e discussão:** Nota-se que a doença apresenta preponderantemente modificações neurofisiológicas e psicológicas, sendo que esses primeiros são caracterizados principalmente por alterações na captação e transmissão de neurotransmissores, especialmente da dopamina, e os psicológicos refletem em comportamentos psicóticos. Quanto às causas, a genética apresenta-se como a principal, embora não seja determinada apenas por um único gene específico. As pesquisas que vêm sendo desenvolvidas abordam principalmente a compreensão do fator genético para o desenvolvimento da doença. **Considerações finais:** A compreensão amplificada dos estudos realizados sobre a temática possibilitará uma melhor determinação da esquizofrenia, principalmente em relação as suas causas e sintomas, o que permitirá que o diagnóstico seja realizado com uma maior precisão, possibilitando o início do tratamento no tempo adequado, uma vez que diversos estudos apresentam que quanto mais cedo ocorrer a identificação do transtorno, maiores são as chances de tardar o comprometimento psicológico da doença, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Genética. Neurofisiologia.

LOGOTERAPIA: UMA ANÁLISE NOOGÊNICA DO VAZIO EXISTENCIAL

Brena Fernandes Custódio¹; Tiago Deividly Bento Serafim²

¹Estudante do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: psicologia_bf@outlook.com

²Professor do Curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tiagodeividly@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O presente estudo tem como enfoque analisar e explicitar a fundamentação da logoterapia em Viktor E. Frankl no contexto das neuroses noogênicas, que se dá com a perda do sentido da vida, em que o indivíduo não sabe mais se sua vida vale ou não a pena ser vivida. A análise da pesquisa parte da problematização acentuada por Frankl no mundo contemporâneo, a saber, o vazio existencial; que se intensifica em nossos dias atuais, comprometendo um número cada vez maior de indivíduos que se dispõem de recursos para viver, mas não de um sentido pelo qual viver. **Objetivos:** A apresentação dos conteúdos explanados tem por objetivo denotar uma contextualização fundamentada no niilismo singular de cada indivíduo, que se caracteriza pela ausência de sentido da vida e que, por conseguinte reverbera na eclosão da depressão com possível seguimento ao suicídio. **Metodologia:** Este estudo de caráter qualitativo foi realizado a partir de uma revisão de literatura no período de agosto de 2015 a novembro do mesmo ano, utilizando banco de dados de áreas psicológicas relacionadas às pesquisas e teorizações que citam Victor E. Frankl e a Logoterapia. **Resultados:** Obteve-se através desse estudo a compreensão de que a intervenção psicoterapêutica, integrada as contribuições de Victor Frankl, aborda a natureza do homem como ser de liberdade e responsabilidade sublinhada ao desejo de sentido. Tal condição repercute no progresso de uma psicoterapia capaz de ajudar o ser humano a descobrir o sentido da vida e de sublinhar tal sentido a ponto de este, desviar-se das neuroses que agravam sua existência. **Considerações finais:** Em suma, o texto pretende demonstrar que o homem é um ser-de-sentido e que a Logoterapia é capaz de restituir a saúde psíquica ao indivíduo, validando a capacidade deste, perceber todas as possibilidades existentes de sentido em sua vida, seus significados e valores existenciais.

Palavras-chave: Logoterapia. Vazio existencial. Saúde.



**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA
IDADE**

**Ionara Gomes de Souza¹; Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro²; Josefa Nayara
Lima³; Joedna de Oliveira e Silva Souza⁴; Cherline Alves Rodrigues⁵**

¹ Estudante do Curso de Psicologia da FVS; E-mail: nara.psicologiaclinica@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da FVS; E-mail: beatriznascimento.enf@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: josefanayara@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da FVS, E-mail: joednaico@hotmail.com

⁵ Enfermeira Assistencialista do Hospital Regional de Icó, E-mail: Che_linne@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A magnitude do risco de quedas aumenta com o avanço da idade, tornando-se relevante nessa faixa etária, bem como um grande problema de saúde pública. Sendo sua prevenção um desafio. Estudos nos mostram que no Brasil, aproximadamente 30% da população idosa já caiu pelo menos uma vez ao ano e que os mais suscetíveis a queda são os maiores de 85 anos de idade. Com o envelhecimento, os indivíduos tornam-se fragilizados em decorrência das mudanças fisiológicas, cognitivas e motoras. Dentro desta perspectiva, a ocorrência de quedas na pessoa idosa causa preocupação, tanto pela frequência quanto pelas consequências em relação à qualidade de vida. Prevenir é importante para minimizar problemas secundários decorrentes de quedas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma atividade educativa, com o grupo de idosos da terceira idade do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade, a cerca da prevenção de quedas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter extensionista, com cenário a prevenção de quedas na terceira idade. O percurso metodológico deu-se inicialmente, pela pesquisa exploratória sobre os fatores que propiciam as quedas nos idosos e como preveni-las. Posteriormente, realizamos um encontro, propondo a reflexão conjunta sobre a temática, discussão e troca de experiências e possibilidades de adaptação a essas mudanças. **RESULTADOS:** Foi utilizado cartazes com imagens sobre o cotidiano da pessoa idosa mostrando as principais causas de quedas, assim como as medidas simples que podem ser realizadas para prevenção desses tipos de acidentes, do qual os participantes foram incentivados a interpretar os riscos que havia no ambiente que os tornavam suscetível à queda e quais adaptações poderia ser feita como forma de prevenção. Com isso, foi possível que os idosos discutissem sobre os riscos dos ambientes associados ao seu próprio cotidiano, estratégias de adaptação e redução de risco no ambiente em que vivem; melhoras na prática de autocuidado e principalmente a prevenção do acontecimento de quedas com idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade educativa contribui para uma melhor interação dos participantes, pois os mesmos tiveram a oportunidade de compartilharem experiências, visando à possibilidade de adequação do ambiente, com o intuito de evitar estes tipos de acidentes de acordo com as necessidades de cada idoso.

Palavras-chave: Educação em saúde. Prevenção de quedas. Terceira idade.

**TRANSTORNO DA PERSONALIDADE BORDERLINE: UM ESTUDO BÁSICO
SOBRE O ASSUNTO.**

Ítalo de Sousa Moraes¹; Antônio Pedro da Silva Neto²; Sandra Mary Duarte³

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado;
italo_amoraes@hotmail.com

²Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado;
antoniopedrosn@hotmail.com

³Professora do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado;
sandrarduartt72@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno da Personalidade Borderline é um transtorno psicológico que está presente em indivíduos das mais variadas faixas etárias, diferentes culturas, dentro dos mais variados contextos da sociedade, a necessidade de se conhecer mais sobre o assunto torna-se relevante para propiciar informações básicas para que se possa conviver com qualidade de vida com o mesmo. Como objetivo esse trabalho nos trará uma investigação do Transtorno da Personalidade Borderline visando assim facilitar o acesso dos profissionais e acadêmicos da área psicológica as informações necessárias sobre o referido assunto, propiciando através do conhecimento teórico ferramentas necessárias para conviver melhor com o transtorno. A pesquisa foi realizada no método qualitativo, por meio de levantamento de pesquisa bibliográfica, sendo assim utilizou-se dos mais variados materiais já existentes acerca do assunto, que foram publicados em livros, artigos científicos, dissertações, teses e bancos de dados eletrônicos como Google Acadêmico e Scielo, inclusive utilizando o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-V) e Classificação Internacional de Doenças (CID 10), os artigos e livros foram explorados e os indicadores foram recolhidos por meio da leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, tendo como premissa a relevância de se estudar o Transtorno da Personalidade Borderline. O referido estudo nos possibilitou uma tomada de consciência sobre o assunto, o que nos trouxe uma percepção do quão importante é o tratamento para pessoas que convivem com esse transtorno e de quais são as características que fazem do Transtorno da Personalidade Borderline um transtorno diferente dos demais, também constatamos como é desafiador e atual discutir sobre o assunto. O trabalho trará para os leitores um conhecimento que os capacitará a dialogar sobre o mesmo de um modo mais claro e objetivo, além disso servirá para a identificação das características da Personalidade Borderline e de quão necessário se faz um acompanhamento de um profissional da Psicologia para o tratamento do referido.

Palavras-chave: Transtorno. Personalidade. Borderline

CURSO: SERVIÇO SOCIAL

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O TRATAMENTO DE
PTM: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO CAPS I (LAVRAS
DA MANGABEIRA-CE)**

Cicero Charlison Renan Alves ; Cicera Livya Rolim De Araújo ; Laís Almeida de Sousa ; Antoniel dos Santos Gomes Filho.

¹ Mestrando em Ciências da Saúde pela FMABC-SP – Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Professor da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Graduado Em Serviço Social pela Faculdade Leão Sampaio – FLS, Especialista em Direito constitucional e administrativo, Residente em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública - ESP do Ceará. Email: onciole_alves@hotmail.com.

² Graduada em Serviço Social pela Faculdade Vale do Salgado – FVS. livyar@hotmail.com.

³ Professora do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado - FVS. Especialista em Serviço Social pela Faculdade Leão Sampaio – FLS. Laisis_almeida@yahoo.com.br.

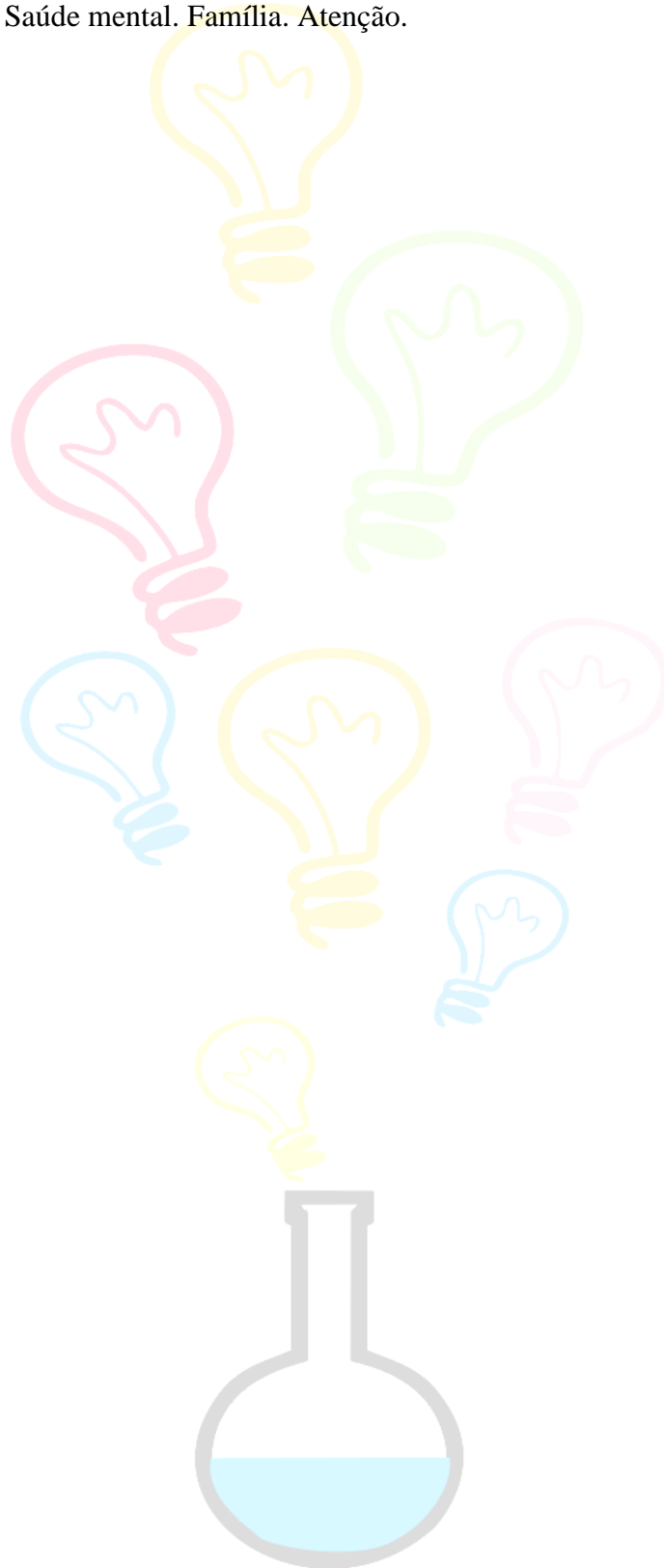
⁴ Mestrando em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Educação UFC/FACED, Fortaleza-CE/Brasil, E-mail: antoniell.historiacomparada@gmail.com

RESUMO

Os avanços na área de saúde mental se deram em grandes proporções partir da reforma psiquiátrica, surgindo praticas humanizadas no tratamento e reinserindo a pessoa com transtorno mental à sociedade. A escolha do tema deveu-se a necessidade de destacar a importância da família frente ao processo de reabilitação psicossocial, é relevante refletir sobre o acompanhamento do usuário em conjunto com a família, com intuito de dar suporte e orientar a família que é o ponto de apoio ao tratamento. Quanto aos objetivos este estudo elucidou: Analisar a percepção dos profissionais do CAPS acerca do acompanhamento familiar no tratamento da pessoa com transtornos mentais; Compreender o trabalho do CAPS e de sua equipe multidisciplinar no tratamento da pessoa com transtornos mentais; Identificar o papel da família no tratamento da pessoa com transtornos mentais; Elucidar as estratégias da equipe multidisciplinar para o fortalecimento do acompanhamento familiar. Para realização do presente trabalho recorreu-se a duas formas de pesquisa: bibliográficas e de campo. A primeira foi efetivada mediante consultas em diversas fontes, sendo as principais: livros, teses, artigos de internet, dentre outros. A segunda foi fruto de um estudo de caso viabilizado junto aos profissionais no CAPS I sediado no município de Lavras da Mangabeira-Ceará. O questionário foi a técnica viabilizada para coletar os dados da pesquisa. Os resultados demonstraram que os usuários e seus familiares são acompanhados pela equipe multiprofissional do CAPS satisfatoriamente, evidenciando que a atenção psicossocial associada ao acompanhamento familiar facilita a sua reinserção social, entretanto com o presente estudo evidenciou-se que a maioria dos profissionais não possuem especialização na área da saúde mental podendo assim não desenvolver o trabalho de maneira satisfatória. O estudo comprovou que a partir da reforma psiquiátrica a família tem assumido um papel relevante na reabilitação social do seu

familiar, cuidando e participando do tratamento, assumindo um papel de parceria com a equipe de saúde, deste modo é fundamental que os serviços substitutivos em saúde mental estejam preparados para atender as necessidades do núcleo familiar.

Palavras chaves – Saúde mental. Família. Atenção.



A MÚSICA COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA: O TERCEIRO SETOR NO RESGATE DA CIDADANIA

Kátia Cilene Gonçalves Silvestre; Lais Almeida de Sousa

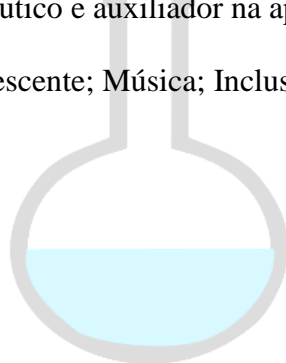
Estudante do curso de Pós-Graduação Direito de Família da instituição FVS-Faculdade Vale do Salgado. Email: katiagasalo@hotmail.com

Professora do curso de serviço Social da Instituição FVS-Faculdade Vale do Salgado.

Assistente Social e especialista em Serviço Social pela Faculdade Leão Sampaio. Email: laisis_almeida@yahoo.com.br

Introdução: O presente trabalho visa compreender a música como ação transformadora junto à política de inclusão social, mostrando a mesma como forma de inserção social e cultural para crianças e adolescentes de baixa renda; **Objetivos:** Analisar qual a influência que a música proporciona às crianças e adolescentes de baixa renda; Identificar se as crianças e os adolescentes possuem mudanças de vida ao utilizar a música como aprendizado; Compreender como se dá a convivência social dessas crianças e adolescentes após estarem inseridos na música; Analisar as transformações pessoais que a música causa às crianças e adolescentes no comportamento de atitudes. **Metodologia:** Baseia-se de um estudo de suma importância para entender o processo de construção da cidadania. A pesquisa utilizou-se de obras bibliográficas e é de forma exploratória e explicativa, com o método dialético, obtendo como abordagem a pesquisa quantitativa, na qual buscou-se analisar a influência da música na vida das crianças e adolescentes de baixa renda do Núcleo de Música Sobrado Canela Preta, localizado no município de Icó-CE. O instrumento utilizado foi um questionário destinado à 100 alunos. **Resultados / Discursões:** Assim visto que a boa relação, a afetividade, o aumento da responsabilidade, a organização, a alegria e espontaneidade e o melhor ritmo musical, foi desenvolvido entre os entrevistados, conclui-se que a educação musical é coesa e eficiente na construção de um cidadão, e deve ser explorada para o melhor benefício social de crianças e adolescentes que vivem em área de risco social. **Considerações Finais:** Observa-se que há uma procura pela educação musical, visto que o caráter educacional de concentração aumentou depois de desfrutado dos saberes disciplinares do estudo cultural. A arte musical ligada a maneira direta e particular de quem a pratica modifica o processo de estreitamento da problemática travada consigo, facilitando o convívio social e afetivo através da expressão artística. Traduz assim que o Núcleo de Música Sobrado Canela Preta é de grande importância para a socialização dessas crianças e adolescentes tornando fonte no despertar de horizontes passando elevar o interesse no aprendizado e no aperfeiçoamento artístico, a música tem algo prazeroso, terapêutico e auxiliador na aproximação de pessoas.

Palavras-Chaves: Criança; Adolescente; Música; Inclusão; Terceiro Setor.



AS SETE CORES DO AMOR:

UMA ALUSÃO AO CONCEITO DE FAMÍLIA HOMOPARENTAL

Natanael Marcolino de Brito¹; Vanessa Carneiro Bandeira de Carvalho Cruz²

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio; E-mail: natan.ser.flis@gmail.com

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Graduada e Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); E-mail: vanessacarvalho@fvs.edu.br

RESUMO

A história humana é permeada por preconceitos implantados pela sociedade ao longo de sua construção, para tanto, a base societária de hoje é a família, definida por estereótipos se restringe a um conceito conservador. A instituição familiar atualmente pode ser constituída, por qualquer modo de afetividade. O casamento, por exemplo, ao mesmo tempo em que é um direito universal, é limitado, a partir de estereótipos, quando se trata de casais homoafetivos. A Constituição Federal universaliza os direitos quanto ao conceito de família, que está definido como um vínculo criado por afetividade (DIAS, 2013). Esse ano foi aprovado pela Câmara de deputados o projeto de lei que estabelece o Estatuto da Família. Esse quebra totalmente a concepção de isonomia, dentro dos padrões éticos da justiça e por fim, o direito à adoção por pessoas homoafetivas, assim fechando o círculo para o conceito de família homoparental. Este estudo apresenta-se como degrau, para o entendimento das relações familiares como um direito universal. Desse modo, objetivou-se apresentar um conceito de família no qual se encontram os direitos dos homoafetivos. Para tanto, analisou-se uma linha histórica que se remete desde o direito ao casamento como ao direito à adoção; e nesse contexto, as implicações referentes à Constituição Federal e ao Estatuto da Família. Metodologicamente, foi realizado um estudo bibliográfico acerca a literatura existente sobre a temática nas áreas do Direito, do Serviço Social e do Jornalismo. Percebeu-se que mesmo através da modernização da sociedade, ainda existem pensamentos conservadores, criados a partir de estereótipos e rótulos culturais para se definir família. Porém, o Direito já se faz presente nessa situação, através da diversificação e abrangência da legislação. Os homoafetivos possuem o direito de formar um núcleo familiar, que possa ser considerado, perante o Estado, uma família sem restrição em seus direitos. Assim, o conceito de família contemporâneo não deve se restringir a prole, mas sim, a qualquer forma de afeto.

Palavras – chave: Família. Homoparentalidade. Casamento. Adoção. Igualdade.

**ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO
NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Valéria Leopoldina Farias¹;Renan Alves²

¹Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado; E-mail: leia-22@hotmail.com.

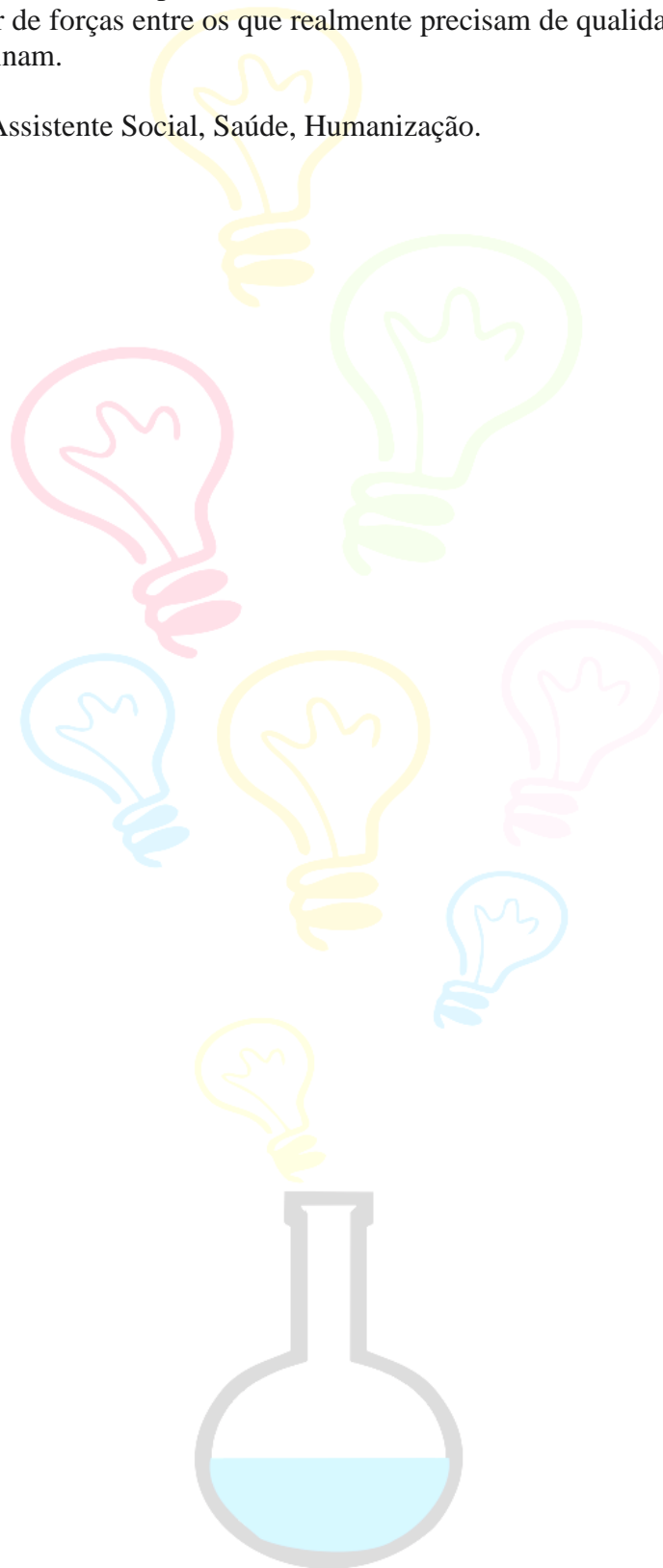
²Professor do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado; Assistente Social do CREAS - Cedro -PE; Residente em Saúde Coletiva - ESP – CE; Mestrando em Ciências da Saúde FMABC - SP. E-mail: onciole_alves@hotmail.com

RESUMO

A instituição da saúde como direito de todos e dever do Estado, deu-se na promulgação da Constituição Federal de 1988. Daí por diante se deu o desenrolar do Sistema Único de Saúde – SUS, que por sua vez consolidou-se como universal, irrestrito aos que necessitam destes serviços. Estimula-se nesta pesquisa a curiosidade de empreender conhecimento acerca da humanização da saúde e como esta pode ser promovida por meio da ação cuidadora e totalitária dos agentes sociais, inseridos no meio hospitalar. Este trabalho busca esclarecer as reais funções e atribuições do assistente social no ambiente hospitalar com ênfase na sua importância para a promoção e implementação de um atendimento humanizado. Esta será de grande relevância por além de estudar um assunto pouco debatido, mas não pouco importante, instigará os profissionais de Serviço Social a criar metodologias de trabalho com vistas na humanização do trabalho, do trabalhador e dos usuários. Esta terá viabilidade garantida por meio da sua facilidade de manejo, e a simplicidade de implementação, utilizando a técnica de pesquisa revisão de literatura. Tendo como objetivo geral a análise teórica das condições de trabalho do assistente social dentro do ambiente hospitalar, visando encontrar estratégias de aperfeiçoar a intervenção profissional no âmbito do atendimento humanizado. Inicia-se este debate acerca da humanização da saúde e da atuação do profissional assistente social, focalizando como o Serviço social atua na garantia da informação, e da participação do indivíduo nas decisões pertinentes, a si próprio e aos outros, considerando as decisões, o modo de vida, a cultura e crenças do usuário do sistema de saúde, defendendo sua idoneidade (BRASIL, 2012). Com o emergir de um novo conceito em saúde, alimentam-se perspectivas de novos processos de interação entre os sujeitos, profissionais de saúde e usuários, perfazendo metodologias de ação, de modo a ter o usuário como ponto central do cuidado (BRASIL, 2011). Categorizando valores ainda adormecidos, valendo-se de uma ferramenta imprescindível para a promoção da humanização, que é a linguagem, o método de abordagem e seus diversos predicados, fortalecendo vínculos, regendo as relações humanas de forma política e ética (SODRE, 2014). Intervindo nas relações interpessoais, de modo a desarmar este modelo de

atendimento mecanizado assim como o contexto político e gerencial (CHERNICHARO, 2013), que travam o potencial de melhoria dos serviços públicos de saúde. Contudo compreende-se que as condições de serviços hospitalares humanizados se distanciam cada vez mais dos ideais almejados pela teoria das políticas públicas de saúde, onde suas palavras não são levadas á pratica, neste momento se encontra o/a Assistente Social como um mediador de forças entre os que realmente precisam de qualidade nos serviços e os que os determinam.

Palavras Chave: Assistente Social, Saúde, Humanização.



**CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E
AS CONSEQUENCIAS PARA A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR
FABRIL**

Edna Vanessa Araújo Beserra Pedroza¹; Maria Simone Araújo Figueiredo²

¹Estudante do Curso de Especialização em Saúde Mental da Universidade Estadual do Ceará-UECE; evabp@uol.com.br

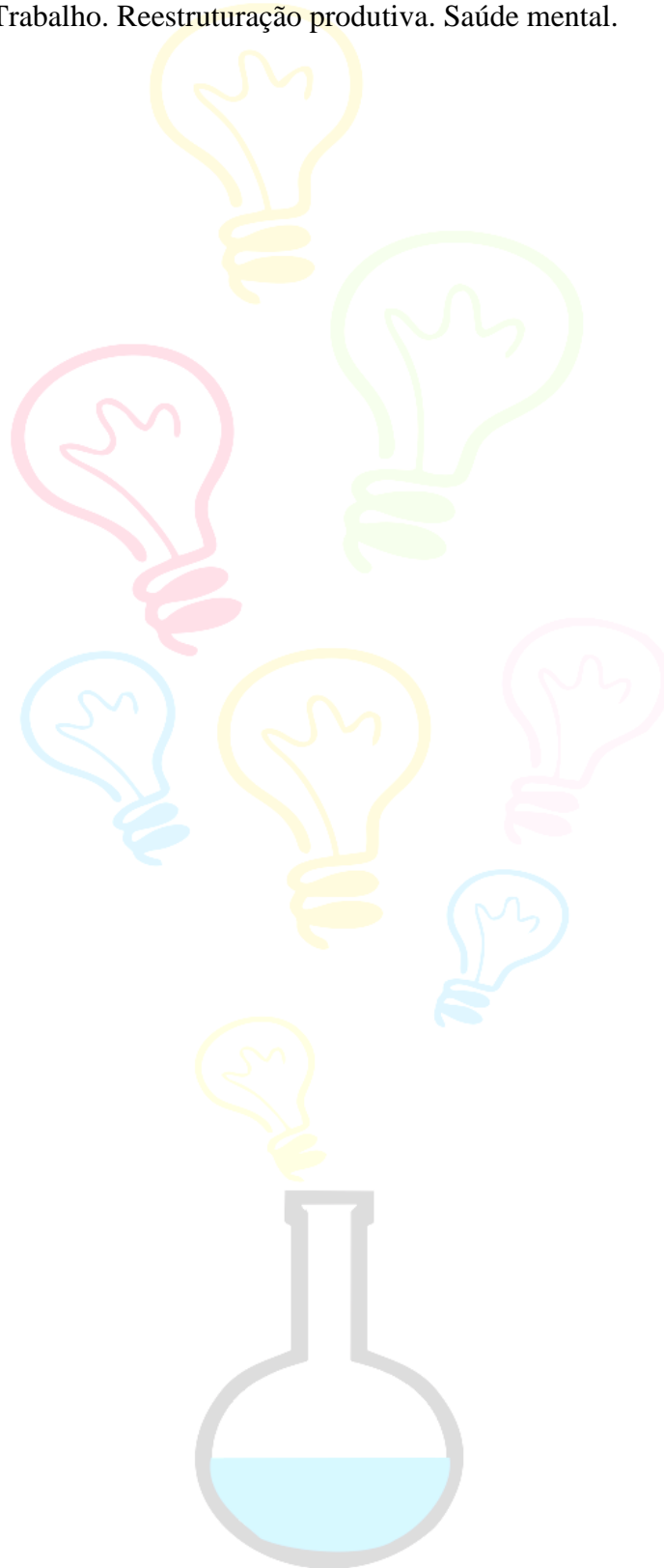
²Professora Especialista do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado-Icó-Ce; simonearaujo@fvs.edu.br

RESUMO

As características que marcam a sociedade na contemporaneidade são as profundas transformações ocasionadas pelo mundo do trabalho, essas são caracterizadas pelo processo de desestruturação econômica de alcance mundial, favorecendo também mudanças de ordem política e social, trazendo grandes consequências para a classe trabalhadora. Conforme Antunes (2011), medidas como a reestruturação produtiva para que a crise do capital fosse superada afetou a classe trabalhadora tanto em suas condições objetivas como subjetivas. Sintomas de ordem mental e emocional podem estar relacionados com o trabalho desenvolvido e com os processos derivados deste, nos quais podemos destacar a pressão psicológica, as cobranças por produtividade e qualidade, além de condições inadequadas de trabalho como, por exemplo, periculosidade e insalubridade. Diante deste contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar os fatores que incidem diretamente no desencadeamento dos transtornos mentais que afetam os trabalhadores fabris. Já os objetivos específicos foram: Identificar os impactos causados pela atual dinâmica capitalista nas condições de vida e labor dos trabalhadores fabris; Relacionar os principais transtornos mentais identificados nos trabalhadores fabris usuários do CAPS III de Iguatu-Ce; Delimitar as atividades desenvolvidas e as condições de trabalho. A pesquisa foi do tipo exploratória. Como instrumento de coleta de dados utilizamos a entrevista. A pesquisa foi de natureza qualitativa. Para a investigação, foram analisados os prontuários dos usuários trabalhadores de fabricas com adoecimento mental. Através do questionário, foi identificado que vinte e dois trabalhadores fabris que estão em acompanhamento psicossocial no CAPS III de Iguatu, estão entre a faixa etária dos 20 anos aos 54 anos, destes, aproximadamente 77% são do sexo feminino e aproximadamente 23% do sexo masculino, todos ocupam funções dentro do setor de produção. Quando foi questionado se eles sentem-se realizados com o trabalho, os entrevistados tiveram a mesma posição de insatisfação. Sobre o ambiente de trabalho, partem da mesma ideia de que é precário e desgastante. Quando questionados sobre a influência do trabalho na sua vida pessoal, os mesmos afirmaram que o trabalho afetou a suas vidas contribuindo para o desencadeamento dos transtornos mentais. Sendo o estresse um sintoma que se torna fator desencadeante para as doenças de ordem psíquica, onde o estresse produzido pelo trabalho pode favorecer outros sintomas, dentre estes a insônia, ansiedade, e outros. Foi constatado que as mudanças no mundo do trabalho trouxeram diversas consequências para a saúde do trabalhador. Identificamos que o trabalho fabril, é um trabalho degradante. A intensificação do ritmo da produção, aliados à forte pressão sofrida pelos trabalhadores fabris, às péssimas condições de trabalho, à polivalência, dentre outras

características do trabalho na era do capital contemporâneo, são fatores que influenciam o desencadeamento de transtornos mentais, confirmando a hipótese central deste trabalho.

Palavras- chave: Trabalho. Reestruturação produtiva. Saúde mental.



**CONTROLE SOCIAL: ANÁLISE DOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Ana Paula de Souza Araújo¹; Jocelma Diniz Souto²; Necita de Sousa Ferrer Araújo e Silva³; Josefa Deuvani Ferreira de Sousa⁴; Cicero Charlison Renan Alves⁵

¹Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: paulinhafvs@outlook.com

²Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: Jocelmafvs@hotmail.com

³Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: necitafvs@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: deuvanyfvs@hotmail.com

⁵Professor Mestrando do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: onciole_alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O controle social como instrumento de deliberação e fiscalização mostra-se relevante, haja visto sua colaboração para o efetivo acompanhamento e opinião popular dentro das Políticas públicas, em especial a de Assistência Social, frente rebatimentos da ofensiva neoliberal às concepções e ofertas de projetos, programas e serviços sociais, corroborando com as investidas governamentais de barrar a formação crítica e alicerçada em conhecimentos, bem como as estratégias de clientelismo e indicativos para a composição dos conselhos sejam eles federais, estaduais ou municipais, que usurpam o poder de decisão e de participação da sociedade. **Objetivos:** Deste modo, esta pesquisa propõe-se analisar os desafios e possibilidades do controle social, nesta política, bem como elucidar a relação entre esta e a participação efetiva de seus conselheiros; averiguar como se dar o processo de elegibilidade dos mesmos; Identificar o grau de instrução e conhecimento essencial ao desempenho das atribuições legais destes acerca da política de proteção não contributiva, considerando a organização e funcionamento do Conselho supracitado e ainda sua atuação frente às implicações postas pelo contexto capitalista na contemporaneidade. **Metodologia:** A metodologia que será utilizada para concretização da pesquisa e como instrumento de coleta de dados para melhor fundamentação desta será utilizado revisão bibliográfica (análise de materiais já publicados), enfatizando que as informações serão analisadas através da abordagem qualitativa. **Resultados/ discussões:** Os resultados e discussões acerca do tema dar-se-á por meio dos posicionamentos dos principais autores que abordam, estudam e debatem a tônica. **Considerações finais:** Diante do exposto fica evidente a proeminência da temática, haja vista sua imensurável contribuição para o desenvolvimento efetivo da Política de Assistência Social, de acordo com a atuação do Conselho Municipal de Assistência, que corrobora diretamente para que suas ações sejam transparentes e repassadas à comunidade, como preconiza a Lei Complementar

Nº 101 de 4 de maio de 2000 a Lei de responsabilidade fiscal, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências e Lei Complementar Nº 131 de 27 de maio de 2009 que determina a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, embasadas em objetivos como a responsabilidade social, que regulamenta a participação popular na discussão e elaboração de planos e orçamentos, para que esta entenda que esta participação, fruto de uma árdua luta, é um dos instrumentos de interferência nas decisões governamentais que preconiza o que será ofertado pelo Estado e recebido pela sociedade, seja revisto, reformulado ou mesmo planejado segundo as demandas locais, para assim se tornar política pública realmente voltada para suprir as necessidades da população.

Palavras- chave: Conselho de Assistência Social. Participação Social. Controle Social. Política de Assistência



LEI MARIA DA PENHA: UMA ANÁLISE DA SUA EFETIVAÇÃO

Jocelma Diniz Souto ¹; Ana Paula de Souza Araújo ²; Necita de Sousa Ferrer Araújo e Silva ³; Josefa Deuvani Ferreira de Sousa⁴ ; Cicero Charlison Renan Alves⁵

¹Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: Jocelmafvs@hotmail.com

²Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: paulinhafvs@outlook.com

³Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: necitafvs@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: deuvanyfvs@hotmail.com

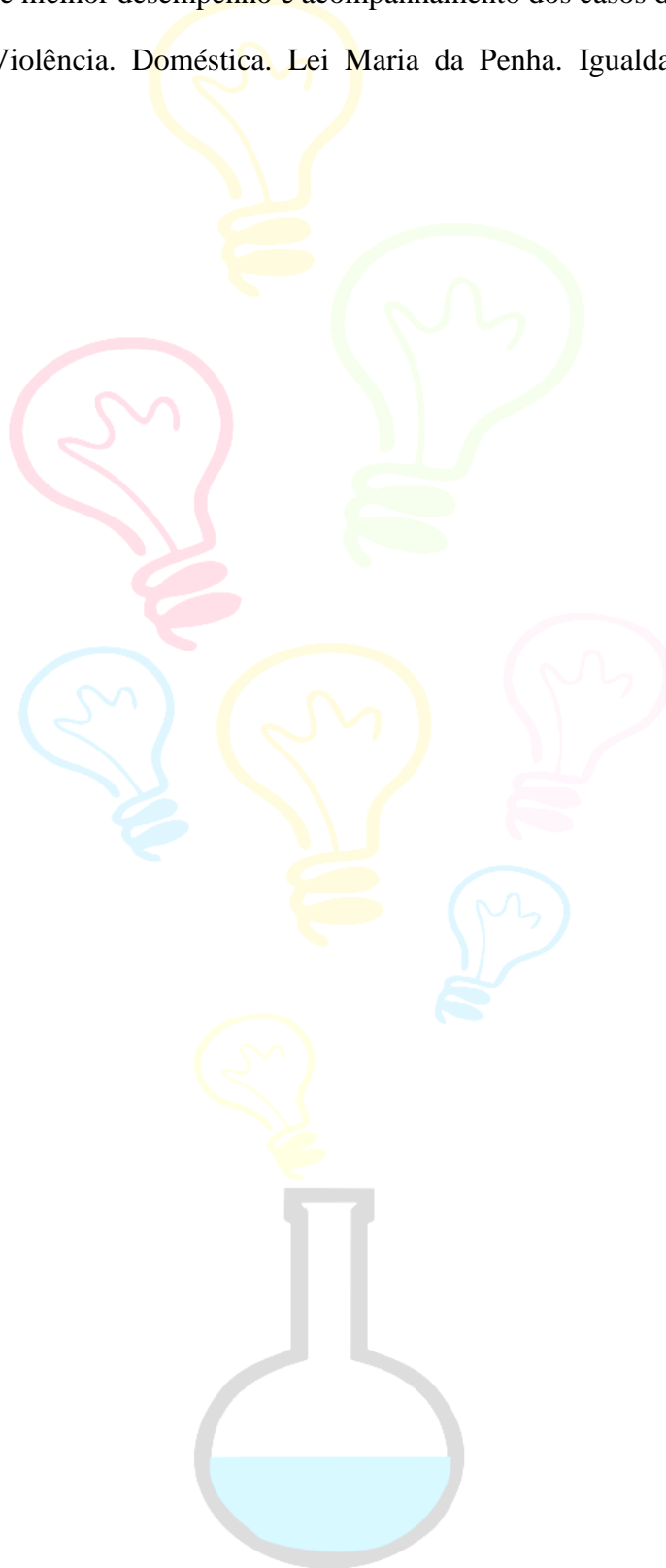
⁵ Professor do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: onciole_alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho propõe esboçar uma discussão a respeito da violência que define-se como qualquer ato físico, verbal ou comportamental que provoque sofrimento, discriminação, abandono de planos, dor e morte. É uma violação dos direitos essenciais do ser humano, garantidos a este pelo Direito Natural, munido de caráter eterno, imutável e universal. A violência doméstica e familiar contra a mulher é um grave problema que têm como base a tradição do patriarcalismo, a qual traz um histórico discriminatório fundamentado no suposto dever de submissão da mulher ao homem, como se a mesma estivesse em posição hierárquica inferior a este na sociedade. O presente trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da legislação brasileira nos mecanismos de enfrentamento e coibição a esta violência de gênero, como também estimarmos se as mesmas apresentam o desempenho esperado e favorecem, de forma fidedigna, a população feminina; ponderando, destarte, a autenticidade destas políticas sociais ao saírem do papel e atuarem em âmbito real. **Objetivos:** Elucidar os desafios enfrentados pelas mulheres neste contexto; Analisar o processo de sensibilização e proteção da política de atenção à mulher; Evidenciar os entraves, desafios, limites para legitimar/efetivar a Lei Maria da Penha. Frisar a importância dos equipamentos e da de amparo a mulher. **Metodologia:** Para realização desta pesquisa utilizamos como recursos metodológicos a revisão de literatura, pautada em livros, periódicos e produções científicas analisando as políticas públicas e legislações que amparam e protegem a figura feminina. **Considerações finais:** Analisamos que, a Lei nº 11.340\06 foi uma conquista para o gênero feminino, na qual todas as mulheres vítimas de qualquer tipo de violência seja esta moral, patrimonial, físico ou psicológica ou sexual; busquem nesta lei o acompanhamento necessário e as punições efetivas para o seu agressor, visando a sua segurança, bem como a cessação da violência contra a mesma. Não devendo, portanto, silenciar, permanecendo em situação de sofrimento e humilhação, por receio de retaliações; a mulher contemporânea assumiu um inovador papel nesta sociedade atual, conseguiu equiparar-se ao homem e demonstrar o seu real

valor e importância, dotada de grande coragem, não deve, portanto, se deixar intimidar. Ratificamos a necessidade da sociedade e dos órgãos competentes cooperarem com mais campanhas de divulgação sobre os direitos da mulher, sensibilização no meio social, conscientização das vítimas, capacitação dos profissionais, dentre outros; tendo como finalidade que melhor desempenho e acompanhamento dos casos de violência.

Palavras-chave: Violência. Doméstica. Lei Maria da Penha. Igualdade de Gênero. Mulher.



LIMITES E POSSIBILIDADES PARA ATUAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL: UMA QUESTÃO EM DEBATE

Jocelma Diniz Souto ¹; Ana Paula de Souza Araújo ²; Necita de Sousa Ferrer Araújo e Silva ³; 4 Josefa Deuvani Ferreira de Sousa; 5Cicero Charlison Renan Alves

¹Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: Jocelmafvs@hotmail.com

²Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: paulinhafvs@outlook.com

³Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: necitafvs@outlook.com

4 Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: deuvanyfvs@outlook.com

5 Professor do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: onciole_ alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho propõe esboçar uma discussão a respeito dos desafios e possibilidades enfrentados pelos(as) assistentes sociais, com ênfase na atuação destes frente a conjuntura atual. Ressaltaremos também a relevância da referida temática que pautar-se-á na melhoria e na busca de uma real efetivação dos serviços da proteção social básica, no quesito de implementação, viabilização dos direitos sociais dos cidadãos e melhores condições de trabalho. Para tanto, analisaremos o contexto no qual se insere, assim como os percalços e dificuldades enfrentados pelos mesmos, na busca constante de delinear de forma propositiva, como um agente participativo, influente, modificador e transformador dentro do meio social e da política de atuação pertinente.

Objetivos: Elucidar os desafios e possibilidades para atuação do/a assistente social na Proteção Social Básica; Analisar o processo de trabalho do/a Assistente Social; Evidenciar os entraves, desafios, limites e possibilidades para a legitimar/efetivar o trabalho do/a Assistente Social; Frisar a importância do Código de Ética do/a Assistente Social, o Projeto Ético Político-PEP da profissão e as resoluções que amparam, regulamentam e direcionam a atuação profissional. **Metodologia:** Para concretização da pesquisa utiliza-se como instrumentos e aspectos metodológicos a revisão de literatura, pautada em livros, periódicos e produções científicas perfazendo uma avaliação da atuação do/a assistente social bem como a Política de assistência social. **Considerações finais:** O objeto de intervenção profissional, configura-se de maneira despida, por um complexo de mediações que o cerca, o que instiga e desperta o vislumbre de novas possibilidades para ação profissional, que reflete na dimensão teórica- metodológico, objetivando o alcance de objetivos éticos-políticos no enfrentamento das expressões da “questão social”, que assola a sociedade. Portanto a intervenção conglomerada a intervenção, o conhecimento sendo estas construtivas da intervenção dentre outros elementos, que corroboram nos instrumentos, técnicas e estratégias, que venham potencializar a ação profissional do Serviço Social, buscando uma interventiva e efetiva atuação.

Palavras-chave: Possibilidades e limites. Política de Assistência Social. Assistente Social.

MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REFLEXÃO EM TEMPOS CONTEMPORÂNEOS

Bianca Dantas de Carvalho¹, Gessica Gonçalves da Costa², Maria Edileuza de Sousa Menezes da Silva³; Kelli Alves Garcia⁴; Katiana Bezerra Bastos⁵

¹ Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: eduardo-faico@hotmail.com

² Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: gessicacosta_8@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: ediico@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: kellinha221@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE, Mestranda Faculdade de Medicina do ABC Paulista (FMABC) São Paulo/SP; E-mail: katianabezerra@fvs.edu.br

RESUMO

A violência contra a mulher tem raízes intensas que estão situadas ao longo da história, sendo uma manifestação das relações de poder historicamente desiguais entre homens e mulheres, é um problema universal podendo atingir todas as classes sociais, etnias, religiões e culturas, indiferente aos níveis de desenvolvimento econômico e social. Propõe-se no decorrer da pesquisa, analisar de que forma se dá a violência contra a mulher e se esse fenômeno acontece somente em famílias vulneráveis. Pois há quem diga que este fenômeno é exclusivamente da classe social baixa, porém, sabe-se que os homens de classe média e alta também perpetraram violência contra suas mulheres. O estudo tem por finalidade abordar de forma pontual a violência contra a mulher, posteriormente conceituar e contextualizar a violência, analisar a situação das mulheres vítimas de violência doméstica e os fatores que as fazem permanecer nessa relação. Analisar a violência doméstica contra a mulher em tempos contemporâneos, bem como averiguar os índices de denúncias de violência contra a mulher. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de tipo Estatística Documental com abordagem Quantitativa de cunho Transversal. O primeiro momento da pesquisa consistiu em fazer um levantamento e organização dos materiais disponíveis principalmente no Arquivo da Delegacia de Polícia Civil do município de Icó-CE, dos Prontuários do CREAS e SINAN, da Secretaria de Saúde, onde foi possível encontrar um significativo número de fontes documentais relacionadas à questão da violência doméstica contra a Mulher. No segundo momento do trabalho investigativo foi o de procedimento da análise do corpus dos documentos recolhidos no intuito de identificar um fio condutor para desenvolver a análise das representações e o seu processo de constituição. Como a pesquisa ainda encontra-se em andamento, desenvolvendo o levantamento apresentação e análise dos dados, espera-se contribuir para melhor entendimento sobre a problemática em discussão, na busca pelo planejamento de ações de enfrentamento à violência contra a mulher.

Palavras - Chaves: violência; mulher; direitos.

O PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO HOSPITALAR

Ana Caroline Gonçalves de Sales¹; Carlos Jardel Pereira Anunciato², Nyrley Sanny Ferreira Alencar Fernandes³; Gilvanha Pereira da Silva⁴; Katiana Bezerra Bastos⁵

¹ Estudante do Curso de Pós graduação em Direito da Família da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: anacaroline.sales@hotmail.com

² Estudante do Curso de Pós graduação em Direito da Família da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: gilvanha-pereira@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Pós graduação em Direito da Família da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: nyrlley@hotmail.com

⁴ Assistente Social, Estudante do Curso de Pós graduação em Direito da Família da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE; E-mail: gilvanha-pereira@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado/Icó-CE, mestranda da Faculdade de Medicina do ABC Paulista (FMABC) São Paulo/SP; E-mail: katianabezerra@fvs.edu.br,

O Serviço Social atuando na área da saúde apresenta-se como um trabalho de orientação de natureza informativa e educativa em relação ao paciente, acompanhante e ao usuário que necessita buscar informações ou soluções para suas necessidades. Dentro do processo de humanização, a equipe de profissionais de Serviço Social busca desenvolver um relacionamento pautado no compromisso ético com a realidade do paciente, considerando a experiência social de vida que cada um traz consigo suas particularidades, problemas que enfrentam na situação de doença, bem como, a autonomia de cada paciente dentro do processo saúde/doença. A presente pesquisa tem por tema O profissional de Serviço Social no âmbito hospitalar. O objetivo do trabalho busca identificar a importância do trabalho do Assistente Social dentro desse espaço, com a finalidade de evidenciar as atividades desenvolvidas no espaço hospitalar. Procurar observar se o usuário é atendido conforme a demanda de suas necessidades, se o direito que lhe é oferecido é garantido, quais suas dúvidas, questionamentos, se são cientes de exercerem reivindicações para que se faça valer concretamente seus direitos no exercício de sua cidadania. Também será abordado sobre a importância do trabalho do assistente social junto as equipes interdisciplinares, como se desenvolve suas ações junto a dos outros profissionais inseridos nesse suporte social. A realidade da pesquisa fundamentou-se na pesquisa quali/quantitativa com entrevista estruturada e semiestruturada baseando-se na fundamentação teórica. No decorrer do processo de conclusão dessa pesquisa, é observado que o trabalho do Assistente Social desenvolvido no contexto hospitalar e no atendimento aos usuários que procuram seu trabalho desenvolve-se uma ligação humana nos processos que permeiam essa realidade. Após o estudo de caso fica evidente que os relevantes serviços oferecidos pelos assistentes sociais naquela instituição fortalecem ainda mais os vínculos, mesmo que breves, pois os usuários confiam no trabalho sério e constante dos assistentes sociais que estão em constante busca para a efetivação de seus direitos e aos serviços de saúde com qualidade.

Palavra chave: Trabalho, Saúde, Hospital.

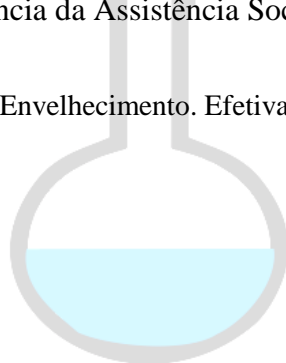
**POLÍTICAS PÚBLICAS E ENVELHECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DE UMA
POLÍTICA DE DIREITOS E OS DESAFIOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Eva Marques da Silva; Cicero Charlison Renan Alves

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade discutir as políticas públicas e o envelhecimento: a construção de uma política de direitos e os desafios do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS I-Maria Socorro Nogueira Paz de Sant’Anna, município de Jaguaribe-Ceará, que atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, dada sua capilaridade nos território e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. O objetivo da pesquisa é identificar e discutir os avanços e desafios do processo de implementação das políticas públicas destinadas a garantir os direitos da pessoa idosa no âmbito do Centro de Referência da Assistência Social. De abordagem qualitativa, os dados serão obtidos através de um estudo exploratório acerca da construção e da implementação das políticas públicas voltadas para as pessoas idosas, tendo como grupo de pesquisa os idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo e a equipe técnica do CRAS I do Município de Jaguaribe. Após conclusão deste trabalho constatou-se que no município de Jaguaribe segundo dados do IPECE (2014) conta hoje com uma população de 4.781 idosos na faixa etária de acima de 60 anos, sendo 2.548 mulheres e 2.233 homens. Deste público, somente 230 são acompanhados pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculo com idoso do Centro de Referência da Assistência Social I e II e suas respectivas Equipes Volantes. Considerando como campo de pesquisa o Centro de Referência da Assistência Social - O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos do CRAS I, atendendo cerca de 50 idosos e tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social através de visitas domiciliares, encontros semanais temáticos, momentos culturais, rodas de conversa e passeios turísticos. Verifica-se que o envelhecimento ainda é um tema pouco discutido na atualidade, mas que ganhou visibilidade política com a promulgação da Constituição Cidadã e com a criação da Política e Estatuto dos Direito da Pessoa Idosa. É de extrema relevância a abordagem deste tema, que trata da questão do idoso em seus mais diversos contextos, principalmente o entendimento acerca do processo de políticas públicas voltadas para o envelhecimento, com foco no trabalho desenvolvido pelos Assistentes Sociais junto ao Centro de Referência da Assistência Social.

Palavras Chave: Políticas Públicas. Envelhecimento. Efetivação de Direitos.



“POR TRÁS DA JANELA”: O QUE LEVA UMA MÃE A ABANDONAR SEU FILHO?

**Genara Leandro da Silva; Ana Rayanne de Sousa Ferreira; Cícero Charlison
Renan Alves**

¹ Estudante do Curso de Serviço Social da Instituição; e-mail: genarasilva@hotmail.com.

² Estudante do Curso de Serviço Social da Instituição; e-mail: rayanneferreira73@hotmail.com.

³ Professor do Curso Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado; Residente em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública (ESP), Fortaleza - CE. e Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista (FMABC), São Paulo - SP. onciole_alves@hotmail.com.

RESUMO

Abandonar crianças é um fenômeno de todos os tempos. Os principais elementos que variam de acordo com o contexto são as motivações, as circunstâncias, as causas e as intensidades. Os estudos existentes sobre a mãe que abandona, geralmente, são raros. Os pesquisadores e os autores que têm se debruçado sobre a temática, examinaram a vida e a experiência de filhos abandonados e pais que os criam, pouco se conhece sobre os doadores. Desta forma, todos parecem compactuar com o silêncio. Vale ressaltar que antes do ato do abandono ilegal se concretizar e de fazermos algum juízo de valor, existem várias determinações para tal ato. A mãe tem que ser responsabilizada pelo ato de ter colocado a criança em risco, no entanto, considera-se que precisam ser apreendidos os diversos determinantes desse fato para que se possa ter uma leitura crítica da realidade. Ao mesmo tempo busca-se produzir essa reflexão também perguntando: quais expressões da questão social que perpassam esse abandono? Os determinantes sócio-históricos são apresentados a partir da análise da realidade das expressões da questão social, seja pelo desemprego, pelas desigualdades e entre outras expressões. A busca por uma resposta para o tema proposto é de grande relevância para a sociedade em geral que tem se perguntado o porquê de tal ato, mas principalmente para os bebês que estão sofrendo risco de vida e para as mães que permanecem "invisíveis", sendo vista de forma agressiva pela maioria da sociedade. Portanto, o seguinte ensaio tem por objetivo analisar as causas do abandono físico de recém-nascidos, objetivando conhecer e identificar os fatores, sejam pessoais, familiares ou sociais, que influenciam o abandono do filho, colocando-o em risco de vida. Para uma melhor aproximação e apreensão da realidade concreta e para um melhor entendimento do que permeia este ato, foi utilizada uma revisão de literatura tradicional através das discussões da teoria social crítica, bem como as produções teóricas da categoria (Serviço Social e Psicologia); através de livros, artigos e revistas, por se tratar de uma área caracterizada pelo silêncio, pois o desejo de não identificação se faz presente na vida dessas mães que abandonam seus filhos em situação de risco. A questão econômica, o preconceito sofrido pelas mães que abandonam seus filhos, as políticas sociais restritivas a família e a mulher, a falta de apoio familiar e comunitária são importantes determinantes que implicam para tal ato.

Palavras - chave: Abandono de recém-nascido; determinantes sociais; questão social.

**POSSIBILIDADE DE LAZER PARA A TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE
AÇÕES PROFISSIONAIS.**

Gracilene Araújo de Brito¹; Lucas Amâncio de Lima²

¹ Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail:
agracilenearaujodebrito@yahoo.com

² Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado; E-mail:
lucasamancioas@gmail.com

RESUMO

O presente artigo aborda a respeito das possibilidades de lazer para a terceira idade, mediante o acompanhamento realizado pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS. A pesquisa visa mostrar a relevância do lazer na vida da pessoa idosa e traçar uma discussão calorosa e questionadora sobre o bem estar dessa faixa etária, mostrando as possíveis atividades que podem ser desenvolvidas nos grupos de convivência nos CRAS. Objetivamos analisar se as atividades recreativas desenvolvidas nos Centros de Referência de Assistência Sociais são apreciadas pelos idosos que são acompanhados nos grupos de convivência e em que medida essas atividades tem contribuído para a qualidade de vida da pessoa idosa, nesse aspecto objetivamos suscitar a ampliação da discussão acerca do tema que na maioria das vezes, passa despercebido pela sociedade. O trabalho objetiva ilustrar uma melhor forma de tratar a população idosa em nosso país, oferecendo-lhes um bem estar nesta etapa da vida. Buscou-se demonstrar a importância de ações públicas que estimule e beneficie o idoso, nos segmentos de lazer, esporte, cultura e educação, apresentando a importância do trabalho de uma equipe interdisciplinar. Ao observar o crescimento numérico de idosos na população brasileira reflexo dos processos de aumento da perspectiva de vida devido ao avanço tecnológico e de atendimento na área da saúde e de redução na taxa de natalidade, objetiva-se verificar o conceito, a apreciação e a frequência de lazer em idosos. A pesquisa para esse trabalho é de caráter bibliográfico. Para o desenvolvimento do tema recorreremos ao processo de envelhecimento, como também, as políticas públicas que garantem os direitos dos idosos. Ao término da pesquisa constatou-se com este trabalho, que as atividades desenvolvidas nos grupos de convivência promovidas pelo CRAS, são apreciadas pelos idosos e que contribuem para a inclusão da pessoa idosa na sociedade, pois possibilita o exercício da cidadania, contribui ainda para um processo de envelhecimento saudável, estimulam a memória e ajudam para a reparação das energias e para uma melhor disposição. Enfim a pesquisa vem mostrar a importância do lazer e do trabalho do CRAS para a qualidade de vida da pessoa idosa e a possibilidade de criar novas atividades recreativas tais como: jardinagens, leitura, passeios em parques aquáticos, jogos, oficinas de arte e costura projetos voltados para a inclusão digital entre outros, para um melhor aproveitamento do tempo livre pois por serem aposentados, a maioria tem tempo disponível.

PALAVRAS CHAVES: Idoso. Lazer. Políticas Públicas.

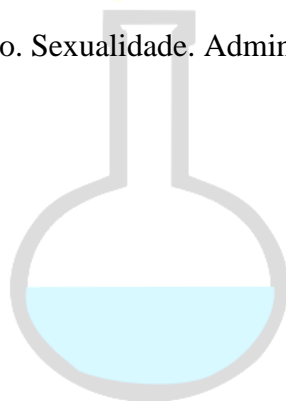
QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO MUNDO DO TRABALHO: UM DESAFIO PARA ADMINISTRADORES E GESTORES

Antoniél dos Santos Gomes Filho; Maria Bonfim Carmo Mascena; Thársis Cidália Diaz de Sá Barreto Alencar; Karine Maria Lobo Barbosa

RESUMO

Introdução: A dinâmica mercadológica mundial (re)produz novas formas de trabalho e a absorção de mão-de-obra cada vez mais diversificada. Frente ao processo de globalização as organizações empresariais estão alocadas em todo o mundo, tendo assim colaboradores com culturas, etnias, raças, idade, gênero e sexualidades diferente. Logo tais organizações devem adotar modos/processos administrativos que promovam a equidade entre a cultura organizacional e a cultura dos seus colaboradores. Nogueira (2007) atenta que o mercado de trabalho contemporâneo encontra-se fragmentado, desse modo, houve alterações nas práticas de trabalho, mudando assim as relações entre capital e o trabalho na sociedade, propiciando assim a entrada de novos indivíduos no mercado de trabalho, como as mulheres e as populações LGBTs. **Objetivo:** Debater sobre como a multiplicidade da força de trabalho na perspectiva de gênero e sexualidade constitui-se de um desafio para os administradores da contemporaneidade. **Metodologia:** O presente ensaio é de cunho qualitativo e buscou-se através de uma revisão de literatura alcançar o presente objetivo do estudo. De acordo com Luna (1996, p. 83) a revisão de literatura “[...] tem o objetivo de circunscrever um dado problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica que pretende explicá-lo”. Assim, após as leituras específicas sobre o tema proposto, foram redigidos os resultados e conclusões do estudo. **Resultados e conclusões:** A multiplicidade da força de trabalho nas organizações empresariais é uma constante, não há como fugir desse debate. Os administradores devem entender que gerir de forma eficaz essas diferenças pode trazer benefícios individuais e coletivos aos colaboradores, gerando um agregado de valores sócio-organizacionais na organização. Na atualidade com os processos de globalização tem modificado os processos organizacionais justaposto com outras questões. Assim, as perspectivas de gênero e sexualidade, devêm ser discutidas e pensadas pelos administradores e gestores formados e em formação. Pois, gerenciar a multiplicidade de gênero e sexualidade nas organizações é uma constante nas rotinas administrativas, e que por vezes não é refletida durante a formação dos profissionais de gestão. Portanto, as mulheres e as populações gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, assim como qualquer outro indivíduo, pode exercer atividades profissionais, com potência e agregação de valor para a organização.

Palavras-chave: Trabalho. Gênero. Sexualidade. Administradores. Gestores.



SERVIÇO SOCIAL E PESSOA IDOSA: DESAFIOS PARA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR NA TERCEIRA IDADE

Ana Paula de Souza Araújo; Jocelma Diniz Souto; Necita de Sousa Ferrer Araújo e Silva; Josefa Deuvani Ferreira de Sousa; Cicero Charlison Renan Alves

¹Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: Jocelmafvs@hotmail.com

²Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: paulinhafvs@outlook.com

³Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: necitafvs@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: deuvanyfvs@outlook.com

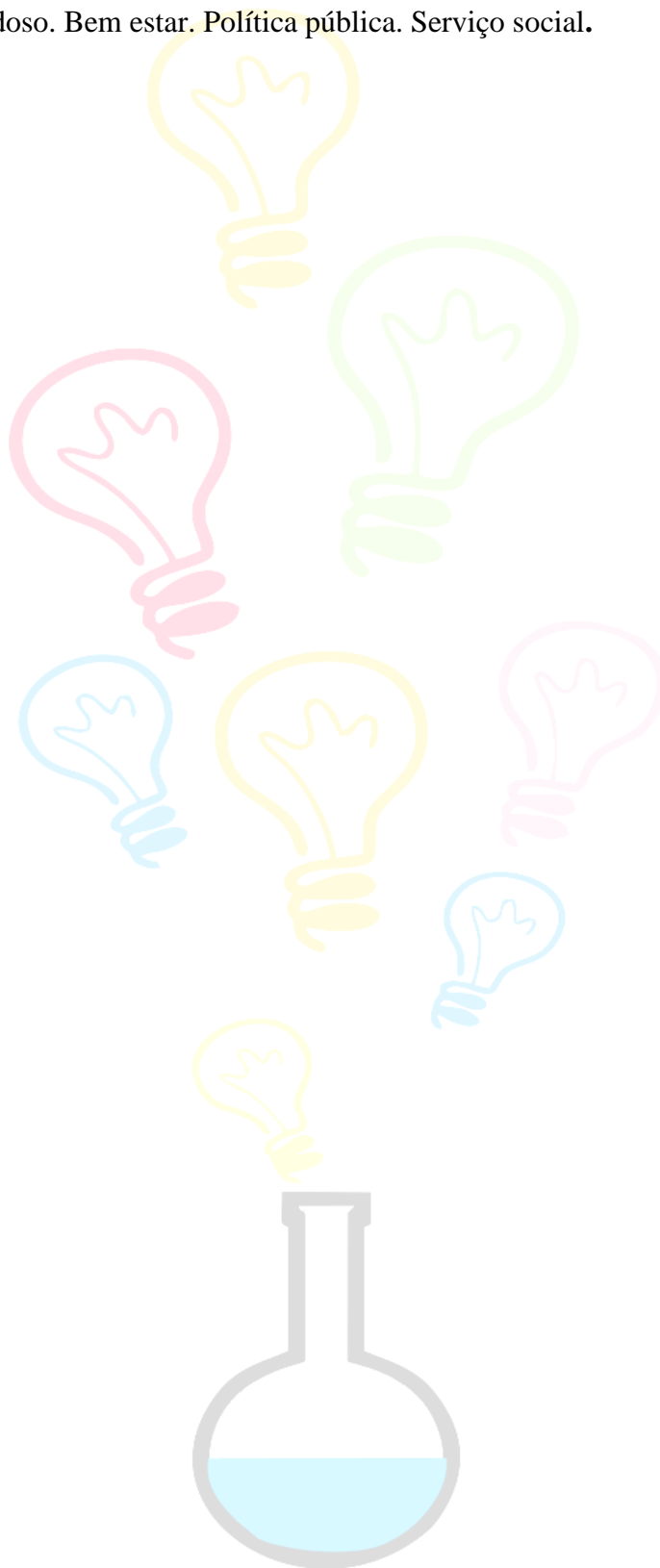
⁵ Professor do Curso de Serviço Social do/a Faculdade Vale do Salgado- FVS ; E-mail: onciole_alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho propõe uma discussão a respeito dos desafios enfrentados pela terceira idade, com ênfase na aquisição do bem estar destes na atual conjuntura, bem como a atuação do assistente social frente a esta realidade, no intuito de ressaltarmos a relevância da referida temática na melhoria da qualidade de vida do idoso. Para tanto, analisamos o contexto no qual se insere a pessoa idosa, assim como os percalços e dificuldades enfrentados pelos mesmos, na obtenção de uma vivência de acordo com suas necessidades e potencialidades, como um agente participativo, influente, modificador e transformador dentro do meio social. Para avaliar tal problemática utilizamos como técnica metodológica a revisão bibliográfica. Analisou-se neste trabalho o bem estar como mola propulsora na integração do idoso nos diversos âmbitos e contextos de sua vida, seja no campo familiar, social, político e cultural, imbuindo este como ser atuante dentro da sociedade. Os resultados levaram a constatar que mesmo em face de políticas públicas específicas e voltadas para a população idosa, há, ainda, grande disparidade entre o fundamentado e o efetivado, mediante um contexto capitalista contraditório e excludente. **Objetivos:** Analisar os desafios enfrentados pela pessoa idosa na conjuntura atual; Frisar a contribuição do assistente social na viabilização do bem estar; Identificar os desafios e limites para efetivação do bem estar na terceira idade **Metodologia:** Para concretização da pesquisa utiliza-se como instrumentos e aspectos metodológicos a revisão de literatura, pautada em livros, periódicos e produções científicas perfazendo uma avaliação da atuação do/a assistente social bem como a Política de assistência social. **Considerações finais:** O referido trabalho aborda os desafios inerentes à pessoa idosa, a qual se apresenta em destaque devido o aumento da população idosa na atualidade no contexto atual, Observa-se que a atuação profissional nesse contexto perpassa por uma gama de desafios e limites, mas que o fortalecimento do conhecimento, um compromisso ético e político com a matéria da categoria, bem como com os interesses pela luta da classe que vive do trabalho, e dos segmentos e categorias e minorias sociais, proporciona uma melhor qualidade nos serviços. Mediante este contexto negativo, pragmático e contraditório que deve se inserir a atuação do/a assistente social, na busca da real efetivação das políticas públicas voltadas para os idosos, tendo em vista o não interesse do Estado em implementar

políticas que tragam uma transformação e/ou mudança das realidades impostas e sim, formas imediatistas, fragmentadas e seletiva; sendo também um dever da sociedade em si, buscar, reivindicar e demandar a concretização das políticas, programas e serviços que trazem como principal figura: a pessoa idosa.

Palavras-chave: Idoso. Bem estar. Política pública. Serviço social.



Semana de Iniciação Científica 2015



Realização:



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-67203-05-8



9 788567 203058

Temas:

Os Desafios do Jovem Pesquisador no Cenário Contemporâneo